QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.093

"O nosso dever é cerrar fileiras em torno do Executivo e procurar garantir á nação a paz que restaure a autoridade" (Do discurso do governador Armando de Salles Oliveira)

O direito internacional do Uruguay foi respeitado

Considerações dos circulos genebrinos sobre o desfecho da questão russo-uruguaya — O repto de Litvinoff a respeito de documentos e algumas declarações do chanceller Espalter

GENEBRA, 25 (H.) — Os debates travados em Genebra, sobre a ruptura das relações diplomaticas entre Montevidéo e Moscou terminaram melhor do que se esperava.

Quando o sr. Titulesco, relator, fez publicamente a leitura do projecto de resolução, de que era principal autor, tanto entre os membros da mesa do Conselho, como entre o auditorio, houve, como se diz em linguagem parlamentar, varios movimentos. A formula do accordo, tão depressa encontrada, causou surpresa a todos os espiritos, pois demonstrava uma especie de sentimento de reconhecimento a todos, inclusive ás partes, que se tinham promptificado a esse jogo pacifico.

O caracter e a fórma original da resolução approvada não podem deixar de ser registrados. Esta resolução leva manifestamente a marca da intelligencia do ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania.

Analysando-a, no fundo, descobre-se nella o cuidado de não ferir susceptibilidades. O futuro dirá se o sr. Titulesco e, depois delle, o Conselho, o conseguiram de modo duravel.

A these fundamental exposta pelos srs. Guani, Ruiz Guinazu e Garcia Oldini, não soffreu contestação por parte da mais alta jurisdicção do Conselho de Genebra.

O direito internacional do Uruguay foi respeitado e, se os dois Estados interessados não receberam do Conselho incitamentos para a conflicto, não é porque o Conselho ou cada um não tenha a liberdade de apreciai-o á vontade. O Conselho permaneceu fiel ás suas tradições.

DECLARAÇÕES DO CHANCELLER URUGUAYO

MONTEVIDE'O, 25 (H.) — Entrevistado, a proposito do repto do sr. Litvinoff ao governo do Uruguay, para que apresentasse documentos comprobatorios de que os Soviets auxiliavam a propaganda communista neste paiz, o sr. José Espalter, ministro das Relações Exteriores, fez a seguinte declaração:

"E' difficil estabelecer a culpabilidade, em vista da impossibilidade de uma diligencia na séde da legação sovietica, ou de qualquer intervenção na correspondencia diplomatica. Todavia, existe a certeza de que o governo dos Soviets e o Komintern, são uma e a mesma coisa."

A repulsa da S. D. N. á linguagem insolita do representante sovietico

O Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores communica-nos:

"Toda a imprensa brasileira publicou, de accordo com as informações das agencias, noticias dos debates travados em Genebra entre o sr. Guani, delegado do Uruguay junto á Liga das Nações, e o representante sovietico, a proposito da ruptura das relações diplomaticas entre a nobre republica sul-americana e a U. R. S. S.

O Itamaraty foi, comtudo, informado de que os resumos dos discursos do representante sovietico fornecidos pelas referidas agencias tinham sido escoimados de certos trechos em que, usando de um vocabulario até hoje desconhecido na assembléa das nações, o porta-voz de Moscou deixou-se arrastar a apaixonados ataques não somente contra o Brasil como contra o proprio presidente da Republica, dr. Getulio Vargas.

Esperava o Itamaraty ter conhecimento exacto das expressões empregadas pelo delegado sovietico para elevar contra o seu procedimento insolito o protesto formal que se impunha, quando recebeu communicação do consul do Brasil em Genebra, sr. João Carlos Muniz, que o presidente do Conselho da Liga, interpretando o sentimento geral, de que se tornaram orgão o eminente diplomata argentino sr. Guiñazu' e o consul geral da Argentina, chamára a ordem o porta-voz dos Soviets, reclamando contra a sua linguagem, indigna das tradições de cultura da assembléa.

E' a primeira vez que um representante de qualquer paiz em Genebra incorre numa sancção dessa ordem. O ministro das Relações Exteriores deu-se pressa em fazer saber ao presidente do Conselho da Liga das Nações que soubera da repulsa que essa linguagem delle merecera e que por esse motivo expressava os seus agradecimentos.

OS TELEGRAMMAS TROCADOS

Os seguintes telegrammas foram trocados entre o Itamaraty e o consul do Brasil em Genebra:

"Consulado do Brasil — Genebra. Envie as passagens da declaração sovietica [illegible] ataques injuriosos ao Brasil e ao sr. presidente da Republica [illegible]".

"[illegible] — Rio de Janeiro. Na [illegible] o presidente do Conselho da Liga das Nações repeliu [illegible] do Conselho [illegible] a estados não [illegible] seus presidentes. A [illegible] constitue uma reparação [illegible] e a seu presidente [illegible] Vargas, ante as referencias [illegible] feitas pelo delegado sovietico. A iniciativa coube ao ministro e ao consul geral da Argentina, que levaram ao secretario geral da Liga das Nações a expressão da indignação geral contra as aggressões ao Brasil e ao seu presidente. Pela primeira vez um membro do Conselho da Liga das Nações foi assim chamado á ordem. Esse incidente deu opportunidade de ver quanto o Brasil é considerado e respeitado nos meios internacionaes.

(a.) João CARLOS MUNIZ."

"Consulado do Brasil — Genebra. Rogo escrever ao secretario geral da Liga das Nações dizendo-lhe, em termos cortezes, que esperavamos conhecer exactamente os termos dos conceitos injuriosos ao Brasil e ao seu presidente, emittidos pelo representante dos Soviets na Liga, afim de formularmos contra esse procedimento insolito o nosso protesto formal. Antes, porém, de que as informações a esse respeito cheguem ao nosso conhecimento, sabemos por vossa senhoria da nobre attitude de repulsa que essa conducta sem precedentes mereceu do proprio presidente do Conselho da Liga das Nações. Assim sendo, apressamo-nos, por intermedio de vossa senhoria, a agradecer ao presidente da Liga a maneira correcta por que se houve em tão desagradavel emergencia, na qual o seu alto senso e cortezia e usos internacionaes salvaram as tradições de cultura e fidalguia das nações representadas na Liga, que, evidentemente, não poderiam concordar com modos de agir tão em desaccordo com as praticas officiaes entre estados soberanos. Exteriores".

A actuação brasileira na pacificação do Chaco

Os observadores platinos são unanimes em exalçar a contribuição do embaixador Rodrigues Alves e dos membros da delegação patricia á causa da paz continental

BUENOS AIRES, 21 (H.) — Por via aerea — Foi finalmente assignado o protocollo para a devolução dos prisioneiros da guerra do Chaco, depois de tres mezes de labuta constante, diaria, para os membros da Conferencia da Paz e as chancellarias interessadas. Cerca de 20 formulas estiveram em estudos até que se chegasse ao resultado que veiu alegrar toda a America livre e generosa, que viu, naquelle protocollo, realizado o seu mais ardente anhelo.

Reina grande satisfacção em todos os circulos. Os observadores são unanimes em exalçar a extraordinaria contribuição do embaixador Rodrigues Alves á causa da paz continental. E' justo reconhecer, com effeito, que o chefe da delegação do Brasil se superou a si mesmo. Teve tambem grande valor o trabalho desenvolvido pelo sr. Edmundo Luz Pinto, "que deixa Buenos Aires como Napoleão depois de Austerlitz. Chegou, vi ue venceu". Todos os membros da representação brasileira têm sido alvo de significativas manifestações de sympathia, que bem reflectem a importancia desempenhada por esse paiz, na obra da Conferencia da Paz.

HOMENAGEM

Os delegados dos Estados mediadores, tendo á frente o chanceller Saavedra Lamas, prestaram uma homenagem ao sr. Luz Pinto, durante a qual foram trocadas saudações cordialissimas.

O acto, que se realizou num dos principaes salões do Jockey Club, constou de grande banquete, presidido pelo ministro das Relações Exteriores da Argentina, durante o qual foram apresentadas despedidas ao delegado brasileiro por motivo de seu regresso ao Rio, pelo "Almeda Star". Estiveram presentes todos os delegados e o general Martinez Pitta, chefe da commissão militar neutra, e que tão destacada actuação teve durante os trabalhos.

UMA SAUDAÇÃO DE SAAVEDRA LAMAS

O sr. Saavedra Lamas, em nome do grupo mediador, saudou o senhor Edmundo Luz Pinto, com palavras eloquentes, tendo evocado os serviços prestados á causa da tranquillidade continental pelo collega que ia partir. Disse que, nas evoca-

(Continúa na 4ª pag.)

Terminaram as funcções do addido militar uruguayo no Rio

MONTEVIDE'O, 25 — (H.) — O governo declarou terem terminado as funcções do addido militar junto á Embaixada do Uruguay no Rio de Janeiro, major Luzardo.

Representantes de varios exercitos estrangeiros visitarão a "frente" do Tigré

A luta continua intensa nas proximidades de Makallé — Como o communicado 106 detalha as operações desenvolvidas pelos italianos naquella zona

ADDIS ABEBA, 25 (H.) — Informações de fonte officiosa annunciam que se estão desenvolvendo violentos combates nas proximidades de Makallé.

AS VANTAGENS ITALIANAS NA ZONA DE TEMBIEN

ROMA, 25 (H.) — Communicado n. 106, do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"Nos ultimos dias, as tropas de ras Kassa e do ras Seyoum se haviam deslocado no Tembien meridional, tomando por base a região de Andino, afim de tentar uma offensiva contra a nossa linha de operações em Enderta, entre Makallé e Hausien. Emquanto se faziam os preparativos para a offensiva, iniciou-se a nossa acção destinada a fazer abortar o plano dos abexins.

Novas posições occupadas

No dia 19 do corrente, o terceiro corpo de exercito avançou a sudeste de Makallé, occupando as aldeias de Debri e Nagaida e impedindo, assim, que as forças adversarias que se encontravam deante de Antalo pudessem deslocar-se, ulteriormente, na região do Tembien. A 21 do corrente, no Tembien, uma columna de tropas erythréas, progredindo de oéste para léste, atacava resolutamente o inimigo, que tomára posição sobre as alturas de Zeban Kerkata e sobre o monte Lata, emquanto a segunda divisão de camisas negras enfrentava decisivamente, no Passo Uarieu, as tropas inimigas, que marchavam de norte para sul. Depois de encarniçado combate, os erythreus se apoderavam de Zeban Kerkata, obrigando o adversario a recuar sobre o monte Lata. No dia 22, o grosso das forças ethiopes, que se deslocára na direcção de Uarieu, atacou com consideraveis effectivos a segunda divisão de camisas negras, com o objectivo de forçar o Passo de Uarieu, e assim annullar os resultados que haviamos alcançado, no dia anterior. A divisão de camisas negras resistiu com indomito valor, durante todo o dia 22, ás forças inimigas, permittindo que as tropas erythréas atacassem e conquistassem o monte Lata. No dia 23, outra columna erythréa effectuou a conjuncção com a segunda divisão de camisas negras. O inimigo estava, assim, batido por toda parte. Do nosso lado, tombaram 25 officiaes e 19 feridos, assim como 389 nacionaes, entre mortos e feridos.

CIANO VOLTARA' A' ACÇÃO

ROMA, 25 (U. P.) — O conde Galeazzo Ciano, genro do Duce, deverá partir, com destino á Africa

(Continúa na 5ª pagina)

A ITALIA PERPETUARA' NO MARMORE A LEMBRANÇA DAS SANCÇÕES

ROMA, 9 (H.) — Foram apresentados ao sr. Mussolini os modelos das placas destinadas a serem collocadas nas fachadas de todas as sédes dos poderes municipaes da Italia afim de perpetuar a lembrança das sancções contra este paiz.

O Duce ordenou que os prefeitos de Massa, Carrara e Lucca mandassem fazer em marmore oito mil exemplares do modelo escolhido.

Um impressionante desastre na aviação americana

CHOCARAM-SE NO AR, EXPLODINDO E PROJECTANDO-SE AO SOLO, DOIS AVIÕES DE BOMBARDEIO

HONOLULU', 25 (U. P.) — Dois aviões militares de bombardeio, quando faziam exercicios no aerodromo desta cidade, chocaram-se em pleno ar. Os depositos de gazolina explodiram e os dois apparelhos cairam em chamma, occasionando a morte de seis tripulantes e ferimentos em dois outros.

OS DOIS AVIÕES IAM EM GRANDE VELOCIDADE A 500 PE'S DE ALTURA

HONOLULU', 25 (U. P.) — Relativamente ao desastre verificado hoje, no momento em que dois aviões militares realizavam exercicios de treinamento, durante os quaes se chocaram em pleno ar, soube-se que os alludidos apparelhos voavam a grande velocidade, á altura de 500 pés.

Um espectaculo emocionante

No momento da collisão, os tanques de gazolina explodiram e o combustivel em chammas envolveu os tripulantes. Tres, porém, conseguiram saltar graças aos páraquédas de que iam munidos. Dois se salvaram, mas o terceiro teve a infelicidade de ser levado pelo páraquédas ao local onde cairam em chammas os dois apparelhos, morrendo horrivelmente carbonizado. As pessoas que assistiram ao desastre ficaram profundamente emocionadas.

AS VICTIMAS

HONOLULU', (Hawai), 25 (H.) — Dois aviões de bombardeio do exercito norte-americano chocaram-se quando voavam sobre o campo de aviação das proximidades de Pearl Harbour e cairam ao solo, ficando completamente destroçados.

No desastre morreram um official e cinco soldados. Outro official e alguns soldados que haviam saltado de páraquédas ficaram por sua vez feridos.

Nova onda de frio sobre os EE. UU.

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Uma nova onda de frio, procedente do noroéste, invadiu o paiz, na direcção do centro-oéste e do oéste, esta noite, depois de uma breve alta, em que o thermometro chegou a marcar até 18 gráos Fahrenheit acima de zero. Esta noite, em varias localidades, attingidas pela onda do frio, a temperatura chegou a 0º Fahrenheit.

PERTURBADAS AS RELAÇÕES ENTRE RIVERA E SANT'ANNA DO LIVRAMENTO

MONTEVIDEO, 25 (H.) — Communicam de Rivera que o prefeito de Sant'Anna do Livramento annullou o convenio com a Intendencia de Rivera que permittia a livre e reciproca circulação de vehiculos.

O acto daquella autoridade está levantando protestos porque vem prejudicar as relações sociaes e commerciaes entre as duas cidades.

Intranquillidade publica na Syria

JERUSALEM, 25 (U. P.) — Consta que varios contingentes militares britannicos foram despachados, como medida de precaução, para as fronteiras entre a Palestina e a Syria, devido aos boatos sobre intranquillidade publica na Syria.

A IRRADIAÇÃO DO DISCURSO DO SENHOR SALLES OLIVEIRA

O discurso que o governador Armando de Salles Oliveira pronunciou hontem, no grande banquete no Theatro Municipal de S. Paulo, foi transmittido pela Radio Tupi.

A poderosa emissora irradiou directamente do local em que se verificou o agape.

Assim, as palavras do chefe do Executivo paulista foram ouvidas em todo o Brasil, por occasião da data commemorativa da fundação da Capital do grande Estado bandeirante.

As commemorações realizadas, hontem, em São Paulo, constituiram um espectaculo de impressionante civismo

O POVO PAULISTA APPLAUDIU COM ENTHUSIASMO AS FORÇAS DO EXERCITO E DA MARINHA NA GRANDE PARADA DA AVENIDA PAULISTA — O DISCURSO DO GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES NO BANQUETE REALIZADO NO THEATRO MUNICIPAL — AS COMMEMORAÇÕES DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

O cliché fixa diversos aspectos das commemorações levadas a effeito hontem, em S. Paulo, em commemoração do anniversario da fundação da cidade. Vêem-se flagrantes dos desfiles da milicia estadual e dos carros de assalto da Força Publica. Em baixo, á esquerda, os ministros Macedo Soares e Vicente Rão, em companhia dos generaes Pantaleão Pessôa e Almerio de Moura; á direita, na tribuna official, o general João Gomes, em companhia do governador Armando de Salles Oliveira, assiste ao desfile das forças federaes e estaduaes. As photographias acima, enviadas pela Succursal d' O JORNAL em S. Paulo, nos foram trazidas gentilmente pelo capitão-aviador José Sampaio Macedo, piloto do avião que transportou hontem o ministro da Guerra da capital bandeirante para esta cidade

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Foi um espectaculo imponente, sob todos os aspectos, a grande parada, realizada na avenida Paulista, em commemoração á data da fundação de S. Paulo. A avenida achava-se inteiramente repleta. Quasi que de ponta a ponta, foi preciso um cordão de isolamento da guarda civil, para impedir que o povo invadisse a area central dessa via publica, por onde deviam desfilar os soldados.

Foi armada, em frente ao Trianon, uma tribuna, lindamente decorada, com as côres do pavilhão nacional e da bandeira paulista. Ahi se encontravam as figuras mais representativas de S. Paulo, dentre as quaes destacámos as seguintes: senhores Sylvio Portugal, Luiz Piza Sobrinho, Cantidio de Moura Campos, general Almerio de Moura e numerosos officiaes do Exercito, d. Duarte Leopoldo Silva, d. José Gaspar da Fonseca, ministros Vicente Rão e Macedo Soares, deputados á Camara Federal e á Assembléa Legislativa, numerosas familias e pessoas gradas. O pavilhão estava totalmente cheio.

O CHEGADA DO MINISTRO DA GUERRA

Pouco depois das 10,30 horas, em carro aberto, official, chegam os srs. Armando de Salles Oliveira, general João Gomes, o official posto á disposição do ministro da Guerra e o chefe da Casa Militar do governador do Estado.

Quando o governador do Estado e o ministro da Guerra chegaram á tribuna official, ja haviam passado em revista toda a tropa estendida ao longo da avenida Angelica e em parte da avenida Paulista. Nessa occasião, o povo, que se comprimia nas immediações, prorompeu em vivas enthusiasticos ao sr. Armando de Salles Oliveira e ao sr. João Gomes.

(Continúa na 3ª pagina).

A CARICATURA

O bombeiro esqueceu-se de que estava passando as férias num hotel,

O dissidio nas fileiras do situacionismo do Espirito Santo

Só na proxima quinta-feira a Commissão Permanente da Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul discutirá o projecto que institue o Conselho de Secretarios do Estado

Hontem, no Senado, o sr. Jeronymo Monteiro, em palestra com o nosso representante alli, referiu-se á entrevista dada pelo deputado Francisco Gonçalves a este jornal sobre a situação politica do Espirito Santo, reconhecendo que aquelle representante do seu Estado é uma intelligencia brilhante, mas que é, tambem, um desambientado.

— E' um mal, accrescentou o sr. Jeronymo Monteiro, de certos politicos não acompanharem os nossos principaes orgãos de publicidade. Na minha recente entrevista, nada disse do que me attribue, deselegantemente, o deputado Gonçalves. As violencias e as perseguições no Espirito Santo, effectivam-se agora, com a saida do sr. Carlos Sá do governo, onde occupava a pasta da Justiça. Ha confusão propositada desse deputado, hoje afastado dos cinco representantes capichabas. Para um governador de sensibilidade, seria uma situação delicada, possuir sómente um partidario na representação federal.

Outra inverdade é a declaração de que o sr. Fernando de Abreu vencera a eleição municipal, e que a victoria sorrira para o sr. Tinoco, devido á acção do Tribunal Eleitoral. O sr. Gonçalves sabe, melhor do que ninguem, que sempre, em todas as phases da apuração, o sr. Tinoco esteve em superioridade de votos. Essa vantagem chega a ser, actualmente, de 149 votos. Dahi o rigor da pressão ostensiva do governador Bley.

Depois de outras considerações, o sr. Jeronymo Monteiro ainda declarou:

— Aliás, o officialismo do meu Estado costuma irritar-se com as decisões do Tribunal Eleitoral. Haja vista uma publicação no "Diario Official" do Estado, annunciando o triumpho do sr. Fernando de Abreu, na mesma occasião em que o Tribunal decidia pela diplomação do sr. Tinoco. Quanto ao secretario demissionario Carlos Sá, fallece o ataque, porque basta recordar que esse titular recebeu fartos elogios do "Diario do Governo", após a sua exoneração, sem falar no honroso officio do Tribunal.

O projecto que institue o Conselho de Secretarios e o parecer do sr. Coelho de Souza

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — Ao que se adeanta nos circulos parlamentares do Estado, só na proxima quinta-feira a Commissão Permanente da Assembléa se reunirá para tomar conhecimento do parecer do deputado Coelho de Souza sobre o projecto enviado pelo governador Flores da Cunha, que institue o Conselho de Secretarios e torna, assim, effectivo o accordo politico que vem de ser celebrado entre os partidos gaúchos. Affirma-se, ainda, que o sr. Darcy Azambuja, approvado o projecto, seja o presidente do Conselho. O sr. Lindolfo Collor é esperado nesta capital no proximo dia 31, afim de tomar posse do cargo de secretario da Fazenda, que lhe destinou o governador Flores da Cunha, depois de ouvidos os chefes da Frente Unica.

"A situação é clara" — affirma o orgão official do P. R. L. do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — A "Federação", tratando das recentes declarações do sr. Lindolfo Collor sobre a pacificação dos partidos riograndenses, escreve: "Ninguem poderá negar que qualquer collaboração dos partidos, nas bases em que se fundamentou o accordo riograndense, constitue de facto uma necessidade inadiavel no momento historico em que vive o Brasil.

E, dada a hypothese, pouco acceitavel, de um fracasso dessa experiencia, mesmo assim nada se perderia, pois tudo poderia voltar á situação anterior, uma vez que os partidos se conservam livres e desligados de quaesquer compromissos. A situação é bastante clara e não se presta a confusões estrategicas".

E' contra o accordo

PORTO ALEGRE, 25 (Do correspondente) — O sr. Heitor Galant, vereador eleito pela Frente Unica, em Alegrete, telegraphou ao Centro da Mocidade da Frente Unica dando a sua solidariedade á exclusão do referido gremio e congratulando-se com os seus companheiros que divergiram do accordo politico riograndense.

O major Barata candidatar-se-á ao Senado, caso renuncie o sr. Abelardo Condurú

BELEM, 25 (Do correspondente) — O deputado Pires Camargo, presidente do Directorio do Partido Liberal, telegraphou ao general Lauro Sodré, fazendo energico protesto contra os dizeres da sua ultima entrevista, terminando por affirmar que o general Lauro Sodré verificará o prestigio do Partido Liberal na eleição em que tiver de competir com o major Barata na cadeira do Senado, caso se verifique a renuncia do senador Condurú.

Um appello do sr. Lauro Sodré aos seus correligionarios

BELEM, 25 (Do correspondente) — Os politicos governistas receberam com grande sympathia e acatamento a carta do sr. Lauro Sodré, com um appello ao deputado Agostinho Monteiro para a volta da harmonia ao seio da União Popular, afim de fortalecer o governo José Malcher. Em virtude deste appello o sr. Agostinho abriu mão dos poderes que os companheiros da Commissão Executiva lhe haviam outorgado, entregando a solução pacificadora aos proprios membros da Commissão Executiva. Ouvido a respeito, o deputado Deodoro Mendonça declarou já esperar esse gesto nobre da parte do sr. Agostinho. Achava assim que o dissidio seria facil de acabar como já succedera anteriormente, quando foi resolvida a primeira crise. Acha que a crise será resolvida a contento de todas as correntes. Dando suas impressões, o sr. Alcindo Cacella disse que não havia nada a resolver dentro da União Popular. Aquelles que haviam dado os poderes dictatoriaes ao deputado Agostinho para agir é que deviam deslindar o caso.

Uma aggressão

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Sendo uma vez estupidamente aggredido por um "sieur Petit", escrevia Descartes a Marsenne o seguinte: "Je n'aurais pas moins de honte d'écrire contre un homme de cette sorte, que de m'arrêter á poursuivre quelque petit chien qui aboierait aprés moi dans une rue" (27-7-1638).

Como o exemplo dos maiores póde servir aos pequeninos, não hesito frequentemente em empregar o mesmo processo, sempre que a aggressão não parte de quem seja digno de uma resposta. Na duvida, porém, prefiro não deixar que passe em julgado um ataque, quando póde, pelo tom de arrogancia dogmatica em que é feito, illudir algum leitor desprevenido. E' o caso de um artigo que certo sr. Jacobina, de Guaratinguetá, publicou num grande jornal paulista, contra a Academia, pela sua infelicidade na escolha do successor do Miguel Couto.

Deixo de lado o julgamento sobre essa escolha, sobre a qual sou suspeito para opinar.

Desejo apenas contestar algumas affirmações e allegar razões de defesa contra juizos, pelo menos precipitados. O mais precipitado delles é, sem duvida, a condemnação summaria e radical que faz de toda uma obra, modesta mas honesta, e que já representa o esforço de quasi vinte annos de vida literaria, pela leitura não apenas de um volume mas de algumas paginas desse volume! Escudado nessa solida base scientifica é que lança aos quatro ventos o seu indignado "protesto contra o acto de nossa Academia, que depõe contra os nossos fóros de instrucção e cultura". Bravos!

Descobre em seguida erros grammaticaes "de palmatoria" em phrases como estas: — "Massa de sciencias... que hoje vivem a multiplicar-se" — "A idéa de progresso é uma das muitas que só poderão encontrar uma apreciação justa", que estão rigorosamente certas. Ao passo que escreve: "Tão pouco (sic) deve [illegible]" — "Oral o (sic) que é o senso commum?" e mistura, na sua diatribe, a segunda e a terceira pessoa do singular, com a consciencia literaria perfeitamente tranquilla.

Passemos, porém, ás idéas.

Contestando um acerto meu sobre "a unidade medieval", commenta, com aquella sobriedade de expressões que revela os espiritos superiores: — "O conceito não poderia ser mais tolo (sic) e o facto foge á verdade historica: a unica coisa que a nossa (occidental) Idade Media não conheceu foi a unidade (sic). Periodo de individualismo "á outrance", de individualismo anarchico", etc.

A falsidade deste conceito e a veracidade do opposto merecem longa demonstração. Invoquemos apenas o apoio de algumas autoridades seguras. Todos os grandes historiadores modernos do pensamento medieval, Baeumker, Grabmann, Gilson, De Wulf, etc., affirmam a unidade de pensamento medieval, — não no sentido da unanimidade passiva e sem vida (como alguns sustentam) mas no de um Gemeingut (Baeumker) que subsiste no fundo de todas as distincções e variedades. Eis como a respeito se exprime, de modo vivo, perfeito, Maurice De Wulf: "Um fundo commum de doutrina domina no Occidente. Forma-se lentamente e reveste um caracter patrimonial. Anselmo de Canterbery, Alexandre de Hales, Thomaz de Aquino, Boaventura, Duns Scot, Guilherme de Occam, isto é, os maiores e em outros com elles, concordam em um numero consideravel de theorias fundamentaes, esses que precisamente desenham a estructura de um systema, pois têm por objectivo os problemas capitaes de toda philosophia. Essa synthese commum (sic) não é obra de um dia, nem de um homem, e sim fruto do tempo e resultado de acquisições progressivas... A immensa maioria dos philosophos della vive; dissipando-se, emfim, pouco a pouco, a partir do fim do seculo XIV".

E essa "synthese commum" da Idade Media, segundo De Wulf, — que é sem contestação possivel um dos maiores e mais profundos dos seus historiadores — não a encontramos apenas no dominio do pensamento e sim no de toda a sua civilização: — "A constituição lenta e patrimonial da synthese occidental — um dos phenomenos mais notaveis da vida intellectual da Idade Media — prende-se a tendencias unitarias (sic) e impessoaes, que apparecem em todos os dominios (sic) e explodem em toda a sua força no seculo XIII. Estudando a civilização do seculo VIII, comprehenderemos melhor porque é a construcção escolastica obra de uma collectividade (sic) e porque é a doutrina philosophica considerada como um thesouro impessoal que as gerações transmittem umas ás outras, depois de o enriquecerem" (Maurice De Wulf. Histoire de la Philosophie Médiévale, 5.ª ed., vol. I, pags. 14|15).

Outra não é a lição de grandes e recentissimos historiadores como Schnurer ("Kirche und Kulturim Mittelalter", 1927) ou Georges de Lagarde ("La naissance de l'esprit laique au déclin du Moyen-Age", 1934), como outro não foi o resultado do confronto entre a Idade Media e a Idade Actual, a que dedicou por assim dizer sua vida a esse estranho e immortal Henry Adams. Pensa, porém, o sr. Eduardo Jacobina que só os "tolos" pensam assim. Que fazer?

Mais adeante, commentando a minha phrase: — "Foi o excessivo prolongamento da neutralidade social do liberalismo agnostico e individualista que nos trouxe a esse estado de insegurança generalizada em que vivemos", [illegible]

No entanto é o que dizem, numa impressionante unanimidade de diagnostico, [illegible] escolas inteiras de estudiosos, de homens de Estado, de homens de Sciencia e de homens da Igreja, dos mais diversos observadores sociaes, de todas as classes e todos os paizes, os mais afastados entre si, em materia de idéas ou soluções politicas e philosophicas — socialistas, neo-liberaes, communistas, monarchistas, radicaes, corporativistas, fascistas, integralistas, nacional-socialistas, protestantes-sociaes, catholicos, etc.

Encarando o problema por este ou por aquelle angulo, todos são accordes em considerar o individualismo liberal, sob cuja egide se processou toda a marcha da sociedade moderna para os abysmos que, no seculo XX, ameaçam tragar toda a civilização occidental — a Guerra, a Revolução, a Crise. Podiam os utopistas do individualismo romantico, como Ives Guyot ou Herbert Spencer, protestar, dizendo que aquelle não era o liberalismo dos seus sonhos; [illegible] o liberalismo de facto, na ordem economica, como na ordem politica, ou philosophica, domestica ou religiosa, é — "que nos trouxe a esse estado de insegurança generalizada em que vivemos", [illegible] e denunciou a propria Igreja, de Pio IX a Pio XI.

Mas o nosso categorico sr. E. Jacobina peremptoriamente affirma: — que "esta affirmação, contraria a verdade, homem algum tem o direito de proferir". Paciencia.

Sou agora forçado a fazer uma citação mais longa, para que o leitor, em face de palavras tão vehementes e convencidas, possa justificar o meu trabalho em responder, com toda a pachorra, a uma serie de accusações tão fantasistas.

— "Mas, o "bouquet", o "nec plus ultra", em materia de disparate, do livro de Tristão ("Preparação á Sociologia"), até onde a paciencia me permittiu que o lesse, encontra-se á (sic) pag. 111: — "Pois a origem do estado em que nos encontramos, cultural e socialmente, hoje em dia, remonta "ao fim da Idade Media, com a [illegible]

(Continúa na 7. pagina.)

A LEGALIDADE DE UMA EMISSÃO DE TITULOS

O ministro da Fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade da emissão de titulos destinada a decorrer á despesa de...... 25.055:805$700, com a restituição devida, ao Estado do Ceará, em consequencia da lei n.º 155 de 23 de dezembro ultimo.

A LEI ORGANICA DO DISTRICTO FEDERAL

O Centro Carioca enviou um telegramma ao presidente da Republica, de congratulações com S. ex. por ter sido sanccionada a lei organica do Districto Federal.

SUSPENSÃO DO SITIO EM S. LEOPOLDO

Foi assignado decreto, na pasta da justiça, suspendendo o estado de sitio no municipio de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, a partir do dia 26 do corrente, afim de permittir as eleições para serem alli effectuadas de prefeito e vereadores.

O FILHO PRODIGO

S. PAULO, 25 (Pelo telephone) — De São Paulo se fala muito em café, laranja, algodão, usinas, fabricas, laboratorios, uns pretendendo que este dourado edificio é fragil, e outros que a machina corre a tal velocidade, com admiravel segurança, arcabouçando o systema economico nacional. De 1930 a esta parte a forja bandeirante só faz augmentar os seus tentaculos. E São Paulo cada vez mais se mecaniza, se electriza, tomado da vertigem da expansão, da febre do crescimento.

Porventura São Paulo será apenas essa espinha dorsal do edificio em grandeza para a sua [illegible] excitado pela influencia dos methodos norte-americanos e allemães? A perda de substancia que foi para elle a revolta constitucionalista representará, nos annos subsequentes, apenas uma recuperação.

Mas este São Paulo de 1936 [illegible] para o Brasil um sentido civico mais grave do que aquelle que se traduz na expressão da sua enorme pujança material. Quem viveu aqui os mezes seguintes á derrota de setembro de 1932 não saberia dizer até onde uma psychose collectiva fora capaz de levar uma communidade superexcitada pela debâcle militar. Quando este grande advogado do Brasil, que foi Justo de Moraes em 1933, desembarcava em S. Paulo, para tentar a sua conciliação politica com o Poder Federal, não hesitei em prever o insuccesso para tão nobre missão. Entretanto, o habil negociador manejou com tanta sagacidade esta mecanica, que é a politica, que, em seis mezes, Piratininga tinha deante de si a formula civil e paulista. Applicada a formula sedativa, a sua execução, para funccionar harmoniosamente, exigia um espirito de excepcional equilibrio. Tal a chave do problema. Porque, entre o compromisso e a revolução, uma consulta aos paulistas ainda fôra por outra revolução, mesmo depois da derrota.

O compromisso era, todavia, a urgente necessidade do povo bandeirante, e o genio politico do sr. Salles Oliveira soube bem comprehender essa realidade mesma da "vita nuova" de São Paulo.

O espectaculo de fraternidade entre Exercito e povo paulista, que aqui assistimos, é a mais bella victoria da intelligencia de um chefe e da elite que o cerca. Para apreciar o majestoso panorama desta parada e o momento civico que foi o banquete desta noite, é preciso ter vivido em S. Paulo os após revolução. A guerra civil acabara, mas subsistia o espectaculo revolucionario larvado, que nenhuma bôa vontade do interventor militar lograva dissipar. Só o sr. Salles Oliveira e seu Estado Maior lograram dissipar a antinomia que a inepcia militarista gerára entre S. Paulo e o Brasil.

Esplendidos os discursos desta noite, do governador e do chefe do Estado Maior do Exercito. Oração cheia de ensinamentos e de perspectivas, a do governador; resposta animada de uma inabalavel fé no Brasil e no Exercito, a do general Pessoa. A grande sala do Theatro Municipal os ouviu electrizada.

Ao almoço, no Automovel Club, encontro uma jovem dama paulista de velho tronco bandeirante, que me fala de um almoço de ha tres annos, em que trocámos estocadas por causa de um São Paulo apparentemente irreconciliavel.

— Deixe passar esse instante de dôr, legitima, dizia-me ella em janeiro de 1933. Tenha paciencia. O filho prodigo voltará ao lar paterno.

A' uma hora da tarde volvia ella do desfile, e, mal sentára-se para o almoço, quando nos encontrámos.

— "Então viu que eu não errei no meu vaticinio? O exito do desfile esta manhã mostra que o filho prodigo está de novo entre as quatro paredes do solar dos seus avoengos".

No seu desespero, o frenesi paulista castigou-se tão severamente a carne. A alma do flagellado permaneceu intacta, e eis que hoje a encontramos, tão delicada no abandono do seu enthusiasmo, quanto estoica nos dias de provação.

Assis CHATEAUBRIAND

MAIS PRAÇAS POSTAS EM LIBERDADE

Depois de convenientemente identificados pela Secção de Segurança Politica foram restituidos á liberdade mais os seguintes soldados que se encontravam presos á disposição da Policia Civil do Districto Federal como envolvidos nos ultimos acontecimentos revolucionarios:

Raymundo Nonato do Amaral — Nathalio da Silva — Ponciano Marques — Pedro Teixeira — Orestes Ribeiro da Silva — Onofre Hermenio de Oliveira — Raymundo Secundino de Souza — Ruy Ferreira Barbosa — Oswaldo de Oliveira — Pedro José Raymundo dos Santos — Sebastião Barbosa — Raymundo dos Santos — Vicente Luiz de Barros — Vicente Honorato Filho — Vicente Rodrigues — Severino de Almeida Lima — Virginio Maestre — Virgilio Mendes — Walfredo da Silva — Waldemar de Souza Banca — Alberto Carolo de Souza — Antonio José dos Santos — José Pedro da Costa — Armando Americo da Silva — José Antonio da Silva — Nelson Garcia Azevedo — João Bacellar Filho — João Vargas da Silva — Eduardo Pereira Paes Leme — Sebastião Lopes de Oliveira — José Joaquim de Souza — José Pinheiro de Carvalho — Oscar José Soares — Joaquim Cruziol — Herminio Rangel — Albano Penna — Alcy Pereira de Azevedo — Amadeu Rufino Vieira — Amadeu de Assis Vargas — Amanio da Rocha Dutra — Amaro Mesquita Caldeira — Antonio Rodrigues de Abreu — Arthur Gomes Soares — Bertholdo Alves de Albuquerque — Germano Ponatt — Gualberto Evangelista Nogueira — Josephino Pedro de Britto — Jovelino da Silva — José Baptista da Silva — José Ferreira da Silva — Heredio Carlos de Oliveira — João Baptista Peçanha — João Nicacio da Silva — José Margal Maia — José Gabriel — José Francisco dos Santos — José Ramos da Silva — Joaquim Motta — José Sandacio — José Theodoro de Lima — Joaquim Ferreira dos Santos — Luciano Luiz da Motta — Laudelino Figueira da Rocha — Lindolpho de Paula — Lirio de Oliveira — Mario Cortes — Lopes do Amorim — Miguel Leal do Nascimento — Manoel Ferreira Diaz — Misael Peres da Silva — Manoel das Santos — Mathias Ribeiro das Neves — Manoel Jorge Costl.

Solucionado o problema dos congelados portuguezes

As notas trocadas entre o embaixador Nobre de Mello e o Itamaraty

A proposito da solução do problema dos "atrazados commerciaes portuguezes", foram trocadas as seguintes notas entre a embaixada de Portugal e o Ministerio das Relações Exteriores:

"Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1936 — Senhor ministro. — No momento em que o governo de v. exa. inicia uma nova politica economica internacional implicando a revisão geral das relações economicas do Brasil com todos os paizes com os quaes possue accordos commerciaes, é-me particularmente grato avançar a v. exa. que o meu governo não experimenta nem formula quaesquer duvidas ou apprehensões a tal respeito, antes confiadamente espera que as trocas de impressões entre todas as entidades competentes dos dois paizes, que hajam de abordar o assumpto, decorrerão sempre num grande espirito de harmonia e de collaboração, como se póde verificar recentemente na solução do delicado problema dos "atrazados commerciaes portuguezes".

Deve-se effectivamente tão feliz solução a uma concorde e geral bôa vontade.

E' assim que, sem nunca se haver descurado, de uma e outra parte, o assumpto, vinham de ha muito sendo apreciadas varias suggestões, até que em julho proximo findo, encontrada uma formula satisfatoria entre v. exa., o senhor ministro da Fazenda e a embaixada portugueza, desde logo v. exa. e a embaixada se apressaram em assentar as bases indispensaveis para a liquidação daquelles "atrazados commerciaes", fechando-se então, por competente troca de notas, o accordo entre os nossos dois governos que permittiu agora a feliz conclusão de um compromisso final entre os Bancos de Portugal e do Brasil.

Certo não se poupou o meu governo a esforços e incitamentos nem, por minha parte, me esquivei a quaesquer diligencias uteis, para se chegar ao presente resultado. Mas nunca este resultado teria sido possivel, com tanto exito e promptidão, sem a illustrada direcção de v. exa. como sem o ambiente de harmonia e de collaboração em que v. exa. e o senhor ministro da Fazenda primaram em integrar todas as negociações, dando-se azo a ter negociado, sempre com o mais constante agrado, junto de todos os collaboradores de v. exa. e as mais estancias competentes, nomeadamente o assignado chefe dos Serviços commerciaes e os dirigentes do Banco do Brasil.

Experimento, senhor ministro, a maior satisfação em verificar mais esta demonstração de franco entendimento entre os nossos dois paizes irmãos, para o qual tenho esforçadamente concorrido, e que, estou seguro, v. exa. continuará a fazer prevalecer, sem esmorecimentos, em todas as emergencias.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. exa. os protestos da minha mais alta consideração. (a.) Martinho Nobre de Mello".

A NOTA DO ITAMARATY

"Em 25 de janeiro de 1936 — Sr. embaixador — Tenho a honra de accusar recebida a nota de v. ex. de 15 do corrente, que trata da recente solução dada ao problema dos dos creditos commerciaes portuguezes atrazados no Brasil.

Logo ao inicio dessa nota, referindo-se áquella feliz solução a que chegaram os dois governos interessados dentro do mesmo espirito de harmonia e collaboração, v. ex. previa, com toda a razão, que dentro desse espirito terão logar as proximas negociações entre o Brasil e Portugal, indispensaveis deante da medida geral de reajustamento dos nosso entendimentos commerciaes, afim de que se completem as facilidades do Tratado de Commercio vigente, para intensificação maior do intercambio luso-brasileiro.

Desejo affirmar a v. ex. que, a este respeito, outra não é a previsão do governo brasileiro, neste momento em que vae iniciar as referidas negociações.

Quanto á solução do problema dos creditos commerciaes portuguezes atrazados no Brasil, no momento em que v. ex. salienta, na nota a que respondo, a justificada boa vontade com que o Ministerio da Fazenda e o Itamaraty, pelos seus titulares e demais funccionarios, attenderam ao assumpto, cumpre um dever destacando a efficiente actuação de v. ex., cooperando com as autoridades brasileiras para que fosse encontrada uma solução que satisfizesse a todas as partes interessadas, o que felizmente já succedia em julho do anno passado, quando assentámos as bases indispensaveis para a liquidação daquelles creditos por uma troca de notas entre este ministerio e essa embaixada, realizando-se, assim, o accordo que permittiu, agora, a conclusão do compromisso final entre o Banco do Brasil e o Banco de Portugal.

E' motivo de grande prazer verificar que v. ex. sentiu bem, na solução do assumpto em apreço, que a permanente boa vontade do governo de Portugal e de todos os interessados portuguezes foi sempre inteiramente correspondida pela attitude do governo do Brasil, representado pelos seus ministros, da Fazenda e das Relações Exteriores, que nada mais fizeram do que continuar executando a politica tradicional que une os dois povos irmãos.

V. ex. teve a gentileza de igualmente se referir á cooperação, no nosso trabalho commum, dos dirigentes do Banco do Brasil e do chefe dos Serviços Commerciaes deste ministerio. Agradecendo essa attenção, desejo tambem affirmar o justo apreço do governo brasileiro pela collaboração efficaz dos dignos representantes do Banco de Portugal e do commercio portuguez, que vieram até o Rio de Janeiro tomar parte na phase final das nossas negociações.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos da minha mais alta consideração. Em nome do ministro de Estado — (a.) Mario de Pimentel Brandão."

O DIA DA CIDADE

Gilberto FREYRE

(Delegado dos "Diarios Associados) ás festas commemorativas da data da fundação de São Paulo)

(Copyright dos "Diarios Associados")

S. PAULO, 25 (Pelo telephone) O dia da fundação da cidade de São Paulo, que está se commemorando com banquete a casaca e discursos [illegible] manhã, [illegible] dia de [illegible] um significado muito mais largo: uma especie de "Dia da Cidade" para o Brasil inteiro.

O Brasil tem hoje em São Paulo o seu centro mais policiado. Policia, é claro, no sentido em que a palavra apparece nas Ordenações. O outro sentido nem nos interessa aqui nem é o mais honroso da velha e illustre palavra.

A Bahia e Olinda, para não falar em S. Vicente, anteciparam-se á cidade de S. Paulo como centros policiados. Mas foi aqui que a civilização adquiriu no Brasil os seus traços urbanos mais nitidos, as suas qualidades urbanas mais solidas. Aqui onde se revelou melhor a capacidade brasileira para exprimir-se em estylos urbanos de vida.

O colonizador portuguez — cuja figura cada dia admiro mais — deu a todas as cidades que levantou na America uma serie de traços communs: o sobrado "feio e forte", com varanda para a rua — que é a nota brasileira da Bananal como de Rio Formoso, do velho S. Paulo como de Recife antigo; a rua estreita — dentro de certas condições, tão sabia neste clima; a telha oriental; o jardim emendando com a horta. E sem querer forçar o pittoresco: o tamanco e o palito de dente.

Pelo interior da colonia foi se generalizando o costume anti-hygienico de andar descalço. Ou antes, os dois extremos: ou botas de montar a cavallo com rodeltas de prata ou pés no chão. Ao mesmo tempo foi se propagando outro máo costume: o de pinicar os dentes com ponta de faca e até de punhal.

O tamanco e o palito de dente, tão burguezes e tão pouco cavalheirescos, menos romanticos porém muito mais hygienicos que a faca de ponta e o pé no chão, são dois aspectos expressivos da irradiação de valores urbanos pelo Brasil rural. Irradiação que se fez da Bahia, do Rio, de Olinda, de S. Paulo, do Recife, das cidades mineiras.

O tamanco e o palito de dente foram tambem — e são ainda — dois elementos de unidade nacional. Onde se ouve um rumor de tamanco pela calçada ou se vê uma pessoa de palito na boca sabe-se — sente-se, pelo menos — que vae apparecer uma cidade brasileira completa: com sobrado, igreja, botica, promotor, moleque, mulata, feijão, doce com queijo, café. Outros elementos de unidade brasileira.

A cidade de S. Paulo não se tem limitado a irradiar [illegible] valores, mas outros, mais completos e mais finos, de estylo urbano internacional adaptado ás formas e ás particularidades brasileiras: chapéo, sapatos, tecido. E não só esses elementos: tambem aquelles que o sociologo chamou de "immateriaes".

Aqui vieram policiar-se — o sentido é ainda o nobre — centenas de filhos de senhores de engenho do Norte e de fazendeiros do Sul que depois se espalharam pelas cidades e logarejos do Imperio, transmittindo a outros brasileiros um novo espirito — o juridico, um novo sentido politico — o liberal. Espirito e sentido que muitas vezes os collocariam em opposição aos proprios paes, avós e tios. Os paes e avós-fazendeiros. Os tios — padres do interior.

Em S. Paulo, á sombra de sua velha Escola de Direito, se conheceram filhos das provincias mais distantes; rapazes pobres e moços de familias ricas; os futuros "leaders" da politica e das letras.

De modo que cada rua mais antiga de S. Paulo é uma rua, não simplesmente paulista, mas brasileira ligada á historia da nossa literatura e da politica nacional.

Quem chega a esta cidade e passa por essas suas ruas mais antigas, está tocando mas é em nervos — nervos brasileiros e não apenas paulistas.

Sua propria actualidade intellectual é a de um centro, com elementos de irradiação pela cultura e e pela sensibilidade do paiz inteiro.

Uma cidade assim, quando festeja o dia de sua fundação, não faz vibrar só ao Estado e ao orgulho regional. Sua alegria se estende por quasi um continente: esta vasta America Portugueza de que S. Paulo é hoje a maior expressão de cultura urbana".

Encerrou-se a 90ª sessão do Conselho da Liga das Nações

O COMITÉ DOS DEZOITO ESTÁ CONVOCADO PARA 3 DE FEVEREIRO AFIM DE DELIBERAR SOBRE O EMBARGO DE PETROLEO PARA A ITALIA

GENEBRA, 25 — (H.) — A 90.ª sessão do Conselho da Sociedade das Nações terminou os seus trabalhos.

Os tres ministro de Estrangeiros, srs. Titulesco, Rustu Aras e Litvinoff, membros do Conselho, deixaram esta cidade para se dirigirem a Londres, afim de representar os governos respectivos nos funeraes do rei Jorge V.

A actividade da Sociedade das Nações não será por assim dizer interrompida visto que a partir do dia 29 deverá reunir-se, sob a presidencia do sr. Westman, delegado da Suecia, a commissão de peritos nomeada pelo Comité dos Dezoito, para acompanhar a applicação das sancções.

Os estados da Pequena Entente e da Entente Balkanica julgam que a commissão dos peritos, encarregada de acompanhar a applicação das sancções não deverá limitar-se a examinar as respostas dos Estados que estão applicando as sancções decididas em 16 de novembro. Deverá além disso, em especial obter esclarecimentos sobre o commercio que continuam a manter, ou mesmo que têm intensificado, certos Estados que pertencem á Sociedade das Nações, com a Italia.

A QUESTÃO DO PETROLEO

A reunião da Commissão de Peritos será seguida, desde a sua primeira sessão, do reinicio dos trabalhos, do sub-comité encarregado do estudo da extensão das sancções a certas materias primas, especialmente, ao petroleo. Recorda-se que a tarefa do sub-comité deverá limitar-se aos aspectos puramente technicos do problema e em especial deverá pronunciar-se sobre a efficacia de uma verdadeira sancção petrolifera. E' de suppor que o parecer dos peritos não será publicado antes de fevereiro.

Apresentar-se-á então a questão de saber se o Comité dos Dezoito deverá ser nesse momento convocado.

CONVOCAÇÕES

GENEBRA, 25 (H.) — O presidente do comité de applicação das sancções contra a Italia tomou as seguintes resoluções:

1º) Convocar para a tarde de 29 do corrente o comité de peritos nomeados para acompanhar a applicação das sancções;

2º) Convocar para 3 de fevereiro proximo o comité de peritos encarregados do exame technico das condições que regulam o transporte de petroleo, derivados, sub-productos e residuos afim de submetter brevemente ao Comité dos Dezoito um relatorio sobre a efficacia da eventual extensão das medidas de embargo desses artigos.

RESOLUÇÃO SOBRE O DANTZIG

GENEBRA, 25 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações, por proposta do relator, sr. Eden, adoptou a seguinte resolução na conclusão dos debates relativos á questão de Dantzig:

"O Conselho convida o Senado da Cidade Livre de Dantzig a tomar, de maneira geral, todas as medidas em vista de governar de maneira e conforme ao espirito da Constituição, e constata com satisfação que o Senado adopta actualmente as medidas necessarias para reviver o decreto de 10 de outubro de 1933 relativo ao bom nome das associações nacionaes e aos meios de pagamento "ex-gratis", para reparar os prejuizos que, na opinião do Conselho, foram causados aos peticionarios Luck e Schmode, assim como a outros queixosos que se encontram em situação analoga. O Conselho adopta o parecer da Côrte Permanente de Justiça Internacional, de 29 de agosto de 1935, estabelecendo que o Codigo Penal e o Codigo de Processo Penal não são compativeis com a Constituião da Cidade Livre e constata igualmente com satisfação que o Senado toma as indispensaveis medidas para cingir-se ao alludido parecer estabelecendo as emendas necessarias aos dois decretos-leis em questão.

CHEGOU A BERLIM O SINO OLYMPICO

BERLIM, 25 (U. P.) — Depois de quasi cinco semanas de incessante viagem através das estradas, sobre uma carreta de 16 rodas, especialmente construida, chegou hoje ás portas de Berlim o grande sino olympico, de 14 toneladas, que será collocado no alto da Torre do Fuehrer, que se ergue no Stadium Olympico.

Amanhã, domingo, o alludido sino será recebido, durante uma ceremonia especial, pelo chefe do Comité Olympico Allemão, sr. Hans Von Tachammer und Osten, que tambem accumula as funcções de chefe dos Desportos do Reich.

O governador Benedicto Valladares em visita a São João del Rey

A inauguração das usinas electricas — Um banquete ao governador mineiro — Outras notas

S. JOÃO DEL-REY, 25 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Chegaram hoje, á tarde, a esta cidade o governador Benedicto Valladares e sua comitiva, que foram recebidos na "gare" da Oeste de Minas por grande massa popular.

O prefeito municipal sr. Nascimento Teixeira saudou os illustres visitantes, dizendo do contentamento do povo de S. João del-Rey ao receber a visita do governador do Estado, no momento da inauguração das novas usinas electricas que irão trazer grande impulso á industria da região.

Agradecendo, o sr. Benedicto Valladares frizou a satisfação de inaugurar um emprehendimento de tão grande vulto e conviver com o culto e progressista povo da historica cidade mineira.

Referiu-se ainda á obrigação imperiosa do governo para com todos os municipios do Estado, afim de auscultar as suas necessidades para melhor desempenho da obra administrativa.

Em seguida, o governador Benedicto Valladares foi conduzido pela multidão até a residencia do deputado federal Augusto Viegas, onde ficou hospedado.

Formou, durante o desembarque, em continencia ao chefe do governo do Estado, um batalhão do 11º R.I., aqui aquartelado.

O GENERAL FRANCO FERREIRA VISITA O SR. BENEDICTO VALLADARES

O general Franco Ferreira, commandante da 4ª região militar, que se transportou de Juiz de Fóra para esta cidade, afim de receber o sr. Benedicto Valladares, acompanhado de toda a officialidade do 11º regimento de infantaria, visitou, ás 18 horas, o governador do Estado.

Esses militares foram recebidos pelo chefe do governo, tendo feito uso da palavra o general Franco Ferreira.

O governador Benedicto Valladares agradeceu a visita em curto improviso.

A's 20 horas, realizou-se o banquete offerecido ao governador Benedicto Valladares pela Prefeitura, em sua séde.

No agape de 204 talheres, falou o dr. Elane Reis, constituinte estadual de 1891, agradecendo o homenageado.

O brinde de honra ao presidente Getulio Vargas foi feito em applaudido discurso pelo deputado Augusto Viegas.

Seguiu-se animado baile offerecido ao governador do Estado e sua comitiva pelo Athletico C. de São João Del-Rey.

Nessa occasião, o sr. Benedicto Valladares foi saudado pelo professor Antonio Avellar.

Pyurias nas crianças

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

A pyelite (pyuria) é uma desordem urinaria bastante frequente na criança, mórmente nas meninas. Os signaes da molestia variam com a idade do doentinho, seu estado nutritivo e o germen invasor. Ha casos facilmente reconheciveis; mas outros se cercam de reacções de tal modo violentas que a mãe difficilmente admittiria sua ligação com molestia das vias urinarias. Nos casos typicos o doentinho urina amiudadamente, em pequenas porções, com visivel esforço. A urina é turva, de cheiro penetrante. Febril, mal humorado, choraminga, inappetente, o menino se torna pallido e abatido. Ha casos de inicio dramatico, que, por completo, desnorteiam a familia: o doentinho, com febre elevadissima, somnolencia, convulsões, apresenta um quadro de meningite. Ou então, surgem vomitos, pulso rapido, ventre duro e doloroso, fazendo suppôr appendicite. Ou ainda, ha diarrhéa, quéda rapida do peso, simulando dysenteria. Vejam como é variado o feitio da desordem.

Passado o periodo agudo inicial, cáe, a febre; não obstante, o guryzinho continua inappetente e tristonho. Por muitas semanas, a urina apresenta traços de pu's e germens. A qualquer momento os signaes agudos podem reaccender-se. Uma molestia intercurrente (sarampo, grippe, etc.) póde ser mal interpretada, visto como o exame de urina denuncia pu's e o medico se inclina a encarar a febre como presa a novo surto de pyelite. Em regra, a pyelite não é primitiva. Quer dizer: só por excepção accommette meninos sadios. Hoje fala-se tanto em "pyelite" que as mães procuram metter toda a febre de causa obscura nessa rubrica. Sobreavisadas, apanham a urina do bebê (sem as devidas cautellas), remettem a exame e lá vem o resultado: "encontram-se globulos de pu's". Assim liquidam falsamente a duvida, quando, não raro, se trata de outra molestia qualquer. Não é facil explicar ás mães o que é pyelite. Certo é que a simples presença de pu's na urina não justifica esse diagnostico. Para reconhecer o mal, além do exame, o medico se serve da pesquisa da urina, apanhada, é claro, com determinadas cautelas. As causas de erro deste exame são mais frequentes do que pensam as mães. A cada passo vejo enganos dessa ordem, motivando medicação impropria, com prejuizo dos doentinhos. Feita rigorosa lavagem do local, colhida a urina emittida logo após, evitarão no deposito elementos que não provenham da bexiga. Fujam, quanto possivel, da sondagem urethral, devido a possiveis accidentes.

A invasão das vias urinarias por certos microbios é quasi sempre secundaria, succede a inflammações da garganta a desordens alimentares ao sarampo, etc. Vida hygienica, alimentação sadia são elementos seguros para evitar a molestia. Todos os methodos de cura da pyelite, inclusive vaccinas e desinfectantes urinarios, podem falhar. Nos casos chronicos aconselho além do tratamento directo (vaccinas, etc.), levantar as forças de defesa, proporcionando ao bebê vida hygienica, ar livre, banhos de sol (luz ultra-violeta), dieta adaptada á idade. Gurys enfraquecidos devem ser isolados para evitar a intercurrencia de molestias infecciosas (coqueluche, etc.). Desse modo se aggravaria a antiga pyelite. Demais, a resistencia a infecções é pequena nestas cria[illegible]: qualquer molestia póde assumir n[illegible]llas aspecto grave.

Cumpre saber que a pyelite é frequente nas crianças. Descobril-a é mais difficil do que parece. Não basta colher, sem mais cuidado, a urina, e, com o achado de alguns globulos de pu's, decidirse por pyelite ou pyuria, afastando a possibilidade de outra molestia. Não cabe ao laboratorio, mas a seu medico que tem conhecimento exacto do caso, dar a ultima palavra, estatuindo medidas curativas para o menino. Só o bom senso e interesse directo de seu medico pela criança poderão decidir a questão, em certos casos, muito delicada.

NOVO PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS JORNALISTAS PORTUGUEZES

LISBOA, 25 (U. P.) — Seguiu para Montevidéo, á bordo do transatlantico allemão "Cap Arcona", o ministro do Uruguay em Londres, sr. Alberto Dodero.

As commemorações realizadas, hontem, em São Paulo, constituiram um espectaculo de impressionante civismo

(Continuação da 1ª pagina)

O INICIO DO DESFILE

Ouve-se um toque de corneta, annunciando o inicio do imponente desfile. Eram precisamente 10.45 horas. Duas esquadrilhas de aviões fazem evoluções sobre a avenida Paulista, despertando fundo interesse do povo. Finalmente, apparece-se o coronel Milton de Freitas commandante das tropas em desfile. Era acompanhado de um luzido grupo de officiaes do Exercito e da Força Publica, que constituia o Estado-Maior.

O coronel Milton de Freitas, depois de cumprimentar o governador do Estado e o ministro da Guerra, collocou-se em frente ao pavilhão official, afim de assistir ao desfile. Segue-se uma banda de musica do Corpo de Marinheiros Navaes, executando uma marcha militar. Logo atrás, precedidos da banda nacional, os alumnos da Escola Naval passam deante da tribuna official, num garbo impeccavel, arrancando prolongados applausos.

Depois vem o conjunto da banda de musica da Escola Militar, em uniforme de grande gala. Os cadetes da Escola, quando passam defronte da tribuna, arcam uma verdadeira ovação. Logo em seguida apparece a tropa da Escola de Sargentos, que impressionou pelo garbo e absoluta correcção com que desfilou. Segue-se o batalhão da guarda, tropa de elite, que desfilou impeccavelmente. A' essa altura, as duas esquadrilhas de aviões do Exercito começam a fazer lindas acrobacias de conjunto.

Vem em seguida a tropa da 2.a Região, precedida do seu Estado Maior. Desfila em primeiro logar o 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, que alinha varios canhões de montanha. Segue-se a tropa de infantaria. Finalmente completando o destacamento da 2ª Região, vinha o 2.º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

Agora é a Força Publica que apparece. A' frente, commandando o destacamento, o coronel Arlindo de Oliveira. A banda de musica da Força que hoje se apresentou em seu novo uniforme de gala, puxava o desfile magnifico da tropa. O batalhão da guarda da Força Publica tambem desfilou precedido de um balisa e de uma banda de musica. Seguia-se a infantaria da Força Publica. Seguem-se as companhias de metralhadoras conduzindo no lombo de mulas as ultimas armas desse genero, adquiridas pelo governo.

O ministro Laudo de Camargo, ladeado por directores do Centro Paulista, por occasião das commemorações de hontem; em baixo, parte da assistencia

O Corpo de Bombeiros tambem desfilou em 12 carros, um delles conduzindo uma bandeira nacional devidamente custodiada por uma guarda de honra militar.

Finalmente, a famosa cavallaria da Força Publica, em grande uniforme. O Regimento de Cavallaria desfilou garbosamente perante a tribuna official.

Agora é a vez da Policia Especial. Duzentos soldados desfilaram. Apparecem primeiramente as motocyeletas blindadas com side-car, munida cada uma de possante metralhadora. Sete motocycletas desse typo desfilaram na Avenida Paulista. Os soldados da Policia Especial conduziam cada um um casse-tete especial, com dispositivo para o lançamento de gazes lacrimogeneos; uma metralhadora portatil a tira-collo e uma parabellum atravessada na cintura.

Encerrou a parada o desfile da novel organização escoteira do Estado, denominada "Bandeirantes paulistas". Os jovens bandeirantes deixaram magnifica impressão. Desfilaram 1.200 bandeirantes, comprehendendo corpos de tambores e cornetas corpo de saude, cavallarianos, infantaria, etc.

Eram 12,10 minutos quando a ultima tropa passou em frente á tribuna official.

O governador do Estado e o ministro da Guerra tomam o carro official e a multidão começa a dispersar-se, após ter presenciado um dos mais bellos espectaculos militares já havidos nesta capital.

A participação das duas esquadrilhas da Aviação Militar, durante a parada da Avenida Paulista, foi brilhantissima. As duas esquadrilhas, depois de executar bellas evoluções, algumas arriscadas, dirigiram-se, quasi no fim da parada, para o Campo de Marte, ond aterrissaram.

O capitão Mello, pilotando um veloz apparelho, realizou arriscadas evoluções em frente á tribuna official.

O PRESIDENTE DO ESTADO OFFERECE UM ALMOÇO AO MINISTRO DA GUERRA

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — A's 14 horas, o governador do Estado e sra. Armando de Salles Olivveira offereceram ao ministro da Guerra, no Palacio dos Campos Elyseos, um almoo intimo, no qual tomaram parte, além do general João Gomes, os generaes Pantaleão Pessoa, Almerio de Moura e Horta Barbosa; capitão de mar e guerra Esculapio; coronel Milton de Freitas, capitão Othelo Franco e srs. Julio de Mesquita, Francisco Salles de Oliveira e Carlos Mendonça.

O regresso do ministro da Guerra

A's 16 horas, em avião do Exercito, o general João Gomes regressou ao Rio de Janeiro. Ao embarque de s. s. compareceram, além do representante do governador, os ministros Vicente Ráo e Macedo Soares; generaes Horta Barbosa e Almerio de Moura; secretarios do governo e crescido numero de officiaes da 2ª R. M.

Poucos instantes antes do avião levantar vôo, o general João Gomes, abordado pelos "Diarios Associados", declarou:

— "Meu coração é quem diz: a luminosidade da festa de S. Paulo é a confirmação de um conceito que está na alma de todos: — S. Paulo é hoje o proprio coração do Brasil, pulsando cheio de enthusiasmo pela grande patria commum".

ENTHUSIASMADO COM O ESPECTACULO O MINISTRO MACEDO SOARES

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional) — Pouco antes do embarque do ministro da Guerra, para o Rio de Janeiro, o chanceller brasileiro, sr. Macedo Soares, falando aos "Diarios Associados" sobre a data civica de hoje, assim se expressou:

— "A natureza nos deu um dia com a luminosidade dos dias brasileiros do norte e do centro do paiz e o governador Armando de Salles Oliveira nos proporcionou um espectaculo magnifico, para demonstrar a brasilidade do povo de S. Paulo. Estou encantado com o que acabo de presenciar na minha terra".

S. PAULO, 25 — (Agencia Meridional) — Realizou-se, hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal o grande banquete offerecido pelo governador do Estado ás altas autoridades federaes e estaduaes, em commemoração á data de 25 de janeiro.

A ornamentação do grande theatro apresentava uma bella combinação de cores, destacando-se o "plafond" da nossa grande sala de espectaculos, todo elle guarnecido de festões azues. Ao fundo do salão imponentes, as figuras de Fernão Dias e Borba Gato, e ao centro o escudo de S. Paulo. A nota predominante, porém, que deu um realce grandioso ao ambiente foi uma bella bandeira brasileira confeccionada por senhoras paulistas, descendo do alto das galerias até á cabeceira da mesa principal.

Precisamente ás 21 horas, dava entrada no Theatro o sr. Armando de Salles Oliveira, que foi recebido por imponente manifestação dos presentes. Encaminhando-se para a mesa principal, sentou-se o governador do Estado ladeado pelos generaes Pantrição Pessoa e Horta Barbosa. Nos demais logares tomaram assento secretarios de Estado, ministros Macedo Soares e Vicente Ráo; altas patentes do Exercito e da força publica, figuras representativas do mundo politico e social, corpo consular, representantes da industria, commercio e lavoura e os jornalistas cariocas que vieram especialmente para assistir ás commemorações de hoje.

Ao "champagne" levantou-se o governador do Estado que foi saudado por calorosas palmas.

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

S. s. leu então o seguinte discurso:

Por occasião do banquete no Theatro Municipal, o governador de S. Paulo, dr. Armando de Salles Oliveira, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Agradeço calorosamente a solicitude com que accedestes ao meu convite e viestes participar desta cordial demonstração de affecto, de respeito e de reconhecimento ás classes armadas da nação.

Agradeço ainda aos brilhantes representantes do Exercito e da Marinha que, vindo do Rio, tiveram a lembrança de confundir a homenagem que recebem com a propria homenagem que queriam render a S. Paulo, no dia em que aqui commemoramos, com alegria e confiança, mais um anniversario de sua fundação.

RETRATO DO PAULISTA

No quadro da vida nacional, formado de vinte e uma paysagens differentes, nós, paulistas, nem sempre somos julgados com justiça pelos que nos conhecem de longe. A nossa physionomia grave e reservada, a seriedade que pomos na execução da menor de nossas tarefas, a habitual ausencia do sorriso, a obstinação com que tentamos conquistar a independencia individual e a apparente predominancia dos interesses de ordem material, não são feitas para despertar uma attracção instantanea. O caracter paulista é como essas casas florentinas, de altas fachadas de pedra, sombrias, espessas e fortes, nas quaes uma ou outra abertura é por acaso talhada. Para quem as olha com a vista baixa, essas casas parecem impenetraveis e respiram desconfiança e orgulho. Se, porém, o olhar sobe, tem uma surpresa: o que elle via com apparencias de prisão termina no alto em largas janellas, ornadas de columnas esguias e harmoniosas e de um puro rendilhado de pedra. Quem entrar em uma dessas casas tem nova impressão: acolhedora, tranquilla e agradavel, ella recebe o ar e a luz de um mesmo pateo interior, onde uma fonte cantante deixa correr a agua e a frescura.

Precisarei accrescentar mais alguns traços para tornar mais facil este retrato do povo paulista? Precisarei dizer que a sua rude vitalidade, as suas luminosas tradições bandeirantes, o seu presente transbordante de seiva e de fé constructora, são uma riqueza para o Brasil?

REGIONALISMO VIVIFICADOR

O regionalismo, longe de amortecer a unidade nacional, dá-lhe vida e colorido. Unidade não significa uniformidade. O Brasil não é uma rocha inerte: é um corpo vivo, com orgãos variados e complexos e tão solidarios entre si que nenhum delles poderia ser supprimido sem que todos os outros se alterassem. Mas a sua integridade territorial e espiritual não é incompativel com a existencia de um regionalismo persistente e vivaz. Cada uma das regiões do paiz cultiva e resguarda as tradições locaes, os costumes e as peculiaridades da vida social, mas permanece brasileira, visceralmente brasileira. As multiplas combinações dessa diversidade é que constituem a grandeza da patria.

O que se sente é que todos nós, brasileiros, guardamos na alma um unico modo de ser, uma mesma religião, um mesmo instincto de patria. Pois, foi tudo isto que quizeram romper e extinguir ha dois mezes. Uma horda brutal, conduzida por agitados e por agitadores sem patria tentou apoderar-se do Brasil, do Brasil livre, do Brasil democratico, do Brasil christão.

A NOSSA EXPERIENCIA COMMUNISTA

A tempestade communista não desabou sobre nós como o diluvio da Russia ou como o barbaro cyclone que, por intermittencias, devasta e martyrisa a China. Aqui, ella appareceu como uma rapida tromba de fogo, que incendiou apenas tres pontos do paiz. Mas, foi bastante para que deixasse impressos no solo brasileiro os signaes caracteristicos da acção bolchevista.

Começando pela traição e pelo massacre, continuou, onde conseguiu dominar alguns dias, pelo saque e pelo cruel repudio de todos os di-

(Continua na 8ª pag.)

A idéa do Brasil na alma de São Paulo

A mensagem do sr. Francisco Campos ao povo paulista, pelo microphone da Radio Tupi

O sr. Francisco Campos, ao microphone da P.R.G.-3 — Radio Tupi quando pronunciava hontem sua saudação a S. Paulo

Especialmente convidado pela direcção da Radio Tupi, o sr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura, dirigiu hontem, ao povo bandeirante, uma saudação pela passagem do 4º centenario da fundação de sua capital.

Elevado numero de pessoas dos altos circulos sociaes e politicos aguardavam, na séde da poderosa emissora, em companhia dos directores da mesma, a presença do eminente homem publico, que foi ali recebido com applausos.

Precisamente ás 21,30, o sr. Francisco Campos occupou o microphone do "Cacique do Ar", produzindo então o notavel prosador a seguinte mensagem:

EXPRESSÃO DE LEGITIMA VAIDADE NACIONAL

"E' hoje um dia de festa para o Brasil. Ha quatro seculos, no dia de hoje, foram lançados os modestos fundamentos de uma cidade, que haveria de representar para o Brasil, entre os florões da sua civilização e da sua cultura, o resplandecente testemunho de seu poder de creação material e espiritual e da sua capacidade de iniciativa e de trabalho, os quaes, na densidade social, economica e politica de S. Paulo, encontram uma nobre expressão de orgulho collectivo e de legitima vaidade nacional.

Ali, na cidade de S. Paulo, teve o Brasil por muitos annos o centro da sua cultura juridica e politica e nenhum grande movimento da alma nacional — a independencia, a abolição, a Republica — deixou de ter em S. Paulo o seu centro de propaganda, ou a sua caixa de resonancia e de repercussão.

A IDÉA DO BRASIL NA ALMA DE S. PAULO

Não admira que assim fosse. Desde a fundação da capitania, amanheceu na alma de S. Paulo a idéa do Brasil. Dali largaram as bandeiras, e por ellas é que se fez, de verdade, a obra do descobrimento e da conquista.

S. Paulo descobriu, povoou, colonizou, semeando os nucleos, de cuja proliferação cresceu e unificou-se a substancia do Brasil, animada desse vigoroso espirito de unidade que, pousando em cada arranchamento colonial, encheu a sua solidão do pensamento e do sentimento do Brasil; que resistiu ao isolamento centenario em que viveram os arraiaes, as villas, as capitanias, as provincias, que se impôz á natureza, ao espaço, ás circumstancias physicas, geographicas e economicas, que abriam á ambição humana não apenas a possibilidade da fundação de um paiz, mas de varias e grandes nações; que atravessou zonas de commoções e tempestades sem perder o sentido da sua direcção, nisto igual ao destino, e como elle obstinada e invencivel.

VOCAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL

A vocação de S. Paulo foi, desde as origens, uma vocação nacional. Ao serviço dessa vocação sempre estiveram no seu trabalho, o seu espirito de iniciativa, os seus dons de pioneiro. Nenhum Estado, como elle, em razão da massa de immigrantes que em curto periodo de tempo

(Continua na 8ª pag.)

Concurrencia desleal com os casinos

As casas de jogo do centro da cidade violam a lei de regulamentação da Prefeitura

Já assignalámos, no nosso primeiro commentario, a situação especial em que se encontram os casinos, em relação á lei municipal, que regulamentou o jogo. Só elles preenchem os objectivos visados pelos poderes publicos, que são os de promover a assistencia social, com a construcção de escolas, hospitaes e asylos, e estimular, ao mesmo tempo, o turismo.

Demonstrámos que nenhuma dessas finalidades é preenchida pelas casas de jogo, cujo funccionamento a Prefeitura permittiu em pleno centro da cidade. Para as obras de assistencia social, cada uma dessas casas paga apenas 2:000$ diarios de impostos, emquanto os casinos contribuem, cada um delles, com 8:000$ diarios.

Estabeleceu, assim, a Prefeitura tratamento desigual, enorme diversidade de impostos para o mesmo negocio, em flagrante desaccordo com todas as praxes e leis. O absurdo dessa situação avulta ainda mais, quando se sabe que os casinos, para attenderem ás exigencias da regulamentação do jogo, exigencias que não permittem, uma vez observadas, o funccionamento de casas de jogo no centro da cidade, são obrigados a supportar encargos terrivelmente onerosos, de que estão livres, de modo illegal, os seus competidores.

Desde a organização das respectivas empresas, os casinos immobilizaram capitaes incomparavelmente maiores, fiados nas garantias e nos lucros que lhes eram offerecidos. Além disso, obrigados a se constituirem, por força da regulamentação, em centros de diversões capazes de attrair e entreter turistas, excederam-se em installações luxuosas, ao mesmo tempo que cuidaram de apresentar ao publico os melhores conjuntos artisticos, contractados com cambio desfavoravel, na Europa e nos Estados Unidos.

Graças a isso, á custa de taes sacrificios, os casinos conseguiram emprestar brilho desconhecido á vida social e nocturna do Rio. As varias excursões de turistas, em geral organizadas nas Republicas do Prata, foram corôadas de exito, permittindo a previsão de que se vão repetir no presente anno, em grande parte devido aos divertimentos que os casinos proporcionaram aos visitantes. Serviços de restaurante magnificos, orchestras das mais afamadas, numeros de variedade de successo mundial, constituiram attractivos bastantes para que tivesse o maior exito a temporada de inverno de 1935, nesta capital.

E' preciso que a Prefeitura leve em conta tudo isso e elimine a concurrencia desigual que as casas de jogo do centro da cidade offerecem aos casinos. Suas installações são rudimentares. As despesas, insignificantes, comparadas com as dos casinos balnearios. Favorecidas por impostos quatro vezes menores, installadas em pontos centraes, accessiveis a toda gente, o que constitue evidente perigo social, violam todos os dispositivos da regulamentação do jogo. Não póde a Prefeitura permanecer insensivel aos argumentos aqui apresentados. Os casinos supportam actualmente onus excessivos, por força das exigencias legaes que timbram em observar, emquanto os seus competidores realizam movimento excepcional, pagando taxas minimas e desobrigados da manutenção de installações e serviços carissimos.

Anna Q. Nilson esteve no Rio

Dentro em breve a conhecida artista visitará nossa capital

Anna Q. Nilson! Quantas recordações não evoca esse nome para aquelles que acompanharam a evolução da cinematographia. E' a época de "Too much money", de "The world changes", de "Sorell and Son", de "The whip" e de tantas outras fitas que deram ensejo a que se tornasse celebre entre os amadores de cinema o nome festejado já nos theatros de Anna Q. Nilson.

Era a época, tambem, em que era permittido gostar de cinema sem ostentar o titulo de "fan", em que "cinema" ainda não era "moovie", em que não havia razão para se discutir a superioridade do "talkie" sobre o "silent". Epoca pouco remota, aliás, mas o mundo evolue depressa.

Encontrámos a artista sueca a bordo do "Buenos Aires Maru" e logo reconhecemos seus olhos expressivos, seu cabello louro, a graça do seu sorriso.

— Estou effectuando um cruzeiro — declarou-nos Anna Q. Nilson — Partindo dos Estados Unidos, percorri o Japão e a China. Agora vou a Buenos Aires, onde passarei alguns dias e na volta demorar-me-ei 3 a 4 dias no Rio, de onde seguirei de novo para o Estados Unidos.

Indagámos dos fins da viagem.

— Apenas recreio — responde a actriz sueca — e pretendo fazer outras viagens. Gostei muito da China e do Japão e tenciono visitar novamente aquelles paizes.

— Mas, perguntámos — não cogita de reiniciar sua actividade artistica?

— Não tenho projectos a esse respeito. Afastei-me do cinema desde que um accidente veiu interromper minha carreira.

"SILENT" OU "TALKIE"

Naturalmente occorreu-nos perguntar á artista que conquistára logar de destaque no cinema silencioso o que pensava do "Talkie".

— Minha impressão — responde — é que o publico aprecia mais o "Talkie". Não posso, entretanto, dizer se o "Talkie" representa um progresso sobre o "silent"; são duas artes differentes, a meu ver.

Anna Nilson cita alguns films e menciona alguns nomes.

— Qual é — interrogámos — dentro da sua producção o film que mais recordações lhe deixou?

A "star" sueca hesita:

— E' difficil dizer, mas creio que foi "Ponjola".

— E quaes são seus artistas preferidos, entre os que actualmente trabalham?

— A' pergunta é dessas a que não é facil responder. Dir-lhe-ei, entretanto, que sou uma "fan" de Greta Garbo, de Katherine Hepburn e de Herbert Marshall.

O CINEMA NO BRASIL

Anna Q. Nilson voltava, quando a encontrámos, de um passeio pelas nossas praias. Não se cansava de manifestar seu enthusiasmo, até que exclamou:

— As paisagens do Rio fariam scenarios maravilhosos para o cinema.

Alludimos ao que já foi feito neste sentido no estrangeiro e ás producções que já foram realizadas nos studios brasileiros.

A artista mostrou-se interessadissima e termina nossa entrevista declarando:

— Breve estarei aqui de volta, e quero ver de perto o que vosso bello paiz realizou na arte cinematographica.

Anna Q. Nilson

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 — 22-8228 e 22-1306. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia: — 22-7452 — Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-0231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy........... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: Renato B. Costa. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

CAMPANHA DE FLIBUSTEIROS

Temos recebido de todo o Brasil, por telegrammas e cartas, calorosas manifestações de applauso á tarefa que nos impuzemos de esclarecer a opinião publica sobre o contracto da Loteria Federal e as fraudes de que é victima a collectividade, a quem deveria caber, logicamente, a maior parte dos lucros desse serviço. E' uma prova da justiça e da lisura do nosso procedimento.

Não nos perdemos em palavras. Articulámos factos, exhibimos cifras, demonstrámos que os concurrentes ao contracto da loteria, na phase final da concurrencia, se conluiram, impedindo dessa fórma que o publico e o governo se beneficiassem da competição.

Fazemos campanha impessoal, evitando propositadamente uma adjectivação mais ardorosa, por estarmos certos de que melhor de que todos os adjectivos falará, para convencer o publico, a simples enumeração dos factos e a méra exposição dos algarismos.

A Loteria Federal majora o preço dos bilhetes, entrega-os a um pequeno grupo de prepostos seus que realizam para a Companhia um lucro indevido, vendendo-os com um augmento de trinta por cento, que reverte para os cofres dos contractantes.

A Loteria Federal lesa o fisco, conforme está provado em processo que estudaremos em artigos subsequentes, e fal-o com a sonegação dos impostos de venda, por uma interpretação cavilosa do respectivo contracto.

E' tambem certo que a maioria dos premios extraidos não é paga aos freguezes, porque a sorte complacente com a Companhia tem preferencias pelos numeros que ficam na casa.

A nação tambem não esqueceu o caso dos dois mil contos que teriam saido para um comprador na Bahia e a apressada viagem em aeroplano de um portador especial, transportando essa grossa quantia, depois que a imprensa, informada do assumpto, começou a protestar.

As nossas allegações são concretas e a Companhia Financial Brasileira não conseguiu destruir o menor dos nossos argumentos, porque aqui é o caso do proloquio latino bastante conhecido para ser necessario que o repitamos.

Como responde a companhia aos justos e indestructiveis reparos feitos á torpe exploração da collectividade brasileira por um grupo de contractantes, que recolhem annualmente aos seus cofres particulares nada menos de vinte mil contos, arrebatados aos orphãos, aos enfermos, ás crianças dos asylos e das escolas?

Emprehendo uma campanha de diffamação e injurias contra os "Diarios Associados".

Quando lhes cumpria rebater factos e cifras, os felizes beneficiarios das fraudes da Loteria Federal lançam mão de alguns escribas, que se atiram contra os nossos jornaes, usando de insultos e aleives, como se fosse possivel, com essas bolhas de sabão, pôr abaixo os baetiões de granito dos nossos argumentos.

O publico julgará da debilidade da defesa da Loteria Federal, pela ausencia de substancia na sua dialectica.

Por mais grosseiras que sejam as diatribes empregadas contra os "Diarios Associados", os donos da Loteria Federal não conseguirão provar a legitimidade dos milhares de contos, que arrancam do povo, para os seus prazeres nababescos, para o luxo dos cavallos de raça, para a impudencia de fortunas colossaes, que representam uma verdadeira affronta á miseria daquelles, em vista de cujo soffrimento o governo permitte o jogo official.

Não será a campanha de flibusteiros, organizada pela Loteria Federal, que desfará no espirito publico a realidade das nossas accusações.

E' cada vez mais farta a documentação que nos chega, testemunhando os negocios illicitos, as falcatrúas e fraudes da Loteria Federal, e com os factos proseguiremos a servir á collectividade contra os insultos com que pretendem defender-se os contractantes, em desespero de causa.

OS PENOSOS EFFEITOS DA GUERRA MONETARIA

Muito se tem dito e escripto sobre a situação do nosso commercio internacional nesses ultimos dois annos, com conclusões, nem sempre baseadas nos phenomenos externos que, fatalmente, se fazem sentir sobre a nossa balança commercial.

Não negamos que os resultados conseguidos nos dois exercicios deixaram muito a desejar, e não exprimiram o esforço dispendido pela lavoura no augmento da sua producção e do seu aperfeiçoamento. Entretanto, pelo relatorio da Liga das Nações, relativo ao anno de 1934-35, que passaremos a analysar, o Brasil não foi, dentre os paizes apreciados no mesmo trabalho, um dos que mais soffreram as consequencias das experiencias para debellar a crise actual.

Segundo esse importante trabalho da Liga das Nações, durante o segundo semestre de 1934 e os primeiros mezes de 1935, a situação economica mundial caracterizou-se por um aspecto especial, isto é, o affluxo continuo de metaes preciosos (ouro e prata) nos E. Unidos.

Antes de resumir summariamente as repercussões provocadas no mundo por essa situação, deve se dividir os differentes paizes em 3 grupos a saber: No grupo que se conserva fiel á antiga paridade ouro, consideraram como necessidade a defesa da balança de pagamentos, fosse por uma deflação vigorosa dos preços e uma reducção ao custo da producção, fosse por novas restricções sobre as importações, ou pelas duas medidas conjugadas.

E' assim que, em França, no decurso de 1934, o nivel geral dos preços baixou na media de 15 °|°, emquanto que, novas restricções impostas ao commercio, reduziram de 50 °|° mais ou menos, o excedente das importações em relação ás exportações, baixando de 833 a 437 milhões de francos.

Na Hollanda verificou-se uma differença de 40 para 27 milhões de florins e, na Suissa, embora com menor intensidade, de 62 baixou a 50 milhões de francos suissos.

Os dois paizes do bloco ouro, que nesse periodo não tomaram, effectivamente, medidas dessa especie, foram forçados um, a Italia, a estabelecer controle sobre o cambio e o outro, ou seja, a Belgica, a desvalorizar sua moeda.

O segundo grupo comprehendeu os paizes que mantêm a paridade nominal de suas moedas, graças ao controle rigoroso do cambio.

Entre muitos desses paizes, particularmente a Allemanha, as importações ficaram de muito reduzidas, porém ellas não chegaram a attingir muito profundamente a situação desfavoravel da sua balança commercial, em virtude de certas transacções que são do nosso conhecimento!!!

E assim que, não somente na Allemanha como tambem na Hungria, Rumania e Yugoslavia verificou-se uma crescente proporção de transacções commerciaes realizadas com taxa de cambio depreciado.

No que respeita ao 3.º grupo, ou sejam, os paizes que abandonaram o padrão ouro, as taxas de cambio manobraram-se ao sabor das conveniencias, uma vez que a balança exterior dos pagamentos estava sujeita a uma pressão igual á desvalorização do dollar.

Constatou-se que, até meiados de 1934, a balança de pagamentos desses paizes accusou uma melhoria. Os haveres a curto prazo continuaram a se accumular em Londres, mão

Annos	Importação	Exportação
	Em 1.000 £ ouro	
1933 . . .	28.132	35.790
1934 . . .	25.467	35.445
1935 . . . (11 mezes)	24.968	30.053

Nesse mesmo periodo os preços dos principaes productos nossos, em numero de 33, accusaram apenas uma ligeira baixa em 9, quer para 1934 ou 1935, em comparação com os valores em mil réis, pelas cotações medias de 1933.

A parte correspondente a libras ouro accusa differença para mais grado o accrescimo das importações e do commercio interior.

A diminuição sensivel do commercio internacional, assim como a tendencia continua para a baixa dos preços das exportações, e o reflexo de capitaes a curto prazo nos Estados Unidos, deram em resultado terem alguns paizes, ligados ao esterlino, particularmente a Australia, esgotado seus haveres em Londres, após os meiados de 1934.

No fim desse mesmo anno, a balança de pagamentos soffreu nova e vigorosa pressão, da qual resultou para as suas moedas verificar-se em março de 1935 uma nova etapa de baixa.

Quanto á nossa situação, os algarismos do intercambio commercial de 1934 e 1935, (este de 11 mezes), mostram resultados que, embora fortuitos, são um tanto mais elevados que os dos paizes em analyse, conforme se verifica do seguinte quadro:

	% para mais ou menos sobre 1933	
	Importação	Exportação
1934	10 %	1 %
1935	11,25 %	17,87 %

em 7 productos, sendo que essa é uma das melhores de quantas se verificaram nos ultimos 5 annos. Bem poucos paizes apresentam, assim, as vantagens que auferiu o nosso paiz, no decurso desses dois ultimos annos, em confronto com a situação registrada pelos paizes constantes da analyse que acabamos de realizar.

Quem tem, afinal, direito ao abono

COMO O MINISTRO DA FAZENDA MANDA INTERPRETAR A LEI

O ministro da Fazenda consultou ao Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura de um credito especial, na importancia de 80 mil contos, para attender ao pagamento do abono provisorio ao funccionalismo civil da União, nos termos da respectiva lei.

Esse credito destina-se sómente aos funccionarios que se achem em pleno exercicio de suas funcções, sem distincção de categoria ou fórma de pagamento, admittidos por lei, com remuneração fixa e attribuições regulamentares.

Estão excluidos desse credito, conforme noticiou O JORNAL, os funccionarios contractados, os quaes, embora incluidos no abono, sómente receberão o augmento a partir de abril, após a elaboração de uma tabella de distribuição.

UMA RELAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS QUE TÊM DIREITO AO ABONO

Aos ministros responsaveis pelas demais pastas, o titular da Fazenda endereçou o seguinte officio:

"Afim de que este ministerio possa providenciar no sentido do fiel cumprimento das disposições da lei n. 183, de 13 do corrente, na parte relativa á distribuição do credito necessario ao pagamento do abono concedido pela referida lei, tenho a honra de solicitar se digne v. ex. expedir as ordens que se tornarem precisas para que, por intermedio da repartição competente, seja remettida a esta Secretaria de Estado uma relação discriminada do "quantum" a ser dispendido com o pessoal desse ministerio, no corrente anno, nos termos da mencionada lei. Para evitar duvidas que possam ser suscitadas na confecção das respectivas tabellas, cabe-me esclarecer a v. ex. que, resalvados os casos previstos na alludida lei, têm direito ao abono a que a mesma se refere todos os funccionarios civis da União, sem distincção de categoria ou fórma de pagamento, no pleno exercicio de suas funcções, cargos creados por lei, com remuneração fixa e attribuições regulamentares, nomeados por decreto do Poder Executivo, ou regularmente admittidos antes do dec. 18.088, de 27 de janeiro de 1928."

A recusa do Tribunal de Contas ao registro do credito solicitado pelo ministro Arthur Costa não implica no não pagamento do abono juntamente com as folhas do corrente mez. Nesse sentido, isto é, do pagamento immediato, estão sendo tomadas varias providencias pelo gabinete do titular da Fazenda.

O ABONO DOS CIVIS E OS QUE TRABALHAM NAS AGENCIAS POSTAES

A IMPORTANTE CONFERENCIA NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Estiveram em demorada conferencia com o ministro da Viação, os deputados Barreto Pinto e Moraes Paiva, cuidando da situação dos agentes postaes, seus ajudantes e thesoureiros que, devido a uma interpretação erronea, não estão comprehendidos no recente abono de vencimentos.

Os representantes classistas sairam bem impressionados do ministerio da Viação e do ponto de vista sustentado pelo ministro Marques dos Reis.

Na proxima segunda-feira terão um encontro com o ministro Souza Costa e o Director Geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, quando, então, o caso terá uma solução definitiva.

Em palestra com o nosso redactor, declarou-nos o deputado Barreto Pinto:

— Os funccionarios postaes podem confiar em que eu não deixarei de envidar os meus melhores esforços em defender a justa causa em que estão empenhados. O direito é inconfundivel. Os que servem nas agencias postaes não são contractados. Têm direito ao abono de ferias, de licenças e até de aposentadoria, reunindo, assim, os requisitos fundamentaes do servidor do Estado. Que importa que não estejam discriminados na tabella orçamentaria? E' preciso, porém, examinar a lei que reorganizou os serviços de correios e telegraphos. Ali, nas tabellas annexas vamos encontrar perfeitamente definidas as condições e os direitos dos funccionarios postaes. Já recebi para mais de uma centena de telegrammas nesse sentido e daqui respondo a todos os meus collegas, que tudo farei em beneficio da classe. Quanto aos contractados, terminou o deputado Barreto Pinto, o meu companheiro de representação Moraes Paiva, em entrevista que teve ampla repercussão, já expoz o caso.

A actuação brasileira na pacificação do Chaco

(Conclusão da 1ª pag.)

ções sobre os homens e acontecimentos relacionados com a Conferencia da Paz, no fundo de suas pupillas surgiria, sempre, occupando logar capital, a figura daquelle joven brasileiro, "cujas intervenções nos momentos mais difficeis foram sempre opportunas e felizes."

O ministro Luz Pinto agradeceu, visivelmente emocionado, em magnifico discurso. Referiu o temos que lhe havia assaltado, quando fôra convidado pelo presidente Getulio Vargas e pelo chanceller Macedo Soares, para tão importante missão, e accrescentou que só acceitara porque sabia que a delegação seria chefiada pelo sr. Rodrigues Alves, "descendente da raça de estadistas que haviam prestado ao Brasil os mais assignalados serviços."

Falou de sua antiga amizade pela Argentina, "paiz simples como uma usina moderna e solido como uma construcção antiga". Alludiu á magistral lição de sociologia e direito internacional que havia sido o discurso do ministro Saavedra Lamas, por occasião da ceremonia de assignatura do protocollo. Depois de alludir ao papel do general Martinez Pitta, agradeceu a todos os presentes aquella homenagem, "que constituia motivo de incitamento e que tanto o confortava".

Quando terminou a sua oração, o ministro Luz Pinto foi enthusiasticamente applaudido.

REFERENCIAS DE CORDELL HULL A SAAVEDRA LAMAS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O sr. Cordell Hull, referindo-se, hoje, ao sr. Saavedra Lamas, chanceller da Argentina, chamou-o de "leader" da paz sul-americana.

O secretario de Estado commentou, a proposito, os termos da entrevista exclusiva concedida pelo sr. Saavedra Lamas á United Press, ha dois dias atrás, dizendo: "Trata-se de um phraseado eloquente e correcto, reunido por um grande estadista, "leader" da paz na America do Sul, sobre os effeitos da politica de boa vizinhança."

O BANQUETE OFFERECIDO PELO CHANCELLER LAMAS

BUENOS AIRES, 25 — (H.) — Ao banquete que offerece hoje o chanceller Saavedra Lamas em honra das delegações á Conferencia da Paz, comparecerão todos os membros das delegações, os embaixadores da Hesguay, os ministros da Polonia e Uruguay os ministros da Polonia Paraguay Hollanda, Finlandia, Belgica, Suecia, Portugal Republica Dominicana Iran e Equador e os encarregados de negocios da Nicaragua, Honduras, Lettonia, Bulgaria, Bolivia, Allemanha, Panamá e Austria e respectivas esposas.

O ADDIDO BRASILEIRO OFFERECE UM BANQUETE AO GENERAL PENARANDA

LA PAZ, 25 — (H.) — O addido militar do Brasil, sr. Fontoura Rangel, offereceu um banquete ao general Penaranda, que commandou as forças bolivianas durante a guerra com o Paraguay.

Ao terminar o banquete, a que assistiram os ministros militares do gabinete boliviano, o sr. Fontoura Rangel fez um discurso do qual se destaca esta phrase: "Os guerreiros do Chaco devem encher-se de orgulho porque cimentaram a tranquillidade das gerações futuras e consolidaram o principio brasileiro de que o direito está acima da força e a conquista não dá direitos". Respondendo ao orador, o general Penaranda pediu-lhe "que transmittisse ao seu governo e aos camaradas do Brasil o reconhecimento do exercito boliviano pela honesta neutralidade do Brasil, o primeiro paiz da America que assignalou os nobres principios de paz e confraternidade dos povos".

NÃO VAE CONTRAIR EMPRESTIMO A MUNICIPALIDADE

O SECRETARIO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA FALA A' IMPRENSA

A proposito da noticia vehiculada ha dias de que a Prefeitura ia lançar um emprestimo de mil contos, na praça de São Paulo, o sr. Jeronymo Cerqueira, secretario das Finanças, procurado pelos jornalistas acreditados na Prefeitura, disse o seguinte:

— A Prefeitura ainda não tomou tal iniciativa, por não julgal-a necessaria, pois está com a sua situação normalizada, funccionalismo em dia e algumas dividas de fornecimento apenas a ser pagas. De facto, alguns particulares fizeram uma proposta de emprestimo ao Prefeito, que a recusou, por julgar que a Prefeitura não precisa de appellar para esse recurso financeiro.

O NOVO INSPECTOR DO 1.º GRUPO DE REGIÕES MILITARES

ANNUNCIADA PARA BREVE A POSSE DO GENERAL GÓES MONTEIRO

O general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª Região Militar determinou hontem, que uma commissão de tres officiaes, chefiada pelo mais graduado, iniciasse os preparativos para a posse do general Góes Monteiro, no cargo de Inspector do 1º Grupo de Regiões Militares.

O ex-ministro da Guerra, só tomará posse no inicio do mez de fevereiro conforme declarou aos representantes da imprensa acreditados no Gabinete do General João Gomes.

A posse do general Góes será solemne, estando já designados as representações e corporações que se farão representar.

As bandas militares do 2º R. C. e do Batalhão de Guardas tocarão naquella solemnidade.

O SR. OLIVEIRA SALAZAR AGRACIADO PELO GOVERNO DA COLOMBIA

LISBOA, 25 (U. P.) — O ministro da Colombia junto ao governo portuguez fez entrega ao dr. Antonio de Oliveira Salazar presidente do Ministerio, da Grã-Cruz de Bayacá, com que S. Excia. foi agraciado pelo governo de Bogotá.

VIAJA PARA O SEU PAIZ O MINISTRO URUGUAYO EM LONRES

LISBOA, 25 (U. P.) — O Syndicato Nacional dos Jornalistas, elegeu seu presidente para o anno de 1936, o sr. Antonio Ferro.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES, TRANSFERENCIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: a auxiliar de 1.ª classe, os de segunda Edgard Mallet de Lima, por merecimento e Jarbas da Silva Ramos, por antiguidade; e a auxiliar de 2.ª classe, os de terceira Jorge Ballard Braga, por merecimento e Flavio de Mattos Martins, por antiguidade.

Exonerando: Doralice Reringer do Nascimento de agente do correio de Galdinopolis, no Estado do Rio; Gulomar Evangelista da Silva, de agente postal de Santa Rosa, na Bahia e, por abandono de emprego Helise Santos de auxiliar de segunda classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Nomeando: o engenheiro civil Leonidas Alves de Oliveira, interinamente, conductor de 2.ª classe do Departamento de Portos e Navegação, durante o impedimento de serventuario effectivo; e telegraphista de 3.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, Jurandyr Dias, em commissão, director regional dos correios e telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte; Antonio Soares Macedo, para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Nova Friburgo, no Estado do Rio; Carlos de Britto Gomes para observador de 3.ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Nicolau Carneiro Leão Ribeiro para estacionario de 3.ª classe do referido Instituto; e Alcina Pecegueiro do Amaral, interinamente, dactylographa de 2.ª classe do Departamento de Portos e Navegação.

Declarando sem effeito a nomeação do chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, João Kurtz dos Santos para director em commissão dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte; de Maria Annita Espelho, interinamente, para ajudante da agencia do correio de Monte Alto, em São Paulo; e de Stella Pimentel Brandão, tambem interinamente para dactylographa de 2.ª classe do Departamento de Portos e Navegação.

Removendo, por conveniencia do serviço, a agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Porto Murtinho, Matto Grosso, Deolinda Ferraz Corrêa para cargo e funcções identicas na agencia de Aquidauana, no mesmo Estado; o agente postal de Ibitirama, em São Paulo, Luiz Malengo para agente do correio de Monte Alto, no mesmo Estado; e o auxiliar de 3.ª classe da agencia postal da Estação Central no Ceará, Joaquim Ferreira Filho, para o cargo de auxiliar de segunda da Directoria Regional no mesmo Estado.

NA PASTA DA GUERRA

Transferindo para o quadro de intendentes de guerra, com o posto de major, os seguintes officiaes, que concluiram o respectivo curso na Escola de Intendencia do Exercito: capitães de administração Alcides Alcebiades Richter, Benedicto Cezar Rodrigues José Paulino, Carlos Bantista Braga, José Epaminondas de Aquino Granja, e Cyrillo Aquino de Campos, capitão de aviação Nicanor Porto Virmond e capitão de administração Quirino Araujo de Oliveira.

Boletim Internacional

O chanceller federal da Austria sr. Von Schuschnigg, publicou no "Reichspost" um artigo, mostrando quaes a missão e o dever da Austria nas actuaes circumstancias do mundo.

A imprensa européa tomou em grande consideração as palavras do chanceller, visto que as possiveis repercussões da crise italo-ethiope, na situação da Europa Central, exigem que os governos interessados na vida politica dessa região sigam attentamente o estado de espirito dos que a dirigem.

Muito já se fez para evitar que o conflicto tome caracter geral e possa affectar directamente a estabilidade politica do Velho Mundo.

E' preciso, porém, convir em que, não havendo uma conciliação pacifica entre a Italia e a Ethiope, o que vale dizer não se apaziguando o governo de Roma com a Inglaterra e a Liga das Nações, permanece sempre a ameaça de complicações.

Essas complicações, no caso de se produzirem, como affirma "Le Temps", estudando o assumpto, poria novamente deante da Europa a questão da independencia da Austria.

Esse paiz encontra-se em situação particularmente delicada, dadas as ligações intimas existentes entre o governo de Vienna e o da Italia.

Desde o fim da guerra, sob os diversos regimens que nella se estabeleceram, a Austria tem vivido em plena conformidade com os principios da Liga das Nações e o espirito do seu pacto.

Ao mesmo tempo, grandes são os motivos de reconhecimento que o antigo imperio tem para com a Italia.

Basta considerar que os protocollos de Roma asseguram-lhe enormes vantagens de caracter economico, e, ainda que sem o auxilio dado pelo governo italiano, seria impossivel reorganizar economicamente a região do Danubio, de que depende a presperidade material da Austria.

Ora, no momento em que a Italia e a Liga das Nações se collocam uma deante da outra, é natural que o governo austriaco tenha de empregar toda a sua habilidade para não se comprometter na luta entre as duas partes.

Dahi o interesse do artigo do "Reichspost", no qual o sr. Schuschnigg affirma o seguinte: "A Austria sempre comprehendeu a estreita ligação que existe entre os seus interesses e os da Europa. A nossa sorte é solidaria com a do continente e nunca duvidamos de que a restauração da nossa prosperidade economica só se poderá produzir parallelamente á restauração economica dos outros paizes."

Taes palavras do chanceller Schuschnigg mostram que a sua politica continúa a inspirar-se no espirito de Genebra, e as palavras seguintes são ainda mais expressivas: "A Austria é o symbolo da antiga e tradicional ideologia occidental da communidade européa de paz, do desenvolvimento economico e de civilização."

O artigo do "Reichspost", que é uma mensagem de Natal enviada pelo chanceller ao povo austriaco, serviu muito para esclarecer certas duvidas que estavam tendo acolhida na imprensa continental, segundo as quaes o governo de Vienna, em determinadas circumstancias, poderia quebrar a sua constante solidariedade com o Instituto de Genebra.

Da minha taba

Apollo pode ser cobrador?

Pagé TUPINIQUIM

"Pagar" não é um verbo ideal. Será até o verbo mais doloroso.

Todos os desentendimentos humanos gyram em torno da funcção de pagar. A Economia Politica e a Sciencia das Finanças têm o proposito de guiar o homem para a pratica intelligente dessa missão terrena, permanente, mas o homem continua rebelde aos seus ensinamentos.

Pagar é o seu maior sacrificio. No Brasil, principalmente, porque o nacional se considera uma representação individual da alma de seu paiz. E toda gente sabe que não somos o paiz symbolo do pagamento. Somos só do fiado...

Aquella maxima, certamente de algum agiota, **"quem paga as suas dividas enriquece"**, já foi completada pelo espirito sensato do brasileiro: **"quem paga suas dividas enriquece... os outros"**.

Uma simples olhadela na secção forense dos jornaes ou um passeio no pretorio mostrará que noventa por cento do trabalho da Justiça, no Brasil, é para cobrar dividas.

Como a Justiça é mais surda do que cega e nunca foi sua balança conferida pela secção "Aferição de pesos e medidas" da edilidade, os que têm dividas a cobrar procuram outros meios para saldal-as.

Surgiram assim os cobradores profissionaes. Em todos os estylos. Conheci em Barbacena um — o "Vermelho" — procurado por todos os commerciantes com contas antigas para receber. O Vermelho tinha esse appellido porque o seu rosto, devastado pela morphéa, era uma chaga viva. Nas mãos, pedaços de dedos. Levava as contas em uma bolsa, a tiracollo.

Batia á porta do freguez em atraso, entrava, sorridente e amavel, sentava-se, pedia um copo dagua e, só depois desse preambulo, entregava a conta. Ouvia as desculpas do freguez, não manifestava qualquer contrariedade, levantava-se e saia, promettendo voltar depois...

Nunca Vermelho — o morphetico — visitou duas vezes um máo pagador. Em Barbacena, emquanto viveu, os caloteiros desappareceram.

Já não era mais preciso a sua presença. O commerciante só ameaçava ao freguez: "Olha que eu mando lá o Vermelho"... E a conta era paga immediatamente.

Nas capitaes abundam os advogados especialistas em cobranças e as agencias. Usam methodos diversos. Cada advogado ou agencia se gaba da sua especialidade.

Mas, até agora, não era conhecido o systema que levou á policia de Bello Horizonte o gerente de uma empresa de cobranças da capital, que enviava aos devedores o seguinte cartão aberto:

"TUDO PODE ACONTECER!"

"Tudo póde acontecer:
Póde o doente sarar,
Quem 'stá são póde morrer,
O surdo um dia escutar
E o cego tornar a ver;
E os sabios asneiras dizer
Pode o gago discursar
E o maneta combater;
Até mesmo, se calhar
E a sorte favorecer,
Póde o senhor nos pagar...
Tudo póde acontecer!"

O devedor pegou o cartão e o levou ao delegado. Não pela cobrança, mas pelos versos! Não quer ser cobrado daquella maneira. Se a agencia lhe enviasse uma carta assim: "Amigo e senhor — Peço-lhe vir saldar o seu compromisso, pois não podemos mais esperal-o, etc." — tudo estaria certo.

O proprietario da agencia, chamado á delegacia, allega que usa o processo por consideral-o mais suave, pois, cobrando humoristicamente, o credor nunca se irrita.

O delegado da policia de Bello Horizonte está, portanto, com este caso novo para resolver: é crime cobrar de alguem em verso?

Appollo póde ser cobrador?

Têm a palavra os hermeneutas do Codigo.

MIL E OITOCENTOS PESCADORES EM SITUAÇÃO DIFFICIL

MOSCOU, 25 (Havas) — Informam de Gourieff que foi localizado, a cerca de 250 kilometros das margens do Mar Caspio, enorme banco de gelo em que se encontra importante grupo de pescadores. Calcula-se que os naufragos sejam em numero de cerca de 1.800 com numerosos cavallos. Não havia, entretanto, nenhuma noticia de cerca de quarenta pescadores, cujo paradeiro está sendo procurado por aviões.

O CONVENNIO JORNALISTICO LUSO-BRASILEIRO

VOTO DE LOUVOR AO EMBAIXADOR NOBRE DE MELLO E AO S. H. MOSES

LISBOA, 25 (U.P.) — O Syndicato Nacional dos Jornalistas approvou hoje um voto de louvor ao embaixador Martinho Nobre de Mello, representante diplomatico de Portugal junto ao governo do Brasil, e tambem ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, pela assignatura do Convenio Jornalistico Luso-Brasileiro.

O CHILE AGRACIOU O MINISTRO DO EXTERIOR

Esteve, hontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo sr. Pimentel Brandão, secretario do Ministerio do Exterior, o embaixador Marcial Mastuego, que lhe entregou os diplomas da Grã Cruz da Ordem Nacional Chilena "Al Merito", com que foi condecorado o ministro Macedo Soares e o de grande official da mesma Ordem, conferido ao secretario geral do Itamaraty.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

Ha poucas semanas tive o prazer de occupar-me aqui de "Estrangeiros", do sr. Agrippino Grieco. Avisando que tem no prélo mais dois livros — "Carcassas Gloriosas" e "Amigos e Inimigos do Brasil", dános o autor de "Evolução da Poesia Brasileira" e de "Evolução da Prosa Brasileira" ao apagar das luzes de 1935 um outro volume, de quinhentas paginas alentadas.

AGGRIPPINO GRIECO. "Gente Nova do Brasil". Livraria José Olympio Editora. Rio, 1935.

E' de gente de casa que este livro trata, mas não é só de gente nova do Brasil. Um sub-titulo alluda a "veteranos e alguns mortos".

Na gente nova o sr. Agrippino Grieco alinha, entre outros, os srs. Jorge Amado, José Lins do Rego, Jorge de Lima, Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz, Mario de Andrade (?), Waldomiro Silveira (?), Gilberto Freyre e Candido Motta; na turma dos veteranos são estudados os srs. Gastão Cruls, Monteiro Lobato, Ribeiro Couto, Alberto Rangel, Oliveira Vianna e Tristão de Athayde; e, finalmente, os mortos são Lima Barreto, Jackson de Figueiredo, Vicente Licinio Cardoso João Ribeiro, Remy de Gourmont, evadido de "Estrangeiros", Ronald de Carvalho e José Geraldo Bezerra de Menezes.

O maior defeito que se poderia notar no livro, o sr. Agrippino Grieco, com a sua lucidez habitual, é o primeiro a arguir na nota liminar: "A par de ensaios mais ou menos desenvolvidos, muitas referencias avulsas. Faltará á collectanea uma expressão do conjunto, uma synthese rigorosa, mas talvez isto aproveite, como indicação de nomes e titulos, aos futuros historiadores deste periodo literario..."

Em verdade, nem sempre o tamanho do estudo está na razão directa do valor da obra ou da projecção do seu autor. Algumas vezes, o exame mais detido é a proposito de livro que não mereceria tão grande apreço e o sr. Agrippino Grieco passa de largo sobre trabalhos que exigiriam maior attenção.

Mas a explicação é facil. Ao livro não precedeu um plano e, como obra fragmentaria, collectanea de ensaios, artigos e até, se me não trae a memoria, de pequenas notas do "Boletim de Ariel", era inevitavel que assim acontecesse.

Desbastado, cortadas certas listas de nomes, retiradas muitas referencias que afinal não elucidam acerca de obras e autores, o livro ficaria menos copioso, ganharia em unidade e concisão, mas se tornaria talvez menos util á consulta de quem futuramente quizer fazer a historia literaria de nossos dias, sem dispensar o manuseio do registro dos obitos literarios...

O sr. Agrippino Grieco percorreu de cabo a rabo as centenas de obras a que se refere e, pelo tom facil e alerta de "Gente Nova do Brasil", parece que a esse mistér se entregou sempre prazenteiramente, sem o menor esforço, não como quem cumpre um dever, mas como quem prattica um sport.

E' que o sr. Agrippino Grieco é o mais consumado devorador de livros destas plagas, inteiramente dominado pela volupia da leitura.

Se é certo que, como accentua no prefacio, só tratou de trabalhos que lhe foram explicitamente offerecidos por autores ou editores, nem por isso deixou de ler tudo quanto por aqui se publicou.

Quem já descobriu na rua o sr. Grieco, sem estar sobraçando maços de livros ordinariamente mal embrulhados? E qual o frequentador de livrarias e "sebos" que já não o encontrou farejando o "bouquin", á cata do bom livro ou do livro raro?

A paixão das letras é no critico de "Fetiches e Fantoches" a sua mais nobre caracteristica e isso deveria servir-lhe de excusa aos olhos dos que foram victimas de seus epigrammas, se os aggravos literarios merecessem perdão...

PEDRO CALMON. "Vida e amores de Castro Alves". Editora Sociedade Anonyma "A Noite". Rio, 1935.

O sr. Pedro Calmon começou o anno de 1935 publicando "Espirito da Sociedade Colonial", deu em seguida o "Rei do Brasil", vida de d. João VI e, para que não pudesse haver duvidas acerca da sua capacidade de trabalho, remata com um terceiro livro — "Vida e Amores de Castro Alves".

Na biographia escripta pelo sr. Xavier Marques e no "Castro Alves, o poeta e o poema", do sr. Afranio Peixoto, já encontrara o poeta dos escravos e da liberdade o estudo paciente, meticuloso e ao mesmo tempo intelligente e enthusiastico que estava a exigir o seu logar nas nossas letras.

O trabalho do sr. Pedro Calmon não vem accrescentar muita coisa, não abre novos caminhos, não descobre recantos ignorados. Refaz antigos itinerarios, segue as pistas já conhecidas.

Mais do que isso, parece-me que falta nesta ultima biographia de Castro Alves a procura da alma do poeta; o homem, nos seus impulsos mais profundos e nos moveis de suas acções, fica um tanto velado, numa atmosphera sem resonancia, abafado, distante.

Não quero dizer com isso que o poeta das "Espumas Fluctuantes" appareça desfigurado. O sr. Pedro Calmon, que é incontestavelmente um escriptor e não aborda nenhum assumpto sem documentar-se com muita probidade, seria incapaz de impingir-nos um retrato a Augusto Petit.

Mas o que eu queria era um livro como por exemplo, o Verlaine, ou o Tolstoi, de François Porché, já que não se póde exigir que todos os biographos sejam da marca de Lytton Strachey.

Certo, através das paginas do sr. Pedro Calmon, bem accentuadas ficam as notas fundamentaes da poesia de Castro Alves, o que ha nellas de novo, o seu idealismo fecundo, as suas influencias e fontes, o seu hugoismo, o seu byronismo e tudo o que caracterizou "a sua vocação de poeta liberal", como definiu com grande acerto o sr. Afranio Peixoto.

Poesia liberal é sem duvida alguma a mais exacta, a mais historica definição da poesia de Castro Alves. A propria nota social dessa poesia é expressão de liberalismo.

Observa o sr. Pedro Calmon:

"Seria o de mais consumo da sua lyra o verbo "libertar". A orphandade, o isolamento, a dôr solitaria, desenvolveram-lhe a vocação precoce de libertador: antes de leituras romanticas lhe incutirem o gosto pela democracia harmoniosa, pelas idéas politicas sonoras, a rebeldia do seu temperamento se recolheu toda ao instincto de liberdade."

E o coração generoso do poeta encontrou no problema da escravidão, problema que era entre nós, em 1865, mais de sentimento do que de idéa, a melhor fórma da expansão do seu instincto libertario.

Desde 1861, aos 13 annos de idade, Castro Alves começou a cantar a abolição e nunca abandonou o thema predilecto, num "abolicionismo sentimental, aguçado pela guerra americana, atiçado pelo assassinio de Lincoln, pela cabana do Pae Thomaz, intuitivo e esthetico", até culminar nos accentos de epopéa do "Navio Negreiro", dando-nos o sentido epico e allegorico da vida nacional".

A repercussão dessa poesia libertaria foi immensa em todo o Brasil, creando para o paiz uma comprehensão mais larga da fraternidade social, hasteando a bandeira da revolta, insultando "a lavoura escravocrata com a "Cachoeira de Paulo Affonso", ameaçando "a ordem com a evocação de Pedro Ivo", cantando "o progresso com o Livro e a America".

Sob esse aspecto, isto é, na explicação da acção social do poeta no meio historico em que viveu, o sr. Pedro Calmon realiza cabalmente os intuitos visados ao escrever o livro, como expõe no seu prefacio.

O capitulo intitulado "Um poeta" talvez seja o melhor de todos. Desenha-se ahi com segurança o panorama do Brasil pelas alturas de 1868. Ao quadro do Brasil politico, social e cultural de então não falta nenhum traço essencial. São paginas muito boas. E assim é quasi sempre o sr. Pedro Calmon, quando esboça passagens sociaes, quando pinta scenas historicas ou põe em fóco momentos politicos.

Já o mesmo não se póde dizer no terreno biographico propriamente dito. Aos seus retratos falta vida, falta luz, falta animação. E a chamma interior, a palpitação, a alma das criaturas, tudo isso mal se sente, pouco se percebe.

O homem em Castro Alves fica numa fria penumbra e os amores e as mulheres que amou se arrastam numa desoladora monotonia.

Idalina, Esther e Simy, Eugenia Camara, Agnese Murri passam como sombras...

No fim, depois do accidente que o fez aleijado de um pé e quando a tuberculose o invade para matal-o, Castro Alves ganha contornos mais nitidos na biographia do sr. Pedro Calmon e o o leitor sente o homem na melancolia de quem se despede da vida.

Esse lado negativo da ultima biographia de Castro Alves deve ser levado menos á conta de defeito de penetração psychologica do seu autor do que de um vicio que é antes literario, de formação literaria — a preoccupação dominadora e absorvente de escrever "bonito", de arredondar as phrases, de arrebicar os periodos.

Ha hoje, nesse particular, entre os nossos escriptores, quatro grupos principaes: os que escrevem bonito, os que escrevem difficil, os que escrevem cassange e os que escrevem naturalmente. Os ultimos são os escriptores de verdade, servindo-se de uma linguagem correcta, usual, simples, que evita os tropos brilhantes e é elegante e correcta, sem o menor artificio.

Os que escrevem difficil querem parecer profundos, confundem clareza com superficialidade e são afinal extremamente pedantes no uso e abuso de termos technicos, de expressões hermeticas e palavras arrevezadas.

Os cassangistas, a pretexto de que escrevem como o povo fala, disfarçam manhosamente a propria ignorancia.

Os que escrevem bonito são em geral oradores desgarrados na prosa. Preoccupados com a belleza da fórma, "castigam o estylo", fazendo, porém, soffrer as idéas, relegadas para plano secundario, sacrificadas ao "bonito" da phrase. A preoccupação de escrever bonito tem feito mal a muita gente e está causando damnos ao sr. Pedro Calmon, que é, sem favor, um homem de aguda intelligencia, autor de alguns livros em que já patenteou solida cultura e bom gosto. Ora, só por um desvio desse bom gosto se poderá explicar que o autor de "Vida e Amores de Castro Alves", referindo-se ao nascimento do poeta e ao estado precario da saude da mãe deste, diga: "A saude alterou-se-lhe, na cidade, e ainda lhe exigiu o sacrificio — antes prazer — de ir esperar a Cabaceiras o segundo genito!!

"Esperar a Cabaceiras o segundo genito" é hediondo. Será que a palavra "filho" já começa a inspirar á delicadeza dos esthetas o mesmo horror que "ma[illegible]" [illegible] sempre pela infame "pro[illegible]"?

Esse preciosismo não impediu que mais adeante se usasse do chavão "zombava dos recursos da sciencia".

Não me leve a mal o sr. Pedro Calmon, que tem em mim um sincero admirador, estas restricções mais de fórma do que de fundo e receba cordialmente o appello que lhe faço para que escreva, sem prejuizo da mais estricta correcção de linguagem, buscando aquella simplicidade, que faz os livros claros e accessiveis.

OFELIA E NARBAL FONTES "Vida de Santos Dumont". Editora S. A. A Noite. Rio. 1935.

Nesta vida de um homem realmente excepcional, sobretudo pelas consequencias de sua acção, não ha aventuras, a não ser a grande, a unica — a aventura da descoberta da dirigibilidade dos balões, da praticabilidade da navegação aerea.

Se a sua infancia foi como a de toda a gente, já a sua mocidade o apresenta como um predestinado. Santos Dumont foi muito cedo o homem-chauffeur de Kayserling. Vocação moderna, teve um automovel em Paris em 1891. Mas a sua machina, a machina que dirigiria e com a qual faria os homens mais completos, supprimiria as distancias e reduziria a Terra á sua real insignificancia, seria o balão, o vehiculo aereo.

Acompanhando-se a serie de tentativas e experiencias preparatorias do triumpho de Santos Dumont, a impressão que se tem não é só a de um homem que busca realizar um invento de ordem pratica e que para esse fim se serve de noções scientificas, de machinas, de motores: é a de um poeta, na sua mais alta e gloriosa significação.

Ha um grande sentido de poesia na obra e na vida de Santos Dumont e isso os autores deste livro não truncaram nas paginas de grande admiração que lhe consagraram, mão grado o seu tom accentuadamente jornalistico...

MARIO SETTE — "Maxambombas e Maracatu's", Edições Cultura Brasileira. São Paulo, 1935.

O Recife que só conheço de uma rapida descida em passagem para outros destinos, mas que vive meio adormecido em minha memoria nos contos e nos casos ouvidos em casa de meus paes, casa de pernambucanos, desperta nos seus habitos e costumes, uns de tempos passados, outros ainda de hoje, nas paginas do livro do sr. Mario Sette.

Todos os aspectos de sua vida de cidade, na sua physionomia, nas lojas, nos bondes de burro, nas scenas do Carnaval, nos pastoris, nas suas velhas ruas e nos variados typos que nellas andavam, nas suas scenas e usanças, em episodios diversos de sua historia movimentada, encontram notação fiel e feita por quem dedica ao Recife um amor commovido.

Ler "Maxambombas e Maracatu's" é como um longo passeio, acompanhado por um guia diligente, de tudo informado ou parecendo tudo saber.

LIVROS RECEBIDOS

TRISTÃO DE ATHAYDE — "No Limiar da Idade Nova" — Livraria José Olympio Editora — Rio de Janeiro — 1935.

TRISTÃO DE ATHAYDE — "Pela Acção Catholica" — Edição da Bibliotheca Anchieta — Rio — 1935.

ISADORA DUNCAN — "Minha Vida" — Traducção de Gastão Cruls — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1936.

JOÃO HENRIQUE — "Ingenieros e o Brasil sem clima e sem raça" — Livraria Jacintho Editora — Rio — 1935.

SUD MENUCCI — "Pelo sentido ruralista da civilização" — Empresa Graphica da Revista dos Tribunaes — São Paulo — 1935.

WELLINGTON BRANDÃO — "O Tratador de passaros" — Os amigos do livro" — Bello Horizonte — 1935.

IVAN MONTEIRO DE BARROS LINS — "Lope da Vega" (1562-1635) — J. R. de Oliveira — Rio — 1935.

IVAN MONTEIRO DE BARROS LINS — "Introducção ao Estudo da Philosophia" — J. R. de Oliveira — Rio — 1935.

THOMAS LEONARDOS — "Concurrencia desleal" — Livraria Academica — Rio — 1936.

CARLOS CHAGAS — "Discursos e Conferencias" — Rio — 1935.

GREGORIO DA FONSECA — "Heroismo e Arte" — Obra Posthuma — Livraria H. Antunes — Rio — 1936.

Em Neghelli conquistada, os italianos tratam fraternalmente seus ex-inimigos

UM DOCUMENTO DE CLARA EXPRESSÃO SOBRE OS BOMBARDEIOS A'S AMBULANCIAS DA CRUZ VERMELHA

Como se deu a morte do enfermeiro inglez Georges Sami

ROMA, 25 (Serviço especial d'"O JORNAL") — Os correspondentes dos jornaes estrangeiros junto ao Estado Maior do General Rodolfo Graziani por occasião de sua entrada em Neghelli, festejaram calorosamente a victoria das armas italianas. Algumas horas depois, enviaram a seus jornaes despachos nos quaes narram episodios comovedores por elles presenciados, com relação ao tratamento dispensado pelas tropas peninsulares e os Camisas Pretas aos nativos e aos prisioneiros de guerra.

Estes ultimos confessaram que não se haviam rendido antes, receiosos de serem decapitados pelos italianos, conforme lhes haviam affirmado seus chefes.

Era deveras impressionante o espectaculo offerecido pelos soldados peninsulares a repartir fraternalmente, suas rações de viveres e a agua preciosa do cantil com os abyssinios, mortos de sêde e famintos, que acossados pelo martyrio, venciam todas as desconfianças.

Depois, já saciados os prisioneiros ethiopes, em cujos olhares luzia a gratidão, se atiravam aos pés dos seus ex-inimigos, levando devotadamente aos labios qualquer pedaço de sua indumentaria em signal de agradecimento.

NENHUMA CASA ATTINGIDA PELO BOMBARDEIO

Durante os bombardeios de Neghelli, nenhuma habitação foi attingida pelas bombas.

São os seguintes os caracteristicos de Neghelli: paiz montanhoso habitado por agricultores e pastores; casas construidas de madeira. Seu trafego caravaneiro é notavel, constituindo o centro de abastecimento entre a Somalia o Kenya e a região dos lagos.

Na bagagem do tenente belga Jiése, que fazia parte do Estado Maior do ras Desta, chegou-se a encontrar as proprias condecorações desse official que, diante do inesperado e fulmineo ataque dos italianos não teve outra preoccupação senão de afastar-se do theatro da luta o mais depressa possivel, acompanhando seu chefe ras Desta, pouco se importando com a sua bagagem, os seus documentos e as medalhas conquistadas, talvez, em acções mais heroicas que a presente.

Na zona conquistada foram armadas muitas barracas sanitarias, onde medicos italianos se entregam á humanitaria obra de tratar dos muitos feridos ethiopes.

NEM MAIS UMA GOTTA ALEM DE UM LITRO D'AGUA POR SOLDADO

Durante a perseguição ao inimigo, o general Rodolfo Graziani passou revista ás tropas, na planicie de Rengo. Por essa occasião o chefe do sector sul avisou a seus soldados que não teriam mais que um litro de agua, por dia.

A resposta das tropas foi uma acclamação. Após haver ordenado a saudação ao rei e ao duce o general Graziani mandou que se retomasse a marcha accelerada em perseguição do adversario.

MAIS UM DOCUMENTO QUE VEM COMPROVAR A UTILIZAÇÃO ABUSIVA DO EMBLEMA DE GENEBRA

O pharmaceutico Elias Mohbel, membro da Missão Sanitaria Egypcia, installada em Dagabur, declarou ao correspondente do jornal "Oriente", deante de testemunha e repetindo-o por escripto, com a confirmação dos enfermeiros da referida missão, srs. Mohamed Riad, Latis Scahata e Sami Georges, o seguinte "Os abyssinios, logo que percebiam o ruido dos motores dos aviões ou lhes distinguiam sua silhueta no céo, corriam a abrigar-se no convento que servia de séde á ambulancia egypcia. Já dentro desse recinto, os soldados ethiopes passavam a alvejar com os fuzis e as metralhadoras os apparelhos da aviação italiana.

Os membros da missão protestaram repetidamente contra essa violação das convenções internacionaes, perpetrada habitualmente pelos abyssinios, junto ao ras Nasibu e ao general turco Vehib Pacha.

A missão egypcia chamou a attenção desses dois chefes militares sobre as consequencias que poderia provocar esse acto de suas tropas e sobre as possiveis represalias de que lançariam mão os italianos.

A resposta foi um gesto de enfado.

O ATAQUE DO DIA 11 DE NOVEMBRO

"No dia 11 de novembro — continúa o pharmaceutico Elias Mohbel — os italianos levaram a effeito um bombardeio aereo sobre Dagabur. Antes de ser iniciado esse ataque, o ras Nasibu correu a abrigar-se na ambulancia do dr. Hackan, na qual prestavam seus serviços dois missionarios inglezes, o dr. Raphael, egypcio, e o enfermeiro Georges Sami.

Em suas evoluções, os aviões italianos baixaram a alguns metros do solo. Foi então que o ras Nasibu, armado de metralhadora, despejou contra os aviões tricolores todas as balas de suas fitas.

O dr. Hackman protestou energicamente contra esse gesto do chefe ethiope fazendo revelar que o acto que acabava de praticar era absolutamente incompativel com os principios da Cruz Vermelha.

COMO E POR QUE SE DEU O DESASTRE QUE DESTRUIU A AMBULANCIA DO DR. HACKMAN

No dia 1º de dezembro o dr. Hackman recolheu uma bomba que deixara de explodir e que se achava a cerca de um kilometro distante do local onde se erguia a ambulancia.

Levando-a para a sua tenda, o dr. Hackman procurou desmontar o projectil. Um dos enfermeiros, receiando um desastre, afastou-se do local. Seus presentimentos não o enganavam, pois, decorridos alguns minutos, ouviu um formidavel estampido. Era a bomba que explodira, destruindo a tenda e ferindo gravemente o enfermeiro Georges Sami.

O dr. Hackman, autor da fatal imprudencia, accorreu immediatamente em soccorro de seu auxiliar, que apresentava um largo rasgo no abdomen, de onde saiam os intestinos; tivera tambem um braço fracturado.

Transportado para Addis-Abeba, o pobre enfermeiro cessava de viver."

OUTROS DEPOIMENTOS IMPRESSIONANTES

Respondendo ás perguntas que lhes foram endereçadas, os referidos senhores declararam o seguinte: — que a ambulancia de Giggica não tinha o emblema da Cruz Vermelha; que não existem ambulancias egypcias em Dagabur, accrescentando que a aviação italiana jamais bombardeou ambulancias em Dagabur, limitando sua acção a vôos de perlustração, durante os quaes atiravam manifestos convidando a população civil a conservar-se calma; que, em Giggica, o emblema da Cruz Vermelha ornava os locaes de duas escolas, actualmente transformadas em quarteis; que em Addis-Abeba, o mesmo emblema está a encobrir casas suspeitas; que, em Harrar, a ambulancia sueca abriga um apparelho de radio e que os addidos a esse serviço de informações de indole militar levam os distinctivos de Genebra nos braços".

Verbalmente, os referidos senhores accrescentavam que haviam passado pela maior desillusão para dar cumprimento á sua humanitaria missão em vista das extraordinarias difficuldades encontradas no ambiente, e das condições absolutamente barbaras da Ethiopia.

O NOVO REI AGRADECIDO AO GOVERNO BRASILEIRO

O embaixador Regis de Oliveira transmittiu ao Ministerio das Relações Exteriores, o seguinte telegramma recebido de S. M. o Rei Eduardo VIII — "Rogo expressar á presidencia da Republica os meus agradecimentos mais effusivos pela homenagem de sympathia que s. ex. me enviou em nome do governo e do povo brasileiros. Sempre guardarei na memoria a mais feliz lembrança da minha visita ao Brasil. Eduardo R. I.".

O CREDITO PARA SOLUÇÃO DAS HYPOTHECAS RURAES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O sr. Steagall, presidente da Commissão Bancaria da Casa dos Representantes, fallando ao representante da "United Press", a respeito da effectivação do projecto Frazier-Lemke, relativo a um credito de tres bilhões de dollars, para solução da questão da hypotheca rural, opinou que o mesmo não affectará seriamente a moeda norte-americana nos mercados cambiaes estrangeiros, porque o Banco da Reserva Federal dispõe de poderes bastantes para contrabalançar os effeitos possiveis de uma inflação limitada.

Declarou, outrosim, o sr. Steagall, que se a legislação de expansão monetaria fôr approvada, o referido Banco poderá restringir o credito e elevar a taxa de redesconto ou augmentar a capacidade dos bancos filiados á Reserva Federal.

O sr. Steagall opina ainda que o declinio do dollar nos mercados internacionaes de cambio é uma questão de pura especulação.

Mercados estrangeiros

Retrospecto semanal dos negocios em Wall Street

NOVA YORK, 25 (H.) — A baixa de negocios nominaes da estação attingiu esta semana especialmente a industria pesada, mas os negocios a retalho mantiveram-se excepcionalmente bons, tendo augmentado 10 % em Nova York.

A reducção das vendas de automoveis acarretou o retardamento da industria do aço, cuja producção se manteve estacionaria, em 51 % da capacidade das usinas, em tres semanas consecutivas.

A producção de potencia electrica diminuiu.

O nivel medio dos preços das materias primas baixou em quatro semanas consecutivas.

Ao contrario, o mercado de negocios firmou, devido a ter a approvação da lei dos bonus aos excombatentes, considerada como um factor favoravel.

Os observadores estudam de perto a situação da industria dos automoveis, afim de determinar se o forte augmento de vendas do outono será seguido por uma baixa que possa impedir a continuação do reerguimento geral esperado para a primavera proxima.

Por outro lado, os observadores notam que a despeito da melhoria da situação verificada em 1935, os Estados Unidos attingiram, durante o anno, segundo informações do Departamento do Commercio, a balança favoravel mais baixa no seu commercio internacional desde 1910, em consequencia de um grande augmento das importações sobretudo de materias primas, motivada pela politica agricola do governo limitando as recoltas.

UMA PROVIDENCIA RADICAL DO BANCO FEDERAL DE RESERVA

WASHINGTON, 25 (H.) — O Conselho dos governadores do Banco Federal de Reserva ordenou a reorganização radical da regulamentação dos creditos, afim de fiscalizar os negocios de valores da bolsa.

O Conselho annunciou a elevação da proporção de cobertura, de ouro, nos compromissos á vista, que ia de 25 a 45 %, para 25 a 55 %. E' esta a primeira vez que essa proporção augmenta, desde que o governo assumiu a vigilancia das operações da bolsa, em 1934.

Não foi officialmente indicado o motivo dessa elevação, mas os observadores julgam que se trata de uma precaução para afastar a possibilidade de um augmento da especulação sobre as cotações de valores da bolsa, que poderá a ter como consequencia a lei dos bonus.

Esta medida coincide com a nomeação de cinco membros do Conselho, cujos predecessores haviam sido licenciados pelo presidente Roosevelt.

E' DE EXPECTATIVA A SITUAÇÃO DO MERCADO "YANKEE"

NOVA YORK, 25 (H.) — A situação dos valores na bolsa apresenta-se em posição fraca.

A noticia do augmento da margem de garantia dos creditos surprehendeu Wall Street. Não se espera um "dumping" de valores, mas a acção do Conselho da Reserva Federal impõe uma reserva ao mercado, visto que as perspectivas immediatas são incertas.

COMO ABRIU HONTEM A BOLSA NOVA YORKINA

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O mercado abriu bastante activo e ligeiramente mais favoravel ás transacções, tendo augmentado a margem de procura. Os bonds cotaram-se firmes, assim como o algodão, que foi cotado á razão de 1 dollares e 40 centavos por fardo para entregar em março.

O esterlino abriu a 5.00.50.

O CAFE' EM ALTA

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O mercado do café continuou a subir no curso da semana, registrando novas altas quasi diarias.

O typo Santos accusou ganhos na base de trinta a 45 pontos, emquanto o typo Rio subia de 17 a 36. Diariamente eram feitas novas vendas, contrabalançando, desse modo, os lucros dos especuladores.

FIRME A COTAÇÃO DO ALGODÃO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O algodão esteve firme, hoje, na Bolsa, realizando boas vendas, tanto para o interior como para o exterior, o que deu margem a que os negociantes recuperassem as perdas de hontem.

Os preços para a entrega immediata estiveram firmes e aquelles para entrega futura, fortes.

ACÇÕES E TITULOS

NOVA YORK, 25 (U. P.) — As acções e titulos tiveram farta procura na sessão de hoje da Bolsa local, depois de breve declinio inicial. Os valores das companhias de serviços publicos mantiveram-se firmes.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 25 (U. P.) — Na abertura do mercado de cambio foi cotado o ouro a 140 shillings e 7 1|2 dinheiros, fazendo-se transacções com o metal na importancia de ... 337.000 esterlinos.

O dollar abriu a 5 e 0,75 centavos por libra e o franco francez a 75 e 0,62 centimos por libra.

NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 25 (U. P.) — Ao serem iniciados hoje os trabalhos da Bolsa, o dollar abriu a 15.0.1 e a libra a 75.07.

PERDAS DE OURO DO BANCO DE FRANÇA

PARIS, 25 (U. P.) — Informa o "Petit Journal" que o relatorio semanal do Banco de França, a ser publicado na proxima quinta-feira, revelará perdas em ouro num total equivalente a novecentos milhões de francos.

A BOLSA PARISIENSE FECHARA' NO DIA 28

PARIS, 25 (H.) — A Bolsa de Valores estará fechada na terça-feira, dia do funeral do rei Jorge.

PARA OS FUNERAES DO REI JORGE V

Soberanos e representantes de casas reinantes da Europa deverão estar reunidos em Londres amanhã

LONDRES, 25 (H.) — O almirantado está tomando as disposições necessarias para a recepção dos chefes de Estado que vierem assistir ao funeral de Jorge V.

O rei dos Belgas chega no dia 27, ás 14 horas e 45 minutos, e será escoltado pelos contra-torpedeiros "Cim", "Tier" e "Scout". O rei Carol, da Rumania, deixará Calais a bordo do contra-torpedeiro "Montrose", escoltado por outros dois navios da mesma classe e desembarcará em Dower no mesmo dia, ás 22 horas.

O principe herdeiro da Noruega chegará a Dower no dia 27, a bordo do "Winchelaca", escoltado por dois contra-torpedeiros.

O principe Paulo, da Yugoslavia, partirá de Boulogne ás 13.30 horas do dia 26 e será alcançado em alto mar por dois contra-torpedeiros.

O presidente Lebrun é esperado em Dower ás 13.20 horas.

A SENHORA LUPESCU FICARA' EM PARIS

VIENNA, 25 (U. P.) — Soube-se, em fonte autorizada, que o rei Carol, da Rumania, acompanhado de sua esposa morganatica, a senhora Lupescu, partirá de Bucarest para Londres, a tomar parte nos funeraes do rei George V.

A senhora Lupescu ficará, porém, em Paris, como signal de deferencia ao sentimento do povo inglez.

REPRESENTAÇÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 25 (U. P.) — Os ministros da Guerra e da Marinha, acompanhados do general Vieira da Rocha e do almirante Muzanty e mais oito ajudantes e secretarios, partiram hoje para Londres, via Paris, onde vão assistir aos funeraes do rei Jorge, da Inglaterra, representando o governo portuguez.

Em Paris se incorporarão á delegação o ministro do Estrangeiro, sr. Armindo Monteiro, e o embaixador portuguez em Londres, sr. Alberto Oliveira, que ora se encontram na capital franceza.

A PROSPERIDADE DAS USINAS KRUPP

FORAM DE 10.341.000 MARCOS OS LUCROS EM 1935

BERLIM, 25 (H.) — As usinas Krupp tiveram no anno passado o lucro de 10.341.000 marcos, que foi inteiramente empregado no melhoramento das suas officinas.

Trabalharam no mesmo periodo 90.000 operarios, ou sejam 15.000 mais do que em 1934.

O balanço sallenta que a prosperidade da fabrica é devida em grande parte ás medidas tomadas pelo governo do Reich.

O novo director do Departamento de Educação

Tomou posse, no gabinete do sr. Francisco Campos, o professor Mario de Britto

No gabinete do sr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura, tomou posse hontem, do cargo de director do Departamento de Educação, o professor Mario de Britto, que até ha pouco desempenhava as funcções de director da Escola Normal do Instituto de Educação.

O acto realizou-se ás 14,30 horas, tendo ao mesmo comparecido elevado numero de professores tanto do ensino primario como do secundario, normal, profissional e superior, chefes de serviço da Secretaria de Educação, autoridades de outros departamentos da administração municipal, jornalistas e varias pessoas gradas.

AS PALAVRAS DO SR. FRANCISCO CAMPOS

Assignado o termo de posse, pronunciou o sr. Francisco Campos um ligeiro discurso, para declarar investido nas suas funcções aquelle seu graduado auxiliar. Salientou o titular da pasta da Educação e Cultura a complexidade, a delicadeza e a relevancia da tarefa que ia ter ás mãos do sr. Mario de Britto, como director de um departamento que era um grande orgão de execução das finalidades daquella secretaria. Manifestava, por fim, a sua esperança de que o sr. Mario de Britto tivesse no exercicio das suas novas funcções o mesmo exito que havia conseguido no desempenho de outras.

O DISCURSO DO SR. MARIO DE BRITTO

O novo director do Departamento de Educação, depois de traçar, em seu discurso de posse, em termos bastante claros e seguros, as linhas de uma sensata norma de conducta, que mereceu applausos da assistencia, deu á sua oração o seguinte fecho:

"E' claro — e disto não vos falei antes porque a declaração deve-se considerar implicita — que toda a minha actividade, dirigindo o Departamento, se subordinará ás directivas geraes emanadas do secretario geral de Educação e Cultura. Sendo o Departamento apenas uma peça, embora uma grande peça, da machina destinada a superintender a educação e a cultura no Districto Federal, seus trabalhos só serão proficuos em intima cooperação com os de todas as demais peças, cujo movimento harmonico cabe a s. excia. determinar. O que posso dizer de publico é que servirei com dedicação e lealdade a s. excia. como servi, em outro posto, á administração anterior, procurando facilitar ao dr. Francisco Campos a tarefa ardua e vultosa que lhe cabe, para corresponder, assim, á confiança que se traduz na investidura a que assistis".

PERSISTE A AGITAÇÃO POLITICA ENTRE OS UNIVERSITARIOS HESPANHOES

MADRID, 25 (H.) — Verificou-se grande numero de incidentes em differentes centros universitarios.

Em Sevilha, os estudantes tentaram organizar uma manifestação, mas foram dispersos pela policia, que effectuou 19 prisões. Os detidos serão entregues aos tribunaes.

Em Valencia houve uma prisão durante um choque entre estudantes pertencentes a organizações politicas contrarias.

Na cidade de Cartagena os estudantes resolveram declarar-se em greve. Em Caceres houve incidentes sem gravidade.

"A Abyssinia é um verdadeiro inferno"

"DOZE MILHÕES DE SERES HUMANOS VIVEM UMA EXISTENCIA DE TORTURAS MONSTRUOSAS" — DIZ "LE MATIN"

ROMA, 25 — (Serviço especial d'O JORNAL) — "Le Matin", em sua edição de hoje, publica as seguintes impressões de um jornalista americano que esteve na Abyssinia, com o proposito de defender um povo que julgavamos estar sendo aggredido. Nossas illusões se volatilizaram bem depressa, tendo verificado que nos encontravamos entre um povo composto de negreiros, organizadores da mais brutal e infame das escravidões.

O Negus Hailé Salassie e os muitos ras espalhados pelo infeliz imperio negro são os autores de tantas mortes annuaes, em tempo de paz, quantas podiam resultar de uma guerra feroz entre povos.

CENTENAS DE MILHARES DE DOENTES

Cinco medicos europeus constataram a existencia, na Ethiopia, de centenas de milhares de doentes, não sendo conhecido nenhum systema de defesa contra as doenças contagiosas.

Do serviço de limpeza das ruas são incumbidos os cães e os urubús, os chacaes e as hyenas.

A Abyssinia é um verdadeiro inferno, onde doze milhões de seres humanos passam sua vida, no meio de torturas monstruosas, acorrentados ao pulso como macacos ou [illegible] em infectas penitenciarias, a definhar, lenta mas seguramente, sonhando com uma revolução que os possa libertar.

O REPETIR-SE DOS MOVIMENTOS REVOLUCIONARIOS

"Não é para estranhar, pois, — continua "Le Matin" — que deflagrem constantemente movimentos revolucionarios em todas as provincias conquistadas nesses ultimos annos pelo governo de Addis Abeba.

A rendição do sultão Olol Dinle ao commando geral das tropas expedicionarias, muito provavelmente, [illegible] considerada como o preludio de [illegible] á Italia.

"Se na Abyssinia — conclue "Le Matin" — viesse a ser applicado o principio wilsoniano, a auto-deliberação, o mundo assistiria a um espectaculo estupendo, isto é, verificaria que quasi a totalidade dos habitantes do imperio do Negus adheriria á Italia, esperando desse seu acto o bem estar tão suspirado e nunca conseguido naquellas paragens".

A adhesão das nossas broadcastings

(Inserimos hoje um trecho da carta da P.R.A.-3 — RADIO CLUB DO BRASIL)

AS PRINCIPAES ESTRELLAS DE RADIO DE TODAS AS ESTAÇÕES DO BROADCASTING CARIOCA ADHERIRAM AO BAILE A PHANTASIA DO HIATE DOS LARANJAS, PARA CANTAR AS MELHORES CANÇÕES DO CARNAVAL DE 1936. — INFORMAÇÕES PELO TELEPHONE 22-8729

Noticias do Baile

"Damos em nosso poder a carta de V. Sia. de 11 do corrente, e, inteirados do seu assumpto, vimos trazer á S. A. Radio Tupi, conforme V. Sia. solicita, a garantia do nosso apoio moral á festa projectada por essa estação, para 20 de Fevereiro proximo no "Yacht Laranja", sob a denominação de "CARNAVAL DO RADIO", e dedicada aos artistas do radio".

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão do dia á I. G. P. — Superior: dr. Oscar Coelho de Souza — Auxiliar, sr. Adriano Ferreira Barreto.

2os. fiscaes de dia aos Grupos — Central, Dutra; Escola, Prisco; 1º G. 5º, Lopes; 6º, Raphael; 7º, Cypriano; R. Isaias; 2º, Gilberto; 3º, Nobre; 4º, Franklin; 5º, Lopes; 6º, Raphael; 7º, Cypriano; 8º, Djalma e 9º, Leonel.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª — Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão do dia á I. G. P. — Superior — Sr. Ten. Euzebio de Queiroz Filho — Auxiliar: sr. Iberê da Silva Reis.

2os. fiscaes de dia aos Grupos — Central, Ernesto; Escola, Athanasio; 1º G. R., Machado; 2º, Erasmo; 3º, Suevo; 4º, Galdino; 5º, Ursulino; 6º, Marino; 7º, Julio; 8º, Alcino e 9º, Carvalhaes.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª — Turma de folga: 3ª e 4ª.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

Uniforme 3º

Actividades Escolares

Ensino livre

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

"Assim, não vejo inconveniente em que se permitta no Brasil a fundação de escolas livres. Mas o que cumpre é que rigorosas condições sejam pela lei estabelecidas e exigidas para o seu estabelecimento e funccionamento.

Estas condições devem ser taes que não permittam que se abram, por toda parte, com manifestas e deploraveis deficiencias, escolas que, longe de darem ao Brasil profissionaes preparados, exactos e seguros, capazes de, na sua profissão, ganhar nobremente a sua vida e servir efficientemente á sociedade, sejam, ao contrario, formadores do mais triste proletariado, que é o composto dos doutores sem preparo e sem trabalho".

Essas palavras, que pertencem á mais alta autoridade do ensino no paiz, o sr. Gustavo Capanema, fixam com muita clareza a conceituação do ensino livre. Em verdade, porém, o que ahi está não é do ministro da Educação, nem deste ou daquelle cidadão, porque essas palavras são apenas a voz da honestidade. O proprio actual Conselho Nacional de Educação, não duvidamos, si fosse consultado, subscreveria essas palavras, uma a uma. E quem diz Conselho Nacional de Educação terá dito o maximo que poderá em materia de ponderação e acerto. Mas esse Conselho, que está vendo findar seus dias, que foram todos de brilho e de gloria, infelizmente nada mais poderá fazer, que o fio da sua existencia foi cortado pelo bendegó engendrado na Camara dos Deputados, que organiza o novo Conselho.

Gente nova, idéas novas, que será do ensino livre?

Depois da revolução de 1930, surgiu a lei organica do ensino livre, apresentada pelo dec. 20.179, de 6 de julho de 1931, que, ao lado de dispositivos utilissimos, trouxe falhas e defeitos que tem proporcionado amargos dissabores a tantas escolas honestas e não menos preoccupações ao Conselho expirante, que conhece a fundo as miserias todas que nodôam o ensino livre, porque houve quem o confundisse com liberdade de ensino. Felizmente, quasi tres annos depois da vigencia daquelle decreto 20.179, appareceu o decreto 23.546 de 5 de dezembro de 1933, que corrigiu algumas falhas do outro, de modo a apertar um pouco as cravelhas da liberdade, encaminhando a situação justamente no sentido que o sr. Capanema admitte o ensino livre. Mas isso foi quasi nada em relação ao que é necessario, ao que é absolutamente imprescindivel fazer, com relação ás escolas particulares de ensino superior. Já agora, porém, o velho Conselho, que nasceu do decreto n. 19.850 de 11 de abril de 1931, não mais poderá proseguir na sua obra de saneamento do ensino livre, porque seus dias estão contados e ninguem pode prever de que maneira vae constituir-se o proximo concilio de professores, embora a opinião publica tenha o direito de esperar que o novo Conselho não conserve do actual apenas o nome.

Mas, na peor das hypotheses, se tanto viesse acontecer, se tamanha calamidade desabasse sobre a educação nacional, ainda nos restaria o consolo do programma do sr. Capanema, contido naquellas palavras simples, recolhidas numa entrevista por um jornal de Minas. Ainda aqui, porém, o actual Conselho, embora com a liberdade cerceada, poderia prestar, no seu ultimo alento de vida, o ultimo serviço á honra do ensino, procurando organizar as listas triplices, a que é obrigado, de modo a que o sr. Getulio Vargas nellas encontre sempre nomes, cuja orientação na materia seja, tanto quanto possivel, conhecida, visando a esperança da possibilidade de que o futuro Plano Nacional de Educação contenha algo dos estudos e das observações nitidamente praticas do actual tribunal maior do ensino, que nelles está exactamente o evitar a perpetuação do erro.

Com as disposições conhecidas do sr. ministro da Educação e com o fruto da larga experiencia do Conselho expirante, ficamos conscios de que muito se poderá fazer pela educação nacional, aproveitando-se do regimen do ensino livre somente o que elle revelou e comprovou em materia de honestidade, em materia de serviços á causa do Brasil.

Um ultimo esforço, senhores membros do Conselho Nacional de Educação, pelo ensino e pelo Brasil, para que o ensino livre não constitua, no futuro, uma nodoa indelevel, ao lado de outras que todos nos esforçamos por apagar.

TRANSFERENCIAS DE FUNCCIONARIOS NA PREFEITURA

O director de fiscalização, por acto de hontem, transferiu os seguintes funccionarios:

Da 14ª, Gambôa, para a delegacia fiscal de emplacamento, o 3º official Benedicto Bento de Freitas Figueiredo; da 12ª, Copacabana, para a 14ª, o 4º official Oscar da Costa Passolo; da Directoria de Fiscalisação para a 12ª, Copacabana, o praticante de official, Alvaro da Fonseca Carvalho; da 29ª, Anchieta, para a 21ª, Engenho Novo, o fiscal Jonas Passos Soares; dessa para a 18ª, São Christovão, José Joaquim Emilio Junior; da 28ª, Madureira, para a 18ª, S. Christovão, Silvino Furtado de Lemos e desta para aquella, Caetano de Almeida Castro.

O 5º ANNIVERSARIO DA MORTE DE GRAÇA ARANHA

Faz amanhã cinco annos que desappareceu Graça Aranha. Esse grande escriptor, cuja actuação nas nossas letras foi tão intensa e tão desenvolvida, tendo sido o chefe da renovação modernista que empolgou todo o paiz, será evocado amanhã, na Hora do Brasil, em cujo microphone varios escriptores falarão sobre a sua personalidade e a sua obra, de sorte que todo o paiz relembre a figura do autor de "Chanaan". O sr. Renato Almeida, presidente da "Fundação Graça Aranha", dirigirá a Hora consagrada ao patrono dessa instituição, devendo entre outros falar o professor Roquette Pinto.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1ª, Paschoal Gatti, Theodorico Schiatti, Francisco José Lobo Netto, Hildeberto da Costa Braga, Oscar Felismino Magalhães, Manoel Corrêa, Osmar Luiz de Almeida. Na 2ª, Aristides Onofre Guedes, João Bezerra Penha Paiva, Ubirajara Alves Motta, Ayer Alvim, José do Nascimento. Na 4ª, Ozorio Lopes, Americo Santos Junior, Avelino Pereira Pinto, Hernelito Demarco. Na 5ª, Henrique Octavio Paula Camargo, Christovão da Silva Duprat, Antonio Luiz de Mello, Narciro Canario Filho. Na 7ª, Sedmylta Pereira Vaz, Abilio Americo Loureiro, Joaquim Alves dos Santos, Herculano Soares. Na 8ª, Francisco Macedo, Arlindo Menezes de Oliveira, Alberto Rocha Souza, Alcides Rezende Torres, Manoel Alves Corrêa, Antonio Monteiro de Almeida e Evaristo Forni.

DENUNCIA

Na 4ª Vara, foi hontem offerecida denuncia contra José dos Santos Maia, pelo crime de absolvição.

HABEAS CORPUS

Na 7ª Vara, foi hontem concedido a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Raymundo Leite; e denegada a ordem impetrada em favor de José de Andrade.

ABSOLVIÇÃO

Na 8ª Vara, foi hontem absolvido Elpidio do Nascimento, do crime previsto no art. 267.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª — Fallencia de Carvalho Lemos & Cia. — Deferido o pedido de fls. e fls.

2.ª — Fallencia de Silva Santos & Garrido. — Julgados habilitados os creditos não impugnados. De José Guerra — Designo o dia 31 do corrente, ás 14 horas, para realizar-se a assembléa de credores.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste tribunal, o julgamento do processo em que é réu José Pinheiro, pelo crime de homicidio.

Escola Militar

Deverão comparecer, no dia 3 de fevereiro proximo, ás 9 horas, á secretaria desse estabelecimento, todos os cadetes desligados em 1935 no exame de habilitação e por motivo de molestia.

Será exigida uma photographia do candidato, em ponto pequeno, collada á petição.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Inscripção para os exames de admissão á 1.ª série do curso gymnasial

A Secretaria torna publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o disposto no paragrapho 1.º do art. 20 do dec. .... 21.241, de 4-4-1932, estarão abertas neste Externato, de 1 a 15 de fevereiro proximo, todos os dias uteis, das 11 ás 14,30 horas, as inscripções para os exames de admissão á 1.ª série do curso gymnasial.

Os requerimentos deverão ser feitos em fórmulas impressas que o collegio fornecerá mediante o pagamento de $100 por folha.

Os candidatos deverão exhibir certidão de nascimento, em original, provando a idade minima de 11 (onze) annos, ou que a mesma será completada até 30 de junho do corrente anno.

Não será permittida a inscripção para exames de admissão, na mesma época, em mais de um estabelecimento de ensino secundario, considerando-se nullos os que forem realizados com transgressão deste dispositivo.

A taxa para o exame de admissão será de 15$ (quinze mil réis).

Os exames terão inicio na segunda quinzena de fevereiro, sendo os candidatos convocados pelo numero que couber a cada um no talão de pagamento da respectiva taxa, e por meio de editaes affixados na portaria do collegio e publicados pela imprensa com 24 horas de antecedencia.

Exames de habilitação nas 3.ª e 4.ª séries do curso fundamental (Candidatos maiores de 18 annos)

A Secretaria, de ordem do sr. director, leva ao conhecimento dos interessados que os exames de habilitação na 3.ª e 4.ª séries do curso fundamental (art. 100 do dec. 21.241, de 1932), quer para os alumnos do collegio como para os candidatos não matriculados, terão inicio no dia 1.º de fevereiro proximo.

Exames oraes dos alumnos do collegio (Curso gymnasial)

De ordem do sr. director, a secretaria previne aos interessados que na fórma da lei, e de accordo com o aviso de 8 de janeiro corrente, affixado na portaria do estabelecimento, terão inicio na proxima 4.ª-feira, dia 29, os exames oraes dos alumnos do collegio (curso gymnasial) que estejam nas condições previstas e hajam pago as taxas de promoção.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: creando na Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Publicas, uma Directoria de Força Hydraulica e Energia Electrica; mandando contar o tempo de serviço que menciona aos funccionarios Antenor Luiz Machado, Tarquinio de Medeiros, Antonio Gomes Netto e Ayres Arthur Duarte Silva; nomeando o dr. Alvaro Rocha Pereira da Silva para completar a commissão encarregada de rever e propôr suggestões sobre a organização municipal do Estado; nomeando Elpenor Machado Mendonça para o cargo vago de agente fiscal de imposto no municipio de Itaborahy.

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Eleitas as commissões permanentes

A sessão de hontem da Assembléa Legislativa foi aberta á hora regimental.

Approvada a acta da sessão da vespera e lido o expediente que careceu de importancia passou á Ordem do Dia, sendo eleitas as commissões permanentes, as quaes ficaram assim constituidas:

Constituição e Justiça — Heitor Collet, Anthero Manhães, Mario Guimarães, Ruy de Almeida, Lupercio dos Santos, Bernardo Bello e Mario Barroso.

Finanças e Força Publica — Rocha Werneck, Horacio de Carvalho Junior, Corrêa e Castro, Maximo Baleiro, Mario Alves, Ismar Tavares e Moacyr Lobo.

Hygiene e Instrucção Publica — Gastão Reis, Jeronymo Dias, José Waltz Filho, Luiz Guarino, Moraes e Souza, Adolfo Klep e Luiz Palmier.

Agricultura, Viação e Obras Publicas — Nicolau Bastos, Sosthenes Barbosa, Celso Guimarães, Francisco Lima, Clodomiro de Vasconcellos, Luiz Sobral e Olympio Pinto.

Redacção — Humberto Moraes, Alvaro Ferraz, Antonio Roussoulières, Hernani do Couto e Oscar Przewodowisky.

Policia — Arnaldo Tavares, Jayme Figueiredo, Romão Luiz, Cesar Ferolla e Cesar Figueiredo.

Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão sendo marcada para a de hoje a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

O 3º DELEGADO AUXILIAR NÃO PEDIU EXONERAÇÃO

Um matutino carioca noticiou, hontem, que o sr. Paula Pinto havia solicitado exoneração do cargo de 3º delegado auxiliar da policia fluminense. S. s., adeantou o citado diario, teria sido levado áquella attitude em consequencia de uma desintelligencia com o chefe de policia.

Interpellado, á tarde, ao chegar ao seu gabinete, pela reportagem, a autoridade mostrou-se surpresa com o boato, declarando textualmente:

— Não me exonerei, porque não tenho motivos para isso. Continuo a merecer a confiança do sr. governador do Estado e do sr. chefe de policia. Quando sentir que essa confiança desappareceu, então adoptarei, incontinenti, o gesto que a minha dignidade indica.

E, sorrindo, concluiu:

— Não será com taes processos que os que estão em desaccordo com o meu modo de agir nesta delegacia me levarão a deixar o cargo.

COHIBINDO UMA ATTITUDE INDELICADA

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, enviou aos secretarios do governo a seguinte circular:

"Tendo chegado ao conhecimento desta governadoria que funccionarios da administração vêm discutindo e fazendo criticas desrespeitosas aos actos do governo, bem como referencias injuriosas aos seus superiores hierarchicos e a collegas, recommendo a v. excia. a applicação de penas disciplinares áquelles que, após o conhecimento desta circular, venham a reincidir em taes faltas."

SERIO INCIDENTE NAS OFFICINAS DO "DIARIO OFFICIAL"

A proposito do grave incidente occorrido no interior das officinas do "Diario Official", onde dois funccionarios se empenharam em violenta luta corporal, pelo que foram autuados em flagrante, o sr. Oliveira Rodrigues, director daquelle orgão, assignou uma portaria, suspendendo por quinze dias das funcções que exercem os accusados Antonio Banzo e Gilberto Dourado e determinando a abertura de rigoroso inquérito administrativo para apurar responsabilidades, ficando constituida a respectiva commissão pelo superintendente, contador e chefe da divisão de serviços geraes, funccionando este como secretario.

CONDEMNADO POR ANDAR ARMADO

O sr. Jacyntho Lopes Martins, supplente em exercicio, do juiz criminal, por sentença de hontem, condemnou Juanito Gonçalves de Carvalho a quinze dias de prisão cellular como incurso nas penas do art. 377, por ter sido encontrado conduzindo uma arma de fogo.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na Corte de Appellação

Na sessão de hontem da Camara de Appellação foram julgadas as seguintes causas: appellações civeis: nº 4.655, de Nictheroy — Deram provimento á appellação, unanimemente; 4.711, de S. Gonçalo — Foi adiado o julgamento; 4.683, de Cambucy — Deram provimento á appellação, unanimemente; 4.628, de Nova Friburgo — Deram provimento á appellação, unanimemente; 4.663, de Nictheroy — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

— Na sessão de amanhã, da Camara Criminal serão julgadas as seguintes causas: appellações criminaes: nº 1.868, de Itaocara: 1.870, de Iguassu' e 1.873, de Campos.

GESTO TRESLOUCADO DE UM CHEFE DE FAMILIA

A's primeiras horas da tarde de hontem, occorreu no bairro de Neves, em S. Gonçalo, um facto deveras lamentavel. Um pobre chefe de familia, Antonio da Silva Guedes, de 42 annos de idade, casado e morador á avenida Nogueira de Carvalho nº 13, illudindo a vigilancia da familia, matou-se, ingerindo uma forte solução de formicida.

Aos gritos do infeliz, acudiram as demais pessoas da casa e da vizinhança, as quaes nada puderam fazer, no entanto, pois o tresloucado teve morte quasi instantanea.

Communicado o facto á policia, as autoridades de Neves foram ao local e tomaram as providencias necessarias.

Por motivos que não quiz declarar, Laudelina Maria da Conceição, de 42 annos, viuva, cozinheira e moradora no logar denominado Pendotiba, tentou, hontem, contra a vida, ingerindo uma pequena solução de creolina.

A tresloucada mulher foi medicada no Serviço de Pronto Soccorro, sendo posta fóra de perigo.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO — QUINZE INDIVIDUOS SURPREHENDIDOS PELA POLICIA

Em virtude de uma denuncia, o dr. Coelho Gomes, 2º delegado auxiliar, acompanhado de agentes e soldados, varejou, hontem, á tarde, o club carnavalesco denominado "Bem-te-vi", situado á rua Aurelino Leal, ali surprehendendo quinze individuos na pratica do jogo conhecido por "dado".

Os contraventores foram levados para a 2ª Delegacia Auxiliar, sendo ali autuados pelo respectivo dele-...

RADIO TUPI

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

- A's 10.00 horas — Bairros e Suburbios em revista.
- A's 13.00 horas — Hora do Gury.
- A's 14.30 horas — Hora de Verão em Petropolis.
- A's 15.30 horas — Irradiação sportiva.
- A's 18.00 horas — Intervallo.
- A's 19.00 horas — Studio — Musica para violão por Isaias Savio.
- A's 19.15 horas — Hora do Carnaval de PRG. 3: — Quarto de hora pelo Bando Carioca.
- A's 19.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Walter Jimmy e Jazz Tupi.
- A's 19.45 horas — Hora do Carnaval de PRG. 3: — Joel e Gaucho — Alzirinha Camargo — Bando Carioca.
- A's 20.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Walter Jimmy — Carolina Cardoso de Menezes.
- A's 20.15 horas — Hora do Carnaval de PRG. 3: — Joel e Gaucho — Alzirinha Camargo — Bando Carioca — Yvette Canejo.
- A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira — Walter Jimmy — Carolina Cardoso de Menezes.
- A's 21.00 horas — Quarto de hora de musica de camera: — Orchestra de cordas — Cecilia Rudge.
- A's 21.15 horas — Hora do carnaval de PRG. 3: — Joel e Gaucho — Alzirinha Camargo — Bando Carioca.
- A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica de camera: — George Marsal — Cecilia Rudge — Orchestra de cordas.
- A's 21.45 horas — Hora do carnaval de PRG. 3: — Yvette Canejo — Bando Carioca — Alzirinha Camargo.
- A's 22.00 horas — Programma de musica de camera: — Hess de Mello — Cecilia Rudge — Orchestra de cordas.
- A's 22.30 horas — Musica de dansa em discos.
- A's 23.00 horas — Bôa-noite... até amanhã.

OS PAGAMENTOS NOS CORPOS E ESTABELECIMENTOS MILITARES

O abono aos funccionarios civis será pago em folha separada

Tratando do supprimento de numerario aos corpos e estabelecimentos militares e dos pagamentos dos reformados e pensionistas, etc. que percebem pelo Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, o coronel intendente de guerra, Octavio Delphino dos Santos, chefe desse Serviço baixou as seguintes instrucções: Os pagamentos de generaes reformados e pensionistas desse porto, receberão no dia 30 do corente; coroneis, tenentes coroneis, pensionistas desses postos, lentes e professores em disponibilidade, dia 31; majores, capitães, pensionistas desses postos e auditores em disponibilidade dia 1 do mez vindouro; 1os, 2os tenentes, pensionistas desses postos, alimentação de familia, dia 3; escreventes, amanuenses, pensionistas e aposentados dia 4.

O abono aos funccionarios civis deve ser tirado em folha separada.

Os supprimentos de numerario correspondentes ao mez de janeiro corrente só serão feitos ás unidades administrativas, depois da apresentação das folhas comprovantes relativas ao mez de dezembro findo.

Uma aggressão

(Conclusão da 2ª. pag.)

"cadencia da escolastica, já preparada aliás pelo nominalismo. Esse "nominalismo foi o primeiro clarão "do subjectivismo philosophico moderno. E a sua primeira expressão "philosophica genial ia dar-se com "Descartes. Poderiamos resumir a "reforma philosophica cartesiana "dizendo que Descartes substituiu "o senso commum pelo senso proprio. Até então a philosophia procurava os seus primeiros principios, isto é, os axiomas evidentes "que lhe davam a segurança de "fundamentação indiscutivel — até "então a philosophia procurava esses primeiros principios nas sentenças communs a todo o genero "humano, que representassem justamente o senso commum da humanidade, como a affirmação, por "exemplo, de que uma coisa não "póde ser e deixar de ser no mesmo tempo, sob a mesma relação, o "que é o chamado principio de não "contradicção. Descartes abandonou "esse caminho e procurou a evidencia do raciocinio philosophico em "si mesmo ou seja no senso proprio. "Cogito, ergo sum", penso, logo "existo, — eis a certeza unica a "que ficou reduzido depois da hecatombe de evidencias que a sua "duvida systematica provocou".

Perante esse texto, pronuncia o meu aggressor o seguinte juizo: — "será difficil encontrar-se outro amontoado de erros e inverdades que a este iguale! Lendo esta pagina monstruosa (sic), surgem do fundo de minha memoria estes conceitos de E. Zola: "La haine est sainte, etc.". Está-se vendo...

Vae agora o sr. Jacobina explicar o motivo do seu "odio santo" contra essas affirmações. Antes, porém, uma pequenina observação pittoresca: por duas vezes grapha elle a sentença famosa de Descartes: "Je pense donc, (sic) je suis"...

Analysando, porém, a phrase tão odientamente impugnada, diz o campeão cartesiano: "E o "Je pense donc, (sic) je suis" não foi tal a unica certeza a que ficou reduzido (Descartes), mas ao contrario: a primeira á qual chegou pela applicação do seu methodo".

Sustento o que affirmei. Descartes, ao contrario da posição normal do "senso commum" que parte da affirmação, deliberou partir da duvida e foi eliminando de seu julgamento todas as certezas passiveis de duvida, até encontrar a unica que lhe pareceu indubitavel, a existencia do seu proprio eu. E assim que na 4.ª parte do seu "Discours de la Méthode", se exprime o grande philosopho anti-escolastico, se me permitte o sr. Jacobina que vos tambem cite um autor que "nunca li": "Pour ce qu'alors je désirais vaquer seulement à la recherche de la vérité, je pensai qu'il fallait que je fisse tout le contraire et que je rejetasse comme absolument faux tout ce en quoi je pourrais imaginer le moindre doute, afin de voir s'il ne me resterait point après cela (sic) quelque chose en ma créance qui fut entièrement indubitable". Foi, portanto, depois de rejeitar todas as certezas dubias (se é possivel dizer) que Descartes, como disse eu — "ficou reduzido á certeza unica" e indubitavel, o seu proprio pensamento. Ou, como elle nos diz, depois de descrever a sua eliminação systematica de todas as apparentes evidencias: "Mais aussitôt après je pris garde que, pendant que je voulais ainsi penser que tout était faux, il fallait nécessairement que moi qui le pensais fusse quelque chose; et remarquant que cette vérité: je pense, donc je suis était si ferme et si assurée que toutes les plus extravagantes suppositions des sceptiques n'étaient pas capables de l'ébranler, je jugeai que je pouvais la recevoir sans scrupule pour le premier principe (sic) de la philosophie que je cherchais".

O Cogito, portanto, (como entre homens de mediana cultura se fala do argumento cartesiano e como, aliás, por duas vezes o escreveu o proprio Descartes na redacção original dos seus "Principia Philosophiae": — "Ego cogito, ergo sum" (part. I, ns. XII e IX), sete annos depois do "Discours" — é bom que o saiba o sr. Jacobina, para não ficar solicitamente que Descartes escreveu "em francez", no que talvez andou mal..., o "Discours de la Méthode", de que para o anno commemoramos o 3.º centenario) — o Cogito fôra a unica certeza a que ficára reduzido o philosopho, no seu "poêle" de 1619.

E dessa certeza unica é que partiu então para reconstruir o universo, de cujos fundamentos duvidára, para mais a seu geito e solidamente o recompor em seu espirito.

São, pois, as proprias palavras de Descartes que confirmam a exposição que fiz do seu pensamento, no texto incriminado, queira ou não queira a "haine sainte" de Zola.

Continuando a sua analyse, diz o meu amavel contradictor: "Se Tristão tivesse lido ao menos a obra capital de Descartes... (e ahi vem o titulo completo do "Discours" — tal ao menos como o publicam as edições correntes, pois Descartes, em março de 1637, o fixára ainda mais longo — ahi vem para mostrar aos leitores que o leu todo...)) tambem não diria "que a primeira expressão philosophica genial do Nominalismo ia dar-se com Descartes", porquanto isso não é verdade".

Ora, quando Jacques Maritain procedeu a uma selecção na traducção completa feita por Georges Raeders e Jean Duriau, da "Preparação á Sociologia", para publical-a em sua collecção "Questions Disputées", dando uma redacção philosophicamente mais rigorosa a certos trechos, — assim redigiu esse em questão: — "Cogito, ergo sum, telle est l'unique certitude à quoi il fut contraint après l'hécatombe d'évidences (sic) que provoqua son doute systématique. Le nominalisme médiéval trouvait là son expression la plus simple et la plus géniale (sic.)); elle allait diriger dorénavant les grands courants de la pensée philosophique" ("Fragments de Sociologie Chrétienne", p. 87).

Eis ahi Maritain endossando integralmente o asserto, que o eminente sr. Jacobina julga "inepto"...

Outros, porém, e dos maiores, pensam do mesmo modo.

Willmann, o grande Willmann, depois de fazer um estudo magistral das theses nominalistas, e de mostrar os seus herdeiros modernos, escreve:

— "Aber auch Descartes und Leibnitz sind Erben der Occamschen Schule" ("Geschichte des Idealismus" — Vol. 2º, pag. 592).

Mais modernamente, Vinzenz Rufner, numa das synthèses mais admiraveis que já se escreveram sobre as origens e a historia do pensamento moderno, dedica todo um capitulo ao — "Descartes nominalistische (sic) und mathematische Methode" ("Der Kampf ums Dasein und seine Grundlagen in der neuzeitlichen Philosophie", 1929, pg. 11).

Para Jolivet, Descartes é o elo que liga os nominalistas medievaes aos empiristas, sensualistas e positivistas contemporaneos: "Nous allons voir que Descartes, en dépit de ses intentions sincères de fonder une philosophie chrétienne, est un anneau de la chaîne, qui, sans solution de continuité, relie Occam aux empiristes et aux sensualistes du XVIIIe siècle, à Kant et au positivisme contemporain" (Régis Jolivet — "La Philosophie chrétienne et la pensée contemporaine", 1932, pag. 115).

Como se vê, affirma o sr. Jacobina que Maritain, Willmann, Jolivet... "não leram ao menos a obra capital de Descartes", o que positivamente consola...

Em seguida, analysando com furia a minha phrase — "Descartes substituiu o senso commum pelo senso proprio", diz o meu nervoso assaltante: "Tristão, do senso commum ignora até o significado". E a exemplo do que fizera com a lingua em que foi escripto o "Discours de la Méthode", atira a ensinar, a mim e aos seus leitores, de palmatoria em punho, o que é o senso commum, dizendo em summa que é apenas a acceitação de "tres grandes principios: o principio de identidade, o principio da contradicção e o principio de causalidade... A essa subordinação quasi inconsciente e implicita a estes (sic) principios é que se dá o nome de senso commum".

Se o sr. Jacobina quizer ter uma noção um pouco menos simploria do que seja o "senso commum", recommendo-lhe a leitura do livro magistral de Garrigou-Lagrange — "Le Sens Commun" (3e ed. 1922). Por elle verá que o problema é um pouco mais complexo do que parece á sua mediocre informação, que não sei se irá até esclarecer-nos sobre aquelle — "endroit du cerveau où est le siége du sens commun", de que, em seus "Principios de Philosophia", nos falou Descartes (p. IV, n. 189). Não se limita o problema do "senso commum" á aceitação dos primeiros principios da razão, muito menos reduzidos apenas aos tres a que se refere o primario de Guaratinguetá.

Ha todo um complexo de verdades que o senso humano descobre naturalmente, antes de sobre ellas philosophar, e que constituem a base universal dessa "metaphysica natural do entendimento humano", a que se referiu Bergson. Não são, porém, todas as philosophias que partem desse patrimonio de observações empiricas, tão bem analysado e definido por Jouffroy. Garrigou-Lagrange, numa pagina magnifica, mostra todas aquellas cujo unilateralismo afasta dessa base commum, que é justamente o fundamento da construcção philosophica aristotelico-thomista ou, antes, da "philosophia perenne", a que Leibnitz se referiu e a que, por tantos laços, se filiou.

Ora, a posição inicial do cartesianismo era opposta a essa posição da escolastica. Aquelle ia fundar toda a sua constituição philosophica no sentimento do proprio eu. Ao passo que a philosophia do senso commum ou philosophia do ser construia a sua synthese philosophica no sentimento de alguma coisa fóra do proprio eu. Um empregava como methodo a duvida; a outra — a certeza. Um partia do sujeito; a outra do objecto. Um da pessoa que pensa; a outra do proprio ser, objecto do pensamento.

Para a philosophia perenne, o fundamento ultimo da philosophia é realmente aquelle conjunto de primeiros principios, impessoaes, a que nossa intelligencia e nosso senso adherem naturalmente. Para Descartes, ao contrario, o fundamento ultimo da philosophia é o primeiro principio pessoal, por elle descoberto, e a que attribue mais fecundidade do que ao proprio principio de contradicção. "La seule chose que je ne puisse séparer de moi, que je sache avec certitude être moi et que je puisse maintenant affirmer sans craindre de me tromper, c'est que je suis un être pensant...

Par là donc, si s'en juge bien, vous devez commencer à voir qu'en sachant se servir convenablement de son doute, on peut en déduire des connaissances très certaines et même plus certaines (sic) et plus utiles que toutes celles que nous appuyons ordinairement sur ce grand principe, dont nous faisons la base de toutes les connaissances et le centre auquel toutes se ramenent et aboutissent: il est impossible que dans le même instant une seule et même chose soit et ne soit pas" — R. Descartes — "Recherche de la Vérité par la Lumière Naturelle", fragm.).

Descartes collocava, pois, o principio da consciencia do proprio eu acima do principio de contradicção.

E, ao contrario do que diz o sr. Jacobina, na sua lição de mestre-escola, Descartes no seu caminho inicial de "duvida hyperbolica", segundo sua pittoresca expressão, duvidou até mesmo dos primeiros principios da razão. Eis como se exprime a respeito nos seus "Principios de Philosophia": — "Duvidaremos mesmo de tudo mais que anteriormente consideravamos como o mais seguro; mesmo das demonstrações mathematicas, mesmo daquelles principios que até então consideravamos evidentes por si mesmos" ("dubitabimus etiam de reliquis, quae antea pro maxime certis habuimus; etiam de Mathematicis demonstrationibus, etiam de iis principiis quae hactenus putavimus esse per se nota". R. Des-Cartes — Principia Philosophiae, ex-Typographia Blaviana. Amsterdam. 1685. I, V).

Eis porque ousei escrever e reaffirmo que "Descartes substituiu o senso commum pelo senso proprio". E eis porque Jacques Maritain escolheu tambem o trecho tão levianamente incriminado de "monstruoso", para a traducção que publicou do livrinho, e manteve "ipsis verbis" a sentença: — "La philosophie était passée du sens commun au sens propre" (pg. 88).

Entre Jacques Maritain e o sr. Jacobina, escolha o leitor...

Diz ainda o conspicuo cartesiano do Parahyba que a definição, dada nesse trecho, do principio de contradicção, é um "pastel japonez".

Ora, compare o leitor os termos em que exprimi esse principio, e que Maritain conservou tambem "ipsis verbis" na traducção franceza (pg. 86), com aquelles em que o define Garrigou-Lagrange, um dos maiores thomistas modernos, na obra citada: — "Le principe de non-contradiction n'est qu'une forme négative du précédent (O principio de identidade): "Une même être ne peut pas à la fois et sous le même rapport être ce qu'il est et ne pas l'être (op. cit., pg. 107). Os termos são praticamente "identicos" aos que empreguei.

Aliás, é a forma corrente da traducção dos termos em que o proprio Aristoteles o enuncia no Livro 3, cap. 3, de sua "Metaphysica", (ed. Berlim, 1005, b, 19): "E' impossivel ser e não ser, ao mesmo tempo e sob a mesma relação". ("Idem enim simul esse, et non esse in eodem, secundum idem, est impossibile". Texto latino, que serviu de base a Sto. Thomaz para o seu Com. in Metaph. Lib. IV; lectio VI).

Como se vê, vou partilhar o "pastel japonez" com Garrigou-Lagrange, com Santo Thomaz de Aquino e... com o proprio Aristoteles... Que banquete!

Basta, porém. Já perdi tempo demais com o que talvez nem merecesse um sorriso. Fil-o por deferencia áquelles que conhecem a honestidade dos meus propositos, tão injuriosamente aggredidos e negados por gentil desconhecido, a quem envio daqui, para sempre, um adeus muito cordial, fazendo votos por que deste incidente lhe fique, ao menos, uma lição de cortezia.

A situação no Extremo Oriente

Um energico protesto do Mandchukuo á Mongolia Exterior e aos Soviets — Tambem a Mongolia protesta junto ao governo mandchú — O Japão vae tomar uma attitude decisiva em relação á China

TOKIO, 25 (H.) — Segundo informações recebidas de Hsinking pelos jornaes, o governo mandchu dirigiria simultaneamente a Mongolia Exterior e ao governo dos Soviets notas nas quaes pediria que as tropas russo mongoes concentradas na fronteira fossem completamente retiradas. Em caso contrario, o governo mandchu consideraria a Mongolia Exterior e os Soviets como unicos responsaveis pelas eventuaes consequencias da sua attitude.

O exercito de Wang Tung estaria, por outro lado, decidido a tomar as medidas reclamadas pela evidente collaboração entre os Soviets e a Mongolia Exterior.

OUTRAS RAZÕES DO PROTESTO MANDCHU AOS SOVIETS

TOKIO, 25 (U. P.) — O correspondente do "Dentsu" em Hsingking", prevê que o governo de Manchukuo enviará brevemente ao governo dos Soviets uma nota de protesto pelo facto dos russos terem apoiado os dois recentes e lamentaveis incidentes verificados na fronteira da Mongolia.

O mesmo correspondente diz que dois soldados mongoes capturados na ultima quarta-feira a sudoeste de Manchuli, confessaram que foram commandados por dois officiaes sovieticos que se evadiram.

O PROTESTO MONGOL

ULANBATOR, 25 (U. P.) — A Republica dos Povos da Mongolia dirigiu protesto formal ao governo do Estado Livre de Manchukuo, contra o ataque levado a effeito contra o posto fronteirico de Chinghizjan, por um destacamento mixto de japonezes e mandchus.

O protesto friza que toda a responsabilidade do ataque recae sobre o Estado Livre de Manchukuo.

A QUESTÃO SINO-JAPONEZA

TOKIO, 25 — (H.) — O "Jiji Shimpo" declara-se seguramente informado de que as autoridades militares e a missão japoneza na China vão reunir-se para estudar as medidas secretas destinadas a pôr termo ao movimento anti-nipponico naquelle paiz.

Tambem se trataria da organização sino-japoneza contra as ameaças do communismo e se prepararia importante reviramento nas relações sino-japonezas para fins de fevereiro ou principios de março proximo.

ASSASSINIO DE UM CONSELHEIRO MONGOL

SHANGAI, 25 — (U. P.) — Um grupo de pistoleiros atacou antehontem, um omnibus que seguia de Changpei para Kalgan, assassinando o conselheiro politico mongol de nome Ne-Mo-Ngoh-Ta-U-Erh.

TRATA-SE DE UM CRIME POLITICO

PEKIM, 25 — (H.) — Informações recebidas nesta cidade annunciam que o delegado de Nankim junto ás autoridades da Mongolia foi assassinado nas proximidades de Chang Pei.

O delegado regressava de uma conferencia com o principe Teh e os chefes militares mongoes.

A impressão predominante nos circulos chinezes é que se trata de um crime politico.

VOLTA-SE A FALAR NA INDEPENDENCIA DA MONGOLIA INTERIOR

SHANGAI, 25 — (H.) — Correm boatos insistentes de que foi installado officialmente em Chang-Pei, provincia de Chahar, o governo da Mongolia independente.

Diz-se mais que assistiu á ceremonia um principe japonez acompanhado de um conselheiro da mesma nacionalidade. Tinham sido hasteadas durante a ceremonia as bandeiras mongol, mandchu e japoneza.

FUGINDO A' AMEAÇA DOS "VERMELHOS" CHINEZES

SHANGAI, 25 — (H.) — Annuncia-se que os missionarios inglezes e norte-americanos abandonaram os postos de Kuei-Tchau Oriental e refugiaram-se na direcção oeste deante da ameaça dos communistas de Hunan.

Os reforços enviados ás tropas governamentaes conseguiram sustar a ameaça vermelha nas proximidades de Kuei-Tchang.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 85$800

O mercado de cambio livre, apresentou-se hontem, na abertura, em condições calmas, tendo os bancos estrangeiros declarado cotar a moeda londrina, ao preço de 86$000. Pouco depois, a libra desceu 200 réis e passou a ser vendida a 85$800, nos diversos estabelecimentos de credito.

Ao meio-dia, fechou o mercado bem collocado e firme.

REVOLUCIONARIOS ESPANHÓES CONDEMNADOS A' MORTE

PAMPLONA, 25 (Havas) — O conselho de guerra que julgou revolucionarios que tomaram parte no movimento de outubro de 1934, condemnou á morte Francisco Incanaunaga, Julian Prieto e Juan Ibarra. Dezenove accusados foram condemnados a 25 annos de reclusão e vinte outros a penas que variam entre 8 a 30 annos de trabalhos forçados. Cento e cinco réos foram absolvidos.

Os communistas participarão das proximas eleições em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 25 (H.) — O Partido Communista declarou publicamente as suas intenções de tomar parte nas eleições para deputados e conselheiros municipaes, que devem realizar-se a 3 de março.

O partido communista havia solicitado autorização á chefatura de policia para a realização de actos publicos em diversas ruas da cidades, o que lhe foi negado, sendo-lhe permittido unicamente realizar actos publicos em locaes fechados.

Semana Social Catholica

COMO TRANSCORREU O DIA DEDICADO Á INFANCIA

Depois da missa e communhão na Cathedral de Juiz de Fóra, no dia dedicado ás crianças, a petizada se reune ao redor do revmo. monsenhor Domicio Nordy e outros sacerdotes

JUIZ DE FORA, 25 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Transcorreu hontem o dia da Semana Catholica, dedicado á infancia.

Grande foi o numero de crianças que, pela manhã, assistiu á missa e commungou, na Cathedral, como o das que compareceram, ás 14 horas, á adoração ao Santissimo Sacramento. Eram, na maioria, alumnos de catecismo das parochias de Santo Antonio, São Matheus, Gloria e São José e da igreja do Rosario, desta diocese.

Presidida pelo padre Gustavo Freire, estando presente mons. Nardy, assistente geral das crianças da Diocese, realizou-se uma sessão em que se fizeram ouvir: o prof. Henrique Hargeaves, concitando os catechistas a adoptarem os processos da pedagogia moderna, e a senhorita Julia Lopes, lente da Academia de Commercio, prenunciando um discurso que foi muito apreciado. Encerrou a sessão mons. Domicio Nardy, que se referiu ás palavras dos que o precederam na tribuna, declarando que a Igreja é, foi e será sempre a primeira, quer em organização, quer em methodologia. Assim, tinha que ser nesse assumpto de capital importancia: a pedagogia.

Nova sessão de estudos teve logar ás 16 horas, sob a presidencia do bispo, que fez entrada no salão sob calorosas palmas dos presentes. Nessa occasião usaram da palavra monsenhor Domicio Nardy e padre Alberto Lopes de Andrade, vigario da Cathedral, tendo sido ambos muito applaudidos.

A' noite, uma conferencia do conego Henrique Magalhães attrahiu grande massa popular á Cathedral, onde tambem compareceu o bispo diocesano. O applaudido orador sacro commentou as palavras de Jesus: "Deixae que venham a Mim os pequeninos!", sendo a solemnidade terminada pela benção do Santissimo.

Hoje, dia 25, ultimo da "Semana", é dedicado aos jornalistas e intellectuaes, sob a assistencia do padre Melchiades Mello.

A' Santa Missa e Sagrada Communhão compareceram professores, medicos, engenheiros, advogados, jornalistas, etc., tendo á frente o prefeito de Juiz de Fóra, dr. Menelik de Carvalho.

A pontifical solemne foi officiada pelo bispo d. Justino de Sant'Anna.

A' tarde haverá duas sessões solemnes, em que se farão ouvir varios conferencistas.

REALIZADA COM EXITO A VIAGEM DO "CIDADE DO RIO"

PARIS, 25 (Havas) — A Companhia Air France communica:

"Para conservar a perfeita regularidade da linha aerea franceza no Atlantico Sul e assegurar as ligações hebdomadarias cem por cento aereas, um hydro-avião tri-motor Latecoere, o "Cidade do Rio", destinado á travessia do Atlantico Sul, levantou vôo da base de Biscaresse ás 8 horas e chegou a Berre ás 16,16, tendo effectuado a viagem de experiencias e de consumo em excellentes condições.

Nesta ultima base, o "Cidade do Rio" será adaptado ás exigencias das futuras travessias, partindo em seguida para seu ponto, em Dakar.

O HOMEM QUE AMEAÇAVA ROOSEVELT

VAE SER SUBMETTIDO A EXAME DE SANIDADE

NOVA YORK, 25 (Havas) — O antigo industrial Austin Palmer, que foi ha pouco preso por ter enviado cartas de ameaça ao presidente Roosevelt, foi recolhido ao hospital, onde será submettido a exame de sanidade.

As commemorações realizadas, hontem, em São Paulo, constituiram um espectaculo de impressionante civismo

(Conclusão da 3ª pagina)

reitos e de todos os respeitos humanos.

Felizmente, já não trazem nas mãos esses sombrios mystificadores as paginas ainda não abertas de theorias cheias de seducção. A experiencia está feita. O que em 1917 era desconhecido, tem hoje dezoito annos de implacavel applicação e de gigantescas provas. O systema exerceu a principio uma certa fascinação sobre muitos espiritos, arrastados pela magnetica força de vontade dos homens ousados que tentavam impor ao mundo uma outra ordem de civilização. Mas só a vontade dos mortaes e a trama da razão não bastam para assegurar a existencia de um systema politico. Os resultados, que temos deante dos olhos, são concludentes e não podem ser sophismados.

A civilização, que o communismo procura destruir, tem na realidade pouco mais de um seculo. Nesse periodo, o patrimonio material e intellectual da humanidade enriqueceu-se de acquisições maravilhosas. Inventaram-se novos meios para o transporte dos frutos do trabalho e do pensamento. Creou-se a industria, e os seus productos, em numero cada vez maior, passaram a ser disputados por consumidores tambem em numero cada vez maior. Formou-se a noção do conforto, e ella rapidamente se estendeu até ás classes mais modestas da sociedade. A ambição individual, exercendo-se sobre vastas regiões longinquas, ainda inexploradas, suscitou o capitalismo que, se deu um poder exaggerado a alguns homens e gerou uma nova casta de privilegiados, foi sem duvida o grande animador do trabalho e o disseminador do bem-estar.

CREPUSCULO DO CAPITALISMO

No entrechoque das crises politicas, sociaes e economicas desappareceu o primado do capital. Diminuindo dia a dia, a parte que hoje lhe cabe na exploração de todas as empresas é uma diminuta fracção do que é distribuido com salarios. O joven e robusto capitalismo, que espalhou alguns males mas incentivou muitas energias creadoras, é agora um pobre velho, decrepito e inoffensivo, contra o qual teimam em investir as lanças impacientes de novos deuses, ansiosos de se revelarem...

A concepção de um consumidor ganhando cada vez mais e podendo comprar cada vez mais, ajudado pelo aperfeiçoamento dos methodos mecanicos e chimicos, deu origem á super-producção, que desfez o equilibrio economico das nações. Os demagogos tiram partido disto, clamando contra a iniquidade e a deshumanidade de se destruirem immensas quantidades de mercadorias destinadas á alimentação, emquanto, em varios pontos do planeta, homens morrem de fome. Mas, a verdade é que, nos paizes civilizados, ninguem morre de fome. Um dos mais eloquentes espectaculos da civilização de nossos dias é o das procissões dos sem trabalho, os quaes, sejam quantos forem, recebem da collectividade o pão e o lume.

O capitalismo, perdendo o seu imperio e transformando-se, dissipou a distincção entre burguezes e operarios. O operario tem os seus direitos amparados e caminha para a completa satisfação de suas aspirações. Quanto á burguezia, que foi a magnifica semeadora do progresso social e que accumulou tão vastos thesouros que não os conseguiram esgotar as convulsões dos ultimos vinte annos, a burguezia, grande ou pequena, é o animal acuado, que os predadores communistas perseguem com trombetas e cães...

OS IDEAES BURGUEZES

Sem nunca ter beneficiado do que ella mesma formou e conservou, primeira victima de todos os revezes das nações a burguezia mantem inalteravel fidelidade aos ideaes de ordem e do aperfeiçoamento moral. Na immensa maioria desses lares burguezes, em que quasi todos nós nascemos, travam-se dolorosas e obscuras batalhas nas quaes se sacrificam sobretudo pobres e heroicas mães, para que não faltem aos filhos a educação e o preparo intellectual. Quantos desses brasileiros que, trabalhados pelo veneno marxista, estão neste momento segregados do convivio social e vão certamente terminar os dias num tardio e esteril remorso, não devem as posições de relevo, a que chegaram, ás penas e á solicitude de mães obscuras, guiadas por esse ideal burguez, que elles se obstinam em procurar demolir?

Essas mães ensinam a virtude, a religião, o patriotismo. Ensinam o trabalho, armam o espirito do filho contra o devaneio e a chimera. Infelizes homens esses que, esquecendo a leve e firme figura materna, offerecem o braço e a intelligencia para que se consume um monstruoso e mortal recuo da consciencia humana!

SOLIDARIEDADE SOCIAL

Entretanto, não ha mais nenhuma consciencia em que não se tenham radicado as noções de solidariedade, de cooperação e do dever social. Transformou-se a antiga e espessa mentalidade do patrão. O patrão sabe que tem obrigações imperativas para com os seus operarios e deixou de considerar como principal funcção do Estado a de assegurar a tranquilla posse dos seus privilegios. E sabe que, sem concessões aos direitos do trabalhador, o poder economico lhe escaparia das mãos.

A transformação, fóra do Brasil, não se fez sem uma luta inflammada, de sorte que cada reivindicação victoriosa dos trabalhadores era recebida não como a outorga de um direito, finalmente reconhecido, mas como uma concessão arrancada pela força.

Ao mesmo tempo que as classes desfavorecidas arvoravam novas reivindicações, e em formações eleitoraes dia a dia mais densas augmentavam o seu prestigio, a demagogia ganhava novos estimulos e tornava-se nos parlamentos a defensora ardente e intransigente das medidas mais extremadas e mais perigosas.

LEGISLAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

No Brasil não foi necessaria a pressão de partidos poderosos, nem a violencia e o tumulto de greves desesperadas, para que se decretasse uma legislação social capaz de satisfazer os anseios das classes trabalhadoras. Nella ha defeitos e ha lacunas mas, ainda assim, é uma larga, generosa e espontanea obra de justiça social. Podemos dizer com orgulho que as nossas leis sociaes não foram concebidas e applicadas para suffocar os gemidos e a revolta dos desherdados.

Cumpre-nos, porém, não perder de vista a realidade brasileira e evitar o perigo tantas vezes denunciado e analysado por publicistas e homens de Estado. Sobrecarregando pouco a pouco a nação de encargos excessivos, fazemos o jogo dos nossos inimigos e escorregamos para o collectivismo.

METHODOS EXTREMISTAS

Os adversarios extremistas da democracia, na impossibilidade de dominar pelo methodo da acção directa e fulminante, empregam outra tactica. Dando tempo ao tempo, emprehendem a realização paciente e gradual do seu objectivo [illegible] a transformação progressiva e systematica da riqueza privada em riqueza publica. As despezas naturaes crescem em proporções immensas e as mãos do Estado alcançam cada vez mais longe. Deixando de resistir á pressão das clientelas eleitoraes, os representantes do povo, cegos e preoccupados apenas com o proprio futuro, prodigalizam sem medir as bondades do Estado.

Se se considera por outro lado que o governo moscovita se dispõe a renunciar á orthodoxia de alguns dos seus preceitos, não seria de espantar que chegasse o dia em que nos encontrassemos todos na mesma estrada. Por ella começaria o mundo uma nova jornada, na qual se carregariam como meros trophéos todos os gloriosos estandartes da nossa organização social.

Se as forças que empunham esses estandartes deixassem de se unir, não para a simples resistencia, mas para o combate perseverante e vigoroso contra os partidarios, declarados ou encobertos, conscientes ou inconscientes, do collectivismo marxista, o sol de Moscou passaria a illuminar o mundo e, na imaginação dos povos, o tumulo de Lenine tomaria o logar da Cruz...

Do regimen politico do Brasil, por culpa de S. Paulo, não se dirá, como de outros, que pereceu não pela força dos que o atacaram mas pela fraqueza dos que o defenderam. De São Paulo não partirá um gesto que incentive a confusão e a instabilidade, mas a palavra e a acção que defendam um regimen como o nosso, eminentemente adequado para preservar a ordem social e a integridade da nação.

REGIMEN DE APERFEIÇOAMENTO INCESSANTE

Não tenho a superstição da immobilidade politica, que é incompativel com o governo republicano — regimen de incessante aperfeiçoamento. Altere-se a Constituição quantas vezes seja preciso, mas para fortalecer o poder dos que têm o encargo de applical-a e não para enfraquecer e annullar esse poder.

Não é a instabilidade que nos tem faltado, nestes ultimos annos de sobresaltos e de lutas, algumas das quaes sacudiram de alto a baixo o paiz. Restabelecemos a ordem legal, fizemos a Constituição e vemos agora em nossa frente, de armas na mão, um inimigo astucioso, forte e audaz. O nosso dever é cerrar fileiras em torno do Executivo e procurar garantir á nação a paz que restaure a autoridade.

O regimen presidencial é a solida armadura com que defenderemos as instituições republicanas. Não a trocaremos por outra, por mais brilhante que seja a sua apparencia. A lição do que se passa com os povos que querem vencer as suas crises sem appellar para o supremo recurso de uma dictadura de direita, traça-nos o caminho. Poderemos, se quizerem, ajustar melhor a couraça do systema presidencial ao corpo do Brasil, mas com o unico objectivo de lhe dar um poder executivo forte, capaz de dominar a desordem das ruas, de reparar as finanças e de annullar as investidas bolchevistas.

UNIÃO NACIONAL

Façamos a união nacional, mas pela collaboração dos partidos, decididos a pôr os moveis collectivos acima das considerações pessoaes e dos interesses facciosos. Os nossos homens publicos têm a obrigação de dar nesta hora a demonstração de que não é necessario o sopro vivificante do poder para que elles exerçam uma acção vigilante e patriotica.

O que caracteriza a offensiva bolchevista é o seu impeto, o seu enthusiasmo, a sua confiança. Em face della, as democracias defendem-se com molleza, fazem praça de pessimismo, alastram-se no scepticismo. Para enfrentar aquella mystica ardente, aquella unidade de doutrina, aquella disciplina integral e aquelles processos infalliveis de infiltração e de ataque, perguntam os scepticos, que offerecem os pobres ideaes burguezes.

A RESPOSTA DO BRASIL

Cabe ao Brasil dar-lhes resposta. Um povo joven, que quer conservar a sua independencia, não póde se conformar com uma attitude negativa, sem grandeza e sem futuro. As nossas idéas não são novas, mas nós as renovamos pela força com que as sustentamos. A' famosa mystica internacional nós opporemos a mystica eterna da patria. A' doutrina da igualdade, mas da igualdade na servidão e na miseria, nós opporemos a da igualdade que permitte a qualquer homem escalar os pontos mais elevados da vida social e que permitte a livre expansão de todas as forças creadoras. A' disciplina feita de constrangimento e para fins materiaes, nós opporemos a que se funda na obediencia voluntaria e na supremacia da ordem espiritual. Ao choque das suas organizações terroristas nós opporemos as nossas proprias organizações de choque. A' sua offensiva sanguinaria e semeadora de odios, nós opporemos o heroismo abnegado das nossas classes armadas, que temos de cercar de prestigio e de prover dos elementos materiaes, que lhes faltarem, porque em suas mãos repousam a sorte e a honra do Brasil.

PROBLEMA BRASILEIRO — PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

Não nos contentaremos com o palliativo de simples medidas de repressão, que resolvem apenas os embaraços do presente. O que sentimos, na raiz de todas as nossas difficuldades e de todos os nossos desentendimentos, é que o problema brasileiro é um problema de educação. Reagindo contra a indifferença geral e corrigindo um systema pedagogico que tem como principal objectivo o desenvolvimento do individuo como cellula independente no organismo social, cumpre-nos estabelecer um largo plano de educação nacional. E a alma desse programa será uma estreita cohesão entre a Universidade e o Exercito, que passaria a ser alimentada por uma unica corrente de fé patriotica.

Olhando para o que se passa nos grandes paizes, vemos que, para imprimir novo enthusiasmo e novo sangue á mocidade, os nacionalismos de todos os matizes assenhorearam-se da educação, dirigem-na e fazem della uma irresistivel força de disciplina e de civismo.

A Italia, tornando inseparaveis as funcções de soldado e de cidadão, dá caracter militar á severa educação de todos os seus filhos. Na Allemanha, o Estado apodera-se da mocidade e impõe-lhe o culto da guerra, propagado e exaltado em todas as Universidades.

Mesmo na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde o serviço militar repousa no engajamento voluntario, consideravel parte dos homens validos do paiz passa por exercito em organizações especiaes — exercito territorial na Inglaterra, guarda nacional nos Estados Unidos.

A França, em que o Exercito é um fiel resumo da nação e a sua mais alta expressão espiritual, a propria França não se descuida do problema vital. Em escriptos e conferencias de profunda repercussão, os seus grandes chefes militares pregam todos os dias a necessidade de vivificar o systema militar por uma politica de educação nacional. O ponto capital dessa politica é a acção sobre a mocidade pelo estreitamento dos laços entre a Escola e o Exercito.

E o Brasil? Não me compete a mim delinear as bases concretas dessa obra necessaria de consolidação nacional. Mas, com toda a vehemencia dos meus sentimentos, eu vos concito a pesar as vossas responsabilidades deante desta brilhante mocidade da Universidade de São Paulo e das classes armadas, vós, chefes militares e professores, que tendes a missão de disseminar a preparação patriotica, moral e intellectual, sem a qual o Brasil nunca será uma grande nação.

Participando desta festa, confraternizando dentro do mesmo pensamento de defesa da nacionalidade e das instituições, acham-se representantes de todas as forças moraes e espirituaes do paiz. Aqui estão, ao lado de professores e de alumnos da Universidade, de illustres representantes do Exercito e da Marinha, da saudavel mocidade da Escola Militar e da Escola Naval, os representantes da magistratura, da imprensa, da lavoura, do commercio, da industria, das corporações profissionaes e do funccionalismo.

Aqui estão a Força Publica de São Paulo e as outras corporações estaduaes, que respondem directamente pela segurança das nossas casas e pela tranquillidade do trabalho collectivo. São fieis amigos e servidores, e estão integrados na estima do povo paulista pela disciplina e pela efficacia de suas unidades.

Aqui estão eminentes sacerdotes, representantes dessa Igreja que velou junto do modesto berço de São Paulo, e guiou, pela mão de Anchieta, os primeiros passos paulistas. Pelo papel que desempenharam na historia nacional e pelo vigor com que defendem a lei christã, são os alliados naturaes na luta em que procuramos impedir que pereça a propria substancia do espirito.

Aqui estão os operarios, os modestos, intelligentes, admiraveis operarios de S. Paulo. Indifferentes á predica communista, acreditam na familia, acreditam em Deus, acreditam na supremacia das forças moraes. São tambem nossos alliados, e os que melhor distinguem a moeda falsa da verdadeira, no tragico balcão em que mercadores insidiosos offerecem mirificos preços e vantagens em troca de uma adhesão.

Soldados, marinheiros, professores, sacerdotes, operarios e todos vós que concorreis com o vosso labor e o vosso exemplo para a grandeza da patria, recebei a saudação de São Paulo, no dia em que se festeja a sua fundação e em que sellamos este compromisso de defender com o coração e com o sangue a bandeira da nacionalidade e as insignias da civilização christã!"

Em seguida o general Pantaleão Pessoa, falando em nome das classes armadas do paiz, pronunciou vibrante e patriotico discurso, enaltecendo a actuação das forças armadas nos recentes acontecimentos desenrolados no paiz e se referindo, visivelmente emocionado, á data da fundação de S. Paulo.

PALAVRAS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Vicente Ráo, interrogado pelo reporter, disse que já havia manifestado seu enthusiasmo no momento da parada e que subscreveria tudo quanto se dissesse da grandiosidade estupenda do "Dia de São Paulo".

COMMEMORAÇÕES DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

Uma das manifestações de maior significação hoje realizada em commemoração ao "Dia de São Paulo" foi a Concentração Mariana do Largo do Palacio, em frente ao monumento que recorda a fundação da cidade.

A's solemnidades compareceram os representantes das altas autoridades civis e militares e elevado numero de marianos.

Em nome da Congregação Mariana, falou o sr. Vicente Melillo, que pronunciou expressivo discurso, recordando a figura brilhante do padre Anchieta e de todos os seus benemeritos auxiliares na campanha da fundação da cidade de Piratininga.

Em seguida usou da palavra o bispo auxiliar de S. Paulo, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, que tambem recordou a figura inconfundivel do grande jesuita.

Sob grande silencio da multidão que cercava o monumento, falou o sr. Fabio Prado, prefeito da cidade, que proferiu bellissimo discurso reportando-se ás éras primitivas de São Paulo nascente.

OS JORNALISTAS CARIOCAS EM SÃO PAULO

Afim de assistir aos festejos commemorativos do 382º anniversario da fundação de São Paulo, veiu, a convite do governo do Estado, um grupo de jornalistas cariocas, acompanhados do sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Logo que a delegação de jornalistas chegou a esta capital, o presidente da A. B. I. divulgou um manifesto de saudação a São Paulo.

A parada militar foi assistida pela delegação dos jornalistas cariocas no pavilhão official, tendo o sr. Armando de Salles Oliveira mantido uma cordial conversa com o presidente da associação de classe. O sr. Herbert Moses saudou o povo paulista através do microphone da Radio Educadora Paulista, do Pavilhão Central, emquanto desfilava a tropa.

Amanhã, o ministro da Justiça offerecerá um almoço, no Automovel Club, que será retribuido pelos jornalistas na segunda-feira, devendo comparecer, especialmente convidado, o sr. Armando de Salles Oliveira.

A idéa do Brasil na alma de São Paulo

(Conclusão da 3ª pag.)

affluiu para a sua terra fecunda, teve opportunidade de affirmar, com maior energia, o Brasil, conservando as suas tradições e conquistando para ella, para o seu sangue, para a sua lingua, para o seu amor, os que traziam no coração outro sangue, outra lingua, outro amor.

BANDEIRANTES NO ESPAÇO E NO TEMPO

A data que São Paulo hoje festeja é, assim, uma data do Brasil. E neste dia os nossos votos são para que na alma de São Paulo se renove a paixão das bandeiras, não mais para o descobrimento e a conquista territorial do Brasil, mas para a defesa, a propaganda e a affirmação dos sentimentos e das idéas que nos tornaram brasileiros e de cuja conservação depende a conservação do Brasil. Que, volvendo os olhos para trás, São Paulo rememore com amor as fundações da casa que ajudou a construir e veja nas raizes do Brasil de ha quatro seculos as mesmas forças e as mesmas razões que ainda mantêm de pé a nossa casa e unida, singela e confiante a grande familia brasileira."

PERCORRENDO AS INSTALLAÇÕES DA RADIO TUPI

Logo que terminou o seu discurso, foi o sr. Francisco Campos convidado a visitar as dependencias e installações da Tupi, tendo tido opportunidade de assistir alguns trabalhos de studio.

S. excia., ouvindo alguns numeros de musicas regionaes, manifestou o seu interesse pela arte brasileira, tendo tido palavras elogiosas á organização da Radio Tupi.

No Centro Paulista

A saudação do ministro Laudo de Camargo

Energia disciplinada, energia intelligente, energia creadora, é o que se depara nos dominios que Anchieta soube construir e a nós outros é dado conservar.

Ahi não ha logar para os temores que desorientam, nem para a inercia que estiola.

Todo dynamismo, tudo acção, tudo vida, com o esforço fecundo, que caracteriza uma individualidade e valoriza uma raça.

Dahi esta verdade: nenhuma vida mais agitada e nenhuma mais fertil em commettimentos.

Sabe-se pensar com a Patria nos bons e máos dias.

Sabe-se tambem guardar com carinho o patrimonio moral, intellectual e material accumulado em seculos, sem que contacto estranho o possa offender.

E no guardar a arca das nossas tradições, ninguem maior que a mulher paulista, a heroina de todos os tempos, que, ainda em epoca não afastada, se affirmou com coragem espartana e heroismo bandeirante.

Deu tudo ficando só, para se apegar á terra dos seus ancestraes e ouvir os reclamos e feitos dos seus maiores.

Povo que conta reservas taes, e que faz do civismo o seu evangelho, está fadado a caminhar porque tem altos destinos a cumprir.

O homem só póde engrandecer-se com o amor ao torrão em que nasceu.

Parece mesmo que a estima cresce em razão da distancia.

Dahi o vel-a em marcha ascensional, com a admiração dos seus monumentos, o respeito ás suas instituições e o orgulho á grandeza dos numeros, mostrando a pujança em todos os ramos da actividade.

A festa civica realizada, hontem, á noite, no Centro Paulista, commemorativa do anniversario da fundação de São Paulo, recordou o esplendor daquella sociedade onde sempre se reuniu a elite da colonia paulista no Rio.

Assumindo a presidencia ladeado pelo bispo d. Mamede; ministros Ataulpho de Paiva, Octavio Kelly e Rodrigo Octavio; dr. Philadelpho de Azevedo, Procurador Geral do Districto; representantes dos ministros da Justiça e do Exterior e outras pessoas gradas, o presidente do Centro, Ministro Laudo de Camargo, pronunciou a seguinte saudação aos paulistas e recebeu prolongada salva de palmas da assistencia:

"Destinado, por disposição estatutaria, a pugnar pelos interesses e progressos do Estado de São Paulo, "e a constituir, na Capital da Republica um centro de convergencia de paulistas, onde se formem consolidem e conservem boas relações" o Centro Paulista não podia silenciar sobre a data de hoje, sem a commemorar e sem dirigir palavras de saudação aos patricios illustres e ao grande Estado.

Para todos nós a data é sobremaneira cara, pois relembra a fundação daquillo que constitue o orgulho dos paulistas e a gloria do Brasil.

Orgulho dos paulistas — a fundação da sua Capital, encantogde todos e centro de energia dos seus habitantes.

Gloria do Brasil, porquanto o nosso povo ha sabido, e saberá de futuro honrar e servir a Patria, com o valor das suas possibilidades e a dedicação dos seus filhos.

E, por certo, nenhuma contribuição ou collaboração se lhe avantaja, pelo movel que o impulsiona e pelo interesse porque o faz: o bem geral na patria commum.

Já se disse que a energia não é uma força bruta, antes pensamento convertido em força intelligente.

Este justamente o traço inconfundivel do filho de Piratininga, que nelle tem a sua maxima caracterização.

E dahi igualmente o saberem os paulistas ausentes dignificar o seu rincão, onde aquelles sentimentos se ajustam, procurando honral-o em qualquer dos sectores que lhes tenha tocado na vida social ou publica.

Este o contingente a offertar no commemorar da data. E, com a offerenda, feita nas horas incertas que passamos, para os dias incertos, que hão de vir, vae tudo que aspiramos pelo progredir de São Paulo.

Possam agora os bons paulistas não se esquecer de levantar na praça publica, como prova de reconhecimento e lição aos vindouros, a estatua do inolvidavel José de Anchieta, symbolo da tenacidade e da bondade e que viveu entre nós para tudo nos dar, como deu.

E a obra ahi está, perpetuando e bemdizendo a sua memoria.

Interpretando assim o sentir dos seus consocios, o Centro Paulista leva aos que mourejam e vivem na grande metropole, e seu vasto interior, dirigentes e dirigidos, ahi nascidos ou comnosco identificados, a palavra amiga e a saudação mais cordial, por que a Piratininga siga a mesma trajectoria, com o esplendor de sempre, continuando a ser, como a principio disse, o orgulho dos paulistas e a gloria do Brasil."

Em seguida, o poeta Laurindo de Britto declamou o poema de sua autoria "S. Paulo".

O ministro Laudo de Camargo agradeceu, depois, o comparecimento de todos e, referindo-se elogiosamente á personalidade do ministro Rodrigo Octavio, orador official do Centro, concede-lhe a palavra para pronunciar a sua conferencia, "São Paulo na formação do Brasil".

Foi uma bella pagina de historia da civilização do Brasil.

Encerrada a sessão, foram servidos doces finos e "champagne", realizando-se, em seguida, animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

OS QUE VIAJAM NA CENTRAL

Seguiram para S. Paulo, pelo 1º nocturno: Antonio Garcia Fernandes, Jamil Melki, José Simões Ramos e familia, dr. Haroldo Valladão, Carlos Garcia Guimarães, Humberto Baptista, Siqueira Campos e familia, Roberto Canduro e familia, dr. Aureolino Fernandes da Silva, Abelardo Paulo Brasil, dr. Murillo Cardoso Fontes, Celestino das Neves, architecto Christiano das Neves, Isaac Berenstein, major Jayme Ormindo Carvalho e familia, Hede Ptacheig, maestro Felippe Alesso, Annibal Peixoto, Willigfortes de Mattos, Domingos Ayrosa, José de Araújo, Leonardo Lauriano, José Augusto de Almeida, dr. Bicas de Almeida, dr. Adalbert Srilard e Armando Santos. — Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: J. da Rocha, dr. Sergio Meira, Heitor Sansone, Oscar Ferreira, dr. Lauro Cardoso de Almeida, dr. Antonio Manga, Francisco Petinate e senhora, I. Chaves, A. L. Barone, Alberto Bianchi, C. Fouret, Giovanni Albertone, dr. J. Ferraz, M. Doll e senhora, Euclydes Fonseca e senhora e Jorge Bhering e senhora.

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES GERAES NA GRECIA

AS NOTICIAS DE UM GOLPE MILITAR E AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

ATHENAS, 25 (H.) — Prevê-se que as eleições legislativas geraes, que se realizam amanhã, decorrerão em calma.

Os rumores segundo os quaes certos circulos militares se opporiam mente paulista, mas brasileira, liberal, no caso em que este obtenha maioria, e de que os officiaes reformados em consequencia da revolução de março de 1935 se estão preparando para executar um golpe de força depois das eleições, afim de impor a sua reintegração, parecem ser antes uma manobra eleitoral para influenciar os eleitores.

De resto, o sr. Dmerdezis, presidente do conselho, e o general Papagos, ministro da Guerra, declararam formalmente em varias occasiões que essas apprehensões não tinham fundamento.

Apesar de tudo, o governo adoptou disposições para enfrentar qualquer eventualidade e applicar medidas de ordem rigorosas.

Representantes de varios exercitos estrangeiros visitarão a "frente" do Tigré

(Conclusão da 1ª pagina)

Oriental, no dia 7 de fevereiro proximo, afim de reassumir o commando da esquadrilha de bombardeio, de que se incumbira.

SANGRENTA LUTA CORPO A CORPO

ADDIS ABEBA, 25 — (U. P.) — Os ethiopes annunciaram que alcançaram retumbante triumpho na batalha registrada ao norte de Makallé, e que teve a duração de tres dias. Os italianos, consoante as mesmas fontes de informação, soffreram tremendas baixas.

Sustentam os nacionaes que os peninsulares atacaram as posições ethiopes segunda-feira ultima, procurando envolver o inimigo pelos dois flancos. Forças dos rases Seyoum e Kassa foram mandadas a toda pressa para reforçar as posições abexins, empenhando-se em sangrenta luta corpo a corpo. Os italianos resistiram bem no inicio, mas depois se viram forçados a abandonar o terreno com a moral muito abatida.

Os ethiopes sustentam que perseguiram "as forças peninsulares, cem vezes superiores ás nossas", occupando duas fortificações italianas e continuando a perseguição até o dia 23 do corrente, quando se consolidou a victoria.

REPRESENTANTES DE VARIOS EXERCITOS IRÃO A' "FRENTE"

VIENNA, 25 — (H.) — O "Wiener Zeitung", annuncia que o general Boehmde, addido ao Ministerio da Defesa Nacional, foi convidado pelo governo da Italia a visitar a frente do Tigré.

O representante da Austria já embarcou em Genova na companhia de quatro outros officiaes que representam os exercitos do Japão, Estados Unidos, Hungria e Albania.

AS NOTICIAS SOBRE VICTORIAS ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 25 — (U. P.) — As allegações dos ethiopes, de que obtiveram uma grande victoria na frente norte, foram robustecidas pela captura fragmentada de uma mensagem radiographica, dirigida de Makallé ao marechal Badoglio, commandante em chefe dos exercitos italianos em campanha.

Dizia a mensagem que "a situação da guarnição era desesperada", e sollicitava auxilio immediato.

Entrementes se affirma, de fonte autorizada, que as tropas do ras Ayaleu empenhadas em terrivel batalha, ameaçam Aksum pelo lado de oeste.

BALAS DUM-DUM

ADDIS ABEBA, 25 (N. P.) — O consul da Ethiopia em Port Said informou por carta ao seu governo que passaram durante um mez pelo Canal de Suez 400.000 cunhetes de balas dum-dum consignados ás forças italianas destacadas na Erythréa.

MATERIAL BELLICO CAPTURADO PELOS ETHIOPES

ADDIS ABEBA, 25 (U. P.) — Annuncia-se, sem caracter official, que durante tres dias de renovados combates no front norte, os ethiopes capturaram aos italianos uma centena de metralhadoras, dez canhões, varios tanks, quantidade de rifles e munições. Não foram especificadas as baixas soffridas pelos peninsulares.

A NEUTRALIDADE ALLEMA, EXPRESSÃO DE FORÇA

COLONIA, 25 (U. P.) — O dr. Joseph Goebbels, falando a quinze mil pessoas declarou que "a neutralidade da Allemanha na questão italo-ethiopica é uma expressão de sua força".

A recente victoria italiana no Tigré e o fim do conflicto

Nos altos ambientes francezes julga-se que a Ethiopia demonstrou sua absoluta incapacidade para enfrentar os peninsulares — Uma nota de Gentinzon no "Temps"

ROMA, 25 (Serviço especial d'O JORNAL) — Nos altos ambientes parisienses, as informações sobre o exito completo da offensiva italiana, no Tigré, confirmam as decisões tomadas pelo marechal Pietro Badoglio, acerca de uma conclusão rapida da guerra.

Graças á força dos factos consummado, que nenhum artificio diplomatico alcançaria contestar, é evidente que a iniciativa das operações fica de posse da Italia, não obstante as bravatas ethiopes com relação aos movimentos de contra offensiva tendentes a retomar Makallé, Aduá e Axum, e, até, a atirar os italianos além do oceano. A incapacidade ethiope é manifesta, e a accentuar-lhe ainda mais sua impotencia, está a réplica fulminea de Bodoglio, anniquillando qualquer velleidade da offensiva do inimigo.

O QUE DIZ GENTINZON NO TEMPS"

O "Temps" publica um artigo, assignado por Gentinzon, no qual o autor, resumindo os ultimos acontecimentos, observa como, nas tentativas de contra-offensiva ethiope, em Matim Chet e Abbindi, deva ser notada a influencia européa.

Os factos isolados estão a demonstrar que os abyssinios acabavam por sair de sua passividade, convencidos da impossibilidade de recuar eternamente.

A estrategia do vacuo, á moda russa, levava-os ao desastre.

Após haverem os italianos conquistado um territorio igual á setima parte da sua peninsula, bastará um outro successo igual para leval-os ás portas de Addis-Abeba.

Não se póde, pois, considerar a retirada ethiope como sendo a determinantes de um plano estrategico, mas, sim, como uma precisa constatação de sua impotencia. O governo de Addis Abeba espera encontrar um remedio na reunião de suas forças em grandes massas, renovando, dessa fórma, o gesto do negus Menelick.

O marechal Bodoglio, porém, contrapõe a todos esses planos do adversario sua acção vigorosa, feita de sabedoria, prudencia, methodo e, sobretudo, superioridade de armamento e alta direcção nos commandos."

A prisão de Sonia Veiga provoca um incidente entre a policia e a justiça

Considerados offensivos á dignidade da justiça federal os termos de uma entrevista concedida ao "Diario da Noite"

Um officio do juiz Ribas Carneiro ao chefe de policia

A proposito de uma entrevista concedida, ha dias, pelo sr. Carlos de Azevedo, chefe da Secção de Defraudações da policia, referente ao procedimento da Justiça federal, em relação a Sonia Veiga, denunciada pelo procurador criminal da Republica, dr. Himalaya Vergolino, como indiciada no crime de falsificação de sellos de consumo, esse representante do Ministerio Publico representou ao juiz substituto da 1.ª Vara Federal porque considera offensivos á dignidade da Justiça federal os termos da referida entrevista.

E o juiz, dr. Ribas Carneiro, attendendo a essa representação, dirigiu este officio ao capitão chefe de Policia:

"Attendendo aos termos da representação que me é dirigida pelo dr. procurador criminal da Republica acerca dos termos da entrevista concedida ao "Diario da Noite" pelo funccionario da Policia Carlos de Azevedo sobre a prisão de Sonia Veiga, entrevista na qual o illustre orgão do Ministerio Publico vê insinuações denunciativas de uma lamentavel falta de acatamento e de respeito á acção da Justiça Federal, determino se officie ao sr. capitão chefe de Policia do Districto Federal, chamando a attenção dessa autoridade para o facto. A entrevista do funccionario Carlos de Azevedo veiu publicada em o "Diario da Noite" de 23 do corrente, primeira edição, pagina 1.ª, com espectacular retrato de Sonia Veiga, e os termos da entrevista concedida por aquelle funccionario indubitavelmente attingem á dignidade da Justiça Federal, que não pode absolutamente ser criticada por pessôa que lhe deve obediencia, respeito e consideração. Choca, á evidencia, os melindres do Ministerio Publico Federal o facto de um funccionario da Policia vir fazer considerações em jornaes a respeito de um processo crime sujeito á acção da Justiça Federal, como se aquelle funccionario policial tivesse autoridade capaz de hombrear com a da magistratura. E' um triste signal dos tempos em que vivemos. A Policia anda activamente á procura de communistas. Pois bem é um processo communista o que se usa para que a Justiça seja mal vista perante a opinião publica. E no caso em especie a atrevida tentativa vem da parte de um funccionario da Policia.

Officie-se ao sr. capitão chefe de Policia, pois, narrando o facto e solicitando providencias energicas, desaggravando a Justiça Federal. Transcreva-se no officio o presente despacho."

Um barbaro crime em São Gonçalo

DUAS DILIGENCIAS DA POLICIA, JULGADAS DE CERTA IMPORTANCIA

Procurando elucidar o barbaro crime, ha dias occorrido nas immediações da fabrica de cimento Portland, no logar denominado Guaxindiba, em S. Gonçalo, onde appareceu degollado um desconhecido, as autoridades policiaes locaes realizaram duas diligencias até agora julgadas de certa importancia.

Uma dellas foi a apprehensão, na casa de um individuo, que acóde pelo vulgo de "Maninho", de uma foice ensanguentada. Como é sabido, o cadaver tinha a cabeça segura ao corpo por um fio. O infeliz, ao que parece, teria sido degollado de maneira violenta, possivelmente com o auxilio de uma foice ou machado.

O investigador Conbasca, por sua vez, prendeu tambem um individuo desconhecido na localidade, o qual vinha sendo visto em companhia de individuos suspeitos.

Chama-se elle Fritz Galdmart. E' de nacionalidade allemã. Em seu poder foi encontrada uma carteira fornecida pela autoridade judiciaria. Por esse documento, sabe-se que elle é um liberado condicional em processo e condemnação, em Petropolis, pelo crime de furto.

REGRESSOU A SÃO PAULO A CARAVANA DA "SOCIEDADE LUIZ PEREIRA BARRETO"

Seguiram hontem para São Paulo, ás 20 horas, os membros da caravana da Sociedade Luiz Pereira Barreto, que foram a Viçosa assistir ao "Mez Feminino", organizado para ministrar ensinamentos agricolas ás moças e senhoras que habitam as zonas ruraes.

A viagem foi patrocinada pelo sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, e hontem á tarde os membros da caravana estiveram em seu gabinete, transmittindo ao titular da Agricultura as suas impressões.

A caravana foi chefiada pela deputada Chiquinha Rodrigues, presidente da Bandeira de Alphabetização em S. Paulo, e era composta das seguintes pessoas: João Baptista Fonseca, Noemia Saraiva Mattos Cruz, Pericles Maynard, Maria Antonia de Mello, Jacob Bergamini, Maria Ary Fonseca, Sylvio Pelico de Araujo, Benedicta Prianti, Flavio Berling Macedo, D. Octavia Raymundo da Silva, Paulino Barbosa Rolim, Manoel Rodrigues Lourenço, Odalia de Freitas, Marietta de Freitas, Luiza Colombo, Luiza Guerra, Lauro Costa, Julia Costa, Elisiario Rodrigues e Marina Colombo.

Esta caravana seguiu hontem, ás 20 horas, para S. Paulo, tendo embarque muito concorrido e no qual o sr. Odilon Braga se fez representar pelo seu official de gabinete, sr. Aurino Moraes.

Esfaqueado

A Assistencia medicou hontem o individuo José Ferreira, de 29 annos de idade, solteiro, estivador, residente á rua Camerino n. 149, que apresentava ferida perfurante no hemithorax direito.

José foi aggredido a faca por um desconhecido na praça dos Estivadores.

Depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O 4.º centenario da cidade de S. Paulo

"Assisti a um espectaculo inédito e empolgante", disse o ministro da Guerra ao desembarcar no Campo dos Affonsos, de regresso de São Paulo

O general João Gomes, ao desembarcar no Campo dos Affonsos, recebe os cumprimentos do coronel Eduardo Gomes

Em outro local noticiamos que o general João Gomes, hontem pela manhã, viajando em um avião Waco (Cabine, pilotado pelo capitão José Sampaio Macedo, foi a São Paulo assistir ás solemnidades do 4º centenario da capital paulista.

Decollando do Campo dos Affonsos ás 8 1/2 horas, o "Bahia", avião em que viajou o titular da Guerra, aterrissou no Campo de Marte, ás 8.55.

Depois das solemnidades, ás 16 horas, o general João Gomes, pelo mesmo avião regressou ao Rio.

O "Bahia", ás 17.40 aterrissou no Campo dos Affonsos, onde innumeras pessoas de destaque aguardavam o desembarque do ministro da Guerra.

"ASSISTI A UM ESPECTACULO INEDITO E EMPOLGANTE"

Descendo da "nacelle" do Waco, o general João Gomes foi cumprimentado pelo coronel Eduardo Gomes, commandante do 1º R. Av. O bravo official encontra-se ainda com o braço direito inactivo em consequencia dos ferimentos recebidos durante o movimento subversivo occorrido na unidade que commanda. Abraçando o ministro da Guerra, o coronel Eduardo Gomes interpellou-o sobre a viagem. S. ex. respondeu que todo o trajecto fôra feito num vôo agradavel. Referindo-se ás festividades commemorativas do 4º centenario da cidade de S. Paulo, o ministro da Guerra declarou aos "Diarios Associados": — "Assisti a um espectaculo inédito e empolgante. São Paulo mais uma vez demonstrou ser uma escola de civismo".

O general João Gomes, depois de abraçar innumeros amigos e camaradas, deixou os Affonsos acompanhado dos seus ajudantes de ordens.

O avião em que viajou o titular da Guerra veiu escoltado por outro apparelho, pilotado pelo capitão José Marinho, conduzindo o cadete Attila Gomes Ribeiro, filho do ministro João Gomes.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Programma do Commerciante. 8 horas — Cruzada em prol da saúde. 8,30 — Programma infantil. 9,15 — Programma do professor. 9,30 — Programma das mães. 11,30 — Programma do almoço. 18 horas — Jockey. 18,15 — Programma do jantar. 19 — Noticias desportivas. 19,30 — Continuação do Programma do Jantar. 20,30 — Programma cosmopolita. 22 horas — Programma da Juventude.

CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Programma dos cariocas. 12 horas — Programma sportivo. 13,30 — Programma allemão. 16,30 — Transmissão do jogo de foot-ball entre o C. R. Vasco da Gama e o Huracán. 19 — Jantar dansante. 21 — "O meu bilhete". 21,15 — Programma olympico. 21,30 — Rá Verde Amarella. 22,30 — No reinado da folia. 24 — Bôa noite e até amanhã.

RADIO IPANEMA

10 horas — Discos. 18 horas — Programma Carnaval. Chá dansante. 22 — Discos seleccionados. Club de Regatas do Flamengo.

RADIO FLUMINENSE

Das 12,30 ás 13,30 horas, supplemento portuguez. Das 13,30 ás 15, "um pouco de tudo, de tudo um pouco". Das 19 ás 23 horas, programma de musicas.

RADIO EDUCADORA

10 horas — Discos. 11 — Voz de Ouro. 14 — discos. 15 — Programma infantil. 17 — Programma Israelita. 19 — discos. 21 — Programma dansante.

Neutralidade norte-americana

O PROJECTO GOVERNAMENTAL PROGRIDE LENTAMENTE

WASHINGTON, 25 (H.) — O projecto de neutralidade do governo parece progredir, lentamente, nas commissões dos negocios do estrangeiro da Camara e do Senado. O sr. Mc Reynolds attribuiu essa morosidade ao facto dos membros das commissões terem notado que o projecto não comporta a clausula que prohibe aos navios estrangeiros trazerem arvorado o pavilhão norte-americano.

O sr. Reynolds declarou que essa clausula fôra inserta no projecto de neutralidade quando este foi apresentado á penultima sessão da Camara, mas foi omittida quando se discutiu o projecto na ultima sessão.

Accrescentou que convocará varios officiaes de marinha, na segunda-feira proxima, afim de discutir a clausula em questão, a qual será mais tarde addicionada ao projecto se assim a commissão o decidir.

Sobre o assumpto, o senador Pittman, presidente da commissão dos negocios estrangeiros do Senado, disse que a commissão acabou de ouvir os srs. Cordell Hull e Moore, secretario de estado e secretario adjunto, que se achavam presentes.

A commissão ouvirá, na segunda-feira proxima, provavelmente, os srs. Nye e Clark, membros da commissão de inquerito sobre o caso das munições.

Mais tarde resolverá tambem ouvir a opinião de alguns peritos em direito internacional.

Entretanto, o senador Hiram Johnson — isolacionista, convicto — declarou, ao terminar a sessão do Senado: "A commissão dos negocios estrangeiros do Senado está mais longe do que nunca de atingir o seu objectivo".

O novo gabinete francez

Como o recebeu a imprensa parisiense

PARIS, 25 (H.) — Os jornaes informativos acolhem favoravelmente o gabinete organizado pelo sr. Albert Sarraut.

Os orgãos da direita julgam-no, ao contrario, francamente mão, o que leva os da esquerda a encarar o novo ministerio com sympathia, não obstante as criticas que lhe fazem.

O "Petit Parisien" escreve: "O ministerio de conciliação e defesa republicana conta com uma maioria bastante larga para permittir-lhe attingir sem grande difficuldade as eleições e presidir ao pleito numa atmosphera de desafogo".

O "Matin", por sua vez, declara: "Sob o ponto de vista exterior, a collaboração Boncour-Flandin consigna o desejo de manter a linha tradicional da politica franceza baseada na Sociedade das Nações e na solidariedade franco-britannica. A evolução da politica britannica diminue, aliás sensivelmente, a importancia das recentes controversias".

O "Echo de Paris" accentua textualmente: "Flandin indicou claramente que estava disposto a oppor-se á politica exterior do sr. Laval, lançando-nos a fundo na aventura das sancções".

"L'Oeuvre" observa que o senhor Flandin "fez declarações significativas sobre o necessario reerguimento da nossa politica exterior no sentido dos principios da Sociedade das Nações".

"Le Populaire" acha que se trata de um "gabinete heterogeneo, onde ainda se encontram residuos lavallianos".

LAVAL PASSOU A CHANCELLARIA A FLANDIN

PARIS, 25 (U. P.) — O novo gabinete, presidido pelo sr. Albert Sarraut, tomou posse ao meio dia. O ex-primeiro ministro Pierre Laval, que tambem geria a pasta das Relações Exteriores, passou a pasta ao sr. Pierre Etienne Flandin, a quem poz ao par dos mais recentes acontecimentos diplomaticos.

DECLARAÇÕES DO SR. PIERRE LAVAL

PARIS, 25 (H.) — Entrevistado pela Agencia Havas, o chefe do gabinete demissionario, sr. Laval, declarou textualmente:

"Retiro-me da direcção da politica exterior da França. E' uma consequencia normal das nossas instituições parlamentares. Tenho consciencia de haver consagrado todos os meus esforços ao interesse do paiz e á manutenção da paz. Só tenho um pezar: é não poder levar commigo as difficuldades de toda ordem que ainda têm de ser vencidas. Por emquanto, todos os meus projectos resumem-se em repousar um pouco. Com certeza tenho a isso direito, depois de haver dado sem interrupção o meu concurso a todos os governos que se succederam desde 9 de fevereiro de 1934".

LAVAL OPTA PELA CADEIRA DE PUY-DE-DOME

PARIS, 25 (H.) — O sr. Pierre Laval renunciou á cadeira de senador pelo Departamento do Seine e optou pela do Departamento do Puy-de-Dôme.

O ex-presidente do Conselho tinha sido eleito pelas duas circumscripções e devia optar por uma dellas.

ACÇÃO CATHOLICA

"A UNIÃO"

"A União" circula hoje com uma edição de 30 paginas, commemorativas do 27º anniversario de sua fundação. Excellentes artigos de collaboração, reportagens, noticiario sobre quasi todas as dioceses do Brasil, bem organizadas secções educacionaes, fazem da edição d'"A União" um repositorio que agradará, por certo, ao seu grande circulo de leitores.

Fundada pelo dr. Felicio dos Santos e dirigida presentemente pelo nosso confrade Osorio Lopes, "A União" impoz-se á consideração de um publico de elite, graças á sua inflexivel orientação de orgão catholico.

PRIMEIRA REUNIÃO DE PHYTOPATHOLOGISTAS DO BRASIL

Encerrou-se hontem, ás 17 horas, as actividades da primeira reunião de phytopathologistas do Brasil, feliz iniciativa do especialista dr. Heitor V. da Silveira Grillo, que em uma semana de intensos trabalhos, não grado o calor reinante, conseguiu cumprir integralmente o vasto programma previamente delineado, verdadeiro "tour de force" para os reunionistas, que acompanharam, cheios de enthusiasmo, todas as phases desta primeira reunião.

O presidente eleito, dr. Agesilau Bittencourt, do Instituto Biologico de S. Paulo e a commissão organizadora, constituida dos drs. Heitor Grillo, Nearch Azevedo e A. S. Muller, os dois primeiros do Instituto de Biologia Vegetal e o ultimo da Escola de Viçosa, conduziram os 2 sessões plenarias e excursões diarias a Mangueirinhos, á Escola Nacional de Agronomia, ao Jardim Botanico, ao Instituto de Technologia e á zona citricola do Districto Federal do modo mais proveitoso possivel, sendo facil augurar a repetição futura dessas reuniões que são destinadas á preparação de um congresso de phytopathologia.

Foram bem vivazes e interessantes as discussões occorridas nas sessões realizadas no salão da Bibliotheca do Instituto de Biologia Vegetal, durante os seis dias da Reunião, mórmente no tocante ás questões de ensino de phytopathologia, organização da defesa sanitaria vegetal e organização de herbarios.

Hontem foram ainda discutidos os seguintes assumptos:

A's 15 horas — Sessão especial.

Dr. A. Puttemans.. 1 — Comprito das especies de "ferrugens" verdadeiras e ás primeiras notificações de doenças de vegetaes neste paiz.

2 — Relato das publicações sobre uredineas encontradas no Brasil e paizes limitrophes.

Dr. Gregorio Rondar — Sobre as doenças do cacao.

Dr. Cincinato Gonçalves — Insectos transmissores de doenças em plantas.

Dr. F. Milanez — Sobre as gallhas de plantas.

A's 17 horas, houve a sessão de encerramento dessa já victoriosa iniciativa em boa hora patrocinada pelo Instituto de Biologia Vegetal e pelo sr. ministro da Agricultura, falando o dr. Aguilar Bittencourt encerrando a reunião e saudando o seu organizador dr. H. Grillo.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

Pouco tem augmentado de 1934 para 1935 as quantidades de algodão brasileiro, vendido para o exterior. As estatisticas de nosso intercambio commercial com os paizes estrangeiros registram, de facto, um total de 127.441 toneladas, de janeiro a novembro de 1935, contra .... 110.308 nos onze primeiros mezes de 1934.

A Allemanha figura em primeiro logar na lista dos compradores de algodão brasileiro, com 78.829 toneladas nos onze primeiros mezes de 1935, contra 14.829 com 1934. O augmento, portanto, foi de cerca de 430 por cento. E' assim superior a 60 por cento a percentagem representada pelas compras allemãs no movimento geral de nossa exportação de algodão em 1935.

Em segundo logar figura a Grã-Bretanha, cujas compras de algodão brasileiro apresentam impressionante decrescimo: de 61.884 toneladas que aquelle paiz nos comprára de janeiro a novembro de 1934, caiu a 21.572 toneladas nossa exportação de algodão para as Ilhas Britannicas, nos 11 primeiros mezes de 1935.

Vêm depois na lista dos importadores de algodão brasileiro:

	Toneladas
França	9.820
União Belgo-Luxemburgueza	4.391
Hollanda	4.136

e outros paizes em menores quantidades.

Devem, ainda, merecer attenção os augmentos ou as diminuições das compras de alguns paizes:

	1934	1935
Italia	3571	2679
Japão	1696	2492
Portugal	6941	2805
União Belgo-Luxemburgueza	6959	4391

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Destinando-se a Buenos Aires, deixou hoje esta Capital, a aeronave "Tupan", na qual seguiram os seguintes passageiros:

Para Santos: Luiz Sampaio de Souza, consul Horazio Graziani; para Florianopolis: Timothey J. O'Shea; para Porto Alegre: Ernesto Goetze; para Montevidéo: William Meiniker; para Buenos Aires: dr. Maximilian C. Almeida Cotta e esposa, d. Helena; dr. Martin Garrot Alberto Cocozza, Charles P. Davis e esposa, d. Eugenie, Laura Costa Alves e a artista Maria Ramos.

— Procedente de Porto Alegre, entrou no aeroporto a aeronave "Tupan" conduzindo os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: Erich Hirbech, Luiz Goldenstein, d. Maria Dahne e Ludwig Graeve; de Paranaguá: Torben Reich, Germano Friese Junior e dr. Manoel Vieira de Alencar; de Santos: Léo Castro, dr. Manoel Leão e sua esposa, d. Regina Leão, Maria da Silva Pinto e esposa, d. Ignez da Silva Pinto e Werner Mucks.

A LINGUA BRASILEIRA

Os intellectuaes vão homenagear os srs. Francisco Campos e Frederico Trotta

Realiza-se na proxima terça-feira, no salão nobre da Secretaria de Educação e Cultura, a manifestação que os intellectuaes brasileiros vão prestar ao sr. Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura e vereador Frederico Trotta.

A causa dessa manifestação é o facto de ter sido posta em execução a lei que estabelece a designação da lingua brasileira nos livros didacticos usados officialmente nas escolas publicas.

Em nome dos intellectuaes falará o sr. Paulo Filho.

O FECHAMENTO DO COMMERCIO

A Prefeitura afim de punir os infractores vae promover a sua fiscalização

A Sub-Directoria de Fiscalização da Prefeitura, a proposito das reclamações quanto ao não cumprimento das disposições que regem o horario do fechamento do commercio, enviou aos delegados fiscaes o seguinte memorandum:

"Continuando esta sub-directoria a receber reclamações quanto ao não cumprimento das disposições que regem o horario de fechamento do commercio, especialmente nos suburbios, insiste nas recommendações do memorandum n. 2º de 10 do corrente.

Esta sub-directoria, quando julgar opportuno, fará directamente essa fiscalização, promovendo, então, não e ôa punição dos inspectores, como dos serventuarios responsaveis pelas irregularidades encontradas nas respectivas secções.

Assistencia nacional aos refugiados allemães

Cogita-se em Genebra da realização de uma conferencia inter-governamental para estabelecer as normas da protecção juridica

GENEBRA, 25 — (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações tratou na ultima sessão da questão da assistencia nacional aos refugiados.

O relator sr. Zaldumbide, representante do Equador, propoz que se consignasse a demissão do sr. Mac Donald, alto commissario para os refugiados procedentes da Allemanha, agradecendo-lhe os serviços prestados e se autorisasse o presidente nomear com o beneplacito do Conselho o alto commissario destinado a substituil-o. A este commissario caberá provocar de accordo com o secretario geral a nomeação de uma conferencia intergovernamental tendente a assegurar aos refugiados allemães um regimen de protecção juridica. Seriam convidados para essa conferencia os Estados membros da Sociedade das Nações assim como o Brasil e os Estados Unidos.

O sr. Masigli observou que o relatorio não tratava do aspecto da questão dos refugiados apontado pelos peritos e accentuou que a França não podia emprehender nenhum processo contra determinado paiz nem immiscuir-se em questões de politica interna. A França evocaria a questão na conferencia intergovernamental a ser convocada.

CONCURSO DE FAZENDA DE NICTHEROY

Para a prova escripta de geographia do concurso de Fazenda de Nictheroy, a realizar-se amanhã, na vizinha capital, estão convocados os seguintes candidatos:

Alcino Carlos Pestana, Alitta de Castro Moraes, Dario Fortes do Rego, Diva Gomes de Jesus, Fernando Baptista Coelho, Fortuela Rodrigues Contardo, Gracy Santiago Serra, José Augusto Vieira Netto, José Carlos Nunes Pimenta de Laet, José Sarmento de Almeida Bella, Josias Mazzotti, Margarida Fontes Cotia, Maria do Carmo Barros, Maria José Carvalho da Fonseca e Silva, Martha Fontes Cotia, Moacyr Rebello Freire, Nally Amarante Peixoto de Azevedo, Nelson Mourão dos Santos, Neusa d'Avila Bicnier, Octavio Monteiro Arriaga, Oswaldo de Carvalho, Oswaldo Neves Barata, Pedro Ribeiro de Lima, Raul Moreira da Costa Lima Junior, Roberto Pessoa e Thales Alvares Corrêa.

Quebrou os pharóes do auto-omnibus

O TURBULENTO MOTORISTA FOI PRESO E AUTUADO

Hontem, á noite, na esquina da rua Theophilo Ottoni com Avenida Rio Branco, occorreu um scena de desordem, promovida por um motorista.

O auto-omnibus 394, da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista Mario Cavalcanti de Albuquerque, trafegava na deanteira do auto-omnibus n. 365, da Viação Gloria dirigido pelo motorista Manoel Ferreira.

Pretendendo avançar para a deanteira do carro n. 394, o motorista Ferreira accelerou a machina do seu carro e, como não lograsse o que desejava, propositadamente atirou o auto-omnibus que dirigia contra a retaguarda do 394.

Entre os dois motoristas estabeleceu-se ligeira discussão. Ferreira, então turbulento, apanhou uma alavanca e desferiu varias pancadas nos pharoes do carro n. 394, quebrando-os. A "carrosserie" do vehiculo ficou tambem bastante avariada.

O turbulento motorista foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 1º districto policial.

Ultima hora sportiva

MAIS UMA VEZ LOFFREDO VENCEU

Attilio Loffredo obteve, hontem, uma nitida e brilhante victoria sobre Annibal Prior, o valoroso boxeur portuguez. No cliché acima vê-se o sympathico lutador patricio no momento em que era pesado; Prior, que não vae atrás de informações, quiz vêr elle proprio o peso exacto do seu destemido adversario

Apesar do Carnaval já estar empolgando o nosso publico, uma assistencia selecta e enthusiastica encheu hontem o Stadium Brasil.

O programma era excellente e assim justificava-se plenamente o interesse dos "fans" da nobre arte. E todos os que lá foram, tiveram realmente occasião de presenciar uma boa noitada de box. As lutas tiveram o seguinte desenrolar:

JACK TIGRE x SERAPHIM CARDOSO

Em 10 rounds de 3 minutos. Jack pesou 57,600 kgs. e Seraphim 56,700 kgs.

Jack decepcionou. Fez uma pessima luta. Deante a um rival de cartel muito inferior ao seu, conseguiu apenas impor-se com difficuldade aos pontos.

GAMBI x PENA

Pena inicia atacando melhor, mas Gambi, no final, assume a direcção do combate, assim se mantendo até o 5º round em que consegue, martellando o estomago do argentino, pol-o "knock-down" duas vezes. No fim da 6ª volta, Pena cae sobre as cordas e o gong soa, entrando o segundo do platino no ring.

Pena, porém, havia declarado ao juiz para suspender o combate e o arbitro levanta o braço de Gambi, o que originou ligeiro desentendimento. Venceu assim o italiano por desistencia no 6º assalto.

BIANNA X FERRARI

O brasileiro inicia collocando potente swing de direita que leva o adversario á lona.

Levanta-se este e um gancho de esquerda o derruba novamente, para erguer-se e levar mais duas quédas, salvando-o o gong. Na volta seguinte, Bianna leva ainda Ferrari á lona, para no 3º assalto, o segundo deste jogar a toalha, em signal de desistencia.

LUTA FINAL — LOFFREDO X PRIOR

Loffredo pesou 62,500 kgs. e Prior 64 kgs.

Juiz, Joe Assobrab.

O primeiro assalto decorreu em "train" suave, com troca leve de pancada e Loffredo na offensiva. O brasileiro, na volta seguinte, domina o ring, conseguindo vencer o assalto por larga margem, pois que Prior mostra-se desorientado.

No round seguinte, o luso reaccionou, conseguindo igualar as acções. A luta decorre movimentada. Assim terminou a 4ª rodada, empatada, a nosso ver.

O 5º assalto tomou ainda aspecto mais bello e o brasileiro agindo com mais segurança, consegue annullar por completo a offensiva do luso, que procurava sempre collocar inutilmente seus largos golpes.

A intelligencia com que o brasileiro vem conduzindo a luta é notavel. Procurando sempre o "infighting", a efficacia do Prior desapparecera, pois que seus golpes são sempre bloqueados e encaixados e ainda mais, respondidos com maior precisão e em maior numero pelo nacional.

Na 7ª volta Prior mostra-se completamente exgotado e o brasileiro domina-o por completo.

Se tivesse "punch"...

O luso procura reagir no assalto que segue, mas consegue apenas igualdade de pontos, pois que Loffredo mostra-se menos cansado que elle. E' a 9ª volta e o combate está titanico. Loffredo não dá tregua a Prior, procurando exgotal-o ainda mais, apezar de sangrar abundantemente no supercilio. Ultimo assalto. A torcida grita ensurdecedores. Prior descarrega loucamente a sua metralha, mas em vão. E eis Loffredo sempre a perseguil-o á curta distancia.

Sua victoria aos pontos está garantida. E os jurados a confirmaram.

JACK TIGRE SEGUIRA' HOJE PARA O RIO GRANDE

Afim de disputar uma serie de combates no Rio Grande do Sul, embarcará hoje, ás 16 horas, o boxeador nacional Jack Tigre.

NOSSA CASA

Armarios embutidos — aproveitamento de logar — por baixo das pias, lavatorios, nas passagens, nas paredes, no corredor, até junto á banheira — na illusão de lucrar um maximo do espaço reduzido nos compartimentos das casas modernas, é quasi uma preoccupação da dona de casa que tem a alegria de ver construir o seu proprio lar.

E dahi as questões nem sempre moderadas entre architectos e proprietarias...

Engenheiro — technico — artista — póde ser o que quizer o architecto... mas quem vae morar na casa, quem vae lidar todo dia e a toda hora na rotina domestica?...

Porque as exigencias de nuanças de colorido... Por ser nesse ambiente em que mais deve realçar a personalidade da mulher.

Será exotismo quebrar as regras de praxe, talvez mas, uma vez que sejam detalhes não interferindo com a segurança da construcção nem prejudicando o senso-esthetico, os architectos devem contentar os caprichos das donas de casa que sonharam um dia morar numa casa toda colorida em nuanças mansas, toda alargada por arcos ogivaes, rica em perspectivas differentes e ao mesmo tempo feliz no feitio simples de divisão e sub-divisão domestica.

Teimei tanto com o architecto para elle adaptar no quarto de banhos os armarios embutidos modernos, e por que a teimosia não deu certo?...

Como technico, elle devia saber que as paredes de cimento, revestindo esses armarios, transpiram humidade e, por isso, as portas exteriores deviam ser recortadas com téla de arame para a ventilação indispensavel.

"Mergulhou esses remedios na agua"?... perguntou meu marido quando buscando um medicamento no armario embutido por baixo do lavatorio.

Desapontada com as innovações que eu imaginava tão praticas, então comprehendi que o erro estava em haver falta sufficiente de arejamento interno. Mudando as portas de madeira por outras de téla de arame, foi resolvida a difficuldade.

Assim, tambem por economia, não pude ter dispensa perto da cozinha. E, detestando os armarios de arame tão communs, obtive que o marceneiro improvisasse novo systema de ventilação. Isto é, o forro interno desses armarios de cozinha é com téla de arame — o movel separado da parede dá espaço á passagem do ar — e a apparencia externa é optima — portas corrediças — tudo laqueado branco — apuro de simplicidade efficiente.

Minucias que parecem nullas tomam valor quando influem tanto para a nossa rotina ser mais alegre e bonita... e os architectos precisam comprehender que da rotina domestica depende muito a felicidade alheia e nossa.

MARITEREZA.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

Os senhores: Hélio Gusmão; Ernesto de Carvalho; Adolpho Silva Pinto; Theodoro Rodrigues.

As senhoras: Thelma de Araujo, esposa do sr. Lourival de Araujo; Wanda Martins, esposa do sr. José Martins.

— Fazem annos, amanhã: o segundo tenente da reserva Lycurgo de Sampaio Fernandes; a senhora Camara da Silva Rodrigues; a senhorita Florinda Mattos e Silva.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Aristotelina da Silva, filha do sr. Alfredo Francisco da Silva, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos, com o sr. Homero Ribeiro Bastos, funccionario da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

— Contractou casamento com a senhorita Maria Lucia, filha do sr. Joaquim de Carvalho Freitas e da senhora Emilia de Carvalho Freitas, residentes em Taubaté, o sr. José Luiz de Almeida Soares, official de gabinete do secretario da Viação e Obras Publicas do Estado de São Paulo.

Nupcias

Effectuar-se-á em 30 do corrente o enlace matrimonial entre o sr. Francisco José de Andrade Costa, industrial nesta praça, e a senhorita Nair Gigante, filha do sr. Octavio Gigante, funccionario da Light and Power.

O acto religioso será celebrado ás 17 horas na matriz de São Christovão.

Nascimentos

Nasceu o menino Carlos, filho do casal Joaquim-Luiza Passos de Almeida.

Diplomacia

A bordo do vapor "Almeda Star", chegará a esta capital, na proxima, terça-feira, 28 do corrente, dom Francisco Guarderas, nomeado recentemente enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Equador junto ao governo do Brasil.

Sua excellencia viaja acompanhado de sua esposa.

Homenagens

Depois dos concursos que realizaram os professores Magalhães Gomes e Olyntho de Castro, respectivamente, assistentes do professor Austregesilo, e Oswaldo de Oliveira, seus companheiros e amigos resolveram prestar-lhes uma homenagem, offerecendo-lhes um almoço, que se realizará no Automovel Club do Brasil na proxima quinta-feira, ás 12.30 horas.

As listas de adhesão encontram-se na portaria do Automovel Club, na casa Lohner e casa Luiz Fernando, e na enfermaria do professor Oswaldo de Oliveira, na Santa Casa.

Conferencias

Realizar-se-á na proxima terça-feira, no salão de honra do Club de Engenharia, ás 16.30 horas, uma conferencia do professor de Philosophia, sr. Roberto de Miranda Jordão, sobre o seguinte thema: — "Transportes — maximo problema brasileiro".

Estão convidados todos os associados e pessoas interessadas no assumpto.

Festas

Club de Copacabana — Dia 1.º, baile a "Popeye".

— Club Municipal — Hoje, batalha de confetti dedicada ao America F. C.

— Tijuca Tennis Club — Hoje, batalha de confetti.

— Club de São Christovão — Hoje, domingueira carnavalesca em homenagem ao Icarahy e ao Grajahu'.

Hospedes e viajantes

Partiu para Caxambu', onde foi veranear, o dr. Affonso Monteiro de Rezende, cirurgião dentista residente nesta capital.

— Para Lambary, onde residem, embarcaram hontem, pelo rapidão paulista, as senhoritas Benigna e Maria de Jesus Xavier Moreira, professoras naquella cidade mineira.

Enlace Maria Geralda Costa-Alfredo José da Silva

O LEITE E' A SUBSTANCIA ESSENCIAL DA VIDA

Existe entre as mães um grande numero de preconceitos que muitas vezes levam a erros graves que prejudicam a saude e o desenvolvimento da criança.

Citaremos hoje os mais communs e que geralmente são incutidos no espirito da joven mãe por pessoas que se consideram entendidas no assumpto.

O cinteiro extremamente apertado, com o duplo fim de tornar o petiz mais duro e de evitar-lhe as hernias do umbigo, é o primeiro sacrificio que se impõe ao recem-nascido, e que se prolonga pelo primeiro anno afóra, ás vezes, até o fim deste.

Existe entre certos povos o costume de tolher os livres movimentos das pernas, ligando-as uma a outra, e enfaixando o petiz de tal forma que não póde absolutamente mover os membros.

O arrancar violentamente os sapinhos da bocca, esfregando mel rosado e fazendo sangrar a mucosa, trazendo consequentemente uma irritação e infecção da mesma, é um habito generalizado. O mesmo se dá com o mamillo (peito) do petiz que normalmente, em ambos os sexos, incha um pouco, nos primeiros dias de nascimento, e que é expremido para tirar algumas gottas de leite (leite de bruxa), até inflammar e, por conseguinte, em muitos casos suppurar, em consequencia desta compressão não justificada.

Na alimentação natural, acredita-se muitas vezes, que o leite de peito seja fraco, aguado, ruim, que faz mal; pensa-se que a diarrhéa, o vomito, a febre, a magreza, sejam consequencias da má qualidade deste, sujeitando-se o petiz ás vezes durante doenças graves á alimentação artificial (leite de vacca em pó), o que na maioria dos casos, o leva a um fim fatal.

Atribue-se qualquer disturbio nutritivo da criança (diarrhéa, vomitos) a este ou aquelle alimento que a mãe ingeriu, sujeitando-se a uma dieta absurda (caldo de canja, cereaes, leite) que a prejudica a ella e ao filho.

E' na alimentação artificial que se nos deparam os erros mais graves.

Teme-se o assucar, dando-se o leite sem este alimento, na intenção ingenua de evitar as bichas.

Administra-se durante dias, semanas e ás vezes mezes, cozimentos de arroz, aveia, etc., sem leite, regimen este que rouba ao petiz as forças e resistencia, affirmando-se que não tolera leite, ou então dá-se apenas chá ou agua mineral igualmente durante dias e semanas, para curar a diarrhéa, pois se suppõe que esta, geralmente de outra origem, cede com esta dieta absurda.

(Segue no proximo domingo).

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Uma criança de 9 mezes deve tomar mamadeiras, mingáo, sopa de vegetaes e coer banana esmagada com assucar.

O regime para esta idade e a technica de preparação dos alimentos, encontram-se no "Guia das Mães".

— As crianças nervosas devem ficar isoladas ao ar livre. Falar, ensinar, fazer festinhas, excitam os petizes.

— A inappetencia em um petiz de 5 mezes, melhora com a vida ao ar livre e os banhos de sol; além destas medidas pode-se administrar um preparado á base de ferro (Ferro Arsylose).

— Não existe remedio capaz de augmentar a secreção lactea. O peso de 4.700 grs., para 1 mez e 21 dias é normal. Havendo escassez de leite de peito, pode completar as mamadas, dando logo após estas, de cada vez, 25 grs. de "Eledon" (administrar com a colherzinha).

— No periodo da dentição, póde dar "Calcio Baby".

— O peso de 15 kilos e 600 grs. para 3 annos e 9 mezes está bem. A furunculose, conforme escrevemos na 4ª edição do "Guia das Mães", é quasi sempre consequencia das brotoejas resultantes do suor abundante durante o verão. Logar fresco, banhos frios frequentes, pouca ou nenhuma roupa nestes dias de calor abrazador, são os meios preventivos mais efficazes. O unico tratamento que dá resultado é o das vaccinas anti-pyogenicas, nada adiantando fermentos, levedo, etc. A prisão de ventre desapparece dando abundantemente fructas com o bagaço e verduras fibrosas. Um petiz dessa idade deve comer fructas, verduras, carne, arroz, farinaceos, etc. O regimen não differe daquelle do adulto. As instrucções quanto ao banho de sol, encontram-se no meu livro.

— As evacuações duras, quebradiças, esbranquiçadas, que elimina um petiz de 5 mezes, são consequencia do pouco assucar nas mammadeiras. Em cada 100 gr. de leite ou mistura deve-se pôr 1 colher das de sopa de assucar.

— As evacuações verdes são muitas vezes consequencia de grippe. A baba, abundante na maioria dos casos, é signal de amygdalite (inflammação da garganta) e nada tem a vêr com a dentição. Regimen para 6 mezes, 120 gr. de leite de vacca, 30 gr. d'agua de arroz, 2 colheres de sopa de assucar. Caldo de laranjas diariamente 100 gr. bem adoçado.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras a fineza de enviar com nome endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para os proximos [illegible].

[illegible] nominalmente [illegible] de caracter geral, [illegible] enviados á Secção de O JORNAL, rua 13 de Maio 32-35.

O Carnaval que se approxima

O Reinado de Momo no Mackenzie, Villa Isabel e São Christovão — Um gesto sympathico dos Piranhas — A praia do Flamengo em festa — O Tijuca inicia as suas actividades carnavalescas — O Palacio das Festas vae ser transformado num jardim encantado — Batalhas de confetti annunciadas — Diversas notas

.. E o Carnaval vem pertinho
Inda mais, cada vez mais...
E a policia faz decretos
Que nos folliões não agrada!

Prohibir lança-perfume!
A bisnaga do namoro!
E' triste!.. Exclamam Pierrette
Pierrot e Arlequim, em côro!...

E resolvem de conjuncto
Com uma turma resolvida,
Pedir aos homens da lei,
Para suspender a medida!

Sim! De certo! E' necessario
Conservar a tradição;
As bisnagas e as [illegible]
São as armas do folião!...

Quanto ás [illegible] — é claro —
Não "recolhem" a prohibição;
Ante a grita dos queixosos,
A policia "abriu mão"...

De' modo que, para os braços
De Momo, o bom rei da orgia,
Colombina irá de mascara
E com a mesma fantasia!...

Somente o lança-perfume
Continúa sem licença
De apparecer... Mas, sem elle,
Que tristeza e magua immensa!...

Nisto, porém, se a Policia
Attender o pessoal,
A cidade... Oh! que delicia!
Fará mesmo um Carnaval!...

O CARNAVAL QUE SE APPROXIMA

Lá, na Europa, quando se cita o nosso Carnaval, fala-se e elogia-se, vulgarmente, a ausencia de protocolos. Cumpre que justifiquemos essa impressão.

O dr. Lourival Fontes, que andou percorrendo as terras do velho continente, veio cheio de bôas ideas, de bons divertimentos. Mas... (e o "mas" vem sempre na frente) ha um ponto em que s. s. deve fixar por mais tempo sua attenção: no baile do Municipal não será permittido o branco. Ora, os habitos variam com as latitudes. O Brasil é um paiz quente, onde o sol é sol mesmo. Que triste espectaculo não offerecerá um punhado de homens mettidos dentro de indumentarias pretissimas, [illegible], e com collarinhos duros... [illegible] dr. Lourival Fontes, [illegible] morre de insolação na Capital da Republica. Tenha pena dos pobres folliões cariocas, pelo amor de Deus!

UMA MANHÃ ENTHUSIASTICA NA PRAIA DO FLAMENGO

O banho á fantasia de hoje — Um promissor "certamen" entre blocos infantis — Será escolhida a "rainha"

A linda e procurada praia do Flamengo vae viver momentos de grande reboliço, com a realização do banho á fantasia, que constituirá, estamos certos, um dos maiores acontecimentos das festas que antecedem aos dias gordos de Momo.

O "certamen" nautico de hoje, tem como objectivo principal o incentivo entre os blocos infantis, quanto á originalidade das fantasias para moças e crianças.

No decorrer do banho será escolhida a "rainha" dentre as moças ali presente. Para a escolha da "rainha", o C. C. C. designou uma commissão, que terá como presidente o dr. Alfredo Pessoa.

Durante o periodo do banho, duas bandas militares animarão os seus participantes, com a execução das mais modernas composições.

Justa homenagem ao dr. Alfredo Pessoa

O gesto do C. C. C., dedicando o grande acontecimento nautico carnavalesco, ao dr. Alfredo Pessoa, foi o mais acertado e justo possivel, pois, o devotado director da Commissão de Propaganda da Municipalidade, é de facto um esforçado animador do Carnaval.

Os premios

Varios premios serão distribuidos entre os blocos infantis e fantasiadas com mais originalidade.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Os festejos de hoje em homenagem ao Grajahu' Tennis Club e ao C. R. do Icarahy

Amanhã, mais uma vez o tradicional club de S. Christovão fará realizar mais uma de suas fantasticas domingueiras carnavalescas, que serão offerecidas aos sympathicos clubs Grajahu' Tennis Club e Club de Regatas Icarahy, da visinha capital. Por esse motivo, a directoria não tem poupado esforços para o successo desta domingueira, que será abrilhantada pela excellente jazz-band do maestro Nolasco.

O VILLA ISABEL E O S. C. MACKENZIE APOIANDO O REINADO DE MOMO

O veterano gremio dos [illegible] e o glorioso S. C. Mackenzie darão na noite de hoje, nova demonstração de apoio ao reinado de Momo, com a batalha de confetti que terá como local a espaçosa séde da avenida 28 de Setembro. A batalha terá inicio ás 21 horas. [illegible] para maior brilho, irão incorporados, de omnibus, com os seus diversos blocos, onde os de "Caramôlas" surgem com os de primeira linha. Barulhenta "jazz" impulsionará as danças.

A PROMISSORA FESTA DOS "PIRANHAS"

A "Embaixada dos Piranhas", composta de associados do C. R. do Flamengo, vae realizar a bordo do yacht "Laranja" um baile popular a fantasia, dedicado ao povo carioca e em homenagem ao gremio rubro-negro.

Esse baile, que se realizará no proximo dia, das 23 ás 4 horas, deixará grandes saudades no coração do povo carioca, pela sua originalidade, que pelos mil e um encantos que os presentes encontrarão em sua [illegible].

Serão permittidos os seguintes trajes: fantasia de estilo, de preferencia de pierrot, ou passeio.

Por especial deferencia da "Embaixada dos Piranhas", os cartões permanentes do Club de Regatas do Flamengo e Imprensa, darão direito a ingresso a bordo do yacht "Laranja" no proximo dia 4.

Nessa festa será [illegible] uso do lança-perfume.

O BAILE CARNAVALESCO DA A. A. BANCO DO BRASIL

Nos magnificos salões do Rio de Janeiro [illegible], a Associação Athletica Banco do Brasil fará realizar hoje um grande baile carnavalesco, em homenagem ao Grajahu', Colomy Club e Light Athletico Club.

Animará o baile um formidavel conjunto, que executará as mais modernas marchas carnavalescas do anno.

A festa terá inicio ás 21 horas, prolongando-se até 1 hora da madrugada.

O traje será o de passeio ou fantasia, e o ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social e recibo em vigor.

BOLA PRETA

Os denodados [illegible] do palacio encantado, estão mesmo com o diabo no corpo.

Hoje, toda a turma irá dar a nota no banho á fantasia da Praia do Flamengo, constituindo assim, o "clou do certamen nautico".

De volta do banho, um "grudo" bem preparado, terá o fito de refazer as fadigas da turma, entretanto, o "jazz" da casa não dando folga, jogará a turma de novo no brinquedo.

MOMO NO CARIOCA

Basketball á fantasia e um baile

O Carioca, a veterana agremiação da Gavea, já está em completo reinado de Momo. Hoje, em proseguimento dos seus festejos carnavalescos, será cumprido um vastos programma que constará de uma partida de bola no cesto á fantasia e de um grande baile de iniciativa do "Grupo dos Pardaes".

Estas festas são em homenagem á nova directoria recem-eleita, que tem á frente o estimado "sportsman" Pedro Passini.

São os seguintes os associados que participarão do jogo carnavalesco:

Lagosta, Maná Vacca, Barca, Carniceiro, Secco, Tatu', Bambu' e outros.

BOTAFOGO F. CLUB

O Departamento Social do Club, resolveu modificar o programma de festas já confeccionado, intensificando-o na parte referente ao carnaval. As modificações abrangerão apenas o periodo acceso da folia, comprehendendo de 31 do corrente até 24 de fevereiro proximo. Programma carnavalesco: dia 31 — Grito de carnaval no club, dado pelo "Victor", com a festa que annualmente faz realizar. Fevereiro: 5 — Festa de confetti, no amplo terraço da séde em homenagem aos funccionarios da Caixa Economica. 12 — Festa da serpentina, tambem no terraço em homenagem aos funccionarios do Banco do Brdasil. 15 — Grande festa de recepção a S. M. o Rei Momo, nos dois salões do club. S. Magestade comparecerá com todo o sequito. 23 — Tradicional baile. 24 — Baile infantil. Para todas essas festas será exigido o traje branco (passeio) ou fantasia exceptuando-se apenas, o baile do dia 23 de fevereiro, para o qual, será exigido traje a rigor.

MAUA' F. CLUB

Promovido pelo "Trio Canchi" será realizado no proximo dia 8 de fevereiro, no salão do Mauá F. Club, um pyramidal baile á fantasia.

Esta festa será abrilhantada pela "Jazz Helena".

Ante a ornamentação que se prepara para o respectivo festim carnavalesco, temos em vista a sua sumptuosidade.

OS BAILES DO PALACIO DAS FESTAS

Transformado num jardim encantado o confortavel recinto

Já constituem uma elegante e alegre tradição da cidade os bailes carnavalescos do "Palacio das Festas da Feira de Amostras".

Esses bailes que o carioca espera com ansiedade, estavam na imminencia de não se realizar. Isso porque a cupola do grande salão de danças foi desmontada por occasião da ultima feira. Mas o dr. Alfredo Pessoa, sub-director de turismo da Prefeitura, considerou, muito bem, que nos dias de calor suffocante de Carnaval seria uma delicia dançarem os que ogstam de se divertir, num ambiente descoberto e arejado pelo ar fresco que vem do mar e se enriquece de oxygenio, filtrando-se nas frondes das seculares figueiras da praia de Santa Luzia.

Assim pensando o dr. Pessoa, Mario Domingues e Vicente Lima, directores da "Lux-Jornal", e com bros ETAION ETAOIN UN UN DO O elles combinou que tomassem aos seus hombros a responsabilidade financeira de realizar este anno os bailes carnavalescos do "Palacio das Festas".

O recinto do grande edificio vae ser artisticamente preparado para esse fim.

O salão de danças dará a impressão de se achar no centro de um jardim encantado.

A directoria de Turismo animada do enthusiasmo creador do dr. Pessoa, já determinou a execução das obras necessarias áquella transformação.

E a chuva?

Se chover os bailes serão sacrificados. Mas, tambem se fizer bom tempo, não haverá logar onde melhor possam se divertir os carnavalescos nos dias consagrados á Momo.

— Não chovendo, vá dançar no "Jardim Encantado d Palaci das Festas" onde sob o céo estrellado, terá você, num ambiente elegante, a temperatura mais agradavel que se possa imaginar.

BAILE DOS ESFARRAPADOS

Fervilham os commentarios, por toda a cidade a respeito do Baile dos Esfarrapados que vae se realizar na noite de 18 de fevereiro, no João Caetano, graças a iniciativa de um grupo de jornalistas escriptores theatraes grupo que constitue o Bloco dos Maiores Abandonados.

Será esta uma festa originalissima e por isso mesmo vem despertando interesse em todos os meios sociaes e artisticos.

Para o Concurso de Figurinos já estão inscriptos avrios desenhistas e caricaturistas, como Maul, Calixto, Justinus, Pinco, Colomb Leitão e outros.

Para que o publico possa ter uma impressão exacta do que devem ser as originaes fantasias de esfarrapados, depois do julgamento do concurso, que deve realizar-se nos primeiros dias de fevereiro, serão os figurinos expostos na vitrina de uma Casa commercial no centro da cidade.

Casas commerciaes da maior importancia já offereceram lindos brindes para serem doados ás fantasias mais originaes.

De modo ETAOIN ETAOIN NUN
De ante mão se pode affirmar que o Baile dos Esfarrapados será o maior acontecimento social-carnavalesco, de 1936. Nesse baile tudo será original, a começar pela decoração do salão, que será todo feito em estylo marajoára, por um pintor de renome.

O Bloco dos Maiores Abandonados já está em combinação com duas emprezas nacionaes de films para a filmagem do baile.

Entre as fantasias femininas mais originaes será escolhida a rainha das demoiselles esfarrapadas, que subirá ao throno por acclamação.

Pela primeira vez haverá uma galeria especial com installações adequadas, para aquelles que desejarem apenas assistir a esse sensacional e maravilhoso baile.

O BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO E OS FESTEJOS DE MOMO

A directoria do B. A. T. Club, já está em franca actividade nos preparativos da grande festa carnavalesca que vae realizar no proximo dia 8 de fevereiro, nos amplos e elegantes salões do Club Germania, á Praia do Flamengo.

Ainda perdura na memoria dos que compareceram á festa carnavalesca do anno passado, levada a effeito pela rapaziada alegre do Banco Allemão Transatlantico. Pois, a deste anno, segundo estamos informados, deve supplantal-a em fantasias de luxo e bizarras ornamentações, formando tudo isso um ambiente alegre e communicativo a que a sociedade carioca já se habituou.

BATALHAS DE CONFETTI

A gurysada em festa, hoje, no America F. Club

Continuando o magnifico programma de carnaval do corrente anno, o Departamento Social do America Football Club, realiza hoje, das 16 ás 19 horas, uma interessante festa carnavalesca a fantazia, com o concurso de duas orchestras. Haverá farta distribuição de bombons e brinquedos proprios para carnaval.

O BANHO A FANTAZIA DO POSTO 6

A relação dos premios

Para o grande banho a fantasia do dia 2 de feverieo no posto 6, os organizadores não estão poupando esforços, e, asim, publicamos abaixo, a relação dos premios a serem distribuidos.

Classe A — Senhoritas — Fantasia mais elegante: 1º premio, um estojo de perfume; 2º premio, um maillot frente unica.

Fantasia mais original: 1º premio, um corte de séda estampado; 2º, um maillot.

Fantasia mais espirituosa: 1º premio, um riquissimo maillot; 2º, um maillot para senhora.

Classe B — Homens — Fantasia mais original — 1º premio, uma camisa sport em seda; 2º, um maillot para homem.

O concurrente mais espirituoso: 1º premio, um riquissimo maillot; 2º, um chapéo de sol para praia.

Classe C — Crianças — Fantasia mais rica: 1º premio, uma fantasia; 2º, um maillot.

Fantasia mais original: 1º premio, uma boneca; 2º, um rema-rema.

A mais linda criança: 1º premio, um maillot de luxo; 2º, um chapéo de praia.

Classe D — Blocos — O melhor conjunto musical — 1º premio, uma taça; 2º, uma taça.

O bloco mais original: 1º premio, um bronze (premio unico).

Bloco com a melhor "charge" sobre radio: 1º premio, uma taça de prata artistica; 2º, uma taça de prata.

Bloco com maior numero de cuicas: premio unico, uma cuica de luxo.

Bloco com maior numero de pandeiros: premio unico, uma medalha de prata.

Classe E — Porta estandartes — O melhor porta-estandarte homem: premio unico, uma taça.

O melhor porta-estandarte mulher: premio unico, uma taça.

AS GRANDES FESTAS CARNAVALESCAS DO FLAMENGO

A direcção social do Club de Regatas do Flamengo é incansavel em proporcionar aos innumeros associados do rubro-negro o maior numero de diversões e de caracter varios.

Hoje, das 21 á 1 hora, realizar-se-á outra formidavel domingueira carnavalesca, com os trajes de passeio ou fantasia.

Para o dia 30, quinta-feira, a direcção social reserva uma grande surpresa aos rubro-negros, e para breve haverá mais uma, tambem formidavel.

No dia 15, sabbado, será o grande baile de carnaval do C. R. Flamengo, das 23 ás 4 horas, sendo permittida qualquer fantasia, de preferencia no estylo japonez, com lindos premios ás mais bonitas e artisticas.

S. CHRISTOVÃO A. C. E O REINADO DE MOMO

O S. Christovão A. C., o veterano gremio desportivo da cidade, não poderia fugir ao prestigio inconteste de Momo e assim está inteiramente ao seu dispor.

Para iniciar o programma de festas carnavalescas, realizará, no proximo dia 10, uma formidavel batalha de confetti, em homenagem ao Botafogo F. C. e ao C. R. Vasco da Gama.

Pelos preparativos tomados, a festa promette alcançar grande successo.

A TARDE-DANSANTE DE HOJE NO TIJUCA TENNIS CLUB

O sympathico gremio cajuti fará realizar, hoje, uma grandiosa batalha de confetti, que se revestirá de rara belleza, grande enthusiasmo e muita graça.

A festividade terá logar no gymnasio, que recebeu ornamentação a caracter.

Dada a ansiedade reinante, é de se esperar uma festa com fulgor, que terá a animal-a, das 21 á 1 hora, uma excellente jazz.

EM PETROPOLIS

Tambem a linda cidade serrana está sendo agitada pelas proximidades de Mômo, o rei e dictador. Os principaes clubs e gremios estão organizando magnificos programmas e optimas festas.

O Petropolitano, onde Farah e Oscar estão dando um impulso formidavel, não desmerecerá, esse anno, os louros que obteve nos passados. Assim, fará realizar diversos festivaes e batalhas que marcarão época. Aguardemos.

BANHOS DE MAR A FANTASIA

Em Paquetá

Os foliões de Paquetá estão em grandes actividades tudo fazendo em prol das encantadoras festas praianas a se realizarem no pittoresco recanto da Guanabara.

Ulysses Marlath, Diogo Leivas e Agenor Affonso, a "turma" disposta da localidade lançará um appello aos moradores locaes, para que prestem o valioso auxilio, tão necessario para a perfeita organização dos grandes festejos que pretendem levar a effeito no proximo dia 9 de fevereiro.

Está assentado que tres coretos serão armados sendo um para a commissão e dois para as bandas de musica.

Valiosos premios serão conferidos para as fantasias mais originaes e mascaras espirituosas.

BATALHAS DE CONFETTI

Rua Paraná

Realiza-se no proximo dia 19 de fevereiro, na rua Paraná a tradicional batalha de confetti, promovida por uma aguerrida commissão sob a chefia do incansavel carnavalesco Ary Hermes Ferreira, elemento de grande destaque na zona suburbana.

O grandioso prelio será realizado em toda a extensão da rua Paraná, sendo armados tres artisticos coretos, sendo um destinado a commissão julgadora.

Valiosos premios serão distribuidos aos blocos, grupos e cordões que melhor se apresentarem.

A commissão promotora da batalha de confetti espera o apoio incondicional dos negociantes e moradores da rua Paraná e circumvizinhanças, afim de emprestarem efficaz cooperação, para maior brilhantismo e imponencia do grandioso prelio.

A rua Paraná, em toda a sua extensão, será embandeirada com galhardetes e festões e feericamente illuminada com gambiarras de lampadas multicores.

A DA RUA MAXWELL, EM 13 DE FEVEREIRO

Os promotores da batalha da rua Maxwell estão enthusiasmados com o apoio que vêm encontrando entre os moradores e negociantes locaes, para a monumental batalha de confetti que se realizará no dia 13 de fevereiro, no trecho acima.

Tres coretos serão armados, sendo dois para as bandas de musica e um para a commissão.

A ornamentação e illuminação estão a cargo de competente technico.

Está trabalhando pelo exito do certamen a seguinte commissão: Milton Moura — Agrippo Cavalcanti — Salvador Magdalena — Juvenal Chaves e Socrates Corrêa.

A RUA MORAES E SILVA DARA' SUA BATALHA A 13 DE FEVEREIRO

Já estão em actividade os "Tres Mosqueteiros" Armando Machado, Ernani Lamas e Octavio Carvalho, para a organização da rainha absoluta da batalha de confetti, que terá logar na quintafeira, 13 de fevereiro, na rua acima.

Serão armados varios coretos e forte illuminação haverá.

— Já estão annunciadas mais as seguintes:

POSTO 6 — Dia 2 de fevereiro organizada pela Radio Ipanema.

RUA VISCONDE DE ITAMARATY — Dias 1 e 2 de fevereiro, promovida pelos "Turunas do Itamaraty", já estando designadas as seguintes commissões:

Honra — Srs.: Antonio Grumão Junior; Adhemar do Carmo e Ernani e Noel Maggioli.

Festas — José Macrini, presidente; Homero Breda, scenographo, e Alfredo Breda e Leitão, auxiliares.

Turma do "Arranca" — Castellas do Carmo, Mario Breda, Mario Mesquita, Nicola, Juquinha, Miguel, Carlos Martins, rua Taquara e ras Bacurinho.

Senhoritas — Cydêa — Nair — Lourdes — Rachel — Dagmar — Alzira — Margarida — Elza e Alice.

RUA ANTUNES MACIEL — Dia 1.º de fevereiro.

RUA BARÃO DE UBA' — Dia 1.º de fevereiro, em homenagem aos moradores locaes.

RUAS CANDIDO MENDES, GLORIA e HERMENEGILDO DE BARROS — Dia 8 de fevereiro.

RUA D. ZULMIRA — Dias 1 e 8 de fevereiro.

RUA GOMES SERPA (Piedade) — Dia 8 de fevereiro.

RUA SANTA LUZIA — Dias 13 e 18 de fevereiro.

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á "Secção de Carnaval" d'O JORNAL, ou aos chronistas TAMBORIM, BOJUDO e JOÃO [illegible]LHO.

O Boca Larga faz rir até as estatuas. Vae ver um estouro na Cinelandia ! ? !

O REI DA TROÇA E O JOGADOR DAS ARABIAS!

JOE E. BROWN em Esfarrapando Desculpas

E' ASSOMBROSO... ACÇÃO, AVENTURAS E FAZ ATE' ESQUECER O CALOR...

POLTRONA 2$000

AMANHÃ NO PATHÉ-PALACE

THEATRO E MUSICA

A DECADENCIA DO THEATRO BRASILEIRO

A resposta do sr. João Luso, critico do "Jornal do Commercio" á "enquête" d'O JORNAL

O sr. João Luso é o decano dos criticos theatraes.

Ha muitos e muitos annos a sua opinião autorizada se manifesta pelas columnas do "Jornal do Commercio," que é tambem o decano dos jornaes cariocas.

Hontem á tarde estivemos na redacção do velho orgão para entrevistar o nosso confrade.

PROBLEMA ETERNO

Deante da intimação do seu collega, João Luso sorriu e começou:

— Ha cerca de trinta annos, quando vim para o Brasil, o theatro vivia a discutir a sua "decadencia". E até ouvi dizer que, muitos annos antes, esse problema já existia, sempre existiu e o proprio João Caetano se queixava amargamente da falta de publico.

O ADVENTO DO CINEMA

— Portanto — continuou João Luso — a verdade é que o theatro brasileiro sempre viveu em situação precaria.

Ora, o advento do cinema occasionou um embate violento em todo o mundo. Na França, na Inglaterra, na Allemanha, nos Estados Unidos, em toda a parte, a luta foi formidavel. Mas, com uma tradição de muitos annos, tendo alcançado um poderoso desenvolvimento, o theatro pôde resistir ao seu grande rival.

Aqui nós não estavamos preparados. E' ocioso discutir as razões. Não estavamos preparados e o cinema dominou sem contestação.

Foi essa a principal causa do aggravamento da decadencia.

"EM CASA SEM PÃO..."

— A desorientação que dominou todos os sectores da arte dramatica brasileira occasionou uma situação de indisciplina, de cahotica confusão. Todos discutem, todos gritam, todos brigam, todos attribuem ao visinho as responsabilidades. O actor acha que o culpado da situação em que vive o theatro é o empresario, o empresario acha que é o actor e os dois juntos acham que o critico é o responsavel maior.

Eu já alludi, em artigo, a esse curioso estado de espirito, citando aquelle conhecido dictado: "em casa sem pão, todos brigam e ninguem tem razão", ou todos têm razão, o que vem a dar no mesmo.

Mas com essas brigas estereis, arriscam-se todos a ficar sem o restinho que ainda existe...

O PAPEL DA CRITICA

— Tenho lido, em algumas das respostas á sua "enquête" — continuou o nosso confrade — varias accusações á critica. Ora, a critica está collocada numa situação interessante: se ataca, é tachada de demolidora, de cruel, cheia de má fé, de má vontade, carrasca, sem coração do pobrezinho do theatro brasileiro. Se elogia, é perniciosa, é inutil, concorre para a desmoralização do mesmo pobrezinho do theatro brasileiro. De qualquer maneira, é culpada, de qualquer modo é della que vêm todos males.

Ora, a verdade é que os actores se acostumaram a pensar por conta propria, contentando-se com o seu proprio juizo e desprezando por completo os conselhos da critica. Se fazem um pouquinho de successo, consideram-se logo grandes genios e prescindem absolutamente do juizo critico. Que culpa temos nós?

O PUBLICO QUER EMOÇÃO

— Os actores aqui se formam por instincto. Não ha escolas que lhes ensinem. Os unicos conselhos que lhes poderiam ser uteis — os da critica — elles desprezam. Contentam-se com alguns applausos faceis, alguns risos da platéa, e ficam notabilissimas pessoas.

O resultado é que o theatro veiu descendo de nivel, pela falta da consciencia profissional dos proprios actores (com as excepções providenciaes.

Os espectaculos theatraes passaram a ser exhibições vazias e insignificativas, incapazes de satisfazer o publico. E' um erro pensar-se que o publico o que quer é divertir-se. Não. O publico quer "emoção", quer seja buscada essa emoção na comedia, no drama, ou na tragedia.

E como o theatro brasileiro era incapaz de lhe fornecer essa emoção, o publico preferiu o cinema — concluiu João Luso.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Você ganhou mas não leva", ás 20 e ás 22 horas.

QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 36 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.093

PALACIO — Telephones 22-0838, 22-0119

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Um brinde ao amor: 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 — 10.35

A FOX FILM apresenta

UM BRINDE AO AMOR

(Here to romance)

— com —

NINO MARTINI — ANITA LOUISE

METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
COMPLEMENTO NACIONAL da D.F.B.

ODEON — Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Corações unidos: — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 — 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CAROLE LOMBARD

FRED MAC MURRAY

— em —

CORAÇÕES UNIDOS

(Hands across the table)

AMA O TEU PROXIMO — Desenho.
PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
COMPLEMENTO NACIONAL da D.F.B.

GLORIA — Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Desfile de Primavera — 2.15 — 4.15 — 6.15 — 8.15 — 10.15

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

DESFILE DE PRIMAVERA

— com —

FRANZISKA GAAL

WOLF ALBACH RETTY

PARAMOUNT NEWS — Novidades mundiaes.
COMPLEMENTO NACIONAL da D.F.B.

IMPERIO — Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Os 4 bambas: — 2.15 — 3.55 — 5.35 — 7.15 — 8.55 — 10.35

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ROBERT YOUNG

BETTY FURNESS — STUART ERWIN — LEO CARRILLO

— em —

OS QUATRO BAMBAS

(The band plays on)

METROTONE NEWS — Novidades mundiaes.
COMPLEMENTO NACIONAL da D.F.B.

MICROPHONE

JANUARIO

O OPERADOR

fazendo FITA...

Uma engraçadissima comedia com todos os bambas do broadcast paulista!!

ALZIRINHA

A VOZ DE SÃO PAULO FALANDO AO CORAÇÃO DOS CARIOCAS!

SEGUNDA FEIRA ODEON

HOJE **ALHAMBRA**

O CINEMA DOS BONS FILMS

NO PROGRAMMA: Recantos Pittorescos (documentario nacional D. F. B.) e Fox Movietone News

Horario: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas

Continuando em seu estrondoso successo, entrará amanhã na SEGUNDA SEMANA

Allô... Allô... Carnaval

No elenco: Carmen Miranda, Francisco Alves, Mario Reis, Barbosa Junior, Jayme Costa, Pinto Filho, Luiz Barbosa, Aurora Miranda, Heloisa Helena, Alzirinha Camargo, Muraro, Lamartine Babo, Joel e Gaúcho, J. Murad, Almirante, Oscarito, Irmãs Pagãs, Dirce Baptista, Dulce Wheyting, Lolita Rosa

CINE RIO BRANCO — Phone 24-1639

HOJE

PIMPINELLA ESCARLATE
United
NO DIA QUE ME QUEIRAS
Paramount

CINE LAPA — Phone 22-2543

HOJE

TZAREVITCH
Alliança
ABYSSINIA COMO ELLA E'
Paramount

CINE CATUMBY — Phone 22-3681

HOJE

AUDACIA RECOMPENSADA
Universal
TORNAMOS A VIVER
United

Cine Guarany — Phone 22-9435

HOJE

A NOSSA GAROTA
Fox
CAVALLEIRO DA JUSTIÇA
Columbia

BROADWAY — HORARIO: 2 H. 3.40 5.20-7 H.-8.40 e 10.20

TEL. 22-67-88

HOJE — a tentadora e esculptural

BRIGITTE HELM

no super-film da Ufa

DE JOGADOR A PRINCIPE

Complemento: S. PAULO EM FÓCO
Nacional da D. F. B.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA 36,3 — MINIMA 24,1

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25 ás horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite ainda quente e menos elevada de dia.

Ventos — Variaveis, com rajadas, muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom passando a instavel, já sujeito com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite ainda quente e menos elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em declinio progressivo.

Ventos — Variaveis, predominando os do quadrante sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

—— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio da Prata e o dos Estados sulinos do Brasil está sujeito a ventos fortes, do quadrante sul.

—— As previsões acima estão sujeitas a rectificação com o serviço nocturno.

PAGAMENTOS

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de dezembro ultimo: contractados da Directoria Geral de Engenharia, do Departamento de Educação e da Directoria de Assistencia dos seguintes livros: 70, 73, 75; addidos em exercicio; Policia Municipal (pessoal extra) livros 23, 71, 72, 74 e 78; e Estagiarios.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria nº 318, extrahida hontem:

26848 — 200:000$ — S. Paulo.
1713 — 20:000$ — S. Paulo.
22975 — 10:000$ — Rio.
3771 — 5:000$ — S. Paulo.
9073 — 2:000$ — Rio.
11598 — 2:000$ — Rio.
14714 — 2:000$ — B. Horizonte.
14566 — 2:000$ — S. Paulo.
667 — 2:000$ — S. Paulo.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 32 de 60$, para os bilhetes terminados em 13 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do 1º premio).

METROPOLE — RADIAL FILMES

Telephone 22-8280 — 2$200, 1$100

HOJE — Das 14 horas em deante — HOJE

a R K O-RADIO apresenta

A CULPA DO DIVORCIO

com FRANKIE THOMAS — KAREN MORLEY e EDWARD ARNOLD

A RADIAL FILMS — apresenta em primeira mão

JUSTIÇA SELVAGEM

com John Wayne e Nancy Slubert

E um complemento nacional.

CINEMA REX

HOJE — A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

SEGUNDA SEMANA DE

"O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO"

(Improprio para crianças até 10 annos)

CINEMA RIO

HOJE — A'S 2 — 4 — 6 — 8 — 10

ULTIMO DIA DE

"Cavalcade"

AMANHÃ

NA VORAGEM DO CIUME

Deliciosa comedia da Columbia

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0325. Em frente ao Cinema Gloria

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Até 23$ a gramma PRATA até 2$ a gramma. São José, 49. Joalheria Ciuffo e Irmão.

GRATIS

V. s. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 390 réis para a resposta, á Caixa Postal 1.025 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Grande medicamento contra resfriados.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

PARISIENSE - Hoje

HARRY PIEL em
O REI DO CIRCO
JANET GAYNOR em
AMOR SINGELO
OS AVENTUREIROS HEROICOS
(11º e 12º episodios)

Amanhã: — O ULTIMO COMMANDO — BUSTER KEATON em ROMANCE RUSTICO — e OS AVENTUREIROS HEROICOS (13º e 14º episodios)

O JORNAL COUPON

Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

ESSENCIAS

Inebriantes e purissimas — Vende-se qualquer quantidade — A. Fafe Senador Dantas, 117 — Phone 22-6640

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.093

DOMINGOS AUTORIZADO A JOGAR HOJE

Vasco x Huracan o cartaz sensacional desta tarde

O club argentino, lutando com o Vasco, terá uma grande opportunidade para firmar o seu prestigio

A GRANDE "ARTILHARIA" DO HURACAN: BELFIORE, RIVAROLA, MASANTONIO, GALATEO E GIL

Poucas horas mais e a torcida poderá conhecer finalmente a esquadra do Huracan, em torno da qual gira, no momento, todo o interesse da torcida da cidade.

Muito se tem dito sobre o valor do conjunto argentino qu hoje se exhibirá em São Januario.

Mas não se conhece, de um modo concreto, o real valor da equipe que se medirá com o Vasco.

Sabe-se, apenas, que o Huracan possue elementos famosos. Sabe-se que Manastonio é considerado um dos maiores shootadores da America; que Estrada é um guardião que possue o nome firmado entre os valores destacados do football argentino; que Mastrangelo possue fama de ser um back seguro e efficiente.

A torcida só conhece um elemento da esquadra argentina: o meia-direita Rivarola, que aqui esteve, durante o anno de 1933, disputando o campeonato carioca, como integrante da equipe do America.

Mas a torcida conhece perfeitamente o valor do Vasco. Sabe, assim, que o Huracan terá uma grande opportunidade de demonstrar todo o seu valor.

Depois do choque desta tarde, o Huracan poderá firmar definitivamente o seu nome entre nós. Terá pela frente um grande adversario.

A fórma actual da esquadra vascaina é insuperavel. Todas as linhas da esquadra negra se entendem admiravelmente e o conjunto age com firmeza e decisão, produzindo actuações notaveis.

Se o Huracan resistir com valentia no perigo do conjunto vascaino, a torcida poderá assistir a um jogo realmente sensacional. Tudo depende do Huracan.

ARBITRAGEM

O jogo será dirigido pelo arbitro Adolfo Mendilarzu, um dos melhores da Associação Argentina. As demais autoridades são estas: chronometrista, Alberto Reis; representante, Arlindo Botelho; juizes de linha, José Brandão, Roberto Feudt, Arthur Lopes e Vilmar Morgado.

PROVIDENCIAS DO VASCO

os portadores de poltronas e casocios será pessoal, pagando as entrarão pelo portão central; d) archibancadas; b) os sócios empessoas de sua familia o preço do dores de permanentes e convitsdeiras entrarão pelo portão 8; e) policia; entrarão pelo portão da os socios adeptos e elementos da trarão pelos portões 2 e central; c) os socios proprietarios e portaco da Gama tomou as seguintes providencias: a) o ingresso dos Para o jogo de amanhã, o Vasrua Bomfim.

O Andarahy não tem favorito

COMO ENCARAM OS ALVI-VERDES A MISSÃO QUE LHES CABERA' ESTA TARDE

A responsabilidade do Andarahy, no combate desta tarde é enorme. Figura o club verde e branco como o fiel da balança do campeonato.

....

De sua performance depende a precipitação ou o prolongamento do desfecho do certamen.

Os dois maiores clubs da Federação — precisamente os dois ponteiros da tabella — têm seu destino neste final de campeonato, nos pés do Andarahy.

Enfrentando o Botafogo esta tarde, o gremio alvi-verde decidirá a situação desse club, assim como a do Vasco da Gama.

O reporter queria saber si o Andarahy possuia um favorito.

— Entre Botafogo e Vasco, quem merece mais o titulo de campeão?

Foi a pergunta que fizemos á rapaziada do Andarahy, no intervallo do ultimo treino.

A resposta não surprehendeu ao reporter. Todos os cracks andarahyenses affirmam sua neutralidade. Não querem saber si será um ou outro o campeão. O que lhes interessa é a conquista de uma victoria que ficaria celebre. Foi o que deduzimos da serie de impressões que ouvimos entre os alvi-verdes.

Bethuel, o veterano "pivot" que ainda tem cumprido performances firmes, foi laconico, mas tambem foi bastante explicito.

— Não me interessa saber com que club ficará o titulo. Queria para o Andarahy. Não foi possivel. Agora só me interessa conquistar victorias que consolidem o prestigio do meu club.

Romualdo, o center-forward consciencioso que se vem impondo neste final de temporada, revela tambem desinteresse pela situação dos co-irmãos.

— O meu grand edesejo é conseguir uma grande victoria. Não para favorecer ao Vasco ou para prejudicar o Botafogo. A finalidade do Andarahy é exclusivamente deixar bôa impressão após uma exhibição que demonstre á torcida as verdadeiras possibilidades do nosso conjunto. O effeito moral de uma grande victoria é o nosso unico objectivo.

Iguaes a essas duas opiniões são as de todos os demais andarahyenses que nos falaram. Estão todos animados, mantendo o firme proposito de conquistar sobre o Botafogo a victoria mais retumbante de sua carreira.

O prelio Botafogo x Andarahy será arbitrado por Loris Cordovil

Hontem, ás 18 horas, na séde da Federação Metropolitana, teve logar a escolha do juiz para o grande choque de hoje entre o Botafogo e o Andarahy.

O representante do alvi-negro propoz o nome de Solon Ribeiro e o do alvi-verde o de Loris Cordovil.

Não chegando a accordo, foi procedido ao sorteio, sendo elle favoravel a Loris Cordovil.

O Santos F. C. em busca de outro titulo

REALIZA-SE HOJE, A PRIMEIRA PROVA DA MELHOR DE TRES PARA DECISÃO DO CAMPEONATO PAULISTA DOS 2.os QUADROS

A Liga Paulista de Football, a entidade official do sport paulista fará disputar hoje, o primeiro jogo para a decisão o titulo de campeão dos segundos quadros de 1935, entre o Santos, campeão da serie santista e o Palestra, campeão da serie paulistana.

O encontro será preliminar, em Villa Belmiro.

Assembléa geral no Fluminense F. C.

(SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO

O presidente do Fluminense F. C., de accordo com o artigo 56, paragrapho 1.° dos Estatutos em vigor, convida, por nosso intermedio, os srs. socios do Fluminense Football Club a se reunirem em assembléa geral, em segunda e ultima convocação, no dia 27 do mez corrente, ás 21 horas, na séde social, afim de elegerem o Conselho Deliberativo do club para o biennio de 1936-1937.

DOMINGOS autorizado a jogar

Era duvidosa a participação de Domingos na partida que o Vasco joga hoje, contra o Huracan.

O grande zagueiro acha-se preso aos compromissos com o Boca Juniors, impossibilitado, assim, de integrar a equipe vascaina.

Hontem, á noite, porém, Domingos recebeu um telegramma do club argentino, autorizando-o a jogar.

Nestas condições, é tido como certo que o grande publico que certamente accorrerá ao stadium do Vasco da Gama, possa novamente applaudir o grande az, que ostenta, agora, mais o titulo de campeão argentino.

Lengleet bateu Birkie

NOVA YORK, 25 (H.) — O peso pesado francez Lenglet bateu o pugilista germano-americano Hans Birkie nos pontos, num encontro em dez assaltos.

Lenglet demonstrou granda superioridade enviando o adversario ás cordas, com directos de grande efficacia. Não logrou, porém, pôr K. O. o valente contendor, cuja resistencia é bem conhecida nos principaes centros sportivos.

O inter-clubs nocturno de Buenos Aires

Um jornal de Buenos Aires, commentando o torneio nocturno inter-clubs, diz que o campo do San Lorenzo necessita de melhor illuminação e lembra a conveniencia de serem numerados os jogadores.

A unica vez que vimos os jogadores numerados foi por occasião da visita do Chelsea, de Londres, em 1929.

O AGRADECIMENTO DE BASTOS PADILHA

Cavalheiro como sempre, Bastos Padilha agradeceu-nos a noticia que demos a respeito de seu anniversario, em termos que bastante nos desvanecem, não só pelas referencias feitas ao nosso jornal como a toda imprensa em geral. Como tal, sentimo-nos no dever de transcrever a sua missiva, que vem demonstrar o alto apreço em que o presidente rubro-negro tem a imprensa: Eis o seu agradecimento:

Illmo. sr. redactor sportivo d'O JORNAL.

Prezado senhor:

Venho apresentar a v. s. os meus mais sinceros agradecimentos pela noticia que publicou em seu brilhante matutino, com referencia á data de meu anniversario natalicio, em termos quo me sensibilizaram sobremaneira. Julgo que a gloria que me poderia caber no engrandecimento do Club de Regatas do Flamengo, deve ser partilhada com os meus dignos companheiros de directoria e a imprensa que nos tem proporcionado incentivo bastante pela voz de seus chronistas desportivos, verdadeiros arautos do engrandecimento do sport em nossa terra.

Reiterando os meus protestos de elevada estima e consideração, firmo-me

de v. s.

Amo. Atto. Cdo. Obrgdo.
(a.) J. B. PADILHA

Moysés e o Fluminense

VELLOSO PALESTROU HONTEM COM O ANTIGO COMPANHEIRO DE BIBI

Moysés, quando regressava da Argentina, ainda a bordo

Esperava-se apenas que Velloso chegasse, para ficar de vez resolvida a situação de varios jogadores que estão em negociações com o Fluminense. E Moysés é um dos que tem entendimentos já bem adeantados com o gremio das Laranjeiras. Faltava apenas a palavra de Velloso. Hontem, no que soubemos, o ex-zagueiro do Boca encontrou-se com o director tricolor. Palestraram, mas nada ficou definitivamente resolvido. O antigo companheiro de Bibi expoz apenas as suas pretensões: 20 contos de luvas e 1:600$ de ordenado mensal. Segundo tudo indica, o Fluminense, possivelmente, aceitara taes condições, pois se não fizer, o Vasco da Gama será capaz de conseguir que Moysés venha a actuar, hoje, porque, dada a impossibilidade de Domingos actuar, grande é a insistencia deste club sobre o zagueiro em questão. Assim, acha-se Moysés ás portas do Estadio da rua Alvaro Chaves, para lá permanecer durante largo tempo.

Em cheque o football portuguez

A LUTA CONTRA OS AUSTRIACOS NO PORTO

Hoje, no Porto, o "onze" de Portugal jogará com a selecção austriaca, que ainda domingo ultimo fez conhecer aos hespanhoes a primeira derrota em campos de Hespanha.

Conseguirá Portugal fazer melhor figura que a Hespanha?

E' a primeira vez que se defrontarão os seleccionados nacionaes da Austria e de Portugal.

Nova conquista do Flamengo

Ha dois annos que a directoria do Club de Regatas do Flamengo vinha trabalhando para dotar o club de uma linha de tiro onde seus associados pudessem se preparar para futuros defensores da patria.

Hontem a Inspectoria Geral do Tiro de Guerra communicou ao presidente Bastos Padilha, que a titulo especial concedia a necessaria permissão para installar uma linha de Tiro, dando o prazo até o dia 30 do corrente para receber inscripções.

Nesse sentido, a directoria do Flamengo solicita o comparecimento urgente de todos os seus associados que se interessem pelo assumpto, á secretaria do Club.

Ao Mexico irá o campeão carioca!

UMA PHRASE QUE REVELA TODA A CONFIANÇA DOS "CRACKS" BOTAFOGUENSES — UMA "MELHOR DE TRES" NÃO MODIFICARIA O DESFECHO DO CAMPEONATO

O Botafogo não póde admittir a hypothese de perder para o Andarahy esta tarde.

Depois de atravessar toda uma longa temporada de tres turnos estafantes, mantendo sempre a leaderança da tabella, seria lamentavel para o "Glorioso" perder todo o seu grande esforço precisamente no momento final do campeonato.

Os cracks do Botafogo comprehendem perfeitamente a situação em que se encontram. Conhecem bem o grão da responsabilidade que lhes recae aos hombros. E não hesitam em affirmar que já se consideram campeões.

E' impressionante a confiança que os alvi-negros depositam no triumpho.

Quem estiver alguns minutos entre os jogadores do Botafogo, fica com a impressão de que está entre os campeões cariocas de 1935

— Mesmo na hypothese de ser preciso disputar uma "melhor de tres" — affirmam os botafoguenses — não temos duvida sobre a decisão do campeonato. Sentimo-nos bastante fortes para resistir a um confronto com qualquer adversario.

— E o jogo de hoje?

A resposta é unanime.

— O Andarahy não conseguirá resistir. Reconhecemos o perigo que representa um jogo com o esquadrão verde e branco. Mas não receiamos que o enthusiasmo do nosso adversario seja sufficiente para se impôr á nossa inabalavel disposição de vencer.

Para encerrar, proferem uma phrase definitiva:

— Ao Mexico irá o campeão carioca!

ACTIVAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O CIRCUITO DA GAVEA

O automobilismo em actividade

A corrida de 2 de fevereiro — Enthusiasmo e interesse pela competição que se annuncia

MANOEL DE TEFFE' QUE ESTA' PROPENSO A CUIDAR SERIAMENTE DO PREPARO DO SEU CARRO

Depois de varios e longos mezes de inactividade, quasi um anno, o Automovel Club tomou a si o encargo da realização de uma prova automobilistica no proximo dia 2 de fevereiro.

Finalmente, salmos do marasmo em que mergulharamos e já agora temos esperança de ver que um novo periodo será proporcionado aos automobilistas da cidade.

Na prova que se annuncia se espera um desenrolar altamente sensacional, pois varios elementos de valor nella irão tomar parte. Durante muito tempo os azes do volante esperavam por um ensejo, o qual só agora surge. Em face da resolução tomada pela entidade da rua do Passeio é de esperar que não fiquemos apenas na corrida em perspectiva.

Já é tempo de procurarmos um maior desenvolvimento no automobilismo patrio. O Automovel Club se tem descurado do assumpto, mas oxalá que elle agora reinicie suas actividades com mais feliz successo. Esperamos o dia 2 de fevereiro e que essa data marque o inicio de maior evolução entre nós é o que sinceramente desejamos.

CIRCUITO DA GAVEA

A mais importante prova do Continente já começa a constituir a preoccupação dos corredores estrangeiros. Em Portugal, varios e consagrados volantes já se movimentam procurando todos preparar convenientemente os seus carros.

O que não se sabe ainda é se o volante Lerfeld aqui virá, pois os varios casos em que elle se viu envolvido no anno passado, isso por falar demasiadamente sem medir consequencias, não deixou boa impressão. Pelo contrario, alguns delles aborreceram bastante o embaixador do paiz amigo. Deante do succedido, talvez Lerfeld não tome parte no circuito deste anno, mas, se o fizer, virá muito bem recommendado.

Tambem os argentinos, que se achavam meio desanimados em face dos fracassos que experimentaram em os dois primeiros annos, estão propensos a compartilhar do Circuito em 1936, animados com o triumpho conquistado pelo corredor platino Ricardo Caru'.

Aqui, igualmente, começam alguns patricios nossos a se interessar pela prova, sabendo-se de antemão que nella tomarão parte Manoel de Teffé, Benedicto Lacerda, Cicero Marques Porto, Domingos Lopes e muitos outros cracks do volante.

OS NOVOS

A exemplo do que annualmente succede, varios elementos novos surgirão inscriptos na prova, muitos dos quaes com probabilidades de triumpho, pois aqui já foram experimentados em provas particulares com absoluto successo.

Ainda no anno passado, Benedicto Lopes fez parte do pelotão dos novos e a sua figura na prova está convenientemente na lembrança de todos os que compareceram a assistir a importante competição de 1935. Se não fora um accidente infeliz quando apenas se encontrava distanciado do vencedor duas voltas, Benedicto teria levantado a grande competição automobilistica. Não o poude fazer por um desses inesperados desastres, mas a sua performance até hoje é recordada como attestado de competencia e destemor.

MANOEL DE TEFFE'

O primeiro vencedor do Circuito decepcionou no anno passado. Apesar de ter corrido num carro possante, Teffé não foi além das treze voltas. Desistiu quando toda a torcida dos brasileiros estava depositada na sua pericia. Como correu em um carro novo e de alta classe, surprehendeu sua desistencia. Em todo caso, Teffé esclareceu na occasião os motivos que o fizeram abandonar a prova, sendo de esperar que o mesmo não succeda este anno. Estamos desejosos de vel-o correr sem soffrer qualquer accidente, pois o valor do nosso patricio necessita ser posto á prova em definitivo, para melhor ser elle comprovado.

O inicio do Torneio de Lance-Livre d' "O Camizeiro"

O Camiseiro F. C. que muito tem feito pela propagação do sport de bola ao cesto, entre os seus associados, resolveu levar a effeito um torneio de lance-livre, sendo a idéa acolhida com o maximo do enthusiasmo.

Tendo encontrado apoio nos socios a directoria do club não quiz augmentar a ansiedade que se apossou delles e, então, deu logo inicio ao certamen intimo e dedicando-o ao "Jornal dos Sports".

A parte inicial do torneio, como era de prever-se foi disputada com muito enthusiasmo e disciplina, verificando-se o resultado seguinte:

Serie A:

Martins 16; Flavio 11; Lamego, 8; Ferraz, 6; Laranjeira 6 e Alberto 6.

Serie B:

Abelardo 7; Lacerda 7; Almeida 6; Garcia 6; Lopes 5 e Sorêas 5.

A parte final do torneio será effectuada no dia 30 do corrente.

DISPUTANDO A SUPREMACIA SPORTIVA

O SPORTMAN WANTUIL CAMBRAI A REBATE DECLARAÇÕES PROCEDENTES DE RIBEIRÃO VERMELHO

Recebemos a seguinte carta:

"Ha dias li, na parte sportiva de vosso jornal, uma carta, procedente de Ribeirão Vermelho, a qual, talvez escripta por um apaixonado do Ferroviario Football Club daquella cidade, club esse duas vezes fragorosamente derrotado pelo possante esquadrão do Campo Bello Sport Club, sendo que uma vez em seu proprio campo., por 3 x 0. Procura aquelle missivista fazer crer que o Campo Bello S. Club reforçou-se com elementos estranhos ao seu corpo social para poder fazer frente ao indigitado campeão do oéste, isto é, o Ferroviario Football Club. Engana-se de redondo aquelle senhor quando assim quiz encobrir os revezes soffridos pelo seu club de coração, frente a valorosa turma do Campo Bello Sport Club, pois, com documentos archivados na secretaria deste, poderei provar que os players referidos e julgados como de fóra, são inscriptos como socios jogadores deste. E, para tal esclarecer, darei abaixo, minuciosamente, esclarecimentos que o convencerão certamente da improcedencia de tal noticia.

(1º) ZUZU': Este elemento, ultimamente integrante do quadro rubro-azul, na posição de back esquerdo, é natural de Bambuhy. Socio do Campo Bello, como jogador, provando, se tal for necessario, com a ficha de distincção, archivada na secretaria. Aqui passa a maioria do anno, em companhia de parentes, quando então toma parte em jogos disputados pelo C. B. S. C. Como Jovita, residindo em Divinopolis, tambem é socio e jogador do Ferroviario Ribeirão Vermelho.

(2º) MISERANI: Com este então o caro missivista estragou toda a escripta!

Não sabe, caro amigo, que este player é, como eu sou, legitimo filho de Campo Bello, e que desde criança faz parte do Campo Bello Sport Club? Não sabe que seus parentes residem aqui, desde que o mundo é mundo? E verdade que este elemento, saliente nas hostes do combinado Lauro de Oliveira, de Bello Horizonte, possivelmente este anno integrará o quadro de reserva do Club Athletico Mineiro, pois, sendo empregado da Oéste e trabalhando nos escriptorios da mesma, em Bello Horizonte, naturalmente, como desportista, teria que procurar um club onde pudesse estar sempre em contacto com a pelota. Aqui, sua terra natal, onde passa suas férias annuaes, toma parte em todo e qualquer jogo que tenha de intervir o Campo Bello Sport Club. Como Jovita, empregado da Oéste, em Divinopolis, integra o quadro Ferroviario em Ribeirão, quando para tal é reclamada a sua presença.

(3º) CUNHA: Este elemento já pertenceu ao quadro do Bomsuccesso, como integrante do primeiro quadro. Desde 1932 que se acha residindo aqui, onde veiu trabalhar na antiga Fabrica de Banha "Ita". Como bom elemento, é logico que o não deixamos na cerca em jogos de responsaibilidade. E' jogador inscripto pelo Campo Bello, como provarei com a ficha de inscripção e mais documentos.

Vê-se, pois a improcedencia e os erros em que caiu o caro missivista, quando, querendo tapar o sol com a peneira, foi ferido pelos raios do mesmo.

Quanto ao titulo de campeão do oéste, não fazemos objecções em ser este ou aquelle club o possuidor do honroso titulo, pois, para tal não houve campeonato, e penso ser bastante egoista aquelle que trouxer para si a posse do referido titulo, sem que officialmente houvesse disputas e contagem de pontos.

Bem poderiamos, este anno, realizar este campeonato, dando, assim, maior incentivo ao football aqui no oéste. Para tal me disporei a trabalhar, sempre que encontre boa vontade da parte dos demais clubs das cidades do oéste.

Bem, sr. redactor, terminando, peço dar agasalho a esta missiva na parte sportiva de vosso jornal, por onde poderei dar, no mesmo sentido, resposta merecida ao missivista de Ribeirão Vermelho. — (a) Wantuil Cambraia de Abreu."

O BOTAFOGO e o jogo de hoje

Octacilio satisfeito por terminarem de vez os compromissos do club — A viagem ao Mexico

A principio se julgava que a temporada internacional viesse interromper o campeonato da cidade. Comtudo, a F. M. D., com a medida feliz de fazer realizar o ultimo jogo que o Botafogo tinha no campeonato, como preliminar da partida de domingo, vem allivial-o de vez dos compromissos que teria elle no certamen da cidade. A não ser que uma surpresa venha a se registrar.

Os botafoguenses, porém, não admittem tal hypothese. Pelo menos, é o que nos têm declarado todos, e Octacilio ainda hontem frisou:

— "Estamos satisfeitos, disse-nos o zagueiro, em acabarmos de vez com essa pendencia do campeonato. Virtualmente campeões já, não se justificaria que fossemos a ficar penando mais tempo. Como sabe, a responsabilidade que temos sobre os hombros é grande, e não só o esforço physico que somos obrigados a fazer para nos mantermos em fórma nos esgota, como tambem a tensão nervosa que o momento exige. Embora confiantes em nós proprios, não podemos nos furtar ás emoções que as ultimas jornadas, para conquistarmos o titulo, nos impõem."

JOGARA' DOMINGO

E, proseguindo, declarou-nos Octacilio que jogará domingo, formando a zaga com Nariz.

— "Será um verdadeiro allivio para nós, declarou-nos. Ainda mais que devemos seguir para o Mexico, como se publicou já."

— "E quando partirão?, indagamos."

— "A data marcada é o proximo dia 29. O vapor em que seguiremos, comtudo, é um assumpto ainda a resolver. Temos o "Lages", do Lloyd Brasileiro, e um outro navio americano.

O FRIO NA AMERICA DO NORTE

— "E' possivel que, do Mexico, sigamos até a America do Norte, pois já vem sendo estaboladas negociações neste sentido. A turma, porém, está com medo do frio, pois que lá, agora, o inverno é rigoroso. E a turma está com medo do frio. Entre o passar algum frio, porém, e o conhecer a monumental terra do cinema, não temos duvida em que todos optarão pela ultima hypothese. E é por tudo isto, finalizou Octacilio, que estamos anciosos pelo termino do campeonato."

Light Garage F. Club e sua excursão a Barra do Pirahy

Conforme previamos, a ida do Light Garage F. Club á Barra foi sobre todos os pontos, formidavel.

A sua equipe, já tão falada, vencendo o Royal A. Club está de parabens, porquanto o team do Royal é invencivel em seus dominios.

A esquadra local desenvolveu um jogo magistral. Marques, um guardião de grandes recursos, assim como o Biriba. Emfim um bom jogo.

Os visitantes apresentaram o seu formidavel team, de onde sobresaem os conhecidos jogadores como Bigode, Corisco, Badu', Gordura, Nelson, Quintanilha, Dourado, etc.

O jogo pelo elevado score de 6x2 parece não ter tido lances apreciaveis, mas no emtanto occasiões houve que foram emocionantes.

A feijoada da Portugueza aos chronistas sportivos

Já se tornou tradicional a gentileza da A. A. Portugueza para com os chronistas sportivos, offerecendo-lhes annualmente uma feijoada do outro mundo que permanece por muito tempo na lembrança de todos.

A feijoada deste anno já foi marcada pela directoria do gremio luso para o dia 16 de fevereiro proximo.

Football Club

O treino de hoje no Confiança A. C.

Preparando para a proxima excursão que irá fazer ao Estado do Rio de Janeiro e bem assim para ser photographado em campo o quadro campeão, a direcção technica do Confiança A. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos asociados abaixo, hoje, no campo do club á rua General Silva Telles, ás 15,30 horas, para um treino de conjunto:

Ruy — Altair — Idemar — Hertz — Elias — Cesalpino — Bolão — Mimosa — Reisó — Badu' — Gago — Mineiro — Cabo 25 — Naya e Leite.

Uma zaga famosa que quer jogar na Europa

Cuello, o mais famoso do par, num lance em que intervem o nosso patricio Petronilho

Cuello e Juarez, a famosa zaga do River que apreciámos na temporada passada, não mais pretende defender o club "millionario". Cuello e Juarez annunciam a sua transferencia para a Hespanha, afim de jogarem em Madrid.

O baile do Satelite Club

Commemorando o 2º anniversario da sua fundação, a directoria fará realizar, hoje, um baile, das 22 ás 4 horas, nos salões do Centro Bancario, á Avenida Rio Branco 133, 4º andar.

Durante a festa serão entregues as medalhas aos jogadores que levantaram o vice-campeonato bancario de basketball de 1935.

TADDEU TREINOU NO HESPANHA

Apesar de ter rescindido o seu contracto com o Hespanha, o guardião Taddeu voltou a ensaiar neste club, facto que provocou commentario.

Affirma-se que Taddeu está esperando apenas uma resposta do Botafogo para, então, seguir rumo ao Rio.

Emquanto ella não vem, vae treinando no Hespanha...

O grande festival sportivo de hoje no River F. Club

O programma — Outros festejos

A directoria do River F. C., que está envidando todos os esforços para reerguer o veterano club, que já foi uma das glorias do sport suburbano, resolveu realizar hoje, em seu campo, á rua João Pinheiro, na Piedade, com o concurso de varios clubs de renome e com o apoio decidido de seus mais destacados associados, um grandioso festival sportivo, com um imponente programma, que é o seguinte:

1ª prova, ás 10 horas — Infantil River x 11 Aposentados; 2ª prova, ás 11.10 — Juvenil River x Juvenil Metropole; 3ª prova, ás 12,20—Marcapito F. C. x Primavera F. C.; 4ª prova, ás 13 30 — A quebra do pote; 5ª prova, ás 14 horas — Carbonifera F. Club x Cafeteira Brasileira F. C.; 6ª prova, ás 14,30 — Corrida para moças — enfiar agulha. A's 15,10 — Continuação da 5ª prova; 7ª prova, ás 16 horas — Rodrigues F. C. x Quarahym F. C.; 8ª prova, ás 17,30 — Exhibição de box. A's 19 horas — Monumental baile a fantasia, offerecido aos seus associados.

Abrilhantará toda a festa uma banda de musica da Escola Quinze de Novembro.

O Palestra enfrentará paulista

Teremos, afinal, a primeira exhibição do campeão de 1935, que se dará hoje, caso não surjam outros imprevistos, em Villa Belmiro, frente ao Palestra.

O Santos jogará com o mesmo quadro com que levantou o campeonato.

Noite de deslumbramento no campo do Vasco da Gama

SERA' HOJE O GRANDE ESPECTACULO DE FOGOS DE ARTIFICIO

O grandioso espectaculo de fogos de artificio, de que nos temos occupado ha dias, realiza-se hoje, ás 20,30 horas, no espaçoso stadium do Vasco da Gama, em S. Januario.

O enorme interesse que, em todas as camadas sociaes do Rio, vem despertando essa exhibição "sui generis" faz prever que um exito retumbante lhe está reservado. E não é para menos. Ao povo desta capital jamais foi dado assistir a uma festa artistica semelhante a essa, que certamente deixará na penumbra tudo quanto se lhe tem apresentado, até aqui. O nome de fogos de artificio, dado ás peças da noitada de hoje, só é empregado no noticiario para que o publico tenha uma noção muito ligeira do que vae presenciar. A arte, em sua moderna desenvoltura, ganhou novos dominios e fez crescer sua terminologia. A pyro-chimica, a pyrochromia, o photopyrismo, a pyrodynamica são as modernas expressões com que a arte pyrotechnica classificou cada uma de suas modalidades. De todas ellas, o povo da Guanabara vae ter logo á noite concretizações invulgares.

O festival deslumbrante das explosões das côres, e dos movimentos, terá como director esse grande artista que é Narciso Ramalheda. Coube-lhe enfeixar o esforço geral e regularizal-o. De tal forma, neste mistér, se conduziu o grande pyrotechnico, que seu conjunto vae empolgar realmente. Nada menos de cincoenta peças serão queimadas, ostentando cada uma dellas o soberbo effeito do habil acabamento que tiveram. Os quatro quadros mestres do interessante torneio de arte são, segundo já se noticiou, as tres homenagens, ao governador da cidade, dr. Pedro Ernesto, ao Vasco da Gama e a essa curiosa figura de estadista, o sr. Oliveira Salazar, e o ataque de aviões a um acampamento de guerra. Se os tres primeiros vão agradar, pelo esplendor de suas côres e de seus motivos symbolicos, o ultimo deverá despertar verdadeiras "frissons" na assistencia, por motivo das situações, muito approximadas do real, que elle apresentará, pondo num relevo suggestivo as peripecias da luta desesperada de soldados entrincheirados contra aeroplanos munidos das mais perfeitas armas de destruição. Mas entre aquelles tres releva assignalar ainda o fulgor da homenagem do commercio portuguez carioca ao grande compatriota e que será a obra prima de Ramalheda. E' uma photopyro de tamanho descommunal, 72 metros quadrados, em que se empregaram 8.000 luzes. O quadro tem apresentação feerica. Em torno dessas quatro obras primas da technica artificiosa vae girar o espectaculo sensacional desta noite. Mas os satellites desta quadra astral não lhe ficaram a dever. Entre elles ha varios com caracteristicos que não se afastam sensivelmente da envergadura daquellas. Nelles a fantasia dos artistas fez prodigios. O arrojo uniu-se á concepção e ambos venceram galhardamente os embaraços da realização e esta se consummou em linhas sem defeito. "Jogo veneziano", "Corrente aurea", os "Seis vulcões", de crateras hiantes, "O Banho da Nympha?", "Cascata luminosa", "Rodas mosaicas", "Chafariz monumental", "Chicote duplo", para citar, a esmo, alguns titulos apenas, vão, naturalmente, encher de jubilo quantos tenham o bom gosto de ir logo á noite ao stadium de S. Januario.

Para maior facilidade da acquisição de bilhetes, estes estarão á venda, durante o jogo Vasco x Huracan, nos guichets do stadium.

Haverá bondes e omnibus em quantidade para transporte do publico.

Os preços dos ingressos serão: archibancadas, 2$; cadeiras, 5$; poltronas numeradas, 8$800 (imposto incluido).

Os portões do stadium, para os fogos, serão abertos ás 20 horas.

S. Paulo assistirá hoje o final da 3ª Preparação Olympica de Natação

A competição de saltos

Hontem, S. Paulo assistiu a uma das partes mais interessantes da 3ª preparação olympica de natação. Na piscina do Esperia, foram realizadas as provas de saltos em trampolim e plataforma. Nesse certamen de graça e arrojo, a saltadora Ursula von der Lyen, teve papel saliente, arrancando applausos da enorme assistencia. O cliché acima reproduz a excellente "plongista" realizando dois sensacionaes saltos. Vê-se perfeitamente, como numa fila de cinema, todos os movimentos do corpo desde o instante em que o mesmo se descolla da prancha até mergulhar

O PROGRAMMA PARA HOJE

Hoje prosegue a terceira preparação olympica de natação. E' a segunda parte do programma que será realizada, a qual está assim organizada:

1.ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre.
Plinio Croce — F. P. N.
Ivo Pistolado — E. P. N.
Sergio Graner (R.) — F. P. N.
Carlos A. Vasconcellos — L. C. N.
Altair Corrêa — L. C. N.
Haroldo F. Rodrigues — L. C. N.
Manoel da Rocha Villar — L. E. M.
Isaac dos Santos Moraes — L. E. M.
Leonidas F. Marques (R.) — L. E. M.

2.ª prova — 100 metros — Moças — Nado livre.
Seyla Venancio — F. P. N.
Helena Salles — E. P. N.
Marina M. Camara (R.) — F. P. N.
Lygia Cordovil — L. C. N.
Linnéa Flygare — L. C. N.
Mercedes D. Barroso (R.) — L. C. N.

3.ª prova — Extra — 400 metros — Homens — Nado de costas.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO
José Medeiros Camara
Helmuth Von Schuetz
Humberto Miccolis (R.).

LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO
Alencar de Carvalho
Carlos A. Vasconcellos.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA
Benevenuto Martins Nunes
Theophilo de Oliveira.

4.ª prova — Extra — 200 metros — Moças — Nado de costas.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO
Sieglinda Lenk
Cordula Hauer
Maria Lenk (R.).

LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO
Lais Pereira Bonifacio
Neuza Cordovil.

5.ª prova — 1.500 metros — Homens — Nado livre.
Nelson Reis de Almeida — F. P. N.
Orodovaldo Moreira — F. P. N.
Octavio Germeck — F. P. N.
João Havelange — L. C. N.
Adaucto Guimarães — L. C. N.
Leonidas Francisco Marques — L. E. M.
Omir de Lima Campos — L. E. M.
Almerindo da Silva Delgado — L. E. M.

6.ª prova — Reservada aos nadadores da Federação Paulista de Natação — 3 x 50 metros — 3 estylos.

ESPERIA
A. Sabbagh
S. Georgetti
F. Luppi
José Benjamino
F. Boccinrelli
Rolando Flosi.

TIETE' — S. PAULO
(Duas turmas)
José C. Pinto
Daniel Machado Netto
Eduardo Ragazzi
José Sbano Netto
Luiz A. Martins
Helio A. Azevedo
Vicente Bella Junior
Walter Lilla
Arthur F. dos Santos
Luiz J. M. Cruz.

7.ª prova — Extra — 100 metros — Homens — Nado de peito.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO
Miguel Paes Loureiro
Germano Witzel
Affonso Rubião (R.).

LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO
Oscar Zumiga
Edgard Barbosa Arp
Armando Faro (R.).

LIGA DE SPORTS DA MARINHA
Antonio Luiz dos Santos
Antonio B. do Nascimento
João S. Carvalho (R.).

8.ª prova — Extra — Moças — 100 metros — Nado de peito.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO
Maria Lenk
Anna Brixi
Nelly B. Luna (R.).

LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO
Hilda Dias
Carmen Dias.

9.ª prova — 4 x 100 metros — Moças — Nado livre.
Turma A — Helena Salles, Lygia Cordovil, Seyla Venancio e Linnéa Flygare.
Turma B — Sieglinda Lenk, Mercedes Derval Barroso, Celia Machado e Clara Helena Padua Soares.
A turma A dará 25 metros de handicap a turma B.

10.ª prova — 4 x 200 metros — Homens — Nado livre.
Turma A — Villar, Isaac, Benevenuto e Germeck.
Turma B — Carlinhos, Nelson, Egêo e Altair.

O remo do Brasil nas Olympiadas

Os brasileiros poderão fazer algo em Berlim — Os tempos marcados na temporada de 1935 na Europa e nas Olympiadas de Los Angeles

A preparação a que estão se submettendo os athletas brasileiros que irão a Berlim representar nosso paiz no grande certamen de julho proximo, é o assumpto do dia.

Treinos e competições varios já foram iniciados em algumas modalidades sportivas.

Em natação, já vamos bem adeantados, em se falando de preparações. Em athletismo, bem ou mal, já tivemos a primeira; em cyclismo já se effectuou uma prova de caracter pré-olympico, e em esgrima e mesmo em outros sportes, já se tem feito alguma coisa.

No emtanto, o remo está quasi que completamente esquecido. Até agora, sómente se ouviu falar em olympiada, para esse sport, quando a Policia Especial solicitou o auxilio do Ministerio da Justiça, para a acquisição de uma embarcação, e na resolução do Vasco da

RITCHER, O GRANDE "SCULLER" GAUCHO

Gama, em seleccionar as guarnições que deverão intervir nas preparações que a F. A. R. J. pretende organizar, não se sabe quando.

A Liga Carioca de Remo parece que se desinteressou por completo do assumpto, tal o alheiamento em que vive nessa questão.

Nada mais. E, no emtanto, se ha sport que esteja divulgado pelo Brasil, é o remo. Nesta capital, em S. Paulo, Espirito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia e Pará, principalmente nesses, o remo tem encontrado muitos praticantes, e entre elles alguns optimos.

Quando das Olympiadas de Los Angeles, apesar de não termos enviado a força maxima do remo brasileiro, não fizemos tão má figura.

A proposito, um nosso collega da Paulicéa diz o seguinte:

"Encontramos lá adversarios mais poderosos, é verdade, mas, sem querer desmerecer o valor de quem quer que seja, a verdade manda que se diga que lutavamos com grande deficiencia de material. Assim mesmo, alguns dos pontos alcançados pelos brasileiros foram conseguidos pelo remo.

De Los Angeles para cá não progredimos, como deviamos progredir. Faltou-nos o estimulo que devia ser dado e que não foi. Mas alguma melhora sempre se notou, e ainda seria tempo de seleccionar os bons elementos. Submettendo-os a treinos methodicos e rigorosos, sob a orientação dos technicos que possuimos, depois, a selecção haveria provavelmente que apresentar resultados que não ficassem muito distanciados dos melhores que se têm registrado ultimamente.

O Campeonato Europeu de 1935 foi o melhor dos que se realizaram nestes ultimos annos. As guarnições de varios paizes se apresentaram fortemente preparadas e os resultados foram, com excepção de um só, bem melhores que os obtidos nas Olympiadas de 1932. Mas a differença para mais que os europeus conseguiram, apesar de muito fortes, poderão ser pelo menos approximadas pelos nossos remadores.

Aliás, tambem não exaggeramos, se dissermos que as "performances" bem melhores que as obtidas não só no Campeonato Brasileiro como no Sul-Americano de 1935, já foram marcadas por varias guarnições de S. Paulo e do Rio".

Damos abaixo, a titulo de curiosidade, um quadro demonstrativo dos ultimos tempos obtidos nos ultimos campeonatos de 1935 em comparação com os que foram obtidos em Los Angeles:

OUT RIGGERS A 8:			
Estados Unidos 6' 37" 6	Hungria 6' 9" 2	Brasil 6' 45"	Rio Grande do Sul 6' 40" 2
OUT RIGGERS A 4:			
Allemanha 7' 19"	Allemanha 7' 13" 6	Uruguay 7' 20"	Rio de Janeiro 7' 22"
OUT RIGGERS A 4:			
Inglaterra 6' 58" 2	Suissa 6' 34" 0	—	—
OUT RIGGERS A 2:			
Estados Unidos 7' 55" 2	Italia 7' 41" 9	Brasil W. O.	São Paulo 8' 10"
OUT IRGGERS A 2:			
Inglaterra 8' 0" 2	Hungria 7' 55" 4	Uruguay 8'	Rio de Janeiro 8' 15"
SINGLE SCULL:			
Australia 7' 34" 4	Polonia 7' 54"	Brasil 8' 15"	São Paulo 7' 50"
DOUBLE SCULL:			
Estados Unidos 7' 17" 4	Polonia 6' 56" 7	Uruguay 7' 35" 2	Rio de Janeiro 7' 30"

Finalistas das provas de natação na Olympiada passada

VARIOS RESULTADOS SOBRE AS PROVAS

E' opportuno agora que realizamos a 3ª preparação olympica de natação, reproduzirmos aos nossos leitores alguns resultados que consideramos magnificos.

Provas realizadas em Los Angeles:

MOÇAS

100 metros, nado livre

Helen Madison — E. Unidos 1'06"8
Willemintje den Ouden — Hollanda 1'07"8
Eleanor G. Saville — Estados Unidos 1'08"2
Josephine McKim — Estados Unidos 1'09"3
Neville Frances Bult — Australia 1'09"9
Jennie Maakal — Africa do Sul 1'10"8

400 metros, nado livre

Helen Madison — E. Unidos 5'28"5
Lenore Kght — E. Unidos 5'28"6
Jennie Maakal — Africa do Sul 5'47"3
Margaret J. Cooper — Inglaterra 5'40"7
Yvonne Godard — França 5'54"4
Norene Forbes — E. Unidos 6'06"0

[illegible] metros, nado de costas

Eleanor Holm — E. Unidos 1'19"4
Philomena Mealing — Australia 1'21"3
Elisabeth V. Davies — Inglaterra 1'22"5
Phyllis May Harding — Inglaterra 1'22"6
Joan McSheehy — E. Unidos 1'23"2
Margaret J. Cooper — Inglaterra 1'23"4

200 metros, nado de peito

Clare Dennis — Australia 3'06"3
Hideko Machata — Japão 3'06"4
Else Jacobsen — Dinamarca 3'07"1
Margery Hinton — Inglaterra 3'11"7
Margaret Hoffman — Estados Unidos 3'11"8
Anne Govednik — E. Unidos 3'16"0

4 x 100 metros, nado livre

Estados Unidos 4'38"0
Josephine McKim - Helen Johns - Eleanor G. Seville - Helene Madison.
Hollanda 4'47"5
Maria Vierdag - Maria P. Oversloot - Cornelia Laddé - Willemintje den Ouder.
Inglaterra 4'52"4
Elisabeth V. Davies - Helen G. Varcoe - Margaret J. Cooper - Edna T. Hughes.
Canadá 5'05"7
Irene Pirie - Irene Mullen - Ruth Kerr - Betty Edwards.
Japão 5'06"7
Kasue Kojima - Hatsuko Morioka - Misas Yokota - Yukie Arata.

HOMENS

100 metros, nado livre

Yasuji Miyazaki — Japão 58"2
Tatsugo Kawaishi — Japão 58"6
Albert Schwartz — E. Unidos 58"8
Manuella Kalili — E. Unidos 59"2
Zenkiro Takahashi — Japão 59"2
Raymond W. Thompson — Estados Unidos 59"5

400 metros, nado livre

Clarence Crabbe — E. Unidos 4'48"4
Jean Taris — França 4'48"5
Tsutomu Oyokota — Japão 4'52"3
Takashi Yokoyama — Japão 4'52"5
Noboru Sugimoto — Japão 4'56"1
Andrew M. Charlton — Estados Unidos 4'58"6

1.500 metros, nado livre

Kusuo Kimatura — Japão 19'12"4
Shozo Makino — Japão 19'14"1
James C. Cristy — Estados Unidos 19'39"5
Noel Phillip Ryan — Australia 19'45"1
Clarence Crabbe — Estados Unidos 20'02"7
Jean Taris — França 20'09"7

100 metros, nado de costas

Masaki Kiyokawa — Japão 1'08"6
Toshio Irie — Japão 1'09"8
Kentaro Kawatsu — Japão 1'10"0
Robert D. Zehr — E. Unidos 1'10"9
Ernst Kuppers — Allemanha 1'11"3
Robert Kerber — E. Unidos 1'12"8

200 metros, nado de peito

Yoshiyuki Tsuruta — Japão 2'45"4
Reizo Koike — Japão 2'46"6
Teofilo Ylfefonso — Philippinas 2'47"1
Erwin Sietas — Allemanha 2'48"0
Jikirum Adjaluddin — Philippinas 2'49"2
Shigeo Nakagawa — Japão 2'52"8

4 x 200 metros, nado livre

Japão 8'58"4
Yasuji Miyzaki - Masanori Yusa - Takashi Yokoyama - Hisakichi Toyoda
Estados Unidos 9'10"4
Frank Booth - George Fissler
Majola Kalili - Manuella Kalili
Hungria 9'31"4
Andrew Wanie - Ladislas Szabados - Stephen Baramy - Andrew Székely
Canadá 9'36"3
George Larson - George Burrows
Walter Spence - Munroe Bourne
Inglaterra 9'45"8
Joseph Whiteside - Robert H. Leivers - Mortyn Yauto F. William - Reginald J. C. Sutton.
Argentina 10'13"1
Carlos Ramon Kennedy - Leopoldo Tahier - Robert Pepper - Alfredo S. Rocca.
Brasil 10'36"5
Manoel Lourenço da Silva - Isaac dos Santos Moraes - Manoel da Rocha Villar - Benevenuto M. Nunes.

Como acabamos de citar, os tempos são por demais expressivos e assim nada mais resta a accrescentar senão que esses resultados foram obtidos ha 3 annos.

Havellange, Carlinhos e Alencar ficarão no Estado de São Paulo

Os nadadores do Fluminense F. Club, Havellange, Carlinhos e Alencar, não regressarão ao Rio. Ficarão em S. Paulo aguardando a equipe tricolor que no proximo dia 2 participará da disputa da "Taça Aurora".

A equipe da Liga de Sports da Marinha que se classificou para final nos 4x200

As turmas dos 4x200

Com o resultado da eliminatoria hontem realizada para a constituição das turmas de 4x200 metros, para disputa da 10ª prova da preparação desta tarde, em S. Paulo, as duas equipes ficaram assim formadas:

A — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Benevenuto Martins Nunes e Octavio Germeck.

B — Carlos Vasconcellos, Nelson Reis de Almeida, Egêo Marques e Altair Corrêa.

A turma A dará 50 metros de handicap á turma B.

A competição aquatica do Vasco

O Vasco da Gama realiza hoje uma competição intima de natação, a qual promette revestir-se de grande brilhantismo.

O programma desta festa intima é o seguinte:

1ª prova — ás 8 horas — Estreantes — 100 metros — Nado livre.
2ª prova — ás 8.05 horas — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.
3ª prova — ás 8.10 horas — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.
4ª prova — ás 8.15 horas — Novissimos — 100 metros — Nado livre.
5ª prova — ás 8.20 horas — Infantis — 50 metros — Infantos, até 13 annos — Nado livre.
6ª prova — ás 8.25 horas — Estreantes — 100 metros — Nado de peito.
7ª prova — ás 8.30 horas — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.
8ª prova — ás 8.35 horas — Qualquer classe — 200 metros — Nado livre.
9ª prova — ás 8.40 horas — Infantis — 100 metros — Infantis, até 16 annos — Nado livre.
10ª prova — ás 8.40 horas — Novissimos — Turmas de 3 x 100 — Tres nados.
11ª prova — ás 8.50 horas — Turma mixta — 3 x 100 metros — Nado livre — 1 infantil até 15 annos; 1 novissimo e 1 qualquer classe.
12ª prova — ás 8.55 horas — Novissimos — 100 metros — Nado de peito.
13ª prova — ás 9 horas — Alumnos — 50 metros — Nado livre.

S. PAULO, 25 (Do enviado especial junto á delegação da Liga Carioca de Natação) — Foi realizada, esta tarde, a competição de saltos de trampolim e plataforma. O certamen teve a assistil-o numerosa concurrencia.

Os resultados foram os seguintes:

1ª prova — Moças — Saltos de trampolim de 3 metros — 1ª, Leonor Margarido, da F. ... N., com 54,64 pontos; 2ª, Elza Von Weiser, da F. P. N., com 52,88.

2ª prova — Homens — Saltos de trampolim de 3 metros — 1º, Roberto Machado, da F. P. N., 121,48 pontos; 2º, Odair Flores, F. P. N., 115,12 pontos; 3º, Odoardo Vettori, L. C. N., 110,21 pontos; 4º, Kleber P. de Zarn, L. C. N., 99,77 pontos.

3ª prova — Moças — Saltos de plataforma de 5 e 10 metros — 1ª, Ursula von de Lyen, F. P. N., 29,78 pontos; 2ª, Maria de Lourdes Guilherme, 18,24 pontos.

4ª prova — Homens — Saltos de plataforma de 10 metros — 1º, Herman Palmeira Martins, F. P. N., 103,55 pontos; 2º, Jair Welman, F. P. N., 87,65 pontos; 3º, Odoardo Vettori, L. C. N., 79,61 pontos.

Minas Geraes procura novos cracks

Estudiantes e Huracan em face do "placard"

Uma resenha dos diversos "scores" verificados pelos teams que hoje estreiam no Brasil, no campeonato argentino de 1935

O Estudiantes e o Huracan disputarão hoje a sua primeira partida da actual temporada internacional, no Rio e em S. Paulo.

A titulo de curiosidade, daremos a conhecer aos leitores do O JORNAL os resultados dos jogos que effectuaram e a classificação de ambos no campeonato argentino da divisão profissional, correspondente ao anno passado:

ESTUDIANTES:

Estudiantes 4 x Argentinos Juniors 0.
" 0 x Argentinos Juniors 0
" 2 x Atlanta 2.
" 1 x Atlanta 1.
" 1 x Boca Junior 5.
" 0 x Boca Juniors 3.
" 2 x Chacarita Juniors 1.
" 1 x Chacarita Junors 1.
" 5 x F. C. Oeste 0.
" 4 x F. C. Oeste 5.
" 2 x Gimnasia y Esgrima 1.
" 1 x Gimnasia y Esgrima 2.
" 2 x Huracan 0.
" 2 x Huracan 1.
" 1 x Independiente 2.
" 2 x Independiente 5.
" 9 x Lanu's 1.
" 0 x Lanu's 1.
" 2 x Quilmes 0.
" 5 x Platense 0.
" 1 x Platense 2.
" 3 x Quilmes 0.
" 1 x Quilmes 1.
" 3 x Racing 2.
" 5 x Racing 2.
" 1 x River Plate 2.
" 0 x River Plate 2.
" 4 x San Lorenzo 4.
" 1 x San Lorenzo 1.
" 5 x Talleres 1.
" 5 x Talleres 1.
" 5 x Tigre 1.
" 2 x Tigre 1.
" 1 x Velez Sarsfield 1.
" 1 x Velez Sarsfield 3.

Recapitulação — Jogos effectuados, 34; victorias, 14; derrotas, 11; empates, 9; tentos pró, 76; contra, 54; pontos perdidos, 31. Collocação, 7º logar.

HURACAN:

Huracan 5 x Argentinos Juniors 0.
" 2 x Argentinos Juniors 0.
" 1 x Atlanta 0.
" 1 x Atlanta 1.
" 0 x Boca Juniors 1.
" 0 x Boca Juniors 3.
" 2 x Chacarita Juniors 1.
" 0 x Chacarita Juniors 0.
" 1 x Estudiantes 1.
" 0 x Estudiantes 2.
" 2 x F. C. Oeste 0.
" 5 x F. C. Oeste 1.
" 4 x Gimnasia y Esgrima 1.
" 1 x Gimnasia y Esgrima 2.
" 0 x Independiente 2.
" 0 x Independiente 3.
" 6 x Lanu's 0.
" 5 x Lanu's 0.
" 5 x Platense 0.
" 0 x Platense 1.
" 0 x Quilmes 0.
" 3 x Quilmes 3.
" 2 x Racing 1.
" 0 x Racing 0.
" 1 x River Plate 1
" 2 x River Plate 2.
" 2 x San Lorenzo 1.
" 0 x San Lorenzo 3.
" 1 x Talleres 1.
" 2 x Talleres 3.
" 3 x Tigre 1.
" 1 x Tigre 0.
" 2 x Velez Sarsfield 0.
" 1 x Velez Sarsfield 1.

Recapitulação — Jogos effectuados, 34; victorias, 16; derrotas, 11; empates, 7; tentos pró, 59; contra, 37; pontos perdidos, 29; collocação, 6º logar.

Os clubs mineiros empenhados em fortalecer suas equipes

A luta pela conquista de "cracks" — Os que já chegaram a Bello Horizonte, os que são esperados e os visados — Um domingo inactivo

BELLO HORIZONTE, 25 (Especial da Agencia Meridional) — Já está fartamente patenteado o grau de progresso alcançado, em materia de football, pelos mineiros, que já se encontram em nivel igual, senão superior ao "association", praticando na terra de Friedenreich e na Capital Federal.

Mas os clubs não descansam, e vemos, actualmente, surgir, de prompto, uma luta incessante pela acquisição de novos "cracks", seja no interior do proprio Estado, em São Paulo, Estado do Rio e Districto Federal. Assim é que já estão fortalecendo as fileiras do America F. C. elementos de grande valor, como sejam Rebollo e Nevercino. O primeiro, pertencia ao quadro de profissionaes do Bomsuccesso, no Rio, onde actuou com grande efficiencia; o segundo regressou ha pouco do sul, onde foi buscar o "passe" do seu antigo club, o Ferroviario, de Ponta Grossa. Nevercino de Araujo, centro-avante, que já integrou o quadro do America, actuou tambem no team principal do Boca Juniors, de Buenos Aires. Ambos já estão presos ao America, desta capital, por um anno.

Ainda o America está em entendimentos com o deanteiro Carazzo e com o goal-keeper Durval, um em S. Paulo e o outro, presentemente, no Rio. Tambem já foi contractado pelo America, Lima, ex-zagueiro do Tupy, de Juiz de Fóra.

Essas as actividades do America, que espera apresentar, no campeonato deste anno, um quadro possante e capaz de grandes feitos.

O ATHLETICO

O Athletico tambem desenvolve grande actividade para fortalecer seu team. Ha pouco tempo perdeu Jacyr, que foi conquistado pelo America. Pouco se importou a directoria do C. A. M. com essa perda, tratando logo de adquirir os valores novos de que caracesse seu quadro. Assim é que circulam nesta capital os entendimentos levados a effeito por emissarios, no Rio e em S. Paulo.

Da capital bandeirante são esperados, pelo Athletico, Sandro e Ferreira, que, se approvarem, serão immediatamente contractados.

Do Rio, tambem são esperados alguns elementos de grande valor, afim de serem experimentados.

O SIDERURGICA

Finalmente, o Siderurgica trabalha activamente para reconquistar um seu antigo defensor. Trata-se do centro-avante Camillo, actualmente defendendo as côres do America F. C., desta capital. Assim, começa a luta entre os proprios clubs daqui, para arrancar elementos que poderão ser muito uteis a um outro.

A Censura da Policia, nesta capital, está alerta, afim de que os jogadores que estão presos a um club por contracto, não deixem de cumprir seus compromissos para ingressar em outro gremio.

UM DOMINGO INACTIVO

Para amanhã, em Bello Horizonte, não está annunciado qualquer jogo de football, devendo, entretanto, realizar-se treino em quasi todos os gremios desta capital. E' que todos desejam ajustar os novos elementos, para as proximas lutas em que deverão intervir.

PALESTRA E VILLA

O Palestra Italia, desta capital, é um dos gremios satisfeitos com seus defensores, os quaes não se mostram inclinados a abandonar o quadro da camisa verde, continuando, assim, a integral-o, na temporada que se iniciará brevemente.

Neste mesmo caso está o tri-campeão mineiro, o Villa Nova A. C., em Nova Lima, prepara-se activamente para offerecer grande resistencia ao Fluminense, em sua proxima excursão a Nova Lima. Os elementos que integram o quadro campeão são os mesmos do anno passado, havendo, comtudo, possibilidades de que venha a surgir, como reserva, ou mesmo, se for merecedor, como profissional, algum dos players integrantes da equipe de amadores do alvi-rubro. Assim aconteceu com Peracio e Mergulho. Parafuso é um dos que se empenham para ingressar na esquadra principal. Ainda, a esse respeito, nada está resolvido.

Minas trabalha para avançar mais ainda no terreno sportivo. Sérios adversarios dos cariocas e paulistas, num futuro não distante.

UMA OPTIMA OCCASIÃO DE FICAR CALADO

PERDEU-A O ATHLETA PAULISTA MARCIO DE OLIVEIRA AO DAR UMA ENTREVISTA EM S. PAULO

Os nossos collegas do "Diario de S. Paulo" publicaram, em sua edição de 22 do corrente, uma entrevista com o athleta Marcio de Oliveira, que surprehende pelo conjunto de inverdades que contem.

São estas tão gritantes que se é levado a crer que sómente a preoccupação de "ser differente" — na falta de outros meios — póde ditar a esse joven o punhado de fantasias de que se compõe a sua entrevista.

Para que os nossos leitores tenham uma idéa do que é essa "coisa" vamos transcrever alguns de seus trechos.

Contestando a efficiencia dos chronometristas, diz elle:

"Nos 200 metros, por exemplo, deram para o vencedor, que foi Xavier, o tempo de 22", e para Aluizio o tempo de 22" 8|10, quando este ultimo chegou atrás apenas ummetro.

Ora, a differença de oito decimos, numa corrida de velocidade, representa uma differença maior, calculada mais ou menos em cinco ou seis metros."

E continuando:

"Ainda nos 5.000 metros, cujo vencedor foi Nestor Gomes, os chronometristas deram para elle 16'1", e para Carletti, que chegou em segundo logar, distanciado uns 150 metros, o tempo de 16'26". A differença de 12" entre os dois é bastante reduzida para 150 metros, pois não creio mesmo que haja um corredor de velocidade que faça tal tempo em tal distancia."

Ora, nem o tempo de Nestor Gomes foi de 16'1" e sim 16'14 nem a distancia deste corredor para Carletti attingiu a distancia de 150 metros citada. Isto para não falar na differença entre 16'1" e 16'26", que se póde attribuir a um erro de impressão.

Onde, porém, o poder fantasista de Marcio de Oliveira culmina é no ponto em que se refere á pista. Assim diz o recordista de salto em distancia:

"Além de não muito perfeita nas curvas, a pista passa por cima do campo de football, que, como sabem todos os que já estiveram no estadio do Fluminense, fica no centro. As saliencias que a mesma apresenta muito difficultam os athletas, notadamente nas provas de velocidade, pois que o corredor deve prestar attenção para não cair. Na realidade, não se registrou nenhuma quéda, mas tive occasião de ver dois dos nossos elementos tropeçarem. Um delles foi Ferré, na prova de 200 metros, embora isto pouco o tenha prejudicado, e o outro foi Padilha. Este estava correndo os 400 metros com barreiras e, não se preoccupando com a pista, por pouco não caiu."

Sinceramente, sr. Marcio, é necessaria realmente uma forte dóse daquillo que não se chama propriamente amor á verdade para dizer que Padilha tropeçou em virtude da pista.

Esta só é attingida pelo campo em uma parte minima, nas cabeceiras, e na sua primeira pista interna. Padilha correu na segunda e só veiu a tropeçar na penultima barreira.

Mas não se detem, ainda, por ahi, o brilhante entrevistado. Procurando, certamente, justificar a sua má performance na prova em que se especializou, diz:

"No salto em extensão eu e Rehder nada pudemos fazer, devido á falta de espaço. Como o senhor sabe, para se saltar além dos 7 metros, é necessario que o tanque tenha um corredor de mais de 40, afim de que se possa adquirir a velocidade necessaria para executar um bom salto. Esse corredor tinha apenas 34 metros. Além disso, o tanque fica num nivel bem mais elevado que o corredor, uns 30 centimetros mais ou menos. Assim, quando eu saltava, tinha a impressão de cair sobre uma mesa, e, ao erguer o corpo, de estar sobre uma montanha..."

Viram os nossos leitores ?! Trinta centimetros de differença entre o corredor de impulso e o tanque... Formidavel! Um degráo mais elevado do que o de qualquer escada commum. E' de pasmar!

Francamente, jamais vimos uma pessoa perder uma melhor occasião de ficar calada.

O C. X. Rio de Janeiro organisa um grande torneio

O systema deste torneio despertou a maior animação — Todos os enxandristas podem tomar parte

A nova directoria do C. X. R. J., dando cumprimento ao seu programma, acaba de abrir as inscripções para um grande torneio de xadrez entre os enxadristas cariocas, socios ou não do club.

Na séde do club, á rua Uruguayana n. 3, 2º andar, onde está a lista de inscripções á disposição dos nossos enxadristas, acha-se tambem affixado o regulamento, que a falta de espaço nos impede de transcrever na integra, mas que qualquer um interessado poderá consultar.

Dentre as principaes disposições, o torneio é aberto a toda classe de jogadores, sejam de 1ª turma, sejam de classes inferiores.

Da lista geral de inscripções serão retirados os jogadores de 1ª turma ou de força reconhecida, que encabeçarão os teams de oito, quatro ou cinco jogadores.

Esses tornar-se-ão captains de cada equipe e por meio de um sorteio, na presença dos interessados cada um dos captains escolherá, na ordem desse sorteio, um jogador para sua equipe.

Feita essa primeira escolha para todos, far-se-á novo sorteio pelo mesmo systema e cada um escolherá o terceiro jogador e assim successivamente, na hypothese de que cada equipe venha a ter quatro ou cinco componentes.

Uma vez formadas as equipes, a commissão marcará uma tabella de jogos, vencendo a equipe que maior contagem fizer contra sua adversaria da tabella.

Como se deduz, esse systema produziu um grande enthusiasmo no club, mórmente em se avaliando que muitos jogadores que não fazem parte do quadro social podem inscrever-se nas equipes e dessa maneira demonstrar o seu jogo.

O regulamento é bastante severo e estamos certos de que esse modo deverá dar excellentes resultados.

A directoria do C. X. R. J. deliberou considerar este torneio como uma prova classica a ser disputada annualmente no Rio de Janeiro, dando-lhe o nome de "P. C. Imprensa Carioca", em homenagem aos grandes diarios cariocas.

Cada equipe receberá o nome de um jornal, que serão designados opportunamente pela directoria.

As inscripções estarão abertas por pouco tempo, devendo por isso os enxadristas fazer quanto antes suas adhesões.

Os novos dirigentes do Grajahú Tennis Club

Em assembléa geral realizada ha pouco, foi eleita a seguinte directoria para dirigir o Grajahu' Tennis Club, durante o anno corrente:

Presidente — dr. Mario de Moraes Paiva; vice-presidente — dr. João Baptista Randolpho Paiva Junior; secretario geral — dr. Pedro Alexandrino Cardoso Filho (reeleito); primeiro secretario — Milton Muller (reeleito); segundo secretario — Aguinaldo Moreira da Silva Lima (reeleito); thesoureiro geral — dr. Vicente Coelho; primeiro thesoureiro — Oswaldo Briggs (reeleito); segundo thesoureiro — José Pessoa da Motta (reeleito). Director geral de sports — Jayme Chacon (reeleito); director de basketball — Luiz Soares Filho (reeleito).

Como Benitez Cáceres iria para o Fluminense

50:000$ DE LUVAS E 3:000$ POR MEZ COMO BASE DAS NEGOCIAÇÕES

Noticiámos ha dias, em primeira mão, que o Fluminense havia feito uma proposta ao grande jogador Benitez Cáceres, afim de conseguir o seu concurso. E' que o tricolor pretende organizar para a vindoura temporada uma esquadra possantissima, constituida toda de elementos de grande relevo no football, não só nacional como internacional. E, aproveitando-se da estada do grande atacante portenho entre nós, fez-lhe o tricolor uma proposta. Hoje podemos assegurar com absoluta certeza todo o desenrolar dos acontecimentos havidos, que foram até a paralysação das negociações, em vista da impossibilidade de chegarem a bom termo. E' que a posição desfrutada pelo deanteiro numero 1 da Argentina é ali sobremodo vantajosa, não podendo nós, na situação precaria em que se acha o nosso football, concorrer com os mercados platinos.

50 CONTOS COMO BASE DAS NEGOCIAÇÕES

Assim, Cáceres exigiu como base para as negociações que, em caso de assignar contracto pelo Fluminense, lhe fosse paga a quantia de 50 contos de luvas. O ordenado mensal seria de 3 contos. Se acceitasse taes condições, o "Paraguayo" iria até Buenos Aires conseguir do Boca a rescisão de seu contracto, vigente até 1937.

5.000 PESOS AO BOCA

Uma vez o Boca concordando na rescisão do contracto, teria o jogador em questão que indemnizal-o com a quantia de 5.000 pesos, multa estatuida e que seria tirada das luvas.

Deante das difficuldades surgidas, as negociações foram interrompidas de vez, pois que todas as esperanças do tricolor ficaram assim esvanecidas.

O grande embate de hoje na Ilha do Governador

A Portugueza frente ao Jequiá

Torna-se cada vez mais intenso o enthusiasmo reinante na população da ilha do Governador, pela importante partida que será ali effectuada hoje, entre os valentes quadros do Jequiá F. C., vice-campeão da Sub-Liga Carioca e invicto na localidade, e o da A. A. Portugueza, que figurou com destaque no ultimo campeonato da Liga Carioca.

O gremio luso preparou uma equipe forte, com reforço de quatro elementos novos, keeper, back e dois forwards, esperando triumphar sobre o valoroso conjunto ilhéo.

A delegação da Portugueza seguirá pela barca das 13,30 horas, e irá acompanhada por uma grande caravana de socios, destacando-se dentre elles os srs. Manoel Pereira da Rocha, Joaquim Leitão, Irineu de Souza, Jorge Reis, Antonio Diniz, Antonio Brandão, Amancio Lontra, Accioly de Oliveira Brandão, Antonio Coelho de Souza, Francisco Rodrigues, Alfredo Ribeiro da Costa e Nathaniel Riato.

O quadro do Huracan para enfrentar o Vasco

Estrada; Mastrangelo e Movano; Bongiovani, Ramero e Sosa; Belfiore — Rivarola — Masantonio — Galateo e Gil.

O QUADRO VASCAINO

A equipe do Vasco será a seguinte:

Panello; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Luiz de Carvalho, Gradin, Kuko e Luna.

A PROVA PRELIMINAR

A prova preliminar será disputada entre as equipes do Andarahy e Botafogo, match este decisivo do campeonato carioca.

PROVAS DE CYCLISMO

Antes do jogo Botafogo x Andarahy serão disputadas varias provas de cyclismo, das quaes participarão os melhores corredores..

O INICIO DA PROVA PRELIMINAR

A prova preliminar terá inicio ás 15.45 horas e a principal ás 17.30 horas.

Vae ser iniciada a corrida até Santa Fé

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Terá inicio hoje as corridas de cyclismo até Rosario de Santa Fé, sobre uma distancia de trezentos e quarenta kilometros. Concorrerão a essa prova quarenta e um cyclistas.

A primeira partida do campeão paulista

Com a mesma turma o Santos F. C. enfrentará hoje o Palestra Italia

O Santos F. C., campeão paulista de 1935, na sua primeira partida deste anno, mandará ao gramado a mesma organização que conquistou o campeonato, não havendo, ao que se saiba, qualquer estréa. Quer dizer que o Santos vae para o gramado enfrentar, hoje, á tarde, o Palestra Italia, seu "rumer-rup", com os mesmos titulares, com a mesma gente, portanto...

O segredo da disciplina do football inglez

O QUE OS BONS ARBITROS DEVEM SABER FAZER COM O CONHECIMENTO DE TODOS EM CAMPO

Divulgamos hontem a parte inicial do interessante trabalho publicado na Escossia, no qual se observam os deveres dos juizes de football.

Dispensados os commentarios iniciaes que traçámos, hoje publicámos a parte final do referido trabalho, cujo valor é excepcional num meio como o nosso onde os segredos do football são desconhecidos de muita gente que se suppõe entendida.

Essa a parte final do trabalho:

"29 — O arbitro deve ser cuidadoso em applicar sancções que prejudiquem o quadro contra o qual a infracção foi commettida, como, por exemplo, marcar um penalty depois de um zagueiro metter mão mesmo sobre a linha da méta e a bola, apesar da infracção, entrar na baliza. A concessão do tento, nesse caso, é o que está certo. Si, por exemplo, um jogador ainda fora da grande area se encaminha para a baliza, soffre uma rasteira, mas, apesar disto, recompõe-se acto continuo e segue a sua carreira com todo o aspecto de poder rematar livremente, seria erro parar o jogo e apitar falta, tendo o jogador, apesar de prejudicado a certa altura, removido esse prejuizo e ganho uma esplendida chance de marcar; mas si perder a bola por ter sido carregado violentamente ou derrubado com uma rasteira, então o arbitro não deev hesitar em marcar o castigo.

30 — Si lh'o pedirem, o arbitro pode examinar as shooteiras dos jogadores antes do começo da partida ou durante o intervallo, ou, si necessario, no decurso da partida. Si encontrar um jogador, no decurso do prelio, com shooteiras com pregos não enterrados no cabedal, chapas de metal ou saliencias, guia-percha nas solas ou nas caneleiras; com travessas mais altas que meia pollegada, ou botões de mais de meia pollegada de diametro ou mais de meia pollegada de altura, ou botões conicos e ponteagudos, deve mandar immediatamente sair o jogador para substituir o calçado. Quando o jogador use travessas nas solas, devem ellas ser transversaes, com o maximo de meia pollegada de largura e pregadas dum lado ao outro.

31 — O arbitro deve prohibir que a partida prosiga se vir que as condições do terreno são perigosas para os jogadores. No que respeita a condições de tempo, o arbitro é juiz unico.

32 — O arbitro deve annotar o quadro que deu o ponta-pé inicial no começo da partida.

33 — E' dever do arbitro verificar se os tiros de escanteio são dados propriamente e o lado por onde saiu a bola para o julgamento desse ponta-pé; o mesmo se applica ao tiro de méta.

34 — O arbitro deve fazer sempre tudo quanto esteja ao seu alcance para que a partida prosiga até expiração do tempo regulamentar, mas se se vir em face duma invasão de espectadores que se recusem a deixar o gramado é sua obrigação, antes de abandonar o jogo, participar a sua intenção aos dirigentes do club responsavel pelo campo em que se está disputando a partida de modo que estes tomem conhecimento dos factos e reconheçam a sua impossibilidade de fazer seguir o encontro.

35 — A carga é assumpto sobre o qual ha muitas opiniões. Trata-se, no entanto, de coisa que a lei 9.ª declara admissivel. O arbitro tem, pois, que tomar as leis ás suas ordens e não que fazer a sua disposição.

36 — Nenhuma advertencia tem valor se não fôr confirmada pela acção logo que as circumstancias subsequentes o exijam.

37 — Se o arbitro considera o campo mal marcado ou imperfeitamente marcado, e não tem tempo de remediar o facto sem demorar ou fazer atrazar o começo da partida, não é imperativamente obrigado a recusar-se a dirigir a partida, mas deve fazer o melhor possivel, em face das circumstancias, não esquecendo de relatar os factos ao organismo competente.

38 — Jogador que tenha começado a tomar parte no jogo, não póde sair do campo sem prévio consentimento do arbitro, a não ser por doença ou accidente.

39 — E' dever do arbitro agir de accordo com as informações de juizes de linha que sejam neutros, no que respeita a incidentes em que o arbitro não tenha podido reparar.

40 — Só chamados pelo arbitro poderão estar no terreno de jogo treinadores ou directores, emquanto decorrer a partida.

41 — Um jogador grita a um adversario para luribriar. O arbitro deve parar immediatamente o jogo advertir esse jogador e recomeçar com a bola ao solo. Se o jogador repetir a attitude, o arbitro deve ordenar a sua saida do campo e recomeçar o jogo com um tiro livre simples, secundario.

42 — Um jogador, que não seja o guarda-rêde, que depois de ter marcado um tiro livre simples use as suas mãos para evitar que a bola ultrapasse a sua linha do fundo, commette duas faltas simultaneas: 1ª, joga segunda vez a bola num tiro livre; 2ª, mette mão á bola dentro da grande área. Deve marcar-se penal.

43 — Se um jogador usar de linguagem grosseira ou obscena para com outro jogador, o arbitro tem justificação para parar o jogo, advertir o jogador e recomeçar a partida com bola ao sólo; em caso de repetição, expulsar o jogador em falta e recomeçará a partida com um tiro simples secundario, que não conta ponto, entrando directamente.

44 — O arbitro não deverá deixar de escrever no boletim do jogo o nome completo do jogador e o numero do respectivo cartão.

45 — Se um jogador chamar a attenção do arbitro para qualquer defeito do seu calçado ou mesmo do seu equipamento, o arbitro deve deixar que o jogador saia para fazer as necessarias substituições.

46 — Quando o guarda-rêde voltar ao campo, depois de ter saido com conhecimento do arbitro, se regressar para o mesmo posto, o arbitro deve parar o jogo para que se effectue a mudança de camisa a que ha logar. Entende-se que o regresso do jogador só póde effectuar-se quando a bola esteja parada e que a licença de readmissão tem de ser pedida pelo jogador ao arbitro.

47 — O arbitro deve sempre responder com decisão e firmeza a qualquer pergunta que lhe seja feita.

48 — Obstrucção não é acção que o arbitro seja obrigado a punir com tiro livre ou, sequer, a advertir como comportamento grosseiro. As leis do jogo permittem que todos os jogadores façam obstrucção a um adversario, excepto os que estejam impedidos. Jogador impedido, que faça obstrucção, deve ser punido com um tiro livre.

49 — A carga é permittida desde que não seja violenta ou perigosa.

50 — Se um jogador for expulso do terreno, não mais poderá voltar ao jogo, mesmo que a partida resulte empatada e, pelos termos dos regulamentos desse encontro, haja de prolongar-se o tempo de jogo para desempate."

Globera, Zirtaeb, Dollar, Oh!, Enio, Uhyrapara, Lentejoula, Garboso e Morón são os nossos preferidos para a reunião de hoje na Gavea

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Fingidor, Little One, Deliciosa, Morón e Beef compõem o campo da prova mais interessante da festa — Os oito pareos complementares, embora destinados ás turmas fracas, estão bastante equilibrados — As montarias provaveis, as nossas cotações e os informes sobre todos os parelheiros alistados nos differentes prélios

Bem interessantes, apesar de destinado ás turmas mediocres, o programma organizado para o "meeting" desta tarde na Gavea.

Dos nove pareos a ser cumpridos, merecem destaque os denominados: "Lorraine", com Fingidor, Little One, Deliciosa, Morón e Beef; "Tomyrim", com Irapuasinho, Mussuã, Cossaco, Itapoan, Sem Reserva, Yvette, Garboso e São Sepé, e "Libra", que levará á pista os nacionaes Ibyrapara, Sanguenol, Ogarita, Cortezia, Poaya, Oitibó e Mairy.

Os demais deverão tambem agradar, isto pelo equilibrio notado entre a mór parte dos concurrentes.

A seguir, como o vimos fazendo, os informes completos sobre todos os parelheiros alistados nos differentes cotejos:

1.º PAREO — 1.600 METROS

CACHALOTE — Actuou bem ha sete dias, quando perdeu para Rêve d'Amour e derrotou Niobe e Celma. Conserva o estado.

GLOBERA — Aprompton bem. Ha fé em seu triumpho.

NIOBE — São boas as suas condições. Póde decepcionar a cathedra.

CELMA — Em caso de luta poderá se fazer presente no final. O seu exercicio foi bem regular.

VETO — A sua partida foi melhor que as procedidas anteriormente. Mesmo assim, achamos ainda cedo.

ALFANGE — Vae estrear, estando alojado na zona do Itamaraty. Segundo informações, a sua fórma não é de completo apuro.

2.º PAREO — 1.500 METROS

ZIRTAEB — Em magnificas condições de treino. E', apesar do peso, a nossa preferida. Ha muita fé em seu triumpho.

CAPITU' — Tem apresentado sensiveis melhoras em seu "entrainement". Póde decepcionar os entendidos.

VOITURETTE — Reapparece em estado apenas regular. Não cremos nas suas possibilidades.

LUMINE — Anda muito bem e receberá sensivel vantagem de Zirtaeb. E' inimigo temeroso.

APPLE SAUCE — Muito ligeira, porém, frouxa. São pequenas as suas probabilidades.

3.º PAREO — 1.600 METROS

MOLLEIRO — No mesmo estado em que se classificou segundo em sua derradeira apresentação. Não está em nossas cogitações.

MUNDO NOVO — Ha muito não se apresenta em publico. Vae reapparecer sem exercicios fortes. Como a turma é muito fraca...

DOLLAR — O seu trabalho não foi dos peores. Defenderá o nosso prognostico.

DISCO — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe sensivelmente a chance. Nada deverá pretender.

CONTRATEMPO — A sua forma se manteve estacionario. Não é impossivel que obtenha collocação

WESTERN UNION — A companhia é mais camarada. Se conseguir folgar na frente...

GALARIM — Não apresentou melhoras que autorizem consideral-o adversario. Azar pouco viavel.

PHARAO' — Nas mesmas condições que tem corrido. Temos que nada deverá pretender.

SOVE'O — Em regulares condições. Póde entrar placé.

4.º PAREO — 1.500 METROS

PIOLIN — Melhor de quando secundou Libra. Os seus responsaveis nutrem esperanças em vel-o ctoriar-se.

MEMBY — Ainad não disse ao que veiu. Nada deverá pretender.

OH! — Fará o seu reapparecimento em excellentes condições. E' serio candidato ao triumpho.

SABRE — O seu estado não soffreu alteração. Póde entrar collocado.

TAPIRAPE' — Bem trabalhado. Parece, todavia, que lhe falta carreira.

OLU' — Procedeu, juntamente com Capitu', a uma das melhores partidas de ante-hontem. Achamos ser accentuada a sua chance.

VOTU' — Não nos parece com probabilidades de ser o ganhador. O seu estado é o mesmo da semana transacta.

FAISÃ — Sem credenciaes para figurar com successo. Não cremos nas suas possibilidades.

5.º PAREO — 1.400 METROS

ENIO — Na mesma soberba fórma, que secundou Uyrapara. Ha muita fé em seu triumpho.

MISS BA — Ostenta bom estado. E' uma das forças da carreira.

DOLERITA — O que tem de ligeira tem de frouxa. Remotas são as suas possibilidades de exito

LIBRA — Anda bem, mas a turnos agrada.

CARACAPU' — Melhor que quando da sua derradeira apresentação. Não é impossivel entrar collocado.

ARACUAN — Está na cotia e é muito veloz. Se folgar na vanguarda poderá julgar um susto.

6.º PAREO — 1.500 METROS

UYRAPARA — Tem muita classe e está na "ponta dos cascos". Difficilmente será derrotado, sendo considerado a maior "barbada" da tarde.

SANGUENOL — Tem galopado com bastante disposição. Está collocaod na turma.

OGARITA — Poucas melhoras apresentou. Pretenções diminutas.

CORTEZIA — Vae ser dirigida, por experiencia, a freio. A sua fórma é animadora.

POAYA — Sem credenciaes para derrotar alguns de seus adversarios. Azar pouco viavel.

OITIBO' — Tem apresentado melhoras. Impõe-se como azar para o placé.

MAIRY — Dotada apenas de muita velocidade inicial. Deverá parar nas geraes.

7º PAREO — 1.600 METROS

COLONNA — O estado de seus membros locomotores não inspira qualquer confiança. Dahi, tanto poder figurar como tambem entrar em ultimo. Mantem a fórma da corrida anterior.

DORATA — Melhor de quando debutou. Achamos, todavia, que deverá aguardar um prélio mais a sua feição.

KRUPPE — Azar viabilissimo para o placé. Conserva o estado em que se classificou terceiro para Galmita e Colonna.

D. PEDRITO — Comquanto sejam optimas as suas condições, achamos diminutas as suas possibilidades.

LENTEJOULA — E', a nosso ver, bem capaz de se tornar a ganhadora. E' bom o seu estado.

TRACAJA' — Não nos agrada, porquanto não apresentou melhoras para consideral-a rival.

COELHO — Baixou de turma e é muito ligeiro. Mesmo assim, não cremos.

BOHEMIO — Estava actuando na turma immediatamente superior. Bom azar para o placé.

GALMITA — Em optimas condições de treino. Póde figurar com successo.

OFFENSIVA — Procedeu á melhor partida de 340 metros. Se não lhe derem caça na deanteira...

8º PAREO — 1.500 METROS

IRAPUAZINHO — Melhorou durante a semana. Não deve ser desprezado nas apostas.

MUSSUÃ — A companhia está dentro de seus recursos. O peso diminue-lhe, todavia, as probabilidades.

COSSACO — Está bastante doido. Mesmo assim, se correr, tem accentuada chance de triumpho.

ITAPOAN — Ainda não attingiu a fórma antiga, como attesta a partida que procedeu na sexta-feira. Chance diminuta.

SEM RESERVA — Se não correr mais que no domingo passado, as suas pretenções não são das maiores. Como, porém, baixou 3 kilos...

YVETTE — Anda muito bem e carregará apenas 48 kilos. Optima indicação para os azaristas.

GARBOSO — O seu estado é o melhor possivel. Vencerá caro a victoria.

SÃO SEPE' — Fraco para a turma. Deverá fazer corrida para Garboso.

9º PAREO — 1.500 METROS

FINGIDOR — Apresentou melhoras no transcorrer da semana. Ha fé em seu triumpho, tendo havido jogo a seu favor.

LITTLE ONE — Os seus responsaveis nutrem fé em vel-a correr com destaque.

DELICIOSA — Algo melhor que na sua derradeira apresentação, quando entrou ultima para Taladro, Morón, Ponta Negra e Diabljea.

MORON — Aprompteu em condições de fazer seu o triumpho, isto se a pista estiver secca. Defenderá o nosso prognostico.

BEEF — Em mediocres condições. Não cremos que possa ser o laureado.

— São d'O JORNAL os seguintes PALPITES

Globera — Niobe — Ce'ma
Zirtaeb — Lumine — Capitu'
Dollar — W. Union — Mundo Novo
Oh! — Olu' — Piolin
Enio — Miss Ba — Aracuan
Uyrapara — Sanguenol — Oitibó
Lentejoula — Kruppe — Bohemio
Garboso — Irapuazinho — Cossaco
Morón — Fingidor — Little One.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS NOSSAS COTAÇÕES

Com as montarias que estão assentadas e as cotações estabelecidas pelo nosso chronista, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido na reunião de hoje, no campo hippico da praça Santos Dumont:

1º pareo — "OSWALDO ARANHA" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Cachalote, A. Brito..	55	40
2	2 Globera, F. Mendes.	52	30
3	3 Niobe, A. Silva ..	48	30
4	4 Celma, F. Cunha ..	55	40
5	5 Veto, O. Ullôa ..	55	70
	6 Alfanje, O. Coutinho	54	70

2º pareo — "NO' CEGO" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Zirtaeb, S. Batista	58	27
2	Capitu', J. Mesquita	50	30
3	Voiturette, F. Mendes ...	48	60
4	Lumine, I. Souza	53	30
5	Apple Sauce, A. Silva ..	53	60

3º pareo — "UYRAPARA" — 1.600 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Molleiro, F. Mendes	50	60
	2 M. Novo, W. Andrade	56	50
2	3 Dollar, S. Batista ...	53	40
	4 Disco, O. Serra	48	80
3	5 Contratempo, Ulloa .	52	60
	6 W. Union, P. Gusso Filho	58	60
4	7 Galarim, J. Mesquita	54	100
	8 Pharaó, K. Popovits.	58	80
	9 Sovêo, G. Costa	52	50

4º pareo — "REVE D'AMOUR" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Piolin, O. Coutinho.	55	35
	2 Memby, P. Gusso Filho	53	100
2	3 Oh!, S. Batista	55	30
	4 Sabre, C. Pereira ..	55	50
3	5 Tapirapé, J. Mesquita	55	35
	6 Olu', W. Andrade ...	55	35
4	7 Votu', O. Ullôa ...	55	50
	" Faisã, G. Costa ..	53	50

5º pareo — "EUROPA" — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Enio, I. Souza	55	22
2	Miss Bá, G. Costa ...	53	35
3	Do'erita, L. Benites ...	53	80
4	Libra, W. Andrade ...	53	80
5	Caracapu', J. Mesquita..	55	30
"	Aracuan, J. Morgado ..	53	30

6º pareo — "LIBRA" — 1.500 metros — 4:000$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1 —	1 Uyrapara, Mesquita .	55	20
2	2 Sanguenol, Coutinho.	55	35
	3 Ogarita, A. Silva ..	53	60
3	4 Cortezia, S. Batista.	53	50
	5 Poaya, C. Pereira ..	53	100
4	6 Oitibó, O. Ullôa	53	35
	" Mairy, G. Costa ...	53	35

7º pareo — "GALMITA" — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1	1 Colonna, B. Garrido.	53	50
	2 Dorata, S. Bezerra .	51	60
2	3 Kruppe, A. Silva ..	52	60
	4 D. Pedrito, S. Batista	56	80
3	5 Lentejoula, Mesquita	53	50
	6 Tracajá, H. Herrera	51	80
	7 Coelho, C. Pereira .	58	100
4	8 Bohemio, F. Mendes	57	60
	9 Galmita, G. Costa .	57	50
	" Offensiva, A. Brito.	56	50

8º pareo — "TOMYRIM" — 1.500 metros — 4:000$000 (Betting).

		Ks.	Cts.
1	1 Irapuazinho, Batista.	56	35
	2 Mussuã, H. Herrera.	58	80
2	3 Cossaco, L. Benites .	53	35
	4 Itapoan, J. Mesquita.	55	100
3	5 S. Reserva, O. Ullôa.	52	50
	6 Yvette, P. G. Filho.	51	35
4	7 Garboso, A. Silva ..	57	30
	" S. Sepé, O. Coutinho	58	30

9º pareo — "LORRAINE" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Fingidor, I. Souza	58	30
2	Little One, F. Mendes ..	55	40
3	Deliciosa, G. Costa	53	40
4	Morón, S. Batista	54	22
5	Beef, A. Brito	53	50

O primeiro pareo será corrido ás 12,30 horas.

Beef, cujo estado é apenas regular e que se encontrará com Fingidor, Little One, Deliciosa e Morón

A prova maxima do turf bandeirante

De amanhã a oito dias os portões do elegante campo de corridas da rua Bresser, no bairro da Mooca, serão reabertos para ter lugar a realização da mais importante prova do turf da capital bandeirante, o Grande Premio "Jockey Club de S. Paulo", no percurso de 3.200 metros, com a dotação de 50:000$000, sendo este o marco inicial das carreiras de mais significação annualmente ali disputadas.

Estão inscriptos para nella tomar parte apenas quatro animaes: Sargento, o mais illimo representante da criação indigena de todos os tempos; Rio, parelheiro de bondades indiscutiveis; Borba Gato, que vem actuando com realce, e Solano, este companheiro de "box" do Sargento, mas que não tem qualquer parcella de probabilidade para figurar ao lado de tão credenciados rivaes.

Esta escassez de concurrentes foi motivada unicamente pelas presenças do "cavallo numero 1 do Brasil" e de Rio, cujos responsaveis nutrem esperanças de vel-o derrotar o tordilho phenomenal.

As deserções verificadas não empanarão, no emtanto, o brilho da festa maxima daquelle Estado sulino, isto porque a peleja que será ferida entre Sargento, Rio e Borba Gato tem fóros de sensacional e electrizará a multidão frémente pela luta dos corceis de tantas qualidades.

Sargento e Rio já demonstraram, notadamente o primeiro, em cotejos memoraveis, de que são capazes, emquanto que Borba Gato, magnifico corredor em São Paulo, tem sempre secundado Sargento, sendo que em suas duas ultimas apresentações derrotou Rio.

Os responsaveis pelo filho de Mi Amigo julgam (não sabemos se com ou sem base) que em terreno secco elle não será batido pelo defensor da jaqueta do sr. Antenor de Lara Campos, sendo as suas defecções desculpadas pelo estado pesado da pista.

Embora esta affirmativa seja contraria ao nosso ponto de vista, não devemos, todavia, desprezar a affirmativa do velho Paulo Rosa, um mestre na arte de cuidar. Se elle assim pensa, é porque alguma razão lhe cabe, tanto mais que a sua competencia é por todos conhecida.

Sargento, no emtanto, que depois de ganhar os 300:000$000 não conheceu o dissabor da derrota, entrará na raia defendendo o nosso prognostico. Não nos passa pelo pensamento qualquer receio de que possa elle ser batido pelo Rio, cuja distancia, cremos, não o poderá ajudar, emquanto que Sargento parece ter sido talhado para os tiros longos, aquelles em que entra o factor resistencia. A não ser por um accidente muito natural em se tratando de corridas, Sargento deverá fazer seu o triumpho, sendo nossa impressão de que se a victoria lhe fugir não será Rio que o derrotará, e sim Borba Gato, que procurará se aproveitar de todas as peripecias.

Dois de fevereiro assignalará, portanto, um choque emocionante entre os dois melhores "stayers" dos que actuam em nossas canchas e um dos que estão classificados immediatamente após elles.

Assim sendo, dado o enthusiasmo que se vem verificando em todas as rodas, uma assistencia numerosissima superlotará todas as dependencias do Hippodromo Paulistano, assistencia esta que saberá applaudir sem paixão o heroe do tão promissor combate.

Sargento, Rio ou Borba Gato? Os tres têm seus torcedores, sendo favorito, não só pela sua classe, como tambem pelo patriotismo de nossa gente, por pequena margem, o descendente de Printer em Matteira.

Sargento, temos certeza, caso nada lhe sobrevenha e não soffra qualquer mal durante o desenrolar, ratificará a opinião de todos os "turfmen" do paiz ,como é a do que é elle o "primus inter pares".

Façamos, portanto, os mais árdentes votos para que a raia se conserve normal, não deixando, assim, margem a excusas que já se estão tornando importunas e não acreditadas.

Quem vencerá! !!

(De "Vida Turfista", de 25-1-936).

Associacão de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES
Turf

Com o resultado das corridas realizadas domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos no concurso abaixo:

"Taça Salutaris"

1—Valle Junior	15—20
2—O. Daniel de Deus ...	11—17
3—Isaac Moutinho	11—17
4—Alcantara Gomes.	10—16
5—Antonio Santasusagna..	9—16
6—Manfredo Liberal	10—15
7—Cardoso Machado	10—15
8—Odyr do Couto	9—15
9—Emmanuel Salgado.. ..	10—14
10—Oscar Medeiros	9—14
10—Oscar Medeiros..	9—14
11—Raphael Aflalo	9—14
12—Corrêa Locks	9—14
13—A. Corrêa	8—14
14—A. Bastos	7—12
15—Heitor de Oliveira	7—12
16—Moraes Cardoso	9—11
17—Homero Campista	8—11
18—Jorge Maia	6—11
19—Theophilo Bittencourt .	10—10
20—Nestor C. Pereira	7—10
21—J. L. Costa Pereira ..	6— 9
22—Oscar de Carvalho	6— 8
23—Sylvio C. Oliveira	6— 8

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do Hippodromo avisa que os animaes Alfanja e Disco serão transportados ás 11 horas.

Não havia "forfaits"

A' Secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro não foi, hontem, até á hora do encerramento de seu expediente, apresentado qualquer "forfait" para o "meeting" de hoje.

Violator, grande reproductor inglez, cujo primeiro producto, com a egua Beatrice, nasceu ha dias no Haras "Jaçatuba"

Jockey Club Brasileiro

Provas classicas da temporada official de 1936

Em 5 de abril — Premio "Paulo Maugé — (Inicio) — 800 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de dois annos — Pesos da tabella.

Em 12 de abril — Premio "Seis de Março" — 1.800 metros — 10:000$000 Para animaes nacionaes de tres annos e mais idade, sem victoria classica no paiz — Pesos da tabella.

Em 19 de abril — Premio "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — 10:000$000 — Para eguas de tres annos e mais idade, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos ás vencedoras de provas classicas no paiz. Descarga de tres kilos ás que não tenham ganho 10:000$000 de premios no paiz.

Em 21 de abril — Premio — "Outomno" — (1ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — 10:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella.

Em 26 de abril — Premio "Costa Ferraz" — 1.000 metros — Réis 12:000$000 — Para animaes nacionaes de dois annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz; descarga de dois kilos aos que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria no paiz.

Em 3 de maio — Premio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 12:000$000 — Para animaes de tres annos e mais idade, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos aos ganhadores de 25:000$000; de quatro kilos aos ganhadores de mais de 50:000$000 até 100:000$000, e de seis kilos aos ganhadores de mais de 100:000$000, em premios, no paiz. Descarga de tres kilos aos animaes que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz.

Em 10 de maio — Premio "Nove de Maio" — 1.600 metros — Réis 10:000$000 — Para eguas nacionaes de tres annos e mais idade, sem victoria classica no paiz — Pesos da tabella — Descarga de tres kilos ás que não tenham ganho 10:000$ em premios, no paiz.

Em 17 de maio — Premio "Marciano de Aguiar Moreira" — Réis 10:000$000 — Handicap de occasião.

Em 24 de maio — Premio "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de dois annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz; descarga de dois kilos aos que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria no paiz.

Em 31 de maio — Premio "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — 15:000$000 — Para animaes de tres annos e mais idade, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos aos ganhadores de 25:000$ a 50:000$; de quatro kilos aos ganhadores de mais de 50:000$ até 100:000$ e de seis kilos aos ganhadores de mais de 100:000$, em premios, no paiz — Descarga de tres kilos aos animaes que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz — Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do premio "Prefeitura Municipal", no corrente anno; descarga de um kilo ao 3º collocado, e de dois kilos aos que tiverem corrido, nessa prova, sem collocação.

Em 7 de junho — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — (2ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — 50:000$000 — Pesos da tabella — A terceira prestação da inscripção (50$000), correspondente á confirmação para correr, deverá ser paga até ás 17 horas do dia 2 de junho do corrente anno — Para animaes nacionaes de tres annos, já inscriptos: Amambahy, Flageolet, Enio, Piolin, Iapó, Alter Ego, Miss Ba, Tereré, Lagosta, Lanceta, Organdi Ouro Velho, Poaya, Natal, Cambuy, Punhal, Tomate, Ijuhy, Ugrapara, Caracapo', Tapirapé, Ibumba, Licury, Katurno, Umbará, Sassu', Fleur d'Amour, Macyr, Xuri, Ubatim e Timbori.

Em 14 de junho — Premio "Vieira Souto" — 1.800 metros — Réis 10:000$000 — Para eguas nacionaes de tres annos e mais idade — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos ás ganhadoras de mais de 20:000$000 em premios, no paiz — Descarga de tres kilos ás eguas que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz, em 1935 ou 1936.

Em 21 de junho — Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — 12:000$000 — Para animaes de dois annos, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz — Descarga de dois kilos aos que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria no paiz.

Em 28 de junho — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 2.400 metros — 15:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (50 a 62 kilos) — Para animaes nacionaes de tres annos e mais idade, que, na data desta prova, tenham corrido tres vezes, pelo menos, no Hippodromo Brasileiro — Taxa de inscripção: entrada de uma terça parte do valor da mesma; uma terça parte para o forfait, após á publicação dos pesos, e duas terças partes para os que não tenham declaração de forfait ou retirada. A retirada, até a vespera do dia da publicação dos pesos, será gratuita. A publicação dos pesos será feita a 22 de junho.

Em 5 de junho — Premio "Diana" — 2.400 metros — 15:000$000 — Para eguas estrangeiras de tres annos e mais, e nacionaes de quatro annos e mais idade — Pesos da tabella.

Em 12 de junho — Premio "Pereira Lima" — 1.400 metros — Réis 12:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz. Descarga de dois kilos aos que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria no paiz.

Em 16 de julho — Grande Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — 30:000$000 — Para nimaes europeus de tres annos, platinos e nacionaes de quatro — Pesos da tabella.

Em 19 de julho — Premio "Major Sucow" — 2.400 metros — 15:000$000 — Para animaes nacionaes de quatro annos e mais idade, que não tenham ganho no paiz, em 1935 ou 1936, prova classica de 15:000$, ou maior quantia — Pesos da tabella — Descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro, e de um kilo por grupo de tres carreiras perdidas, consecutivamente, no dito Hippodromo, desde a data de estréa ou desde a ultima victoria.

Em 26 de julho — Premio "Antonio Prado" — 1.400 metros — Réis 12:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz. Descarga de dois kilos aos que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria no paiz.

Em 2 de agosto — Grande Premio "Districto Federal" — (3ª prova da triplice corôa) — 3.000 metros — 30:000$000 — Para animaes nacionaes de quatro annos — Pesos da tabella.

Em 9 de agosto — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — Réis 300:000$000 ao vencedor, 30:000$ ao segundo; 7:500$ ao terceiro, salvando a entrada o quarto collocado — Para animaes de qualquer paiz, de tres annos e mais idade — Pesos da tabella. Descarga de tres kilos aos animaes que não sejam vencedores no Grande Premio "Brasil", em qualquer época, nem ganhadores de provas internacionaes de 50:000$ ou mais, disputadas no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno p. passado. (Os animaes estrangeiros beneficiados com a vantagem desta descarga, excepto os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno p. findo, não poderão ser retirados do territorio nacional, sob pena de desqualificação.) — Sobrecarga de dois kilos aos ganhadores de provas de 100:000$, ou maior quantia, realizada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno p. passado, excepto aos ganhadores do Grande Premio "Brasil" em qualquer época, que terão a sobrecarga de seis kilos. (A inscripção para este grande premio será de 3:000$, sendo 500$ pagos no respectivo acto, e o restante por occasião da confirmação da inscripção).

Em 16 de agosto — Grande Premio AMERICA DO SUL — 2.800 metros — 30:000$000 — Para animaes de qualquer paiz, de tres annos e mais idade, excluido o vencedor do grande premio BRASIL do corrente anno. Pesos da tabella. — Descarga de 3 kilos aos animaes que não sejam vencedores do grande premio BRASIL em qualquer epoca, nem ganhadores de provas internacionaes de 50:000$000, ou mais, disputada no paiz a partir de 1.º de janeiro do anno passado. (Os animaes estrangeiros beneficiados com a vantagem desta descarga, excepto os que tenham corrido no Hipodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno p. findo, não poderão ser retirados do territorio nacional, sob pena de desqualificação). Sobrecarga de 2 kilos aos ganhadores de provas de 100:000$000 ou maior quantia, realizada no paiz, a patir de 1.º de janeiro do anno p. passado, excepto aos ganhadores do grande premio BRASIL em qualquer epoca, que terão a sobrecarga de 6 kilos.

Em 23 de agosto — Grande Premio JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 3.200 metros — 50:000$000. Para animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais idade. — Pesos da tabella. — Descarga de 3 kilos aos animaes que não sejam vencedores do grande premio BRASIL em qualquer epoca, nem ganhadores de provas internacionaes de 50:000$000, ou mais, disputada no paiz a partir de 1.º de janeiro do anno p. passado. — (Os animaes estrangeiros beneficiados com a vantagem desta descarga, excepto aos que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno p. findo, não poderão ser retirados do territorio nacional, sob pena de desqualificação). — Sobrecarga de 2 kilos aos ganhadores de prova de 100:000$000 ou maior quantia realizada no paiz, a partir de 1.º de janeiro do anno p. passado, excepto aos ganhadores do grande premio BRASIL em annos anteriores que terão a sobrecarga de 6 kilos, e de 8 kilos, o do corrente anno.

Em 30 de agosto — Grande Premio DR. FRONTIN — 2.400 metros — 30:000$000 — Para animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais idade, excluidos os vencedores dos grandes premios BRASIL, AMERICA DO SUL e JOCKEY CLUB BRASILEIRO do corrente anno. — Pesos da tabella. — Descarga de 3 kilos aos animaes que não sejam vencedores do grande premio BRASIL em qualquer epoca, nem ganhadores de provas internacionaes de 50:000$000, ou mais, disputada no paiz, a partir de 1.º de janeiro do anno p. passado. (Os animaes estrangeiros beneficiados com a vantagem desta descarga, excepto os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno p. findo, não poderão ser retirados do territorio nacional, sob pena de desqualificação). Sobrecarga de 2 kilos aos ganhadores de prova de 100:000$000, ou maior quantia, realizada no paiz, a partir de 1.º de janeiro do anno p. passado, excepto aos ganhadores do grande premio BRASIL em qualquer epoca que terão a sobrecarga de 6 kilos.

Em 6 de setembro — Grande Premio GUANABARA — 3.000 metros — 25:000$000 — Para animaes nacionaes de 4 anos e mais idade: Pesos da tabella. — Sobrecarga de 2 kilos aos vencedores de prova de 25:000$ a 50:000$000, de 4 kilos aos de mais de 50:000$000 até 100:000$, no paiz. Descarga de 3 kilos aos animaes que hajam corrido no Hippodromo Bra-

(Continua na 8ª pag.)

A hora da primeira carreira

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 13.30, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio-dia e meio em ponto.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Stockh.	PACIFIC	—	25	B. Aires
Londres	AVELONA S.	26	27	B. Aires
	SANTAREM	—	27	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	30	30	B. Aires
FEVEREIRO				
Hamburgo	CUYABA'	2	—	
Amsterdam	WATERLAND	3	3	B. Aires
Londres	AVILA STAR	3	3	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	3	3	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	3	3	B. Aires
Havre	CAMPANA	3	3	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	5	5	B. Aires
Hamburgo	ALT. ALEXAND.	5	—	
Southamp.	ASTURIAS	6	6	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	B. Aires
Stockh.	VALPARAISO	7	—	B. Aires
Havre	GROIX	7	8	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	15	15	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PIONIER	—	27	Antuerp.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	28	28	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
	SANTOS	—	29	Stockhol.
B. Aires	ANT. DELFINO	29	29	Hamb.
	RAUL SOARES	—	30	Hambur.
B. Blanca	ELI	30	—	
B. Aires	FORMOSE	31	31	Havre
B. Aires	MONTSERLAND	—	31	Amsterd.
FEVEREIRO				
B. Aires	C. BIANCAMANO	1	1	Genova
B. Aires	ASTRIDA	2	2	Antuerp.
B. Aires	G. S. MARTIN	3	3	Hamb.
B. Aires	[illegible]	5	5	Stock.
B. Aires	EUBCE	10	10	Havre
B. Aires	ALDAHI	—	11	Hamb.
B. Aires	H. PRINCESS	11	11	Londres
B. Aires	BORE VIII	12	12	Finland.
B. Aires	CAP ARCONA	14	14	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	11	11	Amst.
B. Aires	VIGO	—	14	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	ALEGRETE	26	—	
N. Orleans	DELALBO	28	—	
N. York	PAN AMERICA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ARGENTINO	—	26	N. York
B. Aires	WEST SELEM	—	26	Philadel.
N. York	AYURUOCA	27	—	
B. Aires	LAGES	—	29	N. Orlea.
B. Aires	SOUTH. CROSS	30	30	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MURTINHO	26	—	
Natal	IGUASSU'	27	—	
Belém	COMT. DORAT	28	—	
Belém	MEARIM	29	—	
	ITAPURA	—	26	P. Alegre
	MURTINHO	—	28	Laguna
	ARAGANO	—	28	Antonina
	ITAGUASSU'	—	28	P. Alegre
	ARARANGUA'	—	29	P. Alegre
	BOCAINA	—	30	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	COMT. RIPPER	26	—	
S. Francisco	CURITYBA	26	—	
S. Francisco	ANNA	27	—	
P. Alegre	PIRATINY	30	—	
	BAEPENDY	—	26	Manáos
	ITABERA'	—	26	Cabedell.
	CURITYBA	—	26	Recife
	IPANEMA	—	27	S. Math.
	CURITYBA	—	28	Recife
	O. ARANHA	—	28	Camocim
	TAQUARY	—	28	Aracajú
	IPANEMA	—	29	S. Math.
	A. NASCIMENTO	—	29	Penedo
	CAXAMBU'	—	29	Manáos
	PIRATINY	—	31	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	25	AIR FRANCE	26	Europa
Europa	26	COND. LUFTHANSA	26	Chile
Fortaleza	26	PANAIR	—	
Fortaleza	27	CONDOR	—	
		CONDOR	27	M. G.-Bolivia
		PANAIR	27	B. Aires
E. Unidos	27	PANAIR	28	Pará
P. Alegre	27	A. MILITAR	28	Sul
		A. MILITAR	28	Norte
Europa	28	AIR FRANCE	28	Chile
P. Alegre	28	CONDOR	—	
		CONDOR	29	Fortaleza
		A. MILITAR	29	Goyaz
		A. MILITAR	29	Matto Grosso
M. G. Bolivia	30	CONDOR	30	Fortaleza
		PANAIR	30	Europa
Chile	30	COND. LUFTHANSA	30	E. Unidos
B. Aires	30	PANAIR	31	P. Alegre
		CONDOR	31	P. Alegre
Pará	31	PANAIR	—	

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 15 horas do dia da partida; no Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 15 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 18 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 13 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham-se ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos e os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira; para o sul, até Buenos Aires, Chile, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral e nas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

BAEPENDY — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 6 horas do dia 26.

ITAPURA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 6 horas do dia 26.

ITABERA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 18 horas do dia 25; cartas para o interior até 6 horas do dia 26.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Reliance" — Turismo.

Armazem interno 1 — Chata nacional com carga do "Eastern Prince" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor japonez "Buenos Aires Marú" — Importação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Alphama" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Mercator" — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Afe." — Exportação.

Pateos internos 3 e 4 — Chatas nacionaes com carga para o "Sheridan" — Exportação.

Armazem interno 6 — Vapor italiano "Augusta" — Exportação.

Armazem interno 7 — Vapor sueco "Pacific" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor americano "Afel" — Exportação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Lages" — Descarga de oleo.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com carga para o "Antonio Delfino" — Exportação.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Espadarte" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Elizabeth" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Saturno" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 25 de janeiro.	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	34.50	34.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.75	27.75
6 1/2 %, 1926-57	26.50	26.50
6 1/2 %, 1927-57	27.50	26.50
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 1/2 %, 1958	18.62	18.25
Paraná, 7 %, 1958	12.50	12.50
Rio Grande do Sul 8 %, 1921-46	23.00	21.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.12	17.24
São Paulo, 8 %, 1921-36	27.50	25.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	22.12	21.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	19.00	18.75
São Paulo, 6 %, 1928-68	19.00	19.00
São Paulo, 7 % (1930-40 (Coffee Loan)	88.00	88.00
Municipaes:		
São Paulo, 6 %, 1952	19.12	17.75

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 25 de janeiro.		
Reajustamento c/2 sem. vencidos	692$000	690$000
Idem c/1 sem. vencidos	741$000	712$000
Idem c/3 semestres	735$000	713$000
Unificadas	730$000	726$000
Comp. Nacional, dec. 1903, port.	[illegible]	[illegible]
Diversas emissões, nom.	727$000	[illegible]
Diversas emissões, port.	730$000	728$000
Obr. do Thesouro, dec. 1921	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, 1920	885$000	882$000
Idem, idem, 1932	1:020$000	1:018$[illegible]
Obrig. Ferroviarias	983$000	[illegible]
Tratado da Bolivia, 6 %	[illegible]	[illegible]
Obrig. Rodoviarias	726$000	[illegible]
Municipaes:		
£ 20, port.	416$000	415$000
Idem, nom.	400$000	—
Emprestimo de 1906, port.	140$000	—
Emprestimo de 1906, nom.	—	135$000
Emprestimo de 1914, port.	139$000	135$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	—
Emprestimo de 1917, nom.	135$000	120$000
Emprestimo de 1920, port.	137$000	135$000
Decreto 1.933, 8 %	185$000	183$000
Decreto 1.999, 7 %	—	160$000
Decreto 3.264, 7 %	159$000	158$000
Decreto 2.339, 7 %	—	160$000
Decreto 1.948, 7 %	165$000	—
Decreto 2.087, 7 %	165$000	—
Decreto 2.093, 8 %	183$000	180$000
Decreto 1.535, 7 %	160$000	157$000
Decreto 2.093, 8 %	185$000	—
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	670$000	650$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Petropolis, 2005	185$000	180$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 1903, 4 %	—	[illegible]
Municipaes de 1931, 200$, 5 %	155$000	155$000
Minas, 200$, 5 %, 1934	156$000	155$000
Paulista, 200$, 1935	—	187$[illegible]
Pernambuco, 100$, 5 %	95$000	91$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %	800$000	730$000
Idem, 6 %	650$000	—
Minas, 1:000$, 5 %, nom. e port.	645$000	620$000
Idem, antigas, 5 %	635$000	625$000
Idem, 1:000$, 7 %, nom. e port.	728$000	—
Idem, cautela, port.	723$000	—
Rio, idem, 1:000$000, 5 %, decreto 2.316, 8 %	820$000	800$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 %	910$000	907$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 25 de janeiro.	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	33.00	38.75
American & Foreign Power Co., Inc.	8.62	8.25
American Smelting & Refining Co.	64.00	63.56
American Telephone & Telegraph Co.	160.50	160.00
American Tobacco Company	98.00	99.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.62	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	70.00	71.73
Atlantic Refining Co.	29.37	30.00
Baldwin Locomotive Works	5.00	4.87
Bethlehem Steel Corporation	52.00	52.75
Burroughs Adding Machine Co.	27.62	27.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	12.22	11.37
Canadian Pacific Co.	11.50	11.37
Caterpillar Tractor Co.	59.00	59.50
Chrysler Corporation	88.75	88.75
Consolidated Gas Co.	33.00	33.87
Corn Products Refining Co.	72.75	72.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	144.00	143.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	160.00	160.50
Electric Bond & Share Co.	17.00	17.75
General Electric Company	38.57	39.50
General Foods Corporation	35.00	34.75
General Motors Company	56.62	56.25
Gillette Safety Razor Co.	17.87	18.25
Goodrich (B. F.) Co.	15.50	15.50
Goodyear Tire Rubber Co.	24.50	23.75
Ingersoll-Rand Co.	120.00	119.25
Internat'l Business Machines Corp.	192.00	190.50
International Cement Corp.	39.75	39.50
International Harvester Co.	59.75	59.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	49.00	49.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	19.25	17.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	37.62	38.25
National Cash Register Co. (The)	23.62	23.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	29.75	31.12
Norfolk & Western Railway	225.00	227.50
Radio Corporation of America	13.37	13.37
Standard Brands Inc.	16.12	16.12
Standard Oil Co. of California	41.62	41.62
Standard Oil Co. of New Jersey	55.50	55.25
Studebaker Corporation	10.00	10.00
Texas Company	34.12	34.75
United States Rubber Co.	18.37	18.50
United States Steel Corp.	48.50	48.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00	16.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	103.75	110.37
Woolworth (F. W.) & Co.	53.25	52.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	158.00	158.00
Chase National Bank, N. Y.	42.00	43.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	229.00	305.00
National City Bank, N.	37.00	39.00
Royal Bank of Canada	172.00	169.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 25 de janeiro.		
Banco do Brasil	380$000	365$000
Banco Mercantil	—	450$000
Banco Boavista	—	555$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	89$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:360$000
Guanabara	—	100$000
Sagres	—	320$000
Lloyd Atlantico	—	100$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	—	470$000
Corcovado	80$000	70$000
Manufactora	—	200$000
America Fabril	—	215$000
Progresso Industrial	260$000	—
Esperança	250$000	210$000
Petropolitana	155$000	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	112$500	112$000
Brasil	—	42$000
Victoria a Minas	25$000	12$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	215$000
Docas de Santos, port.	—	230$000
Hoteis Palace	800$000	—
Guanabara	—	100$000
Docas de Santos, nom.	—	212$000
Terras e Colonização	9$000	—
Mestre & Blatgé	—	210$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	2:080$000	2:070$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	420$000
Diamantifera	—	3$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	201$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	185$000	183$000
Bellas Artes	212$000	—
Tecidos Progresso Industrial	190$000	182$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Mercado	—	208$000
A. Paulista	195$000	—
Industrial Campista	165$000	—
Manufactora	—	210$000
Hoteis Palace	205$000	200$000
Nova America	—	1:010$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	145$000	140$500
Docas da Bahia	—	30$000
U. Nacionaes	205$000	—
C. Portoalegrense	—	206$000
Fluminense F. C.	—	65$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de janeiro.

Mercado apathico, com baixa de 5 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5.27	5.32
Para maio	5.43	5.48
Para julho	N|cot.	5.62
Para setembro	5.67	5.72

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5.29	5.32
Para maio	5.45	5.48
Para julho	5.59	5.62
Para setembro	5.68	5.72

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	15.000

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de janeiro.

Mercado apathico, com baixa de 3 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	8.95	8.98
Para maio	9.09	9.08
Para junho	N|cot.	9.04
Para setembro	9.00	9.00

FEHCAMENTO

Mercado estavel, com alta de NOVA YORK, 25 de janeiro. 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para março	8.98	8.98
Para maio	9.08	9.08
Para julho	9.04	9.04
Para setembro	9.06	9.06

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 24 de janeiro.

O mercado do café disponivel funccionou inalterado, para Santos e alta de 1/4 para o Rio, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	9 1/4	9 1/4
N. 7	8 1/4	8 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	8	8
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 25 de janeiro.

O mercado de Havre abriu estavel, com alta de 1 1/2 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	120 1/2	118 1/2
Para maio	123 1/2	121 1/2
Para julho	128	126 1/2
Para setembro	130 3/4	129 1/4

	Saccas
No dia de hoje	2.000

FECHAMENTO

O mercado do Havre fechou estavel, com baixa de 1/4 a 1/2 francos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
	Saccas	
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		9.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de janeiro.

Cotações do café disponivel ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes no fechamento anterior:

Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	28.6	28.6
Preço do typo 4 superior Santos, prompto para embarques	39.6	39.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 25 de janeiro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	35 1/2	35 1/2
Para maio	35 1/2	35 1/2
Para julho	35 1/2	35 1/2
Para dezembro	35 1/2	35 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 25 de janeiro.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para março	35 1/2	35 1/2
Para maio	35 1/2	35 1/2
Para julho	35 1/2	35 1/2
Para setembro	35 1/2	35 1/2

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 25 de janeiro.

Feriado.

DISPONIVEL

SANTOS, 25 de janeiro.

O mercado de café disponivel não funccionou por ser feriado.

No dia de hoje	—
No dia anterior	17$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 25 de janeiro.

Entradas:	
No dia de hoje	45.824
Saidas:	
No dia de hoje	—
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.150 967

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 25 de janeiro.

Saidas:	
Para a Europa	9.478
Para os Estados Unidos	—
Total	9.478

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 25 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	14 000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	31.000
Total:	
No dia de hoje	45.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 25 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado, cotando-se por 10 kilos

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 25 de janeiro.

O mercado disponivel funccionou estavel, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 10$200 por 10 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 25 de janeiro.

Entradas	2.566
Saidas	5.150
Existencia	153.414

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 25 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel ás 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

Disponivel americano, baixa de 1 ponto.

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

COTAÇÕES		
São Paulo Fair	6.31	6.32
Pernambuco Fair	6.16	6.17
Maceió Fair	6.16	6.17
American Fully Middling	6.16	6.17
TERMO		
American Futures:		
Para março	5.91	5.92
Para maio	5.84	5.92
Para julho	5.77	5.77
Para outubro	5.54	5.56

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 25 de janeiro.

No mercado do algodão a termo as variações foram poucas, devido á pressão dos operadores do Hedge e avisos de Nova York.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	5.91	5.92
Para maio	5.84	5.86
Para julho	5.76	5.77
Para outubro	5.55	5.56

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de janeiro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura mas recuperou novamente. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 29 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.85	11.95
Para março	11.37	11.44
Para maio	11.07	11.[illegible]
Para junho	10.77	10.[illegible]
Para outubro	10.28	10.[illegible]

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para março	11.40	11.[illegible]
Para maio	11.10	11.07
Para julho	10.80	10.77
Para outubro	10.33	10.28

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 25 de janeiro — Feriado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 de janeiro.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	56$000	56$000

	Saccas
No dia de hoje	1.700
No dia anterior	1.300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	218.200
No dia anterior	216.500
Existencia:	
No dia de hoje	55.300
No dia anterior	54 100
Saidas:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

Abatimento de consumo de dois dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de janeiro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior

	Hoje	Ant
Para março	2.35	[illegible]
Para maio	2.37	[illegible]
Para julho	2.39	[illegible]
Para setembro	2.41	[illegible]

ABERTURA

NOVA YORK, 25 de janeiro.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para março	2.35	[illegible]
Para maio	2.39	[illegible]
Para junho	2.41	[illegible]
Para setembro	2.43	2.41

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de janeiro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5. 0 3/4	5. 0
Para março	5. 2	5. 1 3/4
Para julho	5. 3	5. 2 3/4
Para agosto	5. 4 3/4	5. 4 3/4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 25 de janeiro — Feriado.

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 24 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia apresentou-se firme.

Usina Primeira:

Hoje — 10$500; Idem, segunda, hoje — 9$750; crystaes, hoje —

(Continúa na 7ª pagina).

LEILÕES DE PENHORES

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de mercadorias em 29 de janeiro de 1936.

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 30 de janeiro de 1936

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 28

Leilão em 27 de janeiro de 1936, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 30 DE JANEIRO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

EM 6 DE FEVEREIRO DE 1936

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

José Moreira da Costa & C.

9 — BECO DO ROSARIO — 9

EM 7 DE FEVEREIRO DE 1936

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$800 a 2$000. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$700 a 3$100; toucinho, kilo 9$800; carneiro e cabrito, kilo 2$400 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$500. Laranjas: kilo $500 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 6ª pag.)

6$625; Demerara, hoje — 7$000; 3ª sorte, hoje — 4$750. Somenos, hoje — 6$000 a 6$700.

Brutos seccos:

Hoje — 4$400 a 4$500; anterior — 4$000 a 4$500.

ESTATISTICA

No dia de hoje	20.300
No dia anterior	25.500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.437.500
No dia anterior	2.417.200
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	1.895.600
No dia anterior	1.530.200
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	33.000
Para outros portos do Norte do Brasil	15.000
Idem do Sul do Brasil	15.500
Total	63.500

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 25 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	5.12	5.11
Para maio	5.19	5.18
Para julho	5.23	5.25
Para setembro	5.28	5.36

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 de janeiro.

O mercado de trigo funccionou accessivel, cotando-se por 80 kilos.

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	10.06	10.10
Para março	10.12	10.15
Para abril	10.17	10.22
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.25	10.35

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 24 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	1.00.87	1.00.87
Para julho	89.00	89.25

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$071

O mercado de cambio official apresentou-se, ainda hontem, na abertura dos seus trabalhos, em condições calmas, com as taxas inalteradas e os negocios realizados foram moderados.

Operava o nosso principal estabelecimento de credito, ou seja o Banco do Brasil, á taxa de 58$071 por libra, para o bancario, e á de 58$230 para o particular.

Cotou-se o dollar á vista a 11$810, o franco a $780, a lira a $950, o escudo a $530 e o reichsmark a...... 4$755.

Nessas condições fechiu o mercado, ao meio-dia, inalterado e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v.: — Londres 58$071.

A' vista: — Londres, 58$236; Nova York, 11$810; Italia, $950; Hespanha, 1$610; Paris, $750; Portugal, $530; Allemanha, 4$755; Hollanda, 8$030; Suissa, 3$845; Belgica, ouro, 1$990; Buenos Aires, papel, 3$700; Montevidéo, 5$350.

Cabogramma — Londres, 58$247.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v. — Londres, 57$230; Nova York, 11$530.

A 30 d|v. — Londres, 57$450; Nova York, 11$610; Italia, $920; Hespanha, 1$580; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$575; Hollanda, 7$900; Suissa, 3$775; Belgica, ouro, 1$845; Buenos Aires, papel, 3$570; Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$550; Nova York, 11$640.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL, SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$408; Paris, $750; Nova York, 11$791; Verrechnungsmark, 4$575.

CAMBIO LIVRE

Libra — 85$800

O mercado de cambio livre abriu, hontem, mais calmo, embora continuassem a ser de firmeza as suas perspectivas. Os bancos sacavam a 86$000 por libra e a 17$190 por dollar e compravam a 85$000 e... 16$930, respectivamente. Pouco depois melhorou a libra a 85$800 e o dollar a 17$150, com dinheiro a... 84$800 e 16$900, respectivamente.

Nessas condições o mercado fechou bem collocado e firme.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 86$; Nova York, 17$180 a 17$200; Allemanha, 6$990; Compensação, 5$500; Registermark, 3$910; Paris, 1$145 a .... 1$146; Italia, 1$465; Portugal, $784 a $785; provincias, $791; Hespanha, 2$460; provincias, 2$405; Hollanda, 11$800; Belgica, ouro, 2$940; papel, $588; Suecia, 4$450; Suissa, 5$645; Slovaquia, $750; Austria, 3$310; Romania, $186; Buenos Aires, papel, 4$750; Montevidéo, 8$350; Dinamarca, 3$850; Japão, 5$060 e Polonia, 3$350.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 86$001; Paris, 1$150; Italia, 1$465; Reichsmark, 7$055; Portugal, $794; Belgica (papel), $590; Belgica (ouro), 2$948; Hespanha, 2$362; Suissa, 5$664; T. Slovaquia, $753; Nova York, 17$265; Uruguay, 8$415; Buenos Aires.... 4$759; Hollanda, 11$870; Japão.... 5$230; Austria, 3$509; Australia.... 69$400; Verrechnungsmark, 5$509; Reisemark, 3$910 e Unterstuetzungsmark, 5$695.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador, 8$100, e vendedor, 8$400; Pesetas (Hespanha), 2$300 e 2$430; Libras (Italia), 13$100 a 13$250; Francos (França), 1$140 e 1$165; Francos (Suisso), 5$300 a 5$500; Franco (Belga), $540 a $560; Guildens (Hollanda), 11$500 e 11$700; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800; Dollares (Norte America), 17$100 e 17$400; Dollares (Canadá), 16$600 a 17$000; Reichsmark (Allemanha), 2$ a 4$000; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Bolivianos (pesos) $850 e 1$000; Dinares (Servia) $400 e $420; Marcos (Finlandia) $380 e $400; Z'lotys (Polonia) 2$000 e 2$100; Leis (Rumania) $100 e $120; Pesos (Chilenos), $720 e $850; Yens (Japão), 4$500 e 5$200; Escudos (Portugal), $790 a $810; Argentina (pesos) 4$800 e 4$900; Libra (Perú), 40$ e 42$000; Libra (Inglaterra), 85$ e 87$000.

AGIO DA PRATA — Da Republica 120 % e 130 %. Do Imperio.... 190 % e 210 %.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel), 87$535; Dollar (papel), 17$575; Franco (papel), 1$1[illegible]; Franco suisso (papel), 5$750; Escudo (papel), $815; Peso argentino (papel), 4$895; Peso uruguayo (papel), 8$580; Lira (papel), 1$258; Peseta (papel), 2$435; S. austriaco (papel), 3$300.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 24 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £. L.	29.32	29.32
Genova, s|Paris, a|v., por £. 100, F.	82.60	82.70
Genova, s|Londres, a|v., por £. L.	62.07	62.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £. escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £. escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £. P.	36.25	36.25

LONDRES, 25 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £. $	5.00.75	4.99.62
S|Genova, á vista, por £. F.	62.00	62.00
S|Paris, á vista, por £. P.	75.12	75.00
S|Madrid, á vista, por £. P.	36.25	36.25
S|Berlim, á vista, por £. M.	12.30	12.[illegible]
S|Amsterdam, á vista, por £. Fl.	7.29	7.29
S|Berna, á vista, por £. F.	15.24	15.2[illegible]
S|Bruxellas, á vista, por £. F.	29.32	29.30
S|Lisboa, á vista, por £. E.	110.12	110.12

LONDRES, 25 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £. $	5.00.62	4.99.62
S|Genova, á vista, por £. L.	62.00	62.00
S|Paris, á vista, por £. F.	75.00	75.00
S|Madrid, á vista, por £. P.	36.25	36.25
S|Berlim, á vista, por £. L.	12.30	12.31
S|Amsterdam, á vista, por £. Fl.	7.29	7.29
S|Berna, á vista, por £. F.	15.23	15.22
S|Bruxellas, á vista, por £. F.	29.30	29.30
S|Lisboa, á vista, por £. E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £. $	5.02.00	4.96.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.00	6.61.87
S|Madrid, tel., por P. c.	13.82	13.72
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.69	68.11
S|Berna, tel., por F. c.	32.93	32.66
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.10	16.95
S|Berlim, tel., por M. c.	40.71	40.35

NOVA YORK, 25 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £. $	5.00.50	5.02.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.66.50	6.67.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.81	68.69
S|Amsterdam, tel., por F. c.	13.81	13.69
S|Berna, tel., por F. c.	32.85	32.93
S|Bruxellas, tel., por F. c.	17.06	17.10
S|Berlim, tel., por M. c.	40.33	40.71

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA E FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 25 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £. P.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £. F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA E FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 25 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, t. t., por £. tlv., P. ouro	38 5/8	38 5/8
S|Londres, t. t., por £. tlc., P. ouro	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 24 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$430 e o dollar a 11$610.

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis 29$400.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos [illegible], hontem, movimentado e [illegible] negocios de grande interesse sobre os varios titulos em actividade.

Ficaram firmes e melhoradas as apolices da União, uniformisadas e estaveis as Diversas nominativas, com as geraes ao portador, fracas. As municipaes ficaram estaveis e os demais titulos em movimento pouco interesse despertaram.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices

1 Uniformisada de 1:000$, 5 %	725$000
140 Diversas Emissões nom.	725$000
170 Diversas Emissões,	
3 Diversas Emissões, nom.	727$000
port.	729$000
75 Idem	730$000
10 Idem	724$000
20 Reajustamento 1:000$ 5 % port. Exljuros	305$000
1 Reajustamento 500$, 5 % port. Exljuros	614$000
51 Idem	643$000
29 Idem	642$000
— Municipaes:	
52 Emprestimo de 1917 port.	140$000
120 Decreto 1.622, port.	150$000
100 Decreto 2.097 port.	160,000
18 Emprestimo de 1931 port.	159$000
115 Decreto 1.933 port.	183$500
— Municipaes dos Estados:	
60 Prefeitura de Petropolis 200$ (1913)	175$000
— Estaduaes:	
144 Estado de Minas (1934)	155$000
115 Estado de São Paulo (Sorteio)	188$000
— Obrigações:	
1.800 Thesouro Nacional 500$, 7 % (1930)	485$000
101 Thesouro Nacional 1:000$ 7 % (1932)	1:020$000
20 Ferroviarias (primeira Emissão)	985$000
Minas, 9 %, 1:000$	90$000
92 Idem	91$000
— Acções de Bancos:	
27 Brasil	356$000
— Acções de Companhias:	
12 Docas de Santos, port.	230$000
100 Seguros Sagres	330$000
— Debentures:	
150 Cia. Usinas Nacionaes	190$000
50 S. Propagadora das Bellas Artes	210$000
— Vendas por Alvarás:	
27 Aps. Diversas Emissões, port.	723$000
28 O. do Thesouro de	

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu, hontem, em condições sustentadas, com os preços mantidos no limite anterior, porém, as suas tendencias eram pouco favoraveis.

Cotou-se o typo 7, ao preço anterior de 11$400 por dez kilos, na tabua, e os negocios verificados foram, em vulto, animados, tanto assim que a procura accusou maior desenvolvimento, visto os compradores se revelarem animados na compra do producto.

Até ás 11 horas, venderam-se 4.207 saccas e mais tarde 1.922, no total de 6.129 contra 1.670 ditas, de vespera.

Fechou o mercado ao meio dia, inalterado, tendo accusado embarques regulares e entradas mais animadas, isto é, anteriormente.

— O mercado de café a termo, trabalhou, hontem, em uma unica chamada, calmo, tendo accusado baixa em suas opções de $050 a $075 reis e foram vendidas 2.000 saccas.

VENDAS REALIZADAS

No dia 24 — Vendas 1.670. Posição: calmo. No dia 25 — De manhã — 4.207, á tarde mais 1.922, no total de 6.129 ditas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 13$400. Typo 4 — reis 12$900. Typo 5 — 11$400. Typo 6 — 12$900. Typo 7 — 12$400. Typo 8 — 10$900.

— Pauta de 20 a 26-1-1936, 1$037 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 24

Entradas 11.182 saccas; sendo 5.580 pela Leopoldina; 3.761 pela Central e 1.841 pelos Armazens Reguladores.

Desde o 1º do mez entraram, 194.091 saccas; media, 8.087; desde o 1º de julho 1.936; media 9.308; idem, no anno passado, 1.607.987 ditas.

Embarques, 11.857 saccas; sendo 10.830 para a Europa e 1.025 para o Rio da Prata.

— Desde o 1º do mez, foram embarcadas 175.304 saccas; desde o 1º de julho 1.806.232; idem, no anno passado 1.193.307; stock, 706.863; consumo local, 500; ficando em stock, 706.363; contra 498.732 ditas, no anno passado.

— Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 24.563 saccas.

CAFE' A TERMO

UNICA CHAMADA

Janeiro, vendedor 11$300 e comprador 11$200, menos $025; fevereiro, 11$275 e 11$200, inalterado; março, 11$350 e 11$275, menos $050; abril, 11$400 e 11$325, menos $050; maio, 11$400 e 11$325, menos $075; e junho 11$375 e 11$350, menos $050. Vendas 2.000 saccas. Posição calma.

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 25

N. Orleans:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.465
American Coffee	250
Hard, Rand & Cia.	433
Finlandia:	
A. Jabour & Cia.	948
Theodor Wille & Cia.	100
Rotterdam:	
Theodor Wille & Cia.	1.750
A. Jabour & Cia.	125
C. N. do C. de Café	1.062
Ornstein & Cia.	81
Copenhague:	
Ornstein & Cia.	75
Castro [illegible] & Cia.	1.113
Theo[illegible] & Cia.	501
[illegible]ael & Cia. S. A.	123
[illegible] Orleans:	
Robello Alves & Cia.	675
Finlandia:	
Mc. Kinlay & Cia. S. A.	500
N. York:	
American Coffee	500
Copenhague:	
C. N. do C. de Café	125
P. do Norte:	
Marcellino M. & Filho	40
Total	9.868

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 25 de janeiro de 1936:

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.052
	2.052
E. F. C. do Brasil:	
Minas	1.583
	1.583
E. F. Leopoldina:	
Minas	3.936
	3.936
Regulador:	
Minas	162
	162
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	100
	100
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	584
	584
Regulador:	
Rio de Janeiro	2.055
	2.055
Regulador:	
Espirito Santo	1.133
	1.133
Sommas das entradas:	
São Paulo	2.052
Minas	5.681
Rio de Janeiro	2.739
Espirito Santo	1.133
	11.605
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	27.553
Minas	112.889
Rio de Janeiro	44.536
Espirito Santo	20.719
	205.696
Entradas de hoje	11.605
	11.605
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	125
America do Norte	10.750
Cabotagem — Norte	175
Cabotagem — Sul	342
Somma dos embarques	11.392
	11.392
De 1º do mez até esta data	186.696
De 1º do mez até esta data	896
Consumo local diario	500
	11.892
Existencia ás 18 horas	706.076

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$071; a vista, libra 58$236; Nova York, 11$810. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$230; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado; typo 7, 11$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$500.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 5 pontos.

Em Liverpool — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 47$500 a 48$500.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE ALGODÃO

Esteve ainda hontem esse mercado, em condições frouxas, cujos preços accusaram sensivel baixa, sendo essa de 500 reis a 2$500 e os negocios realizados foram em escala mais intensa.

Fechou, o mercado frouxo e mal collocado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 90 fardos de Santos, sairam 765 e ficaram armazenados em "stock" 11.452 ditos.

COTAÇÕES E HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$000. Typo 4 — 51$000 a 52$000.

Sertões, fibra média — Typo 2 — 50$000. Typo 5 — 46$000.

Ceará — Typo 3 — nominal. Typo 5 — 46$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 45$000 a 46$500. Paulista — Typo 3 — 46$500. Typo 5 — 44$500.

O mercado deste producto regulou, ainda hoje, sustentado e sem alteração em suas cotações.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou, estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 1.483 saccos de Campos e 5.000 de Pernambuco, no total de 6.483 ditos. Sairam 5.991, ficando em "stock" nos trapiches 60.418 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 47$500 e 48$500. Idem de Sergipe, 45$000 a 46$500. Demerara, não ha. Mascavo, 31$000 a 33$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total: Bois 405; Vitellos 44; Suinos 34; Ovinos 0.

Seguem para São Diogo:

Bois 192 2|4; Vitellos 33; Suinos, 30 1|2; Ovinos 0.

Para Santa Cruz:

Bois 213; Vitellos 10; Suinos 3 1|2; Ovinos 0.

Rejeições:

Bois 2 1|4; Vitellos 1; Suinos 0; Ovinos 0.

Preços:

Bois 1$200; Vitellos 1$300; Suinos 2$800; Ovinos 0.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total: Bois 108; Vitellos 43; Suinos 17.

Remettidos para São Diogo:

Bois 53; Vitellos 22 1|2; Suinos 6.

Districto Federal:

Bois 55; Vitellos 20 1|2; Suinos 3.

Preços:

Bois 1$180; Vitellos 1$300; Suinos 2$600.

MATADOURO DE MENDES

Total: Bois 326; Vitellos 68; Suinos 12.

Para São Diogo:

Bois 93 3|4; Vitellos 39; Suinos 6 1|2.

Eng. Dentro:

Bois 210 1|4; Vitellos 23 3|4; Suinos 4 1|2.

Rejeições:

Bois 2; Vitellos 5 2|4; Suinos 1.

Preços:

Bois 1$180; Vitellos 1$400; Suinos 2$800.

Foram para D. Clara 20 bois.

MATADOURO DA PENHA

Total: Bois 160; Vitellos 33; Suinos 30.

Preços:

Bois 1$180; Vitellos 1$500; Suinos 2$700.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 25 de Janeiro de 1936

Papel	1.069:205$800
De 1 a 25 do corrente	24.783:114$700
Em igual periodo de 1935	28.057$994$900
Differença pª mais em 1935	3.271:880$200

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Comparação da Renda

Arrecadada de 2 a 24 do corrente mez	18.623:356$800
Arrecadada em 23	1.015:632$200
Em igual periodo de 1935	19:638:988$800
Differença pª mais em 1936	2.250:769$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria determinando que fica exclusivamente adoptada, quer nos armazens alfandegados, quer nos demais, para as remarcações de saccos autorizadas pela Inspectoria da Alfandega, a tinta de que trata o laudo annexo ao officio do Laboratorio Nacional de Analyses protocollado sob n. 59, deste anno. Essa tinta, quando se tratar de remarcações em armazens não alfandegados, será fornecida pela Administração do porto do Rio de Janeiro, mediante a necessaria acquisição por parte dos interessados.

— Attendendo ás requisições feitas e de accôrdo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: 12 volumes contendo material diverso, destinados á Fundação Rockefeller; 7 caixas contendo gabinete e obras de porcellana, destinadas á embaixada do Japão; 4 caixas contendo pistolas metralhadoras e accessorios, destinadas á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social; uma caixa contendo tecido de algodão, destinada á embaixada da Grã-Bretanha; duas caixas contendo quadros e ferramentas, destinadas á legação da Finlandia.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a ordem da Directoria do Expediente do Pessoal, n. 24, de 23 de janeiro corrente, determinando que passe a ser feita pela administração do porto do Rio de Janeiro, a cobrança da taxa de conservação do porto.

— Foi dado conhecimento aos funccionarios da circular do Ministerio da Fazenda, n. 5, de 21 do corrente mez, declarando que a advertencia feita aos funccionarios, em virtude de erronea applicação da lei, quanto aos prazos nella fixados, será averbada nos respectivos assentamentos.

— Foi dado conhecimento aos funccionarios, para o devido cumprimento, da resolução do ministro da Guerra sobre o seguinte:

a) Ficam restabelecidos, em todo o paiz, o transito e desembaraço, nos armazens das alfandegas, companhias de navegação e de estradas de ferro, de armas, munições e explosivos, observadas as instrucções que regulam esse serviço, com excepção das carabinas e rifles Winchester e typos correspondentes de calibres 39 e 44;

— Ao director do Banco do Brasil, o inspector communicou que o thesoureiro da Alfandega vae recolher aos cofres do mesmo Banco a importancia de 7:134$700, que deverá ser levada a credito do Instituto Nacional de Previdencia, proveniente das contribuições e consignações relativas ao mez de dezembro findo.

— Ao director do Expediente e do Pessoal, o inspector encaminhou uma representação, que lhe foi dirigida, pela qual se verifica que o despachante aduaneiro da Alfandega, Francisco Olympio do Rosario, não tendo prestado a fiança a que está obrigado por força do estatuido no paragrapho unico do art. 13 do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932, incidiu na sancção a que alude o n. 2, letra d, do art. 32 do dito decreto, ou seja a exoneração do cargo que exerce.

— Ao director do Lloyd Brasileiro, o inspector solicitou cópia do processo instaurado no mesmo Lloyd, para apurar a quem pertencem as 3 caixas contendo tecidos de seda, apprehendidas em 16 do corrente mez, pelo investigador da policia do cáes do porto, Petronillo Victorino Brandão, junto aos volumes da bagagem do sr. Manoel Nunes Ramos, immediato do vapor "Commandante Capella".

— Ao director das Rendas Aduaneiras, foi encaminhado o requerimento em que José Silva & Cia. Limitada, pede restituição da quantia de 1:715$600, paga a maior pela nota n. 39.506, de 1935.

— Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, o inspector communicou haver designado o engenheiro Roberto Lima Coelho, para arquear 1.800.000 kilos de gasolina, esperada pelo vapor "Dageld", a entrar neste porto no dia 3 de fevereiro vindouro, gasolina essa pertencente á Atlantic Refining Cº. of Brasil.

O BOTAFOGO VAE TRANSPOR HOJE seu derradeiro obstaculo no campeonato da cidade

O grande choque desta tarde na paulicéa

O CORINTHIANS COLLOCARA' EM CAMPO UMA EQUIPE DE VALOR — A ESTRÉA DO ESTUDIANTES AGUARDADA COM VIVO INTERESSE

S. PAULO, 25 (Agencia Meridiona — pelo telephone) — O publico sportivo aguarda com grande interesse a realização da partida Corinthians versus Estudiantes de La Plata, a qual está organizada de molde a merecer francos elogios.

O Corinthians, que desfruta de accentuado prestigio nos meios sportivos da capital, está sendo apontado como capaz de uma performance destacada, o que se justifica plenamente, pois no football bandeirante o Corinthians sempre se collocou em logar de destaque.

Ainda o anno passado, quando o Boca Juniors deixára o Rio invicto, após conquistar ahi expressivos triumphos, coube ao Corinthians impor ao campeão argentino um sério revés: 3 x 0. A victoria foi commemorada com grandes pompas e o football brasileiro reahabilitado.

A ESTRÉA DOS PLATENSES

Inaugurando, nesta capital, a temporada internacional de 1936, o club argentino exhibir-se-á hoje, á tarde, medindo forças com o Corinthians, no campo do Parque S. Jorge. Parece quasi desnecessario falar sobre a espectativa que ha pelo embate internacional. Os milhares de admiradores do sport bretão sempre gostam dos bons espectaculos de football, razão pela qual se espera que grande assistencia accorra a presenciar a luta do alvi-negro com o quadro de Zozaya, na praça de sports "Alfredo Schuring".

O Estudiantes representa um dos grandes clubs da capital do paiz limitrophe. Os "puncharratas" obtiveram collocações deveras destacadas em todos os campeonatos argentinos, figurando entre os gremios classificados nos primeiros postos do certamen portenho.

Possuem, de facto, um "onze" bastante forte, cujo rendimento em conjunto é o melhor possivel. Existe perfeita harmonia na turma platense, impeccavel a ligação entre a defesa e o ataque, dando a retaguarda o devido apoio á linha atacante. Esta, porém, constitue o ponto forte do gremio visitante. E' uma offensiva terrivel, capaz de tontear a mais solida defesa, tal a perfeição com que jogam os seus integrantes. Lauri, Sande, Zozaya, Ferreira e De La Villa formam uma vanguarda simplesmente maravilhosa. Todos possuem perfeito controle de bola, sabendo como paral-a, executando shoots com admiravel precisão. Os avantes argentinos primam pelo opportunismo com que arremessam á méta, sendo esses tiros dados de maneira magistral.

Assim é que a tarefa do Corinthians irá ter um trabalho insano para conter as arremettidas da offensiva visitante. Os corinthianos terão difficuldades em marcar os ponteiros "pintarrachos", dados os grandes predicados technicos desses extremas.

O CORINTHIANS DISPOSTO PARA TUDO

O Corinthians preparou-se excellentemente para a contenda desta tarde, tendo realizado alguns ensaios no campo do Parque S. Jorge. Nos dois exercicios effectuados nesta ultima semana pelos profissionaes de calções pretos, a impressão deixada foi a melhor possivel. Todos os alvi-negros mostram-se animadissimos, dispostos aos maiores esforços para levar de vencida a equipe platense. Os visitantes, no entanto, estão com a mesma disposição dos corinthianos. Dahi, por certo, ser o prélio internacional desta tarde, nesta capital, um choque sensacional. Uma luta cheia de emoções, capaz de fazer vibrar de enthusiasmo a massa popular que irá assistir ao encontro.

OS QUADROS

Para a luta de hoje, os quadros foram escalados da seguinte maneira:

Estudiantes de La Plata: Fazioli — Barandieran e Rodriguez — Blotto, Roberto Sbarra e Raul Sbarra — Lauri, Sande, Zozaya, Nolo Ferreira e De La Villa.

Corinthians: José I — Jahu' e Carlos — Ovidio, Brandão e Munhoz — Teixeirinha, Carlito, Teleco, Ratto e De Maria.

O JUIZ

Conforme mandámos dizer, de commum accordo foi escolhido o veterano player Heitor Marcellino Domingues para dirigir a pugna. A escolha não poderia ter sido mais acertada, pois Heitor, além de ser um antigo jogador, é tambem um perfeito conhecedor das regras do "association", motivo por que o match desta tarde deverá correr na melhor ordem e cordialidade entre os bandos litigantes.

Solon Ribeiro dirigirá o jogo internacional

A directoria do Vasco da Gama avistou-se hontem com o arbitro argentino Adolfo Mendilarzu, fazendo o convite para dirigir o prelio internacional de hoje.

O arbitro Mendilarzu, no entanto, allegando motivo de força maior, não aceitou a incumbencia. Por esse motivo o dr. Teixeira de Lemos pediu á Federação Metropolitana que sorteasse um dos seus juizes profissionaes para dirigir a grande peleja.

Realizado o sorteio, foi elle favoravel a Solon Ribeiro.

O programma sensacional de fogos de artificio, hoje, no Stadium do Vasco da Gama

AS PROVAS DE CYCLISMO

Não será demasia insistir ainda em assignalar a importancia de que se revestirá o imponente certamen de fogos de artificio projectado para amanhã, ás 20.30 horas, no estado do Vasco da Gama. Uma noitada desse genero jamais se realizou no Rio, ao passo que no estrangeiro são communs e alcançam sempre nitidos triumphos.

Já foram feitas referencias promissoras a varias das cincoenta peças que amanhã vão ser queimadas para comprazer a assistencia dessa primeira mostra de arte pyrotechnica entre nós. Isso não impede, no entanto, que a ellas deixemos de nos reportar na vespera da grandiosa noitada. O conhecido industrial artista sr. Ramalheda é quem naturalmente vae empunhar a palma da victoria. Elle soube, com a habilidade e a intelligencia que lhe é commum, descobrir motivo para dois dos mais suggestivos quadros do torneio: a homenagem a Oliveira Salazar, num imponente quadro photopyrico de 72 metros quadrados, illuminado por oito mil luzes, e a representação de um emocionante combate de enormes aeroplanos, sobre um acampamento dotado de canhões anti-aereos. Aquelle vae dominar pelo aspecto imponente da sua envergadura, e este empolgar pela movimentação dantesca de seu mecanismo, pela ensecenação real da sua confecção. Um e outro darão motivo de sobra para que o conhecido artista colha farta messe de applausos dos seus admiradores, que amanhã serão todos os assistentes do memoravel certamen.

As homenagens projectadas ao governador Pedro Ernesto e ao glorioso Club de Regatas Vasco da Gama constituirão motivos tambem de applausos aos seus autores.

Mas, o que agrada sobremodo no programma é o seu ecletismo. A par de peças destinadas a empolgar e emocionar vivamente o publico, dando-lhe ensejos de experimentar o frisson intenso dos grandes momentos sensacionaes, collocaram-se outras de natureza phantastica, dessas que arroubam o espirito, transportando-o para as regiões do sonho, fazendo-lhe assim provar as delicias de novos encantamentos. Dessas o programma está cheio. Assim, o espectaculo de amanhã não será apenas um torneio de fogos de vistas que passem pela retina sem deixar impressão. Revestirá os caracteristicos de um verdadeiro deleite espiritual que desperte as mais variadas emoções e conceda á alma de todos nós, que mourejamos dia a dia um transe feliz de suave emoção.

— Os preços das entradas são populares: 2$000 para as archibancadas e 5$000 para as cadeiras (imposto incluso).

Os organizadores do espectaculo providenciaram para a facilidade de transporte do publico antes e depois do espectaculo. Para facilitar ao publico a aquisição de entradas, estas estarão á venda nos "guichets" do estadio durante a realização do jogo Vasco x Huracan.

As entradas para os jornaes acham-se na séde da Associação de Chronistas Desportivos, as quaes serão entregues das 15 horas em deante.

A chance de Russinho

FALA O CRACK LOURO SOBRE O JOGO DE HOJE E SOBRE O CAMPEONATO DO BOTAFOGO

A irradiação dos jogos de hoje

A Radio Tupi, a nossa importante estação transmissora, sempre no intuito de bem servir, não só aos seus ouvintes desta capital como, e principalmente, aos de todo o Brasil, resolveu fazer a irradiação dos dois grandes jogos de football que hoje se realizam: Vasco x Huracan e Botafogo x Andarahy.

Desta maneira poderão todos acompanhar, em seus minimos detalhes, o transcorrer dessas duas partidas, em que, numa, será defendido o prestigio do nosso "association", e na outra será decidido o campeonato da cidade.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

(Conclusão da 5ª pag.)

sileiro, sem victoria clasica no paiz.

Em 7 de setembro — Premio PAULO CEZAR — 1.600 metros — .... 12:000$000 — Para eguas europeas de 2 annos, platinas e nacionaes de 3. — Pesos da tabella. — Sobrecarga de 2 kilos por victoria classica no paiz. Descarga de 2 kilos aos que hajam corrido 3 ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro sem victoria no paiz.

Em 13 de setembro — Premio RAPHAEL DE BARROS — 1.600 metros — 12:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio. (50 a 62 kilos). — Para eguas estrangeiras de 3 annos e mais e nacionaes de 4 annos e mais idade. Taxa de inscripção. Entrada de 1|3 parte do valor da mesma; 1|3 parte para o forfait após a publicação dos pesos; e 2|3 partes para os que não tenham declaração de forfait ou retirada. A retirada até a vespera do dia da publicação dos pesos, será gratuita. — A publicação dos pesos será feita a 8 de setembro.

Em 20 de setembro — Premio JOCKEY CLUB ARGENTINO — 2.400 metros — 15:000$000 — Para animaes de 3 annos, platinos e nacionaes de 4. — Pesos da tabella. — Sobrecarga de 3 kilos aos vencedores do grande premio 15 DE JULHO e das provas classicas de temporada internacional, de premios até 50:000$000, e de 6 kilos aos vencedores de prova de premio superior a 50:000$000. Descarga de 3 kilos aos que tenham corrido pelo menos 3 vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz, nos annos de 1935 e 1936.

Em 27 de setembro — Premio CRIAÇÃO NACIONAL — 1.609 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, filhos de pae ou mãe nacional. Pesos da tabella.

Em 4 de outubro — Premio CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — 2.000 metros — 10:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (50 a 60 kilos). Para eguas nacionaes de 4 annos e mais idade. Taxa de inscripção: Entrada de 1|3 parte do valor da mesma; 1|3 parte para o forfait após a publicação dos pesos; e 2|3 partes para os que não tenham declaração de forfait ou retirada. A retirada até a vespera do dia da publicação dos pesos será gratuita. A publicação dos pesos será feita a 28 de setembro.

Russinho, o valente atacante do Botafogo

Russinho foi victima durante muito tempo de injusta perseguição dentro do Vasco da Gama.

Apesar de estar em forma para figurar na equipe vascaina foi collocado em injustificavel ostracismo.

O peior de tudo é que o Vasco, além de não permittir que o seu defensor tomasse parte em partidas, não o liberava de maneira alguma.

Finalmente depois de muito esforço Russinho conseguiu a sua carta de alforria o que lhe deu margem de ingressar no Botafogo e demonstrar que ainda estava em condições de brilhar no Vasco e em outro qualquer team.

Assim, mesmo sem ter tomado parte no campeonato em todos os jogos, pois contundido teve Russinho que se submetter a um necessario repouso, o que lhe afasto ude campo varios encontros, o perigo louro figurou destacadamente durante o torneio ao ponto de estar entre os mais destacados artilheiros do alvi-negro.

Com um novo compromisso a cumprir, achamos interessante ouvir Russinho, o que hontem fizemos quando elle nos declarou o seguinte: — "O jogo desta tarde faz-me recordar que sempre tive chance contra o Andarahy. Sou dos que nunca perderam para o club onde me iniciei e no qual deixei boas amizades.

Estou, por isso, inteiramente tranquillo. Difficilmente serei apanhado de surpresa, pois sei que o Andarahy possue um quadro perigoso. Tenho sorte contra o meu antigo club, mas isso não quer dizer que eu me colloque no terreno do descanço. Nada disso. Temos que dispender todas as energias, pois o campeonato está mais em nossas mãos de que na do adversario. Dependerá do nosso esforço a conquista do titulo maximo e tudo faremos para conseguil-o. Sei que se vencermos seremos os campeões, pois não acredito que as tradições de respeito do Carioca venham a ser feridas por pretensos deslises que se propalam nos meios da cidade. Prefiro me considerar campeão, desde que consigamos derrotar o Andarahy, tarefa que exigirá de todo o team o maior esforço".

Russinho tem razão. O que corre na cidade é tão lamentavel que melhor será não se falar em futuras complicações.

Apresentou optimos resultados a competição athletica feminina

ISE STANDACHER, DO D. T. S. ALCANÇOU 1m.39 NO SALTO EM ALTURA - DOIS RECORDS BATIDOS

Com um desenrolar normal, e resultados bastante animadores, applaudida por uma grande assistencia, garrida pelo numero de senhoras e senhoritas, a segunda competição feminina de athletismo levada a effeito, hontem, no Fluminense, pela Liga Carioca de Athletismo, sob o patrocinio dos nossos collegas do "O Globo", marcou-se como mais uma exitosa iniciativa da entidade especializada, que vem dando assim pleno e cabal desempenho á sua finalidade.

Dos resultados obtidos, varios foram superiores aos registrados na competição passada. Um delles, porém, merece um destaque especial, por revelar uma athleta cheia de aptidões e em plena ascensão. Queremos nos referir á performance realizada por Ilze Standacher na prova de salto em altura, que venceu com 1m.30.

Effectivamente é este um feito que evidencia á saciedade as grandes possibilidades de nossas jovens que já na segunda vez que competem, estabelecem manas que se approximam de muito ás melhores continentaes, como o é a da athleta teuto-brasileira que fica a 4 centimetros do record sul americano.

Igualmente os resultados obtidos pelas athletas Heloisa, Marcia e Maria Luiza Carneiro de Mendonça, nos lançamentos e Annemarie Standacher, nos 100 metros razos, corridos pela primeira vez, deixaram optima impressão. O que aliás se estendeu a toda a competição.

OS RESULTADOS GERAES

Foram os seguintes os resultados geraes:

80 m. barreira — Moças

1º Gerda Ruckgaber — D. T. S. — 16 3|5.
2º Herta Daubitz — D. T. S.
3º Maura C. Mendonça — F. F. C.

A concurrente do Fluminense, sta. Maura Carneiro de Mendonça, tendo tropeçado logo em uma das primeiras barreiras não conseguiu restabelecer o seu equilibrio, cahindo, por fim, no penultimo obstaculo. Mas ergueu-se e completou o percurso.

25 metros — Meninas de 1ª categoria

1º — Gertrude Levy — D. T. S. 5" 2|5.
2º Alice Repsold — F. F. C.
3º Nancy Silva — F. F. C.

A vencedora, sabendo valer-se bem da saida, obteve uma vantagem que a distancia não permittiria mais ver desmanchada por suas competidoras.

25 metros — Meninas — 2ª categoria

1º Sonia Stenck — F. F. C. 4"7|10.
2º Maria . Pereira — F. F. C.
3º Edy Cruz.

Sonia demonstrou uma boa velocidade, vencendo destacadamente. O seu tempo constitue o novo record. O anterior pertencia a Yolanda Innecco com 5""2.

50 metros — jovens de 1ª categoria

1º Ursula Lage — D. T. . 8 15.
2º Benevenuta Burowsky — D. T. .
3º — Helga Rechter — D. T. .

SALTO EM ALTURA — JOVENS DE 1.ª CATEGORIA

Esta prova teve como unica concurrente a athleta do D. T. B. Benevenuta Baronesky, cuja performance foi 1m.00.

SALTO EM ALTURA — JOVENS DE 2.ª CATEGORIA

1.º — Ilse Engelhand — D. T. S. — 1m.21.
2.º — Marianna Schulz — D. T. S. — 1m.18.
3.º — Eva Alberti — D. T. S. — 1m.00.

Apesar não terem tido concurrentes do club contrario, as saltadoras do D. T. S. empenharam-se num cotejo interessante, demonstrando todas remarcadas aptidões.

ARREMESSO DO PESO — MOÇAS

1.º — Marcia C. Mendonça — F. F. C. — 7m.83.
2.º — Gerda Ruckgaber — D. T. S. — 7m75.
3.º — Paula Ehlert — D. T. S. — 7m40.

Marcia, mão grado seu esforço e estylo, não conseguiu bater o resultado obtido pela athleta do club allemão C. Kraus, de 8m38. Deixou, porém, a convicção de que seus progressos; é uma questão de treinamento.

60 METROS RASOS — JOVENS DE SEGUNDA CATHEGORIA

1.ª — Marianne Schulz — D. T. S. — 9".
2.ª — Eva Alberti — D. T. S.
3.º — Martha Pfefferle — D. T. S.

Foi optima a corrida desenvolvida pela vencedora. Com boa saida e bastante desembaraço Marianne Schulz venceu em excellentes condições a concurrente do Fluminense.

100 METROS RASOS — MOÇAS

1.º — Annamarie Standacker — D. T. S. — 15".
2.º — Lucia Lopes — D. T. S.
3.º — Isaura Oman — D. T. S.

Annamarie, que já se fizera notar na primeira competição, ganhou com ampla margem esta prova. A competidora Herta Daubitz chegou em segundo logar, mas por ter invadido a pista de Isaura Oman foi desclassificada.

ARREMESSO DA PELOTA — MENINAS DE 1.ª CATEGORIA

1.º — Gertrude Levy — D. T. S. — 16m.18.
2.º — Nancy Silva — F. F. C. — 14m.65.
3.º — Freda Jardim — F. F. C. — 13m.38.
4.º — Alice Repsold — F. F. C. — 11m.91.
5.º — Elza Januzzi — F. F. C. — 10m.00.

ARREMESSO DA PELOTA — MENINAS DE 2.ª CATEGORIA

1.º — Maria Ida Pereira — F. F. C. — 30m.16.
2.º — Eddy Cruz — F. F. C. — 21m.00.
3.º — Sonia Slink — F. F. C. — 19m.66.
4.º — Maria Gloria Bentenmuller — F. F. C. — 12m.54.
5.º — Maria Thereza Bentenmuller — F. F. C. — 10m.00.

ARREMESSO DA PELOTA — JOVENS DA 1.º CATEGORIA

1.º — Vera Bezze Novaes — F. F. C. — 35m.13.
2.º — Zunaide Guimarães — F. F. C. — 23m.35.

SALTO EM ALTURA — MOÇAS

1.º — Ilse Standacker — D. T. S. — 1m.30.
2.º — Hilde Jacob — D. T. S. — 1m.30.
3.º — Annemarie Standacker — D. T. S. — 1m.27.
4.º — Paulo Ehlert — D. T. S. — 1m.21.

O resultado desta prova foi seguramente o mais brilhante da tarde. A vencedora, que já na competição anterior marcara 1m.36, superou agora o seu proprio record por 3 centimetros.

60 METROS RASOS (FINAL) — JOVENS DE 2.ª CATEGORIA

1.º — Marianna Schulz — D. T. S. — 9" 2|5.
2.º — Eva Alberti — D. T. S.
3.º — Lisllotte Schulz — D. T. S.

Marianne, que já havia vencido a preliminar, nesta final, embora triumphando igualmente com boa margem, realizou um triumpho inferior ao da primeira prova.

Talvez foi causa da fadiga.

LANÇAMENTO DO DISCO — MOÇAS

1.º — Heloisa C. Mendonça — F. F. C. — 21m.91.
2.º — Maria C. Mendonça — F. F. C. — 21m.30.
3.º — Ilse Standacker — D. T. S. — 18m.80.
4.º — Maria Luiza C. Mendonça — F. F. C. — 17m.40.
5.º — Heleodora Mendonça — F. F. C. — 16m.05.
6.º — Lucia Lopes — D. T. S. — 14m.35.

Era esperada uma apresentação melhor da senhorita Maria Luiza C. Mendonça, cujo segundo logar na competição passada já havia surprehendido. A sua completa falta de preparo, porém, não lhe permittiu melhor classificação. A vencedora superou de 2m.81 o lançamento de Elze Standacker, naquelle certamen.

LANÇAMENTO DO DARDO — JOVENS DE 2.ª CATEGORIA

1.º — Heloisa C. Mendonça — F. F. C. — 23m.53.
2.º — Marta Pfeffert — D. T. S. — 16m.09.
3.º — Elisa O. Pereira — F. F. C. — 13m.70.
4.º — Ivonne S. Magluffe — F. F. C. — 12m.00.

Heloisa Mendonça, segunda na vez passada, obteve o triumpho com um arremesso que superou por 2m.11 o de sua companheira e parenta Marcia, que foi a vencedora e inferior, apenas, de 41 centimetros ao da vencedora da categoria superior, a das moças.

LANÇAMENTO DO DARDO — MOÇAS

1.º — Hilde Jacob — D. T. S. — 23m.94.
2.º — Marcia C. Mendonça — F. F. C. — 19m.35.
3.º — Gerda Ruchgaber — D. T. S. — 18 m.84.
4.º — Paula Ehlert — D. T. S. — 18m.06.

Hilde apresentou-se em optimas condições. Emquanto que na competição de 1.º de dezembro conseguira apenas um terceiro logar, com um arremesso de 18m.30, desta vez por-se no lote do qual a que mais se não sentiu difficuldade em sobrepor-se ao lote do qual a que mais se approximou ficou a mais de 4 metros.

REVESAMENTO 4x100

O Fluminense não concorreu a esta prova. O D. T. S. correu-a com duas turmas, vencendo a composta por Annemarie Standacker, Lucia Lopes, Gerta Standacker e Ilse Standacker.

TOTAL DE PONTOS

D. T. S. — 224 pontos.
F. F. C. — 145 pontos.

Travessia de S. Paulo a nado

No proximo dia 9 de fevereiro, realiza-se em S. Paulo a tradicional prova da travessia de S. Paulo a nado.

A MAIOR CORRIDA AUTOMOBILISTICA INTERNACIONAL

O GRANDE REVEZAMENTO DE MONTE CARLO

MONTE CARLO, 25 — (U. P.)) — Será iniciada hoje a 15.ª disputa da prova automobilistica conhecida como Revesamento de Monte Carlo, na qual se inscreveram 110 volantes europeus de nomeada.

Da accordo com o regulamento desta corrida de estrada cujas condições desafiam a pericia e a resistencia dos mais capazes, os pontos de partida se repartem pela Europa, dividindo os disputantes em lotes. Assim é que 27 partirão de Tallinn, na Esthonia; 22 de Athenas, capital da Grecia; 17 de John Groats, na extremidade norte da Escocia; 9 de Umea, na Suecia; 8 de Stavanger, na Noruega; 7 de Bucarest, capital da Rumania; e 3 de Palermo, a historica cidade da Sicilia, cujas muralhas asistiram a batalhas das guerras punicas.

Amanhã, domingo, mais oito participantes — seis arrancando de Valencia, na Hespanha, um de Napoles e outro de Glasgow — se juntarão áquelles já empenhados na terrivel luta contra estradas enterradas entre paredões de neve outras cobertas de gelo, desfiladeiros varridos por turbilhões de vento gelido, planiceis em que o frio é tremendo. Na segunda-feira partirá o concurrente de Berlim, e na terça arrancam de Amsterdam os ultimos oito.

Ha concurrentes de todas as nações da Europa, com excepção da Italia e da Allemanha, e os autos procedem de fabricas de cinco paizes differentes. Os fabricantes inglezes metteram 40 carros, os norte-americanos 30, os francezes 25, e italianos e allemães um total de 15.

Voando para esta cidade, através a Europa coberta de neve, os concurrentes devem aqui chegar quarta-feira, entre 7 e 16 horas.

Este anno foram introduzidas cinco alterações nos regulamentos, modificando as partidas, o handicap com relação aos azares de estrada, tratando da mudança de pneumaticos e de molas, dando maior rigor ás provas de mechanica e de pericia, as quaes terão logar na propria quarta-feira, nesta cidade, consistindo em applicações de freio em partidas e viradas.

A velocidade media nas estradas é de 40 kilometros, nos ultimos mil kilometros sobe para 55.

O Japoema numa partida revanche contra o Abolição

Em disputa da segunda partida da série melhor de tres, encontrar-se-ão, hoje, os quadros campeões do S. C. Abolição e do Japoema F. C.

A primeira partida, que foi realmente empolgante, terminou com o justo triumpho do Abolição pela significativa contagem de 4x2.

O Japoema, que possue renome firmado nos gramados suburbanos, ficou um tanto pezaroso com o resultado da peleja e conta agora, no segundo prelio, tirar ampla desforra do revés soffrido, impondo-se de modo nitido ao seu formidavel adversario.

O Abolição, sabendo das disposições do Japoema, não se descuidou do preparo de sua equipe e espera confirmar, hoje, o seu triumpho obtido no primeiro embate.

Reina intenso enthusiasmo nas hostes dos dois clubs, pois cada qual tem a certeza de levar a melhor no encontro de hoje, que terá por palco o campo do Abolição, á rua Cantilda Maciel, proximo ao largo da Abolição.

Para este jogo o Abolição pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes players, ás 15 horas, no campo: Bangu', Irio, Rodrigues, Aylton, Feitiço, Fidalga, China, Selica, Pomba, Luiz, Joãozinho e Candido.

Resoluções da directoria do Barroso F. C.

Em sua reunião de 27 do corrente, a directoria do Barroso F. C. tomou as resoluções seguintes:

a) tomar conhecimento do officio do S. E. Guanabara, agradecendo a visita que lhe fez uma commissão do Barroso F. C.;

b) tomar providencias com respeito a jogos em seu campo.

O Botafogo jogará a cartada decisiva

São grandes as pretensões do Andarahy — A victoria vale pelo campeonato

Na tarde de hoje, precedendo o internacional Vasco x Huracan, o Botafogo F. C., com o seu quadro de "cracks" consagrados, jogará frente ao Andarahy, "onze" das surpresas, a partida de encerramento de suas actividades na temporada de 1935 e, bem assim, a sua cartada decisiva pela posse do primeiro titulo da Federação Metropolitana de Desportos.

O team da avenida Wenceslão Braz, segundo colhemos, ouvindo seus varios jogadores, confia plenamente em que a classe do conjunto defina o "placard" de tão absoluto interesse tambem para o Vasco da Gama, que, uma vez vencedor o "Glorioso", terá dissipadas todas as suas esperanças.

O chronista, sopesando os valores de um e outro "onze", não terá duvida em apontar o "leader" da tabella do campeonato como franco favorito, não obstante o football ser o sport do imprevisto.

O proprio Vasco da Gama, com sua aguerrida esquadra e actuando em seu proprio campo, perdeu para o mesmo Andarahy por 3x0...

De sua parte, o team alvi-verde, cioso da victoria sobre o pretendente ao triumpho no primeiro campeonato de tres rodadas, multiplicará esforços para annular o predominio dos botafoguenses.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, as turmas disputantes do match desta tarde pisarão o gramado de São Januario constituidas pelos seguintes elementos:

BOTAFOGO: — Alberto, Octacilio e Nariz; Affonsinho, Martin e Canalli; Alvaro — Leonidas — Carvalho Leite — Russinho e Patesko.

ANDARAHY: — Diogenes, Cazuza e Bahiano; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas — Astor — Romualdo — Bianco e Mineiro.

A HORA INICIAL DO MATCH

A Federação Metropolitana de Desportos determinou para as 15.30 horas a hora inicial do match inicial da tarde sportiva em São Januario.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1936 — N. 5.093

UM ROMANCE QUE NÃO FOI ESCRIPTO...

O «ANJO AZUL» E HUMBERTO DE CAMPOS

R. Magalhães JUNIOR

(Especial para O JORNAL)

Guardo uma recordação muito viva do meu ultimo encontro com Humberto de Campos. De viagem para o Rio Grande do Sul, fui levar-lhe um abraço de despedidas, no seu apartamento, no largo do Machado.

O escriptor de "Memorias", recebeu-me andando a custo, tão grave era o seu estado. Operado uma vez, tinha que se submetter á nova intervenção cirurgica, pelo facto de não ter a primeira dado o resultado que se esperava. Narrou-me, nessa occasião, o que se passára, na Casa de Saude, com outro enfermo, que alli se encontrava, presa de padecimentos iguaes aos seus. O doente fôra operado sem exito a primeira vez. Resolvera tentar a segunda, embora o risco fosse maior. Naquella manhã, havia morrido, na mesa de operações.

— Vou fazer o mesmo — disse-me Humberto. Agora, ou escapo, ou morro. De qualquer modo, é uma solução. O que não quero é continuar assim, nem morto, nem vivo...

Informou-se sobre as minhas pesquisas de material para o livro que tenho em preparo, "Os suicidas na litteratura brasileira", e accrescentou, em seguida, depois de me fornecer apontamentos e impressões sobre o maranhense Antonio Lobo, que se matou na mesma casa em que Aluizio Azevedo escreveu "O mulato":

— Olhe: só não me mato tambem porque sou seu amigo... Não quero lhe dar trabalho. Você teria que escrever um capitulo a mais para o seu livro...

Havia certa amargura nas suas palavras. Mas, logo, recobrou Humberto o seu feitio habitual. Mesmo dentro da sua tragedia intima, conservava elle a alegria do espirito. Fez epigrammas. Alludiu ao romance recente de um chronista litterario que o atacava quasi todas as semanas, para accentuar:

— O autor se define no proprio titulo do livro. Nunca vi esforço tão inutil...

Foi nessa occasião que Humberto de Campos me revelou um projecto seu, quasi totalmente ignorado, talvez mesmo desconhecido por completo. Pretendia elle, caso lhe restasse mais algum tempo de vida, escrever um romance, aproveitando um personagem real, um tanto approximado daquelle professor de philosophia que Heinrich Mann tão bem situou em "O anjo azul".

Narraria o seu romance a vida de um medico illustre, que, por volta de 1910 tivera, no Rio, numerosa clientella, desfrutando nomeada igual á de que hoje gozam os mais illustres clinicos do paiz. Um dia, esse medico, a quem a fortuna sorria, se apaixona por uma aventureira russa, abandonando a familia, affrontando a sociedade com um escandalo rumoroso e perdendo, pouco a pouco, a clientella. A principio submissa, a aventureira vae se tornando, aos poucos, autoritaria, voluntariosa, cheia de caprichos e exigencias. A resistencia moral do medico vae se afrouxando gradativamente. E' a época em que o "córso" é um habito elegante em Botafogo. E pela praia todas as manhãs e todas as tarde passeam as elegantes, cavalgando soberbos corcéis. A aventureira exige que o amante se degrade ao ponto de puxar as rédeas da sua montaria, durante o passeio vesperal. Em seguida, o leilão do consultorio medico, dos instrumentos cirurgicos, e o embarque de ambos para a Europa.

Ahi, saciada da sua fome de luxo e dinheiro, a mulher o abandona, para se entregar a um "chauffeur". Regressa o amante infeliz, pobre e humilhado, para recomeçar a vida como medico de prostitutas, dando injecções e consultas nos bordeis. Ha ahi, sem duvida, todo um drama, em cujos contornos ha margem para uma interessante pintura dos habitos, dos costumes e da sociedade da época. A preoccupação de Humberto de Campos era a de não tornar o romance parecido com "O anjo azul".

— E' uma historia real, a que vou dar o cunho de romance. Não duvidarei que Heinrich Mann tenha feito o mesmo — declarou.

Mas o projecto de Humberto de Campos nunca chegou a se realizar. Eis a historia do romance que não foi escripto...

Humberto de Campos

CONGRESSISTAS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Em fins de dezembro, certo amigo levou-me á tribuna de imprensa da Camara para ver os paredros. Aliás, na tribuna de imprensa pompeavam commerciantes, amanuenses e militares, e apenas um jornalista.

Mas o tal amigo entrou logo a caracterizar os paes da patria. Seu dedo indicador como que se alongava em tentaculo e ia attingir o cangote dos senhores definidos por elle. E nem eram poupados diversos ausentes.

Primeiro apontou para o congressista Luiz Tirelli, uma especie de almirante de agua doce, muito entendido em materia de "gaiolas" do Amazonas.

Depois, mostrou-me o sr. Clementino de Almeida Lisboa, creatura a quem não tem sido difficil evitar os percalços da popularidade, vivendo no Rio ignorado de todos, qual se vivesse numa cabana de anachoreta do valle do Egypto.

O sr. Genaro Ponte e Souza é o inverso de Sansão. Só deitou valentia emquanto esteve pellado, a vociferar contra os que lhe haviam mandado rapar o côco. Uma vez reintegrado na posse dos cabellos, acalmaram-se-lhe os furores oratorios e hoje é incapaz de investir contra qualquer philisteu do partido opposto.

Bastante se atrapalham os chapeleiros ao ter que vender um feltro ou um palheta ao sr. Deodoro Machado de Mendonça, uma das maiores cabeças do Pará...

Na bancada do Maranhão existe um Gerson. Sabe-se que persistem duvidas sobre se Gerson foi ou não autor da "Imitação de Christo". Mas, se foi Gerson, não foi absolutamente o sr. Gerson Corrêa Marques, que nos veiu de São Luiz em navio do Lloyd.

O sr. Carlos Humberto Reis não é um homem, é uma familia real, é quasi toda a casa real italiana. Quando, mais intimamente, o chamam apenas de Carlos Reis, recorda um pintor aqui do Rio, bom retratista de legumes e máo figurista humano, dos que convertem as lindas mulheres em desoladora natureza-morta.

Já havendo nascido metrificado, o clinico Francisco Pires de Gayoso e Almendra subscreve com um decasyllabo perfeito innumeras certidões de obito.

Das mais emocionantes foi a vinda do medico Francisco Freire de Andrade para o Rio, comparecendo ao seu embarque no Piauhy dezenas de familias de clientes seus, todas de luto carregado...

Hugo Napoleão do Rego... Em Hugo e Napoleão o deputado sóbe muito, esfalfando-se enormemente na escalada. Já em se dirigindo ao Rego é uma descida brusca.

Alguem que leu a "Lenda dos Seculos" e a descripção da batalha de Austerlitz declarou-me a proposito desse legislador: "Que diabo! Ser Hugo ou Napoleão em separado já é tão difficil, e esse nortista ainda quer accumular!"

Quem de uma feita perdeu o original de um dos seus futuros discursos foi o cearense Manoel do Nascimento Fernandes Tavora, um Tavora que escapou (não ha trabalho completo) da chacina ordenada pelo marquez de Pombal. Perdido o original, poz annuncio nas folhas. E calculo a alegria de quem póde restituir...

Bom psychiatra é o medico Antonio Xavier de Oliveira, que, em bem afreguezado consultorio, realiza milagres validos por seis mezes.

Do Rio Grande do Norte chegou, precedido de uma vasta fama de pamphletario, o sr. João Café Filho, a quem, em Natal, os adversarios chamam de Café Frio.

O sr. Grutuliano da Costa Brito é joven obrigado a ostentar uma gravidade de macrobio! Pobrezinho! Tão criança e já ex-interventor da Parahyba. E naturalmente fez promessa para escapar da cadeira do senador.

Contaram-me que, quando na interventoria, ficou muito zangado

(Continúa na 2ª pagina.)

PERSPECTIVAS URBANAS DO RIO

(Desenho de SANTA ROSA) (Para O JORNAL)

Marques REBELLO

Quando a gente se lembra que em 1925 os omnibus praticamente não existiam nesta heroica cidade, que em dez annos o numero de automoveis triplicou, que a quantidade de bondes não diminuiu, e se observa que a tragedia para se tomar uma conducção ás seis horas da tarde ainda é a mesma, pensa-se logo se não haveria vantagens em ir cogitando desde já sobre uma lei de limitação da natalidade. O problema é complexo, porque os architectos, cuja ousadia chega ao ponto de construir apartamentos até na Avenida Niemeyer, não poderiam concordar; as amas em geral, sêccas ou de leite, tambem; mas o desgraçado que mora no suburbio longinquo, e que pratica quotidianamente a epopéa da Central, não deixaria de approvar com o maior enthusiasmo a idéa já tão pouco revolucionaria.

Mas é muito pouco provavel que as nossas forças legislativas se animassem a encarar a questão. Não faltaria quem considerasse que, deante de certos precedentes verificados na Europa e adjacencias, é mesmo indispensavel que a natalidade nacional se desenvolva ainda mais, para não darmos a impressão de casa vazia, despertando cobiças inhumanitarias.

Entretanto, o que nos preoccupa não é o lado especulativo do problema (ha gente muito mais séria para tratar do caso), o que nos inquieta é o lado domestico: como ha de o carioca se adaptar tão rapidamente a este novo estado de coisas? Ninguem poderá negar que o augmento da nossa população citadina, seja por accrescimo das correntes immigratorias, seja por uma melhor comprehensão dos deveres familiares, foi subitaneo, explosivo. A cidade com isso teve que perder, de repente, aquelle seu aspecto semi-patriarchal que a caracterizava até bem pouco. Foi para sair perdendo ou ganhando?

Por principio não me metto em discussões. Entre o sr. José Marianno, que sonha com coisas redivivas, e os yankistas, que nos querem escravizar a um conforto regido por leis scientificas, não tomo partido. Mesmo porque, não adeanta. Tomo apenas as minhas precauções.

Só desejaria saber se aquella nossa velha, e muitas vezes adoravel mentalidade de mexericos vae augmentar ou diminuir com a nova situação. Entra ahi em jogo, poderosamente, a casa de apartamentos. Com essa opportunidade de ter os vizinhos dentro de casa ficará o carioca curado do vicio que lhe era tão peculiar? Com essa maior proximidade deixará elle de pedir emprestado os jornaes que voltam sem o coupon de bonificação, os pratos e talheres para a festa de anniversario? E o namoro das pequenas casadouras? Passará a ser feito dentro do sala de jantar, já que a de visitas foi abolida? E' difficil responder, mas acho que das duas, uma: ou o mexerico acaba com a casa de apartamentos, ou a casa de apartamentos dá cabo de vez com o mexerico.

Ninguem ignora que, em certos paizes menos tepidos, é perfeitamente possivel viver-se num commodo de immensa habitação collectiva, durante varios annos, sem que o cidadão que mora do lado saiba se preferimos os leitos separados á cama de casal. No Rio isso tem sido utopico até agora.

Ora, eu estou absolutamente certo de que é essa preoccupação pathologica com a vida dos outros que torna triste a existencia do brasileiro. Isso de só se pensar no que estará fazendo o vizinho é o drama mais triste de nossos dias ephemeros. A menos que se tire algum proveito material do negocio, como no meu caso, que para ter assumpto para escrever quasi que nem preciso chegar á janella; as creadas da redondeza são vehiculos de manancial estupendo.

Eu quero crer que a victoria seja da casa de apartamentos. O mexerico está com os seus dias contados. E se o arranha-céo trouxe milhares de inconvenientes constantemente citados pelos tratadistas, ninguem poderá negar-lhe applausos se conseguir esse triumpho que desde já lhe vaticino. Já existem, aliás, symptomes inilludiveis: o primeiro delles é a abolição da sala de visitas a que me referi, cama de tortura que dava ao mexerico a opportunidade de entrar em nossas casas e ser, ainda por cima, recebido com honrarias.

Ganhará, então, profundamente, o aspecto urbano da cidade, que até agora só se ornava de material humano aproveitavel durante as horas convencionaes das compras na Avenida.

E' incrivel, realmente, que o carioca tenha recebido da Providencia uma Cidade Maravilhosa como esta, e que della se esqueça para ficar em casa embiocado, commentando os flértes escandalosos da viuva que reside em frente. Tambem não é justo que a Prefeitura, num louvavel esforço por demonstrar applicação legitima do dinheiro dos impostos, construa estradas silvestres que só sirvam para crimes de mysterio.

O Rio vae ficar fatalmente mais bonito, e isso, não ha duvida, devemos á casa de apartamentos, que acabará por tornar insupportavel a vida dentro de quatro paredes.

"A quelque chose malheur est bon", diria o conselheiro. Já é tempo do carioca tomar conhecimento assenhorear-se do que é seu, e não exclusividade dos turistas de nariz torcido, que na maioria dos casos vêm aqui exercer uma zoologica imaginação.

Dizer-se que foram necessarios mais de quatro seculos para chegar a resultado tão simples e saudavel, é um tanto desolador. Mas valeu a espera.

Nossas praias já são um espectaculo capitoso. E' preciso agora "descobrir" os jardins, que até agora só têm servido para refugio de pares clandestinos. Não temos mais jardins em casa: não faria mal nenhum que se chamasse um pouco de attenção para os nossos parques publicos. A imprensa terá mais essa incumbencia.

Torne-se, pois, o carioca menos mexeriqueiro que ficará menos proverbialmente triste, e assim póde estar certo de que contra os encantos da sua cidade, as garras da crise ainda menos prevalecerão.

LETRAS E ARTES

"O Brasil e a ausencia de idéas" — eis o titulo do novo livro de Affonso Arinos de Mello Franco.

* * *

O sr. Almir de Andrade annuncia um novo livro: "Da interpretação na psychologia".

* * *

Cifras curiosas: de 1932 a 1935, foram vendidos, das "Memorias", de Humberto de Campos, 45.000 exemplares.

* * *

O sr. Rodrigo Octavio, que já nos deu dois volumes das "Minhas memorias dos outros", trabalha agora na ultima série das suas interessantissimas recordações.

* * *

Peregrino Junior acaba de entregar ao prélo da Collecção Universitaria Brasileira, o seu novo livro — "Vitaminas" (aspectos clinicos).

* * *

A exposição dos alumnos de Candido Portinari, no Palace Hotel, não foi só um acontecimento artistico e social: foi tambem uma opportuna lição. O grande pintor brasileiro fez, com aquella significativa mostra d'arte, uma demonstração experimental das possibilidades dos nossos estudiosos de artes plasticas, sob uma orientação intelligente e livre, num clima salutar de autonomia creadora. Os trabalhos de Alcides Rocha Miranda, Aldary Toledo, Castro Filho, Diana Barbert, Emilio Stein, Ignez Corrêa da Costa, Véra Violeta de Moraes Erson etc., executados em quatro mezes apenas, significam alguma coisa. Os organizadores dos Salões Officiaes da Escola de Bellas Artes devem estar muito encabulados...

* * *

Promette-nos o sr. Osorio Dutra para breve um novo livro de poemas: "Silencio, doce silencio".

* * *

O sr. Pedro Calmon trabalha, neste momento, num livro do mais palpitante interesse historico e litterario: "O espirito da sociedade imperial".

* * *

Acaba de apparecer a 5ª edição do romance do sr. Amando Fontes — "Os Corumbas". Quando acaba, ainda ha quem diga que no Brasil não se lê!

OSWALDO TEIXEIRA Rio-936

O MARIDO DA GUILHERMINA

(Para O JORNAL)

Ernani FORNARI

O dono da "Relampago" era tido em todo o quarteirão como o marido mais feliz do mundo... e parece que era mesmo. Pelo menos, vivia para o lar. Abdicava-se todo em beneficio da esposa. E esta absorveu-o a tal ponto que acabou observendo-lhe o proprio nome. O pobre já não tinha mais nem nome nem personalidade. Era o "marido da Guilhermina" para todos os effeitos. Elle nem por isso parecia sentir-se mal com aquella situação, considerando-se que só lhe sabiam dois trajectos na vida — o da casa para a Engraxataria e o da Engraxataria para casa.

E que pontualidade! Levava-a tão a sério que a mulher do pharmaceutico da esquina havia annos vinha acertando o relogio pelas suas entradas e saidas, como tambem servindo-se dessa pontualidade para se engalfinhar com o patusco do consorte, cidadão dapá virada, "doublé" de santarrão.

(Agradavel mansão devia ser aquella, para um homem ter tanto prazer em lá estar sempre ás mesmas horas!)

Esse o motivo por que o pharmaceutico dizia aos amigos, vendo-o passar com suas botinas ringideiras, lento, olhos no chão, mãos ás costas pegando o guarda-chuva:

— Ali vae o ponteiro que me faz brigar chronometricamente com a Venancia! — e passou a chamar-lhe: o "terrivel sr. Hora-Certa", o que logo se espalhou por todo o bairro.

O marido da Guilhermina raramente saia á noite. Quando, porém, se dava o caso de sair, nunca o fazia só. Acompanhava-o sempre a propria Guilhermina ou o filho mais velho dos oito que enchiam a rua de uma tilintante cacaria de vidros partidos. Ciumes? Policiamento? Não. E' que elle era doido pela mulher, — diziam — um typo possante, bonitaço e saudavel de colona allemã, e que, segundo o Godinho do armazem, "quebrava um caixão de kerozene com um simples munhecaço".

Elle era de figura totalmente opposta: magrissimo, pernilongo e enrugado como um féto. Extremamente curvado, como se lhe pesasse na extremidade superior a cabeça macrocephala, carregava

(Conclusão da 8ª pag.)

UM POETA

Maria PAULA

(Especial para O JORNAL)

Geralmente quando se escreve sobre um poeta ou escriptor, diz-se logo: é brasileiro, nasceu em tal Estado, na provincia tal: — De Jorge de Lima eu direi apenas é um artista!

O artista, para mim, pela missão que desempenha de continuar a obra divina, é como uma arvore gigantesca cuja sombra se estende pelo universo inteiro...

Jorge de Lima é essencialmente poeta, o seu verso brota espontaneo, possue caricias de acalanto, sensualidade e mysticismo.

Com um forte poder descriptivo, além de sua força de interiorização, a sua linguagem reveste-se daquella simplicidade que envolve as grandes obras de arte, pois quantas vezes um leigo deante de um Gioto, vendo a pureza das linhas, a perfeição do colorido, sente-se tambem ingenuamente capaz de produzir trabalho de igual valor!?

E' que a verdadeira arte ainda nasce do coração. Isto fica bem sentido quando o poeta se embrenha pelo nordeste afóra, por esse solo cheio de encantos e de mazellas. Quando nos mostra a "Negra Fulô, bonita, surgindo núinha na frente do sinhô. Quando sonha com os campos verdes, com os pitús gostosos, com a mulher gostosa, com a rêde gemendo...

Em todos os seus versos, Jorge de Lima revela-se profundamente sensual, até mesmo os seus poemas mysticos têm gosto de peccado.

Grandioso, biblico é este verso: "Amada minha, querida minha, só tu és grande ante a grandeza de Deus".

O "Anjo" é o seu livro mais discutido. Em certas paginas o cerebralismo suffocou a emoção, em outras predomina um espirito de fina ironia. Os commentarios na exposição de pintura e a expansão, fruto de recalques centenarios, de certas senhoras deante dos pseudo-principes inglezes são simplesmente adoraveis. Porém as grandes paginas do livro são as que descrevem a pesca do sururú, motivo esse que o autor deixa ainda bem marcado no "Calunga", que é o melhor livro que tenho lido nestes ultimos tempos.

Literatura sentida, vivida, soffrida!

As scenas ahi se desenrolam cheias de emoção, numa linguagem bem nossa, bem simples, bem brasileira. E' como se assistissemos a um grande film nacional, film que sentimos dentro de nós, perfeitamente realizavel, quando no Brasil se fizer arte, sem a preoccupação de cobrir com cêra e verniz tudo o que ha de carunchado na nossa terra!

Outro livro precioso, com documentações historicas que um outro escriptor tornaria massudo e

(Continúa na 2ª pagina.)

O POETA do FUTURO

(Desenho de ALCEU)

Henriqueta LISBOA

(Para O JORNAL)

Dez gerações terão passado sobre a minha
e o mundo ainda não conhecerá seu canto.
Nem talvez suas mãos innocentes de criança
terão brincado com a areia morena das praias

Mas um dia virá, sem mácula,
em que o seu passo de adolescente
marcando a aléa virginal dos jardins,
acordará as rosas adormecidas sob o orvalho matutino.
Então os homens terão dado ao espirito o sceptro que lhe pertence,
e ouvirão em extase o canto profundo da terra
que ficou suffocado durante seculos,
como apagada fica antes de atravessar o azul
a luz dos astros longinquos.

Os homens conhecerão o caminho da claridade,
porque o grande poeta será o violador do perfeito silencio.
Sua bandeira será plantada no humbral dos lares eternos
como signo de alliança entre a humanidade e o Creador.
E porque nem todas as palavras precisam ser ditas
para aquelles que têm attentos os ouvidos,
sua poesia será concentrada e intensa,
como um frasco de essencia
contendo todo o perfume da natureza intacta.

(Continúa na 2ª pagina)

INTRODUCÇÃO A UMA ESTHETICA DO THEATRO

(Para O JORNAL)

Fernando Saboia de MEDEIROS

— IV —

Algumas passagens scenicas do theatro de Sophocles, Euripedes, e de Shakespeare "exemplificarão" de molde a doutrina, já exposta nos precedentes estudos.

O Mensageiro acaba de narrar a scena lugubre da morte de Hemão á sua mãe Euridice. Sophocles, em vez de pôr nos labios della a expressão da sua immensa dôr, colloca-a no silencio simples mas efficazmente interpretativo. A estas palavras: "triste exemplo, para os mortaes, dos males que a impudencia póde engendrar mesmo para um rei" — segue-se apenas; Euridice volta ao palacio. Um silencio. Indecisos os presentes no comprehendel-o diz o Coripheu: "Não sei, mas um silencio demasiado profundo parece ameaçador, como tambem altos gemidos inuteis.

O Mensageiro responde: Em breve saberemos, ao entrar no palacio, si ella não dissimula algum secreto designio, em seu coração desesperado; tens razão: algo de ameaçador reside num demasiado grande silencio.

Essa é uma scena de "Antigone". Eis outras de "Electra".

Annuncia-se a morte de Orestes. Medir a dôr de Electra, ao ouvir esta noticia pelas palavras que profere seria desprestigiar toda a belleza e a sublimidade desta personagem. Nas primeiras scenas, o sentimento da filha de Agamemnon é profundo e constante, como que delle vive; mas o embate com a infelicidade de quem ella unicamente confiava a vingança do assassinato de seu pae, arranca-lhe duas exclamações desesperadas e prostra-a no mais profundo silencio; só o gemido, o clamor é o interprete do seu desespero. Mas a noticia era falsa. Electra encontra seu irmão. Não mais senhora de si, começa a cantar. Em vão, Orestes, muito mais calmo, procura moderal-a e fazel-a comprehender a verdade da situação: o thalamo de Clytemnestra ainda compartilhado com um amante assassino e o throno da Acadia possuido pelo usurpador!

Fernando Saboia de Medeiros, num desenho de Santa Rosa

No segundo episodio da tragedia "Ephigenia em Aulide" Euripides apresenta a chegada de Clytemnestra, Ephigenia e todo seu sequito ao acampamento grego de Aulida! O animo da espósa de Agamemnon desabrocha todo numa alegria e jovialidade correspondente á noticia gratissima do casamento da filha. Mas o primeiro episodio e o "parodos" já puzeram ao corrente do engano perpetrado pelo general em chefe helleno: Ephigenia sob pre-

(Continúa na 6ª pagina.)

O sr. Francisco Campos e as responsabilidades do Espirito

"Les philosophes qui ont spéculé sur, la signification de la vie et sur la destinée de l'homme n'ont pas assez remarqué que la nature a pris la peine de nous renseigner ladessus elle-même."

HENRI BERGSON, L'Energie Spirituelle, Alcan, p. 24

Por Octacilio ALECRIM

O discurso proferido pelo eminente sr. Francisco Campos, por occasião da ceremonia da collação de grão das professoras de 1935, no Instituto de Educação, constitue um sério depoimento de estadista e pensador no instante mesmo em que o paiz, pelas suas forças ponderaveis, denuncia a gravidade da situação e a vigilia impenitente necessaria á defesa dos seus valores tradicionaes, no que tange ao regime e á cultura plasmadores da physiognomia da alma brasileira.

Foi, justamente, avaliando a intensidade e a profundeza desses valores na composição, ou mesmo, na restructuração, da psyché nacional, que o illustrado estadista mineiro situou tão alto o seu interesse no no exame de nossas forças de tradição contra a vassalagem do exotismo contemporaneo.

Perante os autorizados da opinião publica as palavras do sr. Francisco Campos não produziram surpresa, e, de contrario, distenderam mais o acatamento e ansiedade com que sempre é ouvido, portador de uma sensibilidade e de uma cultura que fazem honra á nobre estirpe dos estadistas brasileiros.

Humanista dos mais insignes, que o trato constante das fontes classicas poliu e alteou, nunca lhe escaparam os problemas dorsaes de nossa civilização, erigindo em cupola o educacional, de tal maneira que, entre a subtileza de um laudo de direito administrativo e a aguda interpretação de uma pagina de Maritain, aquelle é ainda o seu "tragico quotidiano"...

No entretanto, essa preferencia pelas questões pedagogicas, o que o conduziu, hontem, ao Ministerio da Educação, e, hoje, á Secretaria da Educação do Districto Federal, não o exime da intimidade com os problemas do Espirito, por isso que aquelles não podem ser conferidos senão como reflexos condicionados do primado do espiritual, integrando-se assim a pedagogia na philosophia.

Porque outra não é a directiva dos mais acatados representantes da sciencia pedagogica em nossos dias, tendo já se tornado universalmente assente o postulado da escola americana que Spalding fixou: — "uma pedagogia completa suppõe uma philosophia completa."

Escudado nessa concepção triumphante no quadro da moderna systematização pedagogica, o sr. Francisco Campos póde, então, nos dar uma pagina notavel com as palavras de fé e cultura dirigidas ás jovens professoras tituladas pelo Instituto de Educação.

Eis porque o pedagogo não excluiu o analista e, ao lado das virtualidades da educação, que aquelle destacou, em face de um "mundo desordenado e revolto", vivendo "dias attribulados", este, não esqueceu as responsabilidades do Espirito em face de "a perda daquelle alto e nobre sentido de direcção, que orientou, marcou e definiu a rota de todas as conquistas da intelligencia humana".

Em verdade, o mundo de que somos testemunhas angustidas e inquietas, perdeu, evidentemente, o seu endereço, e nessa aventura, que a Machina, a Massa e a Violencia — superstições do seculo — o envolveram, só a convocação das energias espirituaes é capaz de deter o seu "despotismo" e o seu negativismo delirante.

Ha dezoito annos que a experiencia marxista-leninista effectuou a "coroação do cáos" (Waldo Franco) e continúa a preconizar a subversão de todos os valores fundamentaes da vida e anniquilamento de todos os outros que entretecem a dignidade mesma do homem.

Ha quasi meio seculo que a dialectica tremenda de um homem corrompe os enunciados essenciaes da "philosophia perennis", ora pondo de cabeça para baixo as categorias primeiras, ora deificando as forças cegas e violentas da materia, ora condicionando o proprio sêr ás determinantes da producção.

Ha quasi um seculo que "um systema superficial e cynico", ("Ein flaches und zynisches System"), na conceituação fulminante de Spengler, ("Iahre der Entscheidung" p. 61, 1931) vem copiando as raizes institucionaes da democracia, systema de governo de vocação humana, rebaixando o homem e os seus attributos constantes e eternos, para enthronizar a Massa, sem conteúdo espiritual, catastrophica e inferior.

No entretanto, onde, porém aquelle alto e nobre sentido de direcção "que não mobiliza entre nós os seus religionarios para o gesto de multipla contenção no reagir contra os prophetas da decadencia restaurando o verdadeiro conceito do Espirito no quadro da philosophia, da pedagogia, da sociologia, da economia e da politica para que os aprendizes de hoje se tornem amanhã os "preparados de alma"?

Ora, esses "preparados da alma" só os poderá modelar a philosophia pedagogica como disciplina que é da concepção do homem, da vida e da cultura humanas. Por isso, todo o esforço marxista tende a liberar a pedagogia da philosophia em geral, afim de evitar os suppostos "desvios" e "utopias" a que alludem de onde em onde os theoricos do materialismo dialectico, procurando sacal-a do materialismo historico com a biologia e a physica da dialectica da natureza.

Accresce, porém, que no instante contemporaneo já não ha mais logar para esses orthodoxos do physicismo ou do biologismo: o espaço, o tempo e a energia desfilam através da pupilla de um Whitehead sem aquella "petulancia" que lhes emprestára um Ostwald, um Maxwell, por exemplo.

Todavia, o esforço do marxismo pretendendo dissociar a pedagogia da philosophia, aquillo que um dos seus epigonos chamou, precisamente, "luta por emancipar" ("Der Kampf ums Freilassung") tem a sua razão de ser: elles não "estimam" os valores humanos, cuja avaliação constitue a finalidade mesma da philosophia pedagogica.

Contra essa "total inversão de valores" é que o sr. Francisco Campos convoca á resistencia ás jovens professoras brasileiras, que elle paranymphou, através o seu brilhante discurso. Na contextura desse discurso, porém sobreexiste ainda uma série de considerações profundas de excepcional importancia e que envolvem uma these muito séria, qual seja a da educação como tradição.

Ensina-nos a nossa attitude philosophica, todos impregnados

(Continúa na 6ª pag.)

CONGRESSISTAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

num collegio, porque o alumno, recitando "O Livro e a America", de Castro Alves, ao invés de dizer em dada altura: "Tira a America de lá!", disse: "Tira o Americo de lá!"

Ora, isso foi no tempo em que o Ruy Santiago pretendia afastar do Ministerio da Viação o homem que é uma das religiões da Parahyba...

Depois do dono da Casa Mathias, nenhum Mathias desfrutou entre nós, de 1930 a 31, da popularidade do sr. Mathias Freire, um sacerdote de guerrilhas, rival daquelle cura Santa Cruz que trazia as pistolas junto ao breviario. Hoje, bem mais inoffensivo, limita-se a perpetrar sonetos...

Herectiano Zenaide nem parece nome, parece anagramma para pseudonymo de charadista.

O sr. Odon Bezerra Cavalcanti adquiriu em Gustave Le Bon, na época das brochuras baratas, uns tres francos e cincoenta de sociologia.

Antigamente, o sr. Euricç de Souza Leão era governista e o fedor da plebe offendia-lhe as narinas aristocraticas. Gostava então de hospedar gente em palacios lindamente gradeados, onde todas as despesas eram á custa da administração. Mas, uma vez despejado do Executivo, sobrevieram-lhe inesperados affectos ao povo e hoje esse Javert convertido em discipulo de Tolstoi bate-se pela derrubada de todas as cadeias e fortalezas do planeta.

Augmenta cada vez mais o ar de melancolia, de misanthropia, do sr. Sebastião do Rego Barros e esse procer, mesmo affectando uma escrupulosa sociabilidade e habitando numa cidade populosissima, dá-me a impressão de Robinson com bicha solitaria.

O padre Alfredo de Arruda Camara pensa, nas horas de compuncção espiritual, na flamma do Inferno, mas nem por isso deixa de avizinhar-se com jubilo da flamma das "rôtisseries"...

Com seus dentes de piranha, o meu querido Osorio Borba foi perigoso nos tempos de libellista politico.

O sr. Adolpho Simões Barbosa, uma das mais bellas cabeças (no sentido photographico) da Camara, é medico. Não sabemos se ensina anatomia em alguma faculdade, mas, se ensina, não levará os seus enthusiasmos scientificos, os seus fervores profissionaes, ao extremo daquelle seu collega do Norte que, quando rareiam os cadaveres no amphitheatro em que lecciona, sáe pelas ruas de revolver em punho, para que o trabalho de dissecção não seja prejudicado...

Orlando Valeriano de Araujo. Valeriano suggere sem esforço, mesmo aos que detestem trocadilhos, valeriana, concurrente da assafetida e remedio contra chiliques.

Alagôas mandou-nos tambem o sr. Antonio de Mello Machado, portador de um nariz que tencionou ser grego mas desistiu em tempo. Preside elle a um importante nucleo commercial de Maceió. Dizem-no homem de amplos vôos. Todavia, se tem asas, tem-nas nos pés, como o seu patrono Mercurio.

Singular volupia com que Amando Fontes fala de Amando Fontes! Romancista, o autor dos "Corumbas" foi, logo ao estrear, classificado de Dostoiewski e não publica segundo volume porque não enxerga possibilidade de promoção. Quasi deu num conterraneo que preferiu comparal-o a Proust...

Seguindo pleonasticamente esse homem de letras, vem outro homem de letras de Sergipe, o sr. José Barreto Filho, escriptor menor nos dois sentidos. Interrompeu elle a carreira de pensador para fazer-se deputado e sonha, não com as Musas do Pindo ou com os beijos de Natercia, mas com qualquer coisa de rendosamente vitalicio. Estamos numa época em que os poetas não querem gloria, querem cartorios.

Quanto ao sr. Deodato Maia, empacotou ha muito a lyra e atirou-a ao fundo de um movel velho. Deve ser o decano dos sonetistas de Aracaju'

O sr. Lauro Passos é de São Felix, a Pest da Buda que é Cachoeira (ou vice-versa), a cidade dos charutos que são veneno em canudinhos.

Só quem dispuzesse de um instrumento de precisão em condições de medir o cháos e o vacuo, poderia fazer a boa critica deste parlamentar de nasoculos, que já foi senador e é proprietario de immensa bibliotheca onde os autores dormem a somno solto, sem ninguem que os importune.

Havendo doente rico em São Salvador, o dr. Magalhães Netto formula a receita, o padre Leoncio leva-lhe a extrema-uncção e um preposto do advogado João Mangabeira se encarrega de ficar com dois terços do espolio...

Meu amigo Attila Amaral é excellente, não obstante admirar o major Juarez, o paladino que se gaba sempre da "pureza da sua espada" (espada bem incruenta, ao que se vê) e foi uma especie de Parsifal ou de menestrel heroico nos mezes em que os alchimistas da Revolução pretendiam salvar o Brasil.

O sr. Prisco Paraiso é um pouco menos velho do que seu nome faz suppôr. Um que ensinaria o barão de Munchhausen a pregar melhor as suas petas: o sr. Arthur Lavigne de Lemos, de Ilhéos.

Quanto ao sr. Octavio Mangabeira foi professor de astronomia em São Salvador, admirando technicamente o planeta Venus e o Cruzeiro do Sul. Opposicionista florido, seus discursos de combate intimidam tanto como um dragão de biombo.

O sr. Caldeira de Alvarenga, do Districto Federal, é eloquencia com hydrometro.

A maior preoccupação do sr. Antonio Maximo Nogueira Penido consiste em saber se a formula "cordiaes saudações" é ou não preferivel á formula "saudações cordiaes".

Todo afagos á Venus Burocratica, o joven Henrique de Toledo Dodsworth tem custado a desobrigar-se da reputação de homem de espirito que lhe impuzeram os commensaes do conde Frontin.

Henrique Lage, Neptuno camarada, empunha um tridente que não passa de bom garfo.

O silencio é a força do sr. Salles Filho.

João Guimarães é Accacio XIV ou XV (a dynastia da personagem do Eça vae bastante adeantada).

Raul Fernandes afigura-se-nos um genio offendido a quem tudo maltrata, a quem tudo dóe, mesmo as homenagens, mesmo as flores. Fatigou-se de mel, de rosas, e até o attrito do velludo o põe nervoso. E' um novo-rico cuja confecção exigiu o apparecimento simultaneo de muitos e muitos novos-pobres....

Politicamente, o sr. Duvivier será ainda um rascunho meio illegivel.

Dada a sua emphase, tudo o que o sr. Prado Kelly diz parece destinado a ser composto em caixa alta. E eis ahi um intellectual universalmente conhecido em seu quarteirão...

Lemgruber Filho, que os recados e os mexericos tornam mais rapido que o mensageiro de Marathona, tem o cerebro tão desarrumado quanto um salão de cartomante.

Meu velho amigo Cesar Tinoco, bom sujeito, ri-se de todas as anecdotas que conta, sendo elle proprio o melhor conviva do seu banquete

E Cardillo Filho, mais antipathico do que um credor, é de extrema frugalidade literaria e não foi culpa sua se o elegeram deputado, quando elle se contentaria com as funcções de delegado de policia em Nictheroy...

O POETA DO FUTURO

(Conclusão da 1ª pagina)

Oh! Elle cantará com orgulho e pureza,
assim como as aguas livres
que, conhecendo todas as curvas da estrada, reflectem o sol.
Revelará o mysterio dos mundos ignotos,
desvendará os supremos motivos
do predestinio e da graça,
proclamará os segredos das affinidades do coração
e o das attracções sidereas.
E sua voz soará numa escala divina
regendo as harmonias do universo.

O anjo do Senhor annunciou-me sua vinda,
ó cumulo de minha torturada felicidade!
Meu sangue resurgirá no seu sangue
e minha alma estará contida na sua,
como pedra de sal no fundo do oceano,
porque elle vae dar amplitude a este sonho
e evocar, de modo infinitamente sabio,
meus balbucios de iniciada.

Elle será o Amor desconhecido
— aquelle por quem eu me sentiria morrer
se me fosse dado contempla-o da varzea,
como uma aguia coroando os pincaros.
Aquelle que entrevi através do velario da noite excelsa
ao clarão de um relampago,
e cujo poema incalculavel
vae nascer de um sentimento que não cheguei a explicar,
mas que habitou permanentemente meu ser,
igual ao fogo sagrado que perpetúa os vulcões.
Aquelle que, apenas entrevisto,
me obriga a exclamar como a voz do deserto
precursora do Christo:
Não sou digna de amarrar as correias de suas sandalias.

UM POETA

(Conclusão da 1ª pag.)

pesado e que Jorge de Lima escreveu de um modo gostoso, é "Anchieta"..

Ainda nas paginas mais rasas Jorge de Lima conserva intacta a sua elegancia de escriptor. Não faz do realismo uma obcessão como se nota em diversos prosadores, cujo fim visa apenas irritar o leitor.

Tagarellice

ARDENGO SOFFICE

(Desenho de SANTA ROSA)

—... Pois é isso!

— Pois é isso!...

Estava sentada nos meus joelhos como nos bons tempos, e tagarelavamos, entre um cigarro e outro, a respeito do nosso antigo amor, reduzido já agora a amizade.

Pois é isso!... Uma sinceridade total seria realmente perigosissima no amor. Talvez impossivel. Dizer ou escrever o que se sente, confessar os nossos erros por inteiro, eis o que esterilizaria inevitavelmente a paixão.

— Deve ser assim, mas é triste.

— E' triste... Eu por exemplo, só agora posso dizer-te coisas que nunca te poderia ter dito antes sem o risco de perder-te. Muitas vezes exaggerei nas minhas expressões amorosas.

— (Uma baforada).

— Não que mentisse. Amava-te. Mas havia um eu mais profundo que me espreitava e que me sorria até nos momentos de maior delirio. "Olha que estás exaggerando!"

— (Outra baforada).

— Dir-te-ei mesmo que esta minha consciencia de dizer sempre mais do que devia, e sem o querer, foi sempre um dos meus maiores tormentos; muitas vezes me indaguei que castigo seria esse de jamais poder estar "na medida exacta". Estar na medida exacta! Viver num equilibrio de harmonia comsigo mesmo! Que alegria! Mas nem mesmo pude estar na medida exacta. Percebias?

— A's vezes.

— E, quanto a ti, estiveste sempre na medida exacta?

— Quasi sempre; ao menos pelo que me parecia. Aliás creio que nós, as mulheres, não possuimos aquelle eu mais profundo de que fallas, e que é, portanto, uma meia falta de amor. Quando amamos, amamos. Damo-nos por inteiro, e não levamos as coisas assim pelo lado tão subtil.

— Póde ser... Mas tu mesma mentias um pouquinho...

— Ligeiramente.

— Isso: meias mentiras. E são essas meias mentiras que estragam tudo.

— ?...

— Sim. Quando eu vim, por exemplo, a N. para te obedecer, depois de tantas coisas inflammadas, o pensamento zonzo, cheio de esperança, e de médo pelo que teria acontecido mão grado os nossos propositos de castidade, e me disseste, lembras-te? junto ao lago, que naquelle intervallo Z. tendo comprehendido mal certas confidencias tuas ao luar, procurára beijar-te — dizias a verdade

(Continúa na 6ª pag.)

O marido da Guilhermina

(Continuação da 1.ª pagina)

uma asthma (ou coisa parecida) que o impossibilitava de cumprir, nos bondes e nas barbearias, com o "é prohibido cuspir no chão" das prescripções da Directoria de Hygiene.

E a folha-corrida da sua existencia? Uma limpeza!

Mulheres — "não".

Bebidas — "não".

Jogos — "não".

Dansas — "não".

Tudo — "não"! Não se lhe conhecia o menos perturbador "sim", o mais leve arranhão no sagrado thalamo. Mesmo em solteiro, nunca dera para conquistas. Fóra sempre um casto.

— Não dou pra isso! — respondia systematicamente aos companheiros que o procuravam para pagodeiras.

Verdade é que seu physico é que "não dava para aquillo". Além disso, a cara nunca ajudára o coitado. E o cerebro — idem. Das manifestações do seu espirito sempre concordativo, só se conheciam o "está bem"!, o "pois não!", o "limpe isso direito!", o "muito obrigado!" e o "um pé lá e outro cá!" aos mensageiros, mão grado rosnar-se ser elle "um typo mal cultivado".

Emfim, um casal modelo a provocar os mais desencontrados commentarios na vizinhança — do mulherio, que olhava para ella com inveja; dos homens, que o desprezavam com rancor. Para ellas — uma perola de homem; para elles — um máo exemplo, um "embuçalado", um "Hora-Certa", em summa.

Mas no fim, todos concordes: um puro!

Foi, por isso, um escarcéo em toda a redondeza quando os oito protectores da Vidraçaria Cunha sairam, uma tarde, para a rua, nos berros:

— O papae morreu! O papae morreu. Au au, au!...

A casa encheu-se logo. O licenciado Saraiva attestou como "causa-mortis" — "colapso cardiaco", o que deu tambem margem a que o safardana do boticario, que era todo mettido a poeta, construisse á custa de seu cadaver, esta chave de arromba para soneto:

Morreu do coração quem delle nunca viveu!

—

Tres dias depois, á noite, a rua pacata do bairro foi novamente sacudida por um alvoroço maior. Dois policiaes bateram á porta da casa da mulher do "marido da Guilhermina". Acompanhava-os uma mulatinha esmirrada, cheia de joanetes por todo o corpo, feia, sem dentes, com a cabeça e uma das mãos enfaixadas.

Veiu o filho mais velho abrir a porta. Ao dar com os guardas, poz-se aos gritos:

— E' mentira, seu guarda! E' mentira dessa negra! Não foi a mamãe nada!

Isso foi o bastante para que o vigilante logo se convencesse de que fôra a mãe mesmo.

Não tinha conversa: "era tocar pra frente! Dissessem aquillo pro delegado"!

Apesar dos "não pode!" dos vizinhos, levaram Guilhermina de embrulho, emquanto a gurysada esperneava e esbravejava, dependurada das vestes da genitora.

O assombro do quarteirão não teve limites.

— Viu? Viu no que resulta o marido dar tanta ganja á mulher? — aproveitou o pharmaceutico para dizer á Venancia. — E' isso! Morre o chefe, e a casa vira a frege! Qual, meu bem, te convence que não adeanta ser Hora-Certa na vida!

—

Na delegacia, perto dali, as col-

(Continúa na 6ª pag.)

O MESTRE DE SABEDORIA

(Desênho de ALCEU)

Oscar WILDE

Fôra, desde a infancia, como que um sêr dotado do perfeito conhecimento de Deus, e sendo ainda adolescente muitos santos, assim como certa mulher pura que habitava na cidade livre onde nascera, foram tocados de grande admiração pela grave sabedoria de suas respostas.

E quando os paes o investiram da tunica e do annel da virilidade, elle beijou-os e atirou-se pelo mundo, para falar de Deus ao mundo. Pois muitos havia então no mundo que de todo desconheciam Deus, ou que d'Elle só tinham conhecimento incompleto, ou idolatravam falsos deuses que habitavam em florestas e não cuidavam de seus fieis.

E elle expôz a cabeça ao sol e fez jornada caminhando descalço, como caminham os santos, e levando presa ao cinturão uma saccola de couro e uma bilha de argilla cozida.

E, seguindo pela estrada, sentia-se cheio da alegria que vem do perfeito conhecimento de Deus, e, sem descanso, erguia preces a Deus; e passado algum tempo, attingiu uma estranha terra, na qual havia muitas cidades.

E passou por onze cidades. E algumas dellas eram em valles, e outras nas margens de grandes rios, e outras sobre collinas. E em cada cidade encontrava um discipulo que o amava e que o seguia, e de cada cidade, grande multidão de gente tambem o acompanhava, e o conhecimento de Deus se espalhou pela nação, e muitos dos governadores se converteram, e os sacerdotes dos templos, nos quaes havia idolos, verificaram que metade de seus beneficios se perdera, e que, quando tocavam os tambores ao meio do dia ninguem, ou muito poucos, vinham com pavões e oblatas de carne, como era costume da terra antes da chegada do outro.

Todavia, quanto mais o povo o seguia, quanto maior se fazia o numero de seus discipulos, maior se tornava a sua tristeza. E ignorava por que era tão grande a sua tristeza. Pois que elle sempre falava de Deus, e da plenitude daquelle perfeito conhecimento de Deus, que o proprio Deus lhe concedera.

E certa tarde, elle passou pela undecima cidade, que era a cidade de Armenia, e seus discipulos e uma grande multidão de gente o acompanhava; e elle subiu a uma montanha, e seus discipulos se puzeram ao seu redor, e a multidão se ajoelhou pelo valle.

E elle apoiou a cabeça nas mãos e chorou, e disse a sua alma: "Porque será que me sinto tão cheio de tristeza e de temor, e que cada discipulo meu é como um inimigo que ande á luz do dia?"

E sua alma assim lhe respondeu: "Deus dotou-te com o perfeito conhecimento d'Elle, e tu desperdiçaste esse conhecimento com outros. A perola de preço tu a dividiste, a tunica inconsutil tu a fendeste. Aquelle que dissipa sabedoria rouba a si mesmo. E' como quem entrega o seu thesouro a um ladrão. Não será Deus mais sábio do que tu? Quem és tu para alienar o segredo que Deus te confiou. Fui opulenta, outróra, e tornaste-me pobre. Tive outrora a visão de Deus, e agora tu m'o escondeste."

E de novo elle chorou, porque sabia ser verdade o que sua Alma lhe dizia, e que tinha dado a outros o perfeito conhecimento de Deus, e que estava como alguem que se agarrasse ás vestes de Deus, e que sua fé já o deixava em razão do numero dos que nelle acreditavam.

E disse, então, a si mesmo: "Não mais falarei de Deus. Aquelle que dissipa sabedoria rouba a si proprio."

E, passadas algumas horas, os discipulos vieram a elle e prosternaram-se e disseram: "Mestre, falanos de Deus, pois que tens o perfeito conhecimento d'Elle, e só tu tens esse conhecimento."

E elle, assim respondeu: "Eu vos falarei de todas as outras coisas que no céo e na terra existem, mas de Deus não vos falarei. Nem agora, nem em tempo algum vos falarei de Deus."

E todos se encolerizaram contra elle e disseram-lhe: Trouxeste-nos ao deserto para que te ouvissem. Mandar-nos-ias embora com fome bem como á grande multidão que fizeste seguir-te?"

E elle assim respondeu "Eu não vos falarei de Deus". E a multidão murmurou contra elle e disse-lhe. "Trouxeste-nos ao deserto, e não nos deste de que comer.

Fala-nos de Deus e isso nos bastará."

Mas nem uma palavra elle respondeu. Pois sabia que si lhes falasse de Deus alienaria seu thesouro.

E os discipulos se foram tristemente, e a multidão de gente tornou a seus lares. E muitos pereceram no caminho.

E quando elle ficou só levantou-se e contemplou a lua, e por sete luas fez jornada, a ninguem falando e a ninguem respondendo. E quando a setima lua se extinguiu elle alcançou o deserto chamado do Grande Rio. E tendo achado uma caverna onde habitara outr'ora um Centauro, tomou-a para morar, e fez para si um grabato de canniços para se deitar, e fez-se Ermitão. E a cada momento o Ermitão orava a Deus que lhe tinha permittido ter algum conhecimento d'Elle e de Sua sublime grandeza.

Ora, certa tarde, achando-se o Eremita sentado deante da caverna que tinha tomado por habitação avistou um joven de feições onde havia maldade e belleza que passava mal vestido e de mãos vazias. Todas as tardes o joven passava de mãos vazias, para tornar todas as manhãs com as mãos recheiadas de purpura e de perolas. Pois que era um Ladrão e roubava as caravanas dos mercadores.

E o Eremita olhava-o e elle se compadecia. Mas nem palavra dizia, Porque sabia que quem fala perde a fé.

E certa manhã, como o joven voltasse com as mãos cheias de purpura e de perolas, parou e o franziu a fronte e bateu com os pés na areia e disse ao Eremita. "Porque me olhas de tal modo quando passo por aqui? Que vejo nos teus olhos? Pois nenhum homem me olhára antes de tal modo. E isso me mortifica e me perturba."

E o Eremita assim lhe respondeu, "O que vês nos meus olhos é piedade. Chama-se piedade isso com que te observam meus olhos".

E o joven riu com desdem, e exclamou, "Eu tenho purpura e perolas em minhas mãos, e tu só tens um grabato de canniços para te deitares. Que piedade terás de mim? E por que razão essa piedade?"

"Tenho piedade de ti", disse o Eremita, "porque não tens o conhecimento de Deus."

"Será esse conhecimento de Deus algo precioso?" perguntou o Joven,

(Continúa na 6ª pag.)

A MULHER NO LAR

O RELOGIO

Iveta RIBEIRO

INEDITO

No silencio da sala principesca,
Aquella hora de tranquillidade,
O relogio de bronze,
Que enfeitava a "credence" de Veneza,
Parecia cansado de bater
O tic-tac rythmico
Com que contava os minutos
Da vida que ia passando...
Lá fóra a tarde fresca
Ia morrendo em doce claridade...
E o pedaço de céo
Que a janella aberta emmoldurava
Era todo um poema de belleza!..
Uma briza serena e perfumada
Com o aroma das flores do jardim,
Vinha de leve morrer
Nas alvas rendas das cortinas
Que ia subtil inquietando...

O relogio — um artistico thesouro
De bronze cinzelado, —
Ia marcando o tempo,
Somnolento,
Entre um par de jarrões de porcellana,
Importadas das plagas do Oriente,
De onde emergiam rosas frescas
Por entre avencas e folhas opulentas.

N'um canto do salão, muito escondido,
O piano de mogno luzia
Na alvura immaculada do teclado
Que alguem deixara em silencio
Guardando a alma do som...

E o relogio, como um velho coração
Cansado de pulsar,
Ia batendo o "tic-tac" certo
Como quem cumpre um fado immutavel...

Um reposteiro, de velludo verde
Agita-se, entreabre-se de prompto,
E alguem entra de repente!...
E' uma mulher, uma criança quasi...
Vem afflicta, nervosa, a face linda,
Pallida como um lirio!
Corre á janella... debruça-se ansiosa,
Espera alguem... Inquieta
Retorna... Olha o relogio...
Afaga as rósas do jarrão...
Vae ao piano, percorre-lhe o teclado
Arrancando-lhe sons sem harmonia...

Volta á janella, e fica pensativa,
Olhando o céo que em sombra se condensa.

O relogio impassivel continua
A bater: Tic-tac, tic-tac, tic-tac...
A noite vae cahindo de vagar.
Já mal se vê da sala os esplendores,
Na penumbra mais forte e mais intensa...
Deixa a janella...
As mãos geladas
Ajuntam-se num gesto de afflicção...
E murmura: — Abandono... tédio...
E eu o amo tanto!... tanto!...
E soffro sem remedio
Porque não posso viver sem seu amor!...

Um soluço lhe vem, manso e sentido
Do pobre coração desfeito em pranto
Ao morrer o sonho que sonhou...

Vem de novo p'ra junto do relogio,
Em lagrimas banhada a face bella,
Olha ansiosa para o mostrador,
Porém o "tic-tac" já não ouve!...

E' que o relogio teve pena della,
E não querendo desilludil-a,
Parou!!

A MODA

Não será, talvez, a linha geral da moda a que traduza velhos estylos, porque a silhueta da mulher moderna, e bem moderna, emquanto os detalhes — mangas, decotes, bordados e as côres e os tecidos — por sua riqueza, são, em verdade, reminiscencias de épocas romanticas.

Tudo determina tendencias novas — a importancia dos chapéos e os penteados para a noite, em concordancia com os vestidos longos, mas sem cauda, as flores que voltaram com toda a sua belleza.

Agonizam os vestidos chamados de "estylo", amplos, de grande roda, com babados, e surgem aquelles que parecem como enrolados no corpo, modelando, revelando e permittindo audazes recolhidos.

O terno "drapeado" retorna constantemente no corpinho, nas mangas, no dôrso, nos hombros, alguns modelando a parte do corpo onde estão dispostos; outros, marcando a silhueta com seus pannos esvoaçantes.

Fóra dos "drapeados" se reserva um grande logar aos trabalhos feitos com a mesma fazenda. O córte muito estudado e apparentemente desprovido de ornamentos, cede logar ao córte realmente simples, mas complicado de ornamentos, como os "soutaches", galões, com um arzinho militar, recordando operetas viennenses.

—

Com o pretexto de vestir-se em harmonia com o tempo e a temperatura, não se deve adoptar vestidos de praia ou turismo para andar no centro da cidade. As coisas de verão devem manter um ar de simplicidade, tudo, até uma certa severidade de corte. A feminilidade será expressada pelas flores, por uma blusa finamente trabalhada.

Em tudo, chronicas e paginas illustradas, encontramos a mesma caracteristica — simplicidade para o dia, sumptuosidade para a noite.

Os modelos de "sport" levam sempre um ponto de vista pela utilidade e pela pratica.

PENSAMENTOS AZUES

VINICIUS

A alma humana póde ser comparada a um espelho cuja face reflectirá a imagem de Deus, tanto melhor quanto mais pollida e crystallina fôr.

—

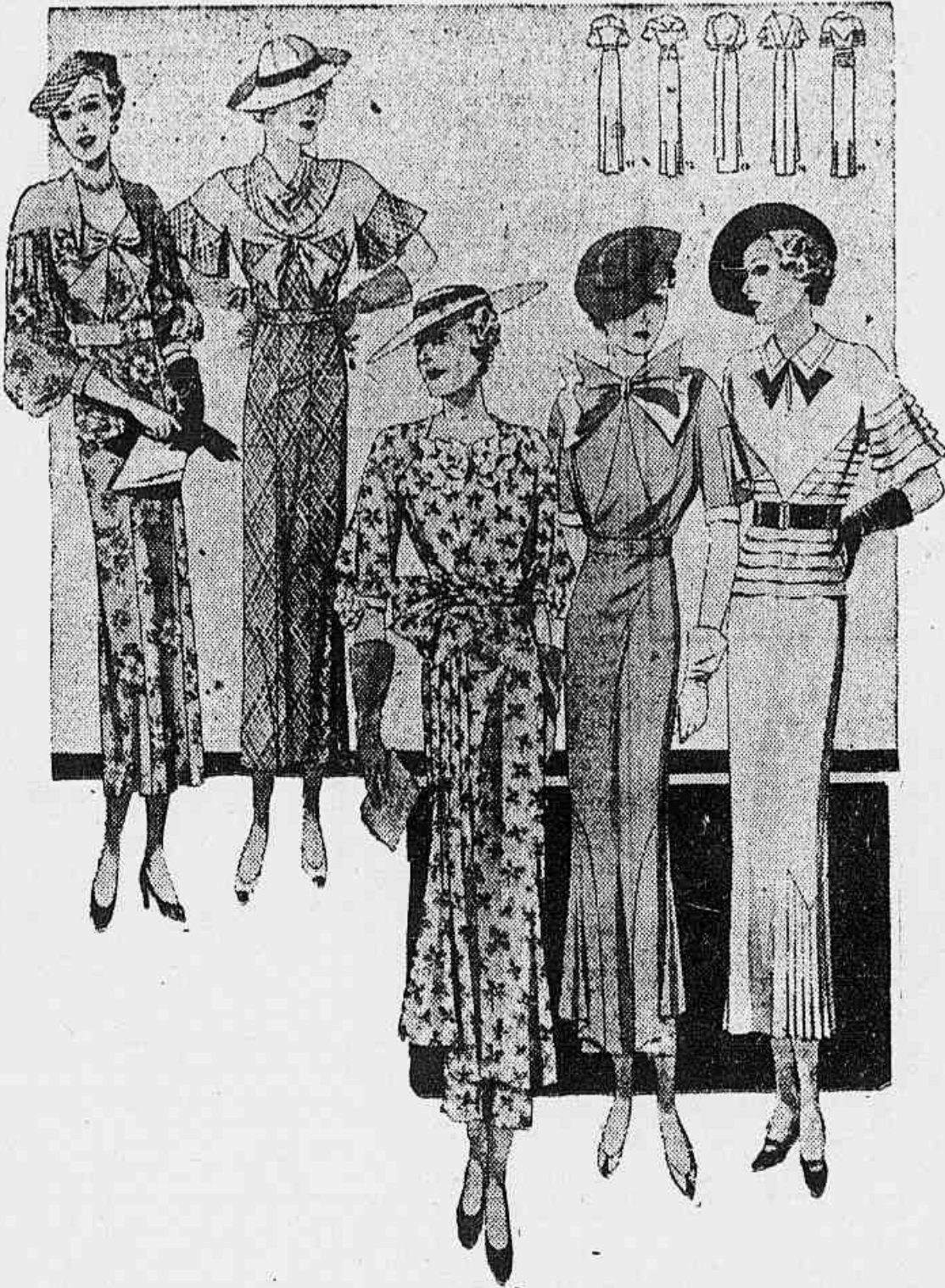
Emquanto a sciencia materialista sella para sempre os tumulos, Jesus levanta suas lages e nos surprehende com uma nova vida que, além da campa se ostenta e gloriosamente se manifesta aos olhos dos mortaes.

—

A vida é a manifestação da vontade suprema de Deus. Ella é instavel emquanto se apresenta sob aspectos materiaes; é eterna, quando, resurgindo da carne, se perpetua no espirito.

MODERNO, SIMPLES, BONITO

O tom preferido para o laqueado dos moveis, deve ser rosa ou branco com a base negra e os frisos tambem negros, nos puxadores das gavetas e em cima, na pequena commoda, nas duas mesinhas, na penteadeira. Como se vê, nesse quarto não falha a graça moderna dos abat-jours e das velas

Vestidos de verão

Em "flamisol imprimée". De "flamisol" unido e cintu, o laço e a parte dos hombros e punhos. Em crepe escossez. O effeito diverso, nos hombros e laço, e em crêpe de seda, lisa. — Vestido á maneira de tunica, em seda estampada e "jabot" de "georgette". — Em "crêpe mat" liso. Laço de dois tons. — Em "crêpe perletta". Pequenas mangas partidas do corpinho

A JUVENTUDE

André GIDE

Dizem que corro atrás de minha juventude. E' certo. E não corro sozinho atrás della. Mais que a belleza, a juventude me attrae, com seu encanto irresistivel. Creio que a verdade está nella. Creio que ella sempre tem razão contra nós. Creio que, longe de procurar instruil-a, é della que nós, os maiores, devemos esperar instrucções. Bem sei que a juventude é capaz de erros e sei que nossa missão consiste em prevenil-os emquanto é tempo. Mas creio que, muitas vezes querendo preservar a juventude, entorpecemol-a. Creio que cada nova geração chega com sua mensagem e que deve manifestal-a. Nosso papel consiste em ajudar a essa manifestação. Creio que o que se chama experiencia, não é, quasi sempre, senão fadiga inconfessada, resignação e desengano. Creio verdadeira, tragicamente verdadeira, esta phrase de Alfredo de Vigny, citada sempre, que parece simples, apenas porque a citam sem comprehendel-a: "Uma vida bella é um pensamento da juventude, realizado na edade madura."

Pouco me interessa que Vigny mesmo não tenha visto, talvez, a significação real que lhe dou. Faço minha esta phrase.

COISAS DO MUNDO

Uma mulher, depois de ouvir um trecho sobre a amizade, perguntou a Bivaral porque não pintara as mulheres tão suceptiveis de sentil-as como pintava os homens. E elle lhe respondeu: E' que a perfeição sendo da natureza, como o amor é a perfeição da amizade, não podeis experimentar outro sentimento que é analogo ao vosso.

—::—

Seguindo na carreta fatal que a conduzia ao cadafalso, a princeza Isabel, irmã de Luiz XVI, viu cair do seu collo o chale com que se cobria. Exposta aos olhares da multidão, disse ao carrasco estas palavras memoraveis: "Em nome do pudor, apanhae aquel'e chale e cobrir com elle o mei seio".

—::—

Plutarco, conta a resposta de uma lacedemonia a um homem de condição que a cortejava: "Quando era solteira obedecia a meu pae. Desde que tenho um marido dependo delle. Proponha a elle o que me propõe. Elle é que dispõe de minhas vontades".

—::—

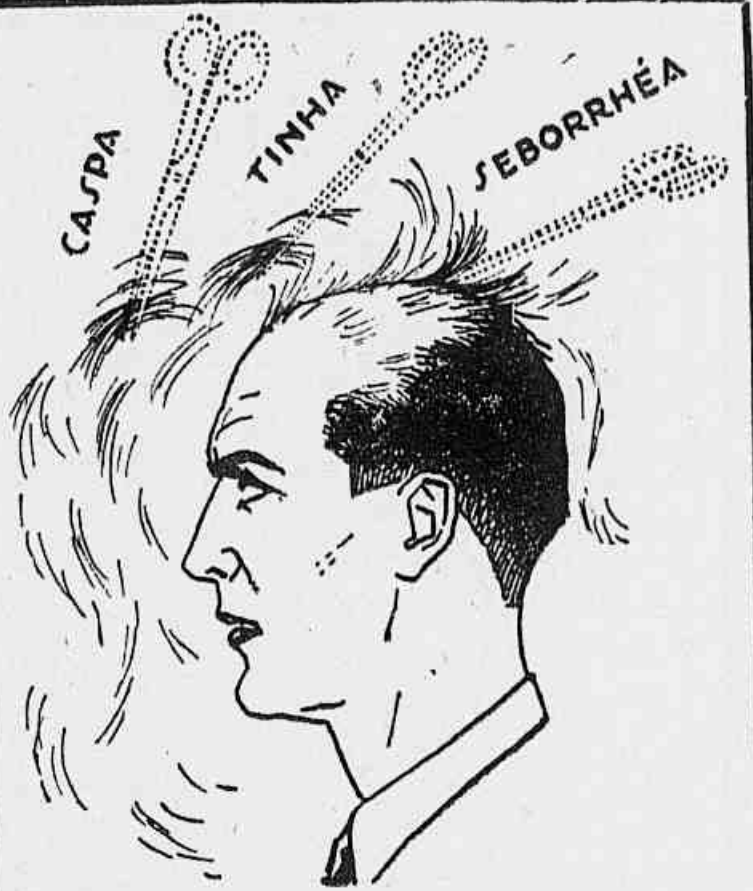
M. de Manpertino, prisioneiro na Austria, foi nessa condição, apresentado á imperatriz que lhe disse:

— Conhece a rainha de Suecia, irmã do rei da Prussia?

— Sim, senhora.

— Dizem que é a princeza mais formosa do mundo — accrescentou a imperatriz.

E galantemente Marpertnis ajuntou:

Senhora, eu o acreditava, até hoje...

TEDIO

Aci CARVALHO

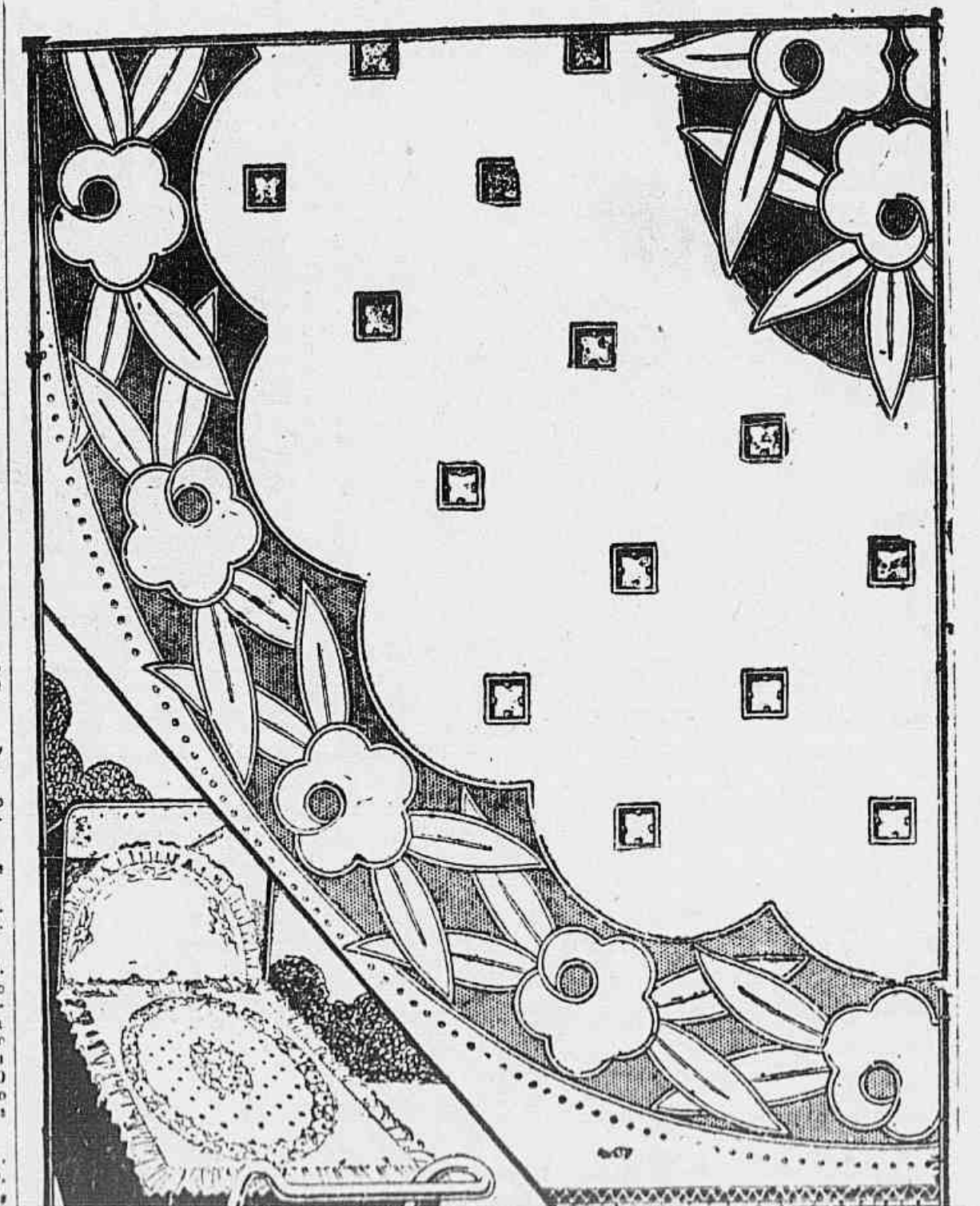
Ronda minh'alma esse passo rudo..
E as coisas todas, do meu espasmo,
Tomam o aspecto, ao jardim mudo.

Voz sem doçura, voz com sarcasmo.
Voz somnolenta, embala o meu somno
E recomeça de espaço a espaço.

Então reagindo ao meu abandono,
Meu pensamento — um esforço lasso —
Prende-se á vida e todo o sentido
Por fim alcança de tal assédio.

Que volto á vida sem ter morrido,
Amanhecendo para a alegria,
Como acontece ao convalescente.

Tambem um dia nos vale o tedio
Que o seu destino é levar a gente
A' claridade dum outro dia...

Para o carro do pequenino

De um tecido fino e claro, com motivos bordados

A MULHER NO LAR

"DEZEMBRO"

Minha querida Laura Regina.

Hoje, ao voltar de pequena visita nocturna que lhe fiz, e que tornei mais curta para não estorvar a sua radiosa felicidade, tivo um grande desejo de escrever-lhe, um pouco como escrevo em meu diario. De alma para alma. Dizer-lhe ao acaso sem attitudes estudadas sem phrases convencionaes, esse mundo de sensações e pensamentos que se agitam em mim, nessa noite de dezembro inesperadamente amena.

Falei-lhe a pouco na minha grande dor; no immensuravel abandono moral em que me acho, e na tristeza com que vejo approximar-se um Natal que me será doloroso. E você foi boa para mim. Senti, no seu abraço sincero e amigo, como você comprehendia as minhas lagrimas de orphã e a amargura do meu coração sensivel e ferido pela vida. Você foi boa e compassiva, verdadeiramente amiga.

Depois, para destruir o rumo de meus pensamentos, levou-me a ver a maravilha que se ostenta ante as janellas de seu quarto. E deu-me, sem o saber, uma pequena lição de amor — desse amor que a seu ver eu, ainda ignoro...

Sabe você, querida amiga, qual foi essa lição involuntaria? Foi apenas o quadro encantador e suggestivo que João Carlos pretende pintar.

Flores de sangue e flores de luz...

Flores de sangue e flores de luz...

As suas accacias douradas e leves, finas rendas polvilhadas de ouro... O seu rubro e masculo "flamboyant" artistico... E a palavra unica que resumirá tudo o que encerram as duas arvores floridas: Dezembro.

O quadro é por demais symbolico para quem cultiva como eu, os ensinamentos silenciosos da natureza, e as mudas advertencias que nos vêm da alma das coisas. Assim é que comprehendi a lição, e aproveitei-a.

As suas accacias lindas e frageis, que têm a leveza e a graça femininas, pareciam sorrir ao magestoso e altivo "flamboyant" que inclina para ellas as suas ramadas rubras, num gesto de madrigalesco de conquistador.

E ha um encanto infinito, uma poesia immensa nesse contraste caprichoso.

A arvore flammejante que arde de desejo. O arbusto derreado de particulas de sol que vibra de sonhos. E em volta o fremito ardente de toda a natureza moça e sensual da minha terra carioca, estridulando na symphonia romantica das cigarras, diluindo-se no cheio agreste das folhas caidas ao crepusculo...

Dezembro... Verão. Calor.. Mocidade..

E chego a admirar-me de que um dia, vencendo as distancias, não se enlacem os galhos rubros ás lindas hastes douradas, cedendo ao impulso vegetal — ou humano — que as impelle, e que provém de certo da febre estival, contagiosa da minha terra bonita.

.. ..

... Nós somos tambem como as accacias. Temos a alma em flor e o coração em festa, porque é verão em nossas vidas. E ha tambem deante de cada um de nós a magnifica floração de um "flamboyant" distante, que curva para nós os galhos tentadoramente floridos, que se debatem e se estendem no anseio louco da conquista.

O calor do estio bem póde um dia entrelaçar os ramos que se buscam... Mas então o sol ardente crestará as flores de ouro, que cairão ao chão emmurchecidas...

Eis o perigo, minha amiga, o grande perigo que entrevejo para você. Não se vive impunemente sob o ardor do sol carioca... Nem se tem ante os olhos um claro exemplo sem que nos venha um dia a tentação de imital-o. Cuidado, pois, Laura Regina. Não vá a flor de luz e de alegria transformar-se, ao sol do tropico, num punhado de petalas fanadas e desfeitas.

.. ..

... E é este tambem o grande perigo que entrevejo para mim, apesar de minha apparente indifferença ás tentações da vida. Quanto maior é a distancia maior o anceio de vencel-a. E o destino parece querer rir-se de minha fraqueza, experimentando-a, espreitendo a minha triste solidão para tecer-me as mais terriveis armadilhas.

Você bem sabe, minha amiga, a que perigos me vejo exposta, desde a tarde chuvosa de ante-hontem. Nunca imaginei que a chuva marcaria um capitulo no romance de minha vida. Nenhum presentimento justificava a sensação de extrema suavidade de que me envolvem essas pequeninas gottas brancas e chorosas, quasi sempre importunas.

Naquella tarde, porém, o aguaceiro imprevisto que nos colheu de subito no torvelinho da cidade, não foi uma chuvinha banal de verão, nem uma tormenta duradoura. Teve a fórma de chuva, mas chamava-se "destino"...

E foi por isso que nos vimos emmaranharas inexplicavelmente entre as duas filas contrarias de automoveis, colhidas de surpreza, molhadas de chuva, estonteadas com o fonfonar incessante de uma "limousine" impaciente... E quando, num salto agil, procuravamos desviar-nos de suas rodas, uma voz clara e muito minha conhecida exclamou lá dentro:

— "Boa tarde, Laura Regina!"

Você voltou-se, curiosa, sem reconhecer a voz amavel.

— "Onde vae com essa chuva? Quer que a leve?"

Você não hesitou ante o convite. E fazendo apressadamente as apresentações de praxe, empurrou-me quasi para dentro do automovel...

... E foi foi assim que, numa tarde de chuva, tive o mais lindo dia de toda a minha vida, o mais claro, o mais radioso, o mais ensolarado...

... Porque foi "elle" que sorriu para mim naquelle instante... foi a "sua" voz que me falou... foi a "sua" mão que prendeu por um momento a minha... Porque foram os "seus" olhos claros e puros de paladino que me fitaram longamente, profundamente...

E durante todo o trajecto em que senti juntinho a mim o calor de seu corpo masculo e a doçura daquella boca que me sorria, eu perguntei á chuva amiga que dansava pelas ruas:

— "Onde me leva a poesia dolente de tuas gottas?... Onde me leva o meu destino?...

A chuva não respondeu. Mas as suas gottas dansaram com mais fragor, sapateando nas calçadas.

E uma enorme tentação me veio de fechar os olhos para o mundo e para a chuva curiosa que espiava na vidraça... e seguir, seguir sempre, desassombrada, sob a tormenta, embalada pela musica daquelles olhos surprezos e cobiçosos, que marcavam para mim o proprio rithmo da vida...

Era a alma da accacia em flor de fremia junto do "flamboyant" vermelho...

Era Dezembro...

Adeus, Laura Regina, minha boa amiga. — Teliza.

Do romance epistolar em preparo — INCOMPREHENDIDAS — em collaboração com Altair Cunha.

O CULTO DA BELLEZA

VISTA POR ELLES

Balzac:

A mulher tem isto de commum com os anjos — que os sêres que soffrem lhes pertencem.

Lacordaire:

O amor conjugal é o mais forte de todos, emquanto dura.

La Rochefoucald:

Poucas mulheres existem nas quaes o merito dure mais que a belleza.

A. Ricar:

E' regra geral maldizer das mulheres pela mesma razão que atiram pedras nas arvores carregadas de bellos e saborosos fructos.

TROVAS DE TODOS

PORTUGUEZAS

E's pobre mas não maldigas
A sorte que Deus te deu
Tambem a agua dos charcos
Reflecte os astros do Céo.

Eu disse ao meu coração
— Não te atormentes. Confia!
Jamais houve noite escura
De que não nascesse o dia.

Oh! cegueira de quem ama
Confiando em seu amor!
E' no riso da alegria
Que nasce o pranto da dor.

BRASILEIRAS

Duvidar de quem se adora,
Não é decerto viver,
Vida assim tão desgraçada,
E' peior do que morrer.

Na galéra dos amores,
Todos embarcam cantando
Porém, no fim da viagem
Todos se apartam chorando...

Pode o céo produzir flores?
A terra estrellas criar?
Como pode um coração
Viver sem te adorar?

O QUE ELLAS PENSAM

MME. LAMBERT

A maioria dos homens ama de uma maneira vulgar, aspirando só um fim.

Depois de complicadas insinuações e mysterios, não apreciam os transportes espirituaes. Porque não insistem em afinar e descobrir um sentimentalismo delicioso que palpita no mais intimo de nossas almas? O que chamam alcançar o amor é alcançar muito pouco. O mesmo amor nos offerece ambições mais elevadas, mais vivas e dominadoras. De modo que saber conduzil-o é animar os seus desejos. Desapparece quando se desfaz a ansia material e então, se ignora o mais doce e exquisito do amor.

E' limitado o amor para as almas limitadas e mesquinhas, havendo poucos homens capazes de sentil-o em sua amplitude nobre e infinita! E poucas mulheres tambem capazes de merecel-o!

CONSELHOS

— Quando a carne para guisados está dura, põe-se um pouco de vinagre na agua em que é cosida.

—::—

Se á geléa se accrescentar summo de limão, se solidifica mais depressa e ganha um gosto mais agradavel.

—::—

Para economisar tempo e trabalho, colloque-se no arroz de leite ou na aveia, uma bolinha de marmore. Movendo-se automaticamente, esta removerá o arroz ou aveia, evitando que se queime.

—::—

As tapeçarias de côres, sejam de lã ou de seda, se são lisas, esfrega-se com uma flanella ou com uma escova de lã, polvilhando-as a vaiad, Depois são lavadas com um cozimento de pó de sabão e deixado 10 minutos immersas em agua saturada com acido citrico. Logo são estendidas. Quando a tapeçaria estiver quasi secca, pode-se passar a ferro, do avesso e com o cuidado de um panno humido em baixo, com uma ligeira solução de alumen, para avivar as côres.

As tapeçarias que estão apenas ennegrecidas pelo contacto das mãos, são limpas com migalhas de pão, sendo que a migalha de pão negro é melhor.

—::—

A benzina e a essencia de petroleo, destorem as traças. Quando se verifica sua presença, o primeiro cuidado é tirar os tapetes, borrifando-os com benzina, com o cuidado necessario á qualquer approximação de fogo.

—::—

O melhor modo de limpar pelles é levantar o pello e passar por cima uma flanella empoeirada de farinha, até limpar.

Depois, sacode-se a pelle e passa-se outra flanella sem farinha.

VOCÊ SABIA...

(DA ROSA)

... que a rosa vermelha era conhecida na antiguidade e que Homero a honrou na "Illiada"?

... que a rosa vermelha é apanagio da cidade de Provins? Lião e Metz tiveram a sua celebridade nesse cultivo, mesmo hoje, fornecendo rosas vermelhas ao commercio. A menor parte, entanto, provêm da Hollanda e da Allemanha.

... que a essencia de rosas, oleo volatil é extraida na Persia, nas Indias, Tunisia e no sul da Russia? que esse oleo foi descoberto em 1612, pela princeza Nour-Djhan, mulher do Grão Mogol Djihanguyer, que mandou matar o seu primeiro marido para desposal-a?

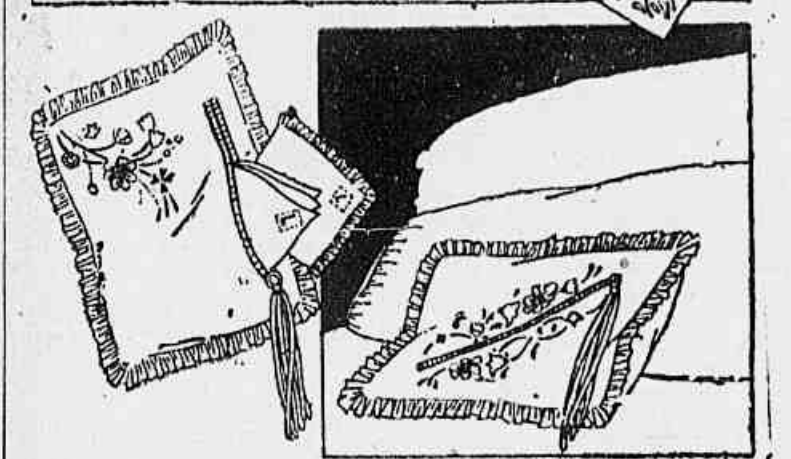
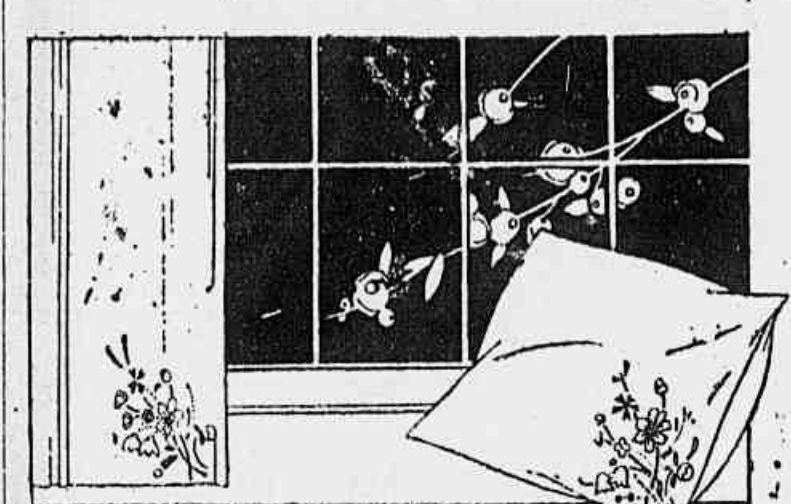
Passando a princeza á margem de pequenos canaes cheios de agua e petalas de rosas, para o fabrico de agua destilada de rosas, ella viu sobrenadar uma especie de espuma, que mandou retirar e foi logo declarado o perfume mais delicioso da Asia.

... que na liturgia ha a "Rosa de Ouro", que o papa benze com toda solemnidade na missa do quarto domingo da quaresma, quando se canta o "Lactore Jerusalem?" E' levada em procissão e mandada em seguida a um principe ou princeza.

... que o "Romance da Rosa", é um poema allegorico, celebrado na Idade Media? Era a leitura das castellãs, nos longos serões de inverno.

... que o seu entrecho é um poeta adormecido e sonhando ver no meio de um vergel um botão de rosa tentador. Mas o botão, fresco e bello, era vigiado pelo "Perigo", pela "Bocca-má", pelo "Medo" e pela "Vergonha". O "Bom Acolhimento" animou o poeta a elle se approximou e deu um beijo na rosa. Acudiu então a Vergonha e a Inveja e fizeram construir em torno do canteiro uma defesa inexpugnavel.

E' uma allegoria transparente: o poeta amou uma rapariga e pela sua audacia foi separado della.

PARA O QUARTO DA MENINA-MOÇA

Muito decorativo. Um ramo bonito pode ser o motivo para o caminho que adorne o toucador, as cortinas, o porta-camisas, o porta-lenços. Observa-se no modelo destes ultimos, o emprego do feixo-relampago levando no extremo o adorno de uma borla, com os tons empregados no bordado. No contorno, babadinhos do mesmo tecido, mas pode ser de tulle, de taffetás, se for de setim. Como forro o "pongé", o crêpe de Chine em qualquer outra sêda de que se disponha em retalhos.

A almofada de seda grossa ou de velludo com forro igual.

PARA O CHA'

Pãozinho Americano — Meio kilo de farinha de trigo, uma chicara de leite, duas colheres de manteiga, uma colher de farinha de fermento. Amassa-se depressa abrindo a massa com um rôlo até ficar da espessura de um dedo. Fazem-se os pãezinhos que se assam em fôrno quente.

Bolachinhas Sinhá — 250 grammas de farinha de trigo, um copo de leite, uma colher das de sopa bem cheia de manteiga e sal até ficar um pouco salgado. Amassa-se bem e deixa-se descansar antes de formar as bolachinhas que serão depois cortadas devendo-se antes ter estendido a massa. Fôrno quente.

Rosquinhas Haroldo — 500 grammas de farinha de trigo, 250 grammas de araruta, 350 grammas de assucar, 130 grammas de manteiga. Tudo é bem amassado e fazem-se as rosquinhas que se assam em taboleiros polvilhados de farinha de trigo. Fôrno bom.

Roscas de Farinha de Trigo — Para um pires pequeno de amoniaco em pó, tres ovos batidos, uma chicara de banha, uma dita de leite (chicaras de chá) sal e assucar á vontade; 500 grammas de farinha de trigo (mais ou menos). Desmancha-se o ammoniaco, deita-se a banha fervendo dentro, depois junta-se o leite frio; os ovos e por ultimo a farinha. Ficando em consistencia de enrolar torcidas bem finas, fazem-se as roscas bem abertas para não fecharem no assar. Fôrno quente. Pires de chicara de café de ammoniaco.

Pão de Minuto — Sete colheres de farinha de trigo, um ovo, uma colher das de sopa de assucar, meia chicara de leite, uma colher das de sopa de fermento, uma colher das de sopa de manteiga. Mexe-se tudo muito bem, formam-se os pãezinhos em fórma untada de manteiga e vae ao fôrno. Servem-se quentes.

Rosquinhas de Castanha do Pará — Quatro ovos bem batidos com duas chicaras de assucar. Depois põe-se um prato fundo de castanhas raladas e uma colher das de chá de manteiga e por ultimo vae-se pondo tapioca até poder fazer as rosquinhas sem pegar nas mãos.

Pãezinhos — Um prato razo de farinha de trigo, dois copos dagua, uma colher de banha, uma colherzinha de sal. Depois de frios (agua quente) estendem-se e cortam-se com um copo.

COCKTAIL DE RISO

O dr. Becker morria. Em seus ultimos momentos, vendo-se assistido por tres collegas, disse:

— Covardes! Tres contra um! Dou-me por vencido...

—

Reflexão de um sapateiro:

— Como é difficil fazer sapatos para as mulheres! Ellas querem que os sapatos sejam grandes por dentro e pequenos por fóra...

—

Quando uma mulher diz: Estarei prompta dentro de cinco minutos, póde-se contar tres quartos de hora. E o chapéo ainda não foi posto!

—

Dom Miguel Unamuno agradecia ao rei a condecoração recebida:

— "Gracias, Senhor. Depois de tudo, creio que não está mal empregada.

— Alegra-me ouvil-o falar assim, respondeu Affonso XIII, porque todos que me agradecem dizem sempre que não merecem a distincção.

— Creia v. m. Todos elles têm muita razão!

O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado, na Avenida, são das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas espelha a vida social e mundana.

A ELEGANCIA

Vestido "sweater", em "toile" panamá. Adornos de "Toile" claro e cinto de couro claro. — Em "rayonne imprimé" e unido. Gola e frisos nos bolsos, do tecido da saia. — Em seda estampada. Blusa e saia guarnecidas de "plissées"

AMIGOS DA MULHER...

O "abat-jour" que lhe repousa os olhos e o rosto fatigados... O relogio que lhe diz: é tarde...

O MARIDO DA GUILHERMINA

(Conclusão da 3ª pag.)

sas se passaram de modo inesperado.

— A senhora é acusada, aqui por Maria das Neves, — disse o delegado — de tel-a espancado, produzindo-lhe ferimentos graves.

Guilhermina, altaneira, levantou a cabeça soberba e rilhou com rancor:

— Pena que essa cachorra não tenha morrido!

— Mas por que isso, dona? Pra que toda essa brabeza?

Por mais forte que uma mulher seja, sempre uma lagrima tem mais força para abrandar a carranca de qualquer delegado.

— Essa negra, seu delegado, — exclamou chorando — desencaminhou o meu marido. Enfeitiçou o pobre, com certeza. Elle, que era tão bom pra mim e que me queria tanto, se deixou prender por essa coisa que o senhor está vendo. Preferiu essa sarnosa, essa catinguenta a mim. Uma lavadeira de hospital!...

— Não pode ser! Conheci o seu marido. Era tido como um modelo.

— Qual o que! — vociferou Maria das Neves — Modelo nada! O marido dessa typa era mais é um porco muito sem vergonha. (Deus me perdõe!) que sempre mexia com todo mundo na rua. Mas eu é que nunca dei confiança pra elle. Ainda na semana passada, o meu home teve de correr com elle, de tranca, de lá da porta de casa. Mas fique sabendo que um porquera daquelles, nem coberto de ouro! Sou de côr, mas sei me dá!

O delegado voltou-se, energico:

— Cale-se você!... — e todo sorridente, para Guilhermina — E quando foi que descobriu que elle enganava a senhora?

— No dia que elle morreu, doutor, se bem que eu já andava desconfiada. Muitas vezes elle me trocava o nome e me chamava de Maria das Neves.

O delegado ficou com a pulga na orelha.

— No dia em que morreu?... E a senhora brigou com elle nesse dia?

Guilhermina teve um sobresalto.

A'i, não, senhor! Nós não brigava nunca. Eu queria muito elle. Deixei até pra falar na coisa mais tarde. Mas deu a casualidade delle morrer nesse dia...

Nesta altura, o delegado achou de boa technica tomar uma attitude "sherlockiana". E disse, sinuoso, em tom convidativo, sacerdotal:

— Conte isso direito, dona. Pode confiar em mim. Surprehendeu-o em flagrante, não foi isso?

Oh! não! E contou, então, que nesse dia, antes delle chegar do serviço, fôra arrumar a cama — coisa que elle é quem fazia sempre — quando, ao virar o colchão, encontrou um caderninho todo escripto a mão. Curiosa, principiou a lel-o. Foi nesse caderninho que tinha tido a revelação de tudo.

A voz da autoridade tornou-se ainda mais doce e amistosa:

— E onde está esse caderno, dona Guilhermina?

Ella quasi se atrapalhou.

— Cá... casualmente, está aqui. — Abriu a bolsa e entregou-lho, com mão tremula.

O delegado mudou immediatamente de aspecto. Fechou a cara e chamou o commissario:

— Waldomiro, leve essas duas mulheres lá pra outra salinha. Que não briguem! E não deixo entrar ninguem até que eu chame.

O delegado recostou-se á cadeira giratoria e começou a folhear o caderno. No inicio, eram versos, cada o palavra "neve" era explorada em todos os sentidos. A seguir, um diario.

Poz-se a lel-o, ao acaso:

"15 de agosto: — Hoje vi Maria das Neves, de longe. Seguí seu vulto com os olhos cheios de lagrimas, até vel-a desapparecer numa esquina. Ia com a trouxa da roupa na cabeça. Como estava bonita de vestido engommado e de chinellinhos! Como equilibrava bem a trouxa! Que pescoço forte tem essa franzina criatura! Que corpo jeitoso e bem feito! E suas ancas como se mexem!... Pena que lhe faltem alguns dentes!... Mas o amor, quando é intenso como o meu, não se demora nos detalhes. Meu pae, aliás, sempre dizia que "o amor é doença de conjunto". E é mesmo...

Um dia, se os fados se mostrarem menos inimigos e ella usar de mais brandura commigo, talvez eu lhe possa dar uma dentadura nova!

Maria das Neves, por que me tratas com tanta crueldade?!...

"18 de agosto: — Esta noite tive um sonho que é bem um symbolo. Sonhei que eu estava estendido num leito enorme, preso de febre maligna. O medico, que era a imagem viva da minha mulher, ao me botar no sovaco o termometro, fez isso com tanta infelicidade que rompeu o apparelho. Uma porção de bolinhas de azougue correram, lenções abaixo, indo, pouco adeante, se unir numa só. De joelhos agora na cama, cheio de ansias, eu procurava pegar a fugidia. Em vão. A esquiva bolinha de hidrargirio não se deixava agarrar, resvalando por entre os meus dedos, fugindo, fugindo sempre, na cama interminavel.

Maria das Neves, bolinha de azougue do meu desejo, como sou desgraçado!"

"25 de agosto": — Hoje tive outra scena de ciume com Guilhermina. O motivo? Haver eu me barbeado dois dias seguidos... Tirou dos meus bolsos todo o dinheiro que eu trazia, como sempre faz, mas, desta vez, com que brutalidade! E ainda me arremessou a vassoura de piaçaba na cabeça!

Quer o marido só pra ella! Quer, que eu seja só della! Ai, só della! Mas que é um copo d'agua pra quem traz no peito uma sêde de deserto?... Então o homem só tem direito a um unico amor? Não!

"Seria de enlouquecer um mortal (parece que li isso, ha tempos, num soneto ou coisa que o valha) ouvir um instrumento tocar sempre a mesma musica. E o meu coração, como um instrumento, é capaz de interpretar todas as partituras"...

Um dia desses, encontrei numa revista estas verdades:

Só ha Equilibrio na Variedade. A natureza, que é sábia e mestra unica, nunca foi exclusivista. Em uma mesma flor podem libar diversas abelhas, como uma mesma abelha póde libar em dez flores. Nem por isso, flores e abelhas, trairão sua doce missão — a de dar mel..."

E eu já ha quinze annos libo na mesma flor!

Maria das Neves, segunda flor do meu desejo, afasta de ti esses espinhos!

* * *

"1º de Setembro: — Hoje ou "sábe" que o Gervasio da pharmacia, tão puritano e gritão, tem duas amantes. Faz elle bem? Faz como todos. Faz o que eu não tenho a coragem de fazer. Depois, a culpa não é delle. E 'da "especie".

Sim, a este respeito, ante-hontem, um rapaz meu freguez, que estuda philosophia, me garantiu que o homem, artificializado pelo raciocinio, é o unico animal que officializa o numero 1. "Elle fez desse numero — disse elle — todo um codigo, que os mediocres talvez respeitem, mas que os hypocritas violam a todo momento, clandestinamente. Dahi o seu absurdo. A maioria proclama as excellencias da legalizada unidade 1, exclusivamente para salvaguardar as apparencias e defender — quem sabe? — uma cultura preferida. Um 2, por exemplo, como o seu Gervasio..."

Santas e verdadeiras palavras! Mas se é assim, que direito tem a sociedade de impedir que eu divida o meu amor entre Guilhermina, Maria das Neves ou outra qualquer mulher que eu entender? Do cerceamento de prerogativas como essas é que nascem, muitas vezes, os revoltados e os inuteis como eu... Mas o que é que se vae fazer? O mundo é assim mesmo!...

Um cynico o Gervasio! Mas, em todo caso, elle sabe se defender..."

* * *

"5 de Setembro": — Me levantei triste, hoje. Guilhermina quiz por força saber o que é que eu tinha. Como lhe eu dissesse que não tinha nada, procurou me dar pancada. Janjão não deixou. Guilhermina, me ama tanto que até os pensamentos quer que eu reparta com ella.

Mas como poderia eu dizer a ella que meu espirito reclama outros amores para abrandar a sua inquietação? Ella não comprehenderia este inferno interior. E me sovaria, com toda a certeza.

Ah! o amor methodico e sem surpresas do lar me aniquilou por completo. E dizem que é immoral buscar outros que me renovem. Por que? "Porque leis ineptas — affirmou alguem — violam todos os temperamentos, dão um padrão unico no sentimento humano, sem cogitarem da infinita diversidade de caracteres, da immensa legião de indoles differentes que ha por este mundo".

E' isso mesmo!

Abaixo as leis! Viva o amor-livre! Quero Maria das Neves, e prompto! Dou toda a razão á aquelle orador do comicio de domingo, quando dizia: Camaradas! Arranquemos a tabelleta idiota que está pinchada sobre o portico do chalé de tábuas da Moral Unica e que reza: "Noli me tangere"! Esse "não me toque" é a superstição dos que gemem ao cabresto do preconceito burguez, prestigiando uma moral absoluta dentro de um mundo relativo".

Contrasenso!

Mas o peor é que o amasio da Maria das Neves, que hontem, quando lhe repeti isto, me surrou com a tranca. E' um bruto. Não comprehende essas coisas..."

* * *

"7 de Setembro": — A dona da quitanda me disse hoje que eu sou um homem felicissimo, pois tenho uma mulher que é um "pedaço" (textual), que me cuida quando adoeço e que me ama de verdade.

Realmente. Encarando a felicidade por esse lado, sou felicissimo mesmo. Tenho tudo quanto um ambicioso quer, já tendo sido alguma coisa na vida, hoje não passo de um vulgar proprietario de Engraxataria: — uma mulher assidua e sadia, e oito filhos que são uma alegria e, futuramente, serão uma renda.

Isto tudo porque quer dizer que eu vivo nesse mundo tão cheio de ilusões, e com os meus direitos a reclamar? Que devo me contentar com essa felicidade que fez de mim um homem quite, pago e satisfeito, a pactuar seus actos por normas pre-estabelecidas? Quer dizer que devo ficar quieto e tudo deixar minha vida como o credito cancellado, pois "as instituições não podem ser affrontadas" com o meu humanissimo desejo de viver outras ideas, fóra do matrimonio? Pelo visto, quem se prender a uma vez não tem o direito de se libertar, mesmo que seja em "prestações"? O casamento não é um tratado de Amor, mas uma escriptura de Escravidão?

A alliança deixou de ser um symbolo de fidelidade, que se respeita, para ser uma algema, que se carrega enquanto "se vive"?

Protesto!

Mulheres d'aquem e d'além mar! se um dia estas linhas vos chegarem ás mãos, sabei que houve um homem que, só por um sorriso vosso, seria capaz de transformar o mundo numa fogueira e de reduzir a humanidade num montão de cinzas! Amo-vos, damas gentis! Te adoro, Maria das Neves, até o delirio!..."

* * *

Quando o commissario entrou no gabinete, o delegado não pôde esconder seu espanto:

— Parece mentira, Valdomiro! Esse tal marido da Guilhermina foi o typo mais completo do adultero theorico e do devasso platonico que já existiu. Aquelle sujeito, com acção e poder, teria sido uma calamidade historica. Bastava que elle tivesse possuido o caracter da mulher, e a estas horas estariamos ás voltas com um segundo Landru, um novo Barba-Azul mil vezes mais perigoso, por sel-o raciocinando, com "razões"... Quem diria isso do "Hora Certa"!... Olha, manda Maria das Neves embora, e tranca a Guilhermina no "xilindró".

* * *

Quatro mezes após, Guilhermina entrava em julgamento e era absolvida. O advogado de defesa "conseguiu provar" que os cacos de louça encontrados embutidos na cabeça do defunto, quando o desenterraram para a autopsia, ali compareciam em virtude de haver elle tombado sobre uma sopeira, no soffrer o "colapso cardiaco", realmente constatado pelo medico legista, e não, como accusara a promotoria, haver sido "o colapso motivado pela sopeirada!"...

Fazia, tambem quatro mezes que o relogio da botica não havia geito de andar certo, e que o Gervasio tivera a precaução de queimar uns manuscriptos, comprometedores que estavam numa gaveta do cofre...

A' sua custa é que ninguem havia de fazer "chaves de ouro" para sonetos...

Introducção a uma esthetica do theatro

(Conclusão da 2ª pagina)

texto de nupcias vem ser sacrificada a Artemis.

O primeiro "Stasimon" faz sentir o horror da situação do pae, da mãe e da filha.

Ainda entre endeixas e coro, quando chegam Clytemnestra e Ephigenia illudidas. O contraste dos estados d'alma dos dois grupos de personagens será flagrante, com a Cythara prosiga seu canto choroso, ou o encenador empregue, algum artificio apto para esse fim. Ephigenia não vem a saber do seu triste destino em plena scena. O poeta quiz exprimir e com muito senso humano, a dôr della, nas sombras do silencio.

Os espectadores não vêem nem ouvem seus delirios, só os podem imaginar. Mais adeante, a presença acabrunhada e muda de Ephigenia com o infante Orestes nos braços é a perfeita imagem da sua dôr.

Em seu Henry V põe Shakespeare na boca do coro as seguintes palavras que chegam a dar uma phrase typica da esthetica universal: "for there is figures in all things".

Em Richard III (Art. I Sc. II) Gloucester arrasta até ao cumulo o cru fingimento de amor. Anna indignada cospe-lhe na face, sem dizer palavra. "Why dost thou spit at me? diz elle. "Would it were mortal poison, for thy sake! foi a resposta. A luta entre os dois prosegue apaixonada, mas, afinal, Gloucester, não põe barreira á sua ambição; todos os artificios empregá-os elle para transformar o odio de Anna ao menos em benevolencia, senão em amor.

D'outro lado, Anna tem junto de si o corpo inerte do seu marido, victima do mesmo homem que finge satanicamente amal-a. De principio a sua indignação se exalta, mas já seu animo de mulher vae cedendo ao de cansação. Gloucester se apossa dos pés della e de joelhos, alimenta-a, abre o peito, apresenta a propria espada á sua inimiga para que o fira... A circumstancia é demasiado tragica, para acceitar as palavras dos labios de Anna. Tetricamente muda, ella toma a espada, aponta-a e de novo deixa-a cair.

Richard II ao saber da perda para si do throno e reino da Inglaterra exprime em palavras seu desespero e senta-se sobre a terra que pisava como resultado de sua desgraça, triste e perdido.

Nesses casos, com tambem nos findos outros shakespearianos não ha pleonasmo na expressão do sentimento; parte está expresso pela palavra; parte pela acção.

Não está a redundancia no emprego simultaneo de varios meios de expressão, desde que elle se completem, mas não se duplíquem, isto é, cada um exprima o traço daima ou a parcella da situação propria do seu dominio.

O exemplo, porém, mais admiravel da collaboração das artes no theatro é o coro das tragedias gregas. Iguacio Errandonea, num artigo intitulado: "Una forma de arte olvidada": El coro en las tragedias de Sóphocles (Razon y Fé) Maio, Junho 1923) depois de observar que: la musica y la poesia liricas... han ido amigablemente de la mano... y lo recala siempre se ha mostrado la musica en asociarse con la poesia dramatica, conquistando o predominio da musica sobre o drama na opera, mesmo de Wagner, affirma ter havido na Grecia quem houbesse dosar bem na scena os dois elementos: Sóphocles. Hay en la literatura griega tragedias en que ni la musica prejudica a la complicación dramatica, ni esta se desdeña de admitir cantos que, lejos de entorpecerla, aceleren la marcha de la acción. Esta es la forma, de arte olvidada. Logo perguntá: está tal fundida (en Sop) la musica con la acción que se pueda decir que "el coro és un personaje verdadero o no? Aristoteles responde: Al coro hay que concebirlo como verdadero actor, y que sea verdadero miembro del drama y que cooper con los actores, como esta en las tragedias de Sóphocles y no lo esta en las de Euripides" (Arist. Arte poetica, cap. XVIII). Prova essa asserção o P. Errand com a explicação e desenvolvimento de Edipo en Colono "que és la que mejor idea de la felicissima fusión de la musica y la trama en el arte sophocleo". Nella o coro é verdadeiro actor, primeiro, porque tem um caracter fixo (son unos ancianos, pegados al terruño de su aldea, y muestran toda la natural compasión al principio, y toda la exagerada, superstición después y siempre todas las egoistas apreciaciones de las cosas que caracterizan a la plebe aldeana; mas que no son unos aldeanos cualesquiera; son de Colono, son vecinos de Atenas, y tienen decidido interés por las cosas de esta ciudad); segundo porque desenvolve com sua personalidade a acção. Horroriza-se por Edipo ter violado o bosque sagrado das Eumenides e expulsa-o. Essa attitude arranca de Antigona uma bellissima supplica filial. Já se compadece, mas exige uma illegação para dissipar seu temor das Furias. Nisto, Ismene annuncia o oraculo de que Edipo seria "la dicha de aquella tierra donde pasase a mejor vida" (é o ponto principal desta tragedia), para logo o coro muda de attitude, apresenta outra face do seu caracter: quer a todo o custo conservar Edipo em Colono; para esse fim, usa de todos os meios persuasivos para reter Edipo e roga-lhe que de recusar... porque amorosamente não se prenda a... defende-o de Creonte e seus criados, do amor de Polinice, do desinteresse de Teseo; emfim o coro é o factor mais poderoso na permanencia de Edipo em Colono!...

"Con estar los cantos tan intimamente fundidos con la acción en la tragedia sophoclea, no la dominan ni la absorben hasta el punto de sofocarla y convertirla en drama musical, y esto la distingue esencialmente de la opera y de las otras manifestaciones del drama serio moderno".

Eis pois as principaes "consequencias technicas" da esthetica de Baty, consequencias psychologicas", consistem na applicação directa e immediata dos principios expostos, isto é, o aproveitamento dramatico do mundo suprasensivel e do mundo sensivel.

Cumpre seja um emprego dynamico e não ornamental, substancial e não accidental.

O theatro grego, o theatro hespanhol e o theatro de Shakespeare são incomparaveis nessa concepção totalitaria do Universo.

O pensamento e o equilibrio hellenico, a visão catholica do mundo e o genio dramatico, representados o principio por Sóphocles a segunda por Lope de Vega e Calderon de la Barca e o terceiro por Shakespeare (fraternizaram-se na mesma esthetica universalista.

Aquella exprimia a perfeição hellenica da intuição artistica; dos segundos dimanava a inspiração na moral, fructo da raça e da religião; o ultimo era a espontaneidade do genio.

Intuição, inspiração e genio confirmam, pelos estigmas da arte e do estro, a verdade e a objectividade da concepção thomista do universo, que é a tradução philosophica da continuidade da intuição, da inspiração e do genio com a realidade integral.

Falando Jacques Maritain da arte theatral reformada por Gaston Baty e que já deu tão esplendidos fructos como "Le triomphe de Saint Thomas d'Aquin" diz: "Parmi toutes les routes où s'engage l'art contemporain, une est dirigée vers la pureté de l'intelligence creatrice. C'est par là que passe da promesse de salut".

O Sr. Francisco Campos e as responsabilidades do espirito

(Conclusão da 2.ª pagina)

do organicismo da solidariedade humana, que existem certos bens ideaes transmissiveis de geração á geração, e que esse "processus" de incorporação do individuo á sociedade e da familia á universalidade constitue, justamente, o substractum da ethica pedagogica no seu sentido de totalização espiritual.

Ora, em face da exacerbação e da desordem contemporaneas, em face das surprehendentes transformações historicas e em face das mutações politicas que exprimem a hora que passa, como manter a herança espiritual da especie humana e assegurar a continuidade de sua cultura, bem como operar essa exercia connexão entre as fecundas creações do Espirito, ponde tudo isso a salvo da se'são, da ruptura, ou, ainda, do "affrondrement" que lhes annuncia a revolução marxista?

Recollocando o problema, assim falou o sr. Francisco Campos:

"Somente a educação é capaz de innovar habitos ou de manter costumes tradicionaes, assim na esphera mental e moral, como na ordem social e politica. E' ella o instrumento adequado á creação de toda especie de valores, porque é ella que crea e mantem tradições".

Esta é, aliás, a concepção-matriz da obra didactica desse extraordinario allemão que se chamou Willmann até 1920, quando morreu, acclamado universalmente como o fundador da pedagogia social moderna.

Fixando a significação social dos institutos escolares e de como elles trabalham a tradição, mediremos sobre estes conceitos de Willmann que nos foram transmittidos por seu commentador flamengo:

"Do mesmo modo que no commercio, a offerta e a procura, a compra e a venda, considerados sob o ponto de vista da economia politica, se apresentam como o fluxo e o refluxo de valores economicos, ou um movimento de bens, assim o "tomar" e o "dar", o "offerecer" e o "receber" dos valores intellectuaes, do conhecimento, da cultura, do sentimento, do ponto de vista social, tomam este ou aquelle aspecto de um movimento intellectual" de bens.

Cabe, então, ás escolas o papel de nucleos vivos da transacção espiritual desses bens, valores da cultura, transferindo-os sempre pela acquisição, de modo que a duração real desse movimento operará, necessariamente, a sua "constante", o que equivale dizer, a sua tradição.

Mantel-a, será, pois, manter o cambio alto do Espirito em perpetuo deslumbramento, isto é, educando e instruindo.

Essa tarefa, porém, tem de ser cumprida "sem preço e sem pagar", e, sobre isso, o ministro que o Sr. Francisco Campos com o acompanhamento ... obriga ao apresentado do Espirito no drama contemporaneo.

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja . . . . 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG. 2.217, serie 5.083.438, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2.º andar . . . . 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo . . . . 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c| 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c| 2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD. — Avenida Rangel Pestana, numero 1664|670 — São Paulo . . . . 8:500$000

6 — Um magnifico sitio em municipio de Nova Iguassú, com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, a rua 1.º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurilio Valente, de S. José do Barroso, Minas . . . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . 6:500$000

8 — Um optimo terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar . . . . 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no decurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e qual ainda corria o risco de não poder completa a collecção, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma do pé de ultima columna da ultima pagina, um coupon relativo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, em seja, uma collecção num mappa, que adquirirá pela quantia de 1$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL . . 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo . . . . 5:500$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 5:000$000

11 — Um relogio de platina para senhora, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamante, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo Vera, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 cristaleira, 1 mesa elastica 6 cadeiras estufadas em gobelim 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., Avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — São Paulo . . . . 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 3:050$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas. Ken Rad adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo 1:600$000

19 — Uma machina de costura, GRITZNER V. 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida na Casa Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, numero 66 . . . . 1:700$000

20 — Um rico serviço de crystal gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua — 1 garrafa para vinho — 12 copos com pé para agua — 12 copos com pé para vinho tinto — 12 copos com pé para vinho branco, — 12 copos com pé para vinho do Porto — 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na Casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor numero 100 . . . . 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66 . . . . 1:000$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . . . 1:000$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . 1:500$000

25 — Um luxuoso grupo estofado com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 . . . . 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Lda. Avenida São João, 304, S. Paulo. . 1:200$000

27 — Uma machina de escrever portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 1:300$000.

28 — Um cofre Rocheto, inteiramente a prova de fogo, typo C., adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 . . . . . . 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

O MESTRE DE SABEDORIA

(Conclusão da 3ª pagina)

e chegou-se mais perto á bôca da caverna.

"Mais precioso do que toda a purpura e todas as perolas do mundo", respondeu o Eremita.

"E tu o alcançaste?" indagou o Ladrão, e approximou-se mais ainda.

"Outr'ora, na verdade, "retrucou o Eremita", chegueí a possuir o perfeito conhecimento de Deus. Mas na minha levandade, desfiz-me d'elle, e dividi-o com os homens. Todavia, mesmo hoje, esse conhecimento de Deus me resta é mais precioso para mim que purpura e que perolas."

E em ouvindo isso o jovem Ladrão deitou fóra a purpura e as perolas que trazia, e desembainhando a espada de aço recurvado disse ao Eremita, "Dá-me, sem demora, esse conhecimento de Deus que tu possues, ou eu hei de matar-te. Porque não hei de matar quem tiver um thesouro maior que meu thesouro?"

E o Eremita abriu os braços e disse: "Não seria melhor para mim ir para os mais altos dominios de Deus e a Elle orar, que viver no mundo e não ter conhecimento d'Elle? Mata-me se fôr do teu desejo. Mas não darei a ninguem meu conhecimento de Deus."

E o jovem Ladrão ajoelhou-se e implorou-lhe, mas o Eremita não lhe quiz falar de Deus, nem dar-lhe o seu Thesouro, e o jovem Ladrão levantou-se e disse-lhe: "Seja como quizeres. Quanto a mim, irei á Cidade dos Sete Peccados, que só dista tres dias d'aqui e em troca da minha purpura elles me darão prazer, e pelas minhas perolas elles me darão alegria." E assim partiu.

E o Eremita chamou-o, e seguiu-o, e implorou-lhe. Durante tres dias elle seguiu o jovem Ladrão pela estrada e rogou-lhe que voltasse, e que não entrasse na Cidade dos Sete Peccados.

E de quando em quando o jovem Ladrão voltava-se para o Eremita, chamava-o e dizia-lhe, "Queres dar-me esse conhecimento de Deus, que é mais precioso que purpura e perolas? Si m'o deres não entrarei na cidade."

E o Eremita respondia sempre, "Tudo que eu tiver te darei, menos isso, porque isso não é licito que eu dê."

E no crepusculo do terceiro dia chegaram perto das portas vermelhas da Cidade dos Sete Peccados. E vinha da cidade o som de muitos risos.

E o jovem Ladrão riu por seu turno, e procurou bater á porta. E no fazel-o o Eremita se arremessou e agarrou-o pelas abas do vestuario e disse-lhe, "Estende as mãos, e colloca os braços em volta do meu pescoço, e o ouvido junto aos meus labios, e eu te darei o que me resta do conhecimento de Deus." E o jovem Ladrão parou.

E quando o Eremita se desfez do seu conhecimento de Deus, caiu no

TAGARELLICE

(Conclusão da 3ª pag.)

pelo melo; vim a descobrir mais tarde.

— ....

— Pois bem! O meu amor começou então a morrer. Antes de ter nascido completamente.

— Não me disseste isso!

— Não te disse. Para que? Quem sabe! Talvez estasse em jogo o orgulho, a vaidade. Teria sido melhor fugir e cortar tudo então. Preferi ficar proseguir — e vingar-me poucos dias depois. "Cést la vie!"

— Vingança completa!

— Quasi.

— E não me disseste.

— Disse pela metade, no terraço do hotel.

— ... a filha do cigarreiro.

— (Baforadas).

— (Baforadas).

— E depois, nos tempos heroicos?

— Depois esqueci. Recompuz-me nas agitações do "sport", nas festas, na vida social. E esqueci. Mas sentia, não raro, que estava fóra da medida...

— Eu fui feliz.

— Bem o sei; mas continuavas a mentir. Sem nem mesmo o saber, talvez.

— Não creio.

— Mentindo. Primeiro porque continuavas a sustentar a mentira de N. Depois porque também amavas Z.

— Sabe, o senhor, talvez.

— Já o disse.

— Mas eu fui feliz do mesmo modo commigo.

— Feliz! Tambem eu disse então que era feliz. E me pergunto si mesmo neste momento estejamos de boa-fé.

— Mas tu és terrivel, meu caro! Gosto de vêr claro. Ao menos depois.

— Gosto de vêr claro. Ao menos depois.

—E então?

— Comegarei dando-te o bom exemplo da franqueza, ainda que com o risco de fazer mal a ti e a mim. O meu eu profundo me diz que a mulher que mais amei, e a minha felicidade comtigo foi bastante relativa.

— "Un pis aller!...

— Não, mas intimamente desejava outra coisa: não outra mulher, mas uma felicidade que sonhava mais ampla.

— ...

— E tu? Fala sem piedade. Porque esses olhos tristes?

— ...

— Adeante!

— Sim. Talvez eu tambem desejasse outra coisa.

— Na verdade eu te trahi e tu me trahiste. Com Z!

— Foste o primeiro, e eu te escrevi como foi...

— Muito bem, mas isso não altera nada.

— Mas...

— Não, não altera nada. Pensa bem.

— (Fumaça).

— (Fumaça).

— (Fumaça).

—...Pois é!

— Assim, na tua opinião, todos os nossos prazeres, todos os nossos soffrimentos: factos sem fundamento.

— Com pouco fundamento.

— Não amámos nem aquelles com os quaes nos traimos um ao outro.

— Oh! Oh! Como sabes?

— ...

— Não amei aquella que tive depois de ti. Disse e jurei que a amava. Fiquei a um tempo dos maiores loucuras; no emtanto, sei que não era um verdadeiro amor.

— Ha o peor, minha querida, e é que estamos aqui, quero confessar-te talvez nunca amei. Ha o peor ainda: nunca poderei amar. Ha qualquer coisa em mim de irreductivel, qualquer coisa que não sei entrega que permanece sempre commigo, uma especie de caroço duro que não se dissolve...

— O eu mais profundo!

— (Fumaça, fumaça).

— Pobre amigo!

— E tu pereces commigo.

— Sim, pareces commigo. Tambem nunca amaste. Encerraste dentro de ti com altivez.

— Não é verdade? Diz!...

— Talvez... Mas por que esses olhos tristes? Tambem tú.

— Porque és a unica mulher que esperava poder amar.

— Sério? E que diz o eu profundo? Interroga-o.

— (Fumaça).

— Que diz?

— Diz que exaggero. E' terrivel!

— Vês que não podemos ser completamente sinceros, nem mesmo depois.

— Pobre amiga! Perdôa-me.

— E' terrivel.

— (Fumaça).

— (Fumaça, fumaça, fumaça).

— Pois é!...

— E se mudassemos de assumpto?

— Mais um cigarro?

— Um calice de vinho do porto?

chão e chorou, e profunda escuridão escondeu a cidade e o jovem Ladrão, de modo que elle não mais o viu.

E como ficasse ali prostrado e chorando apercebeu-se de que Alguem lhe estava ao lado; e Aquelle que lhe estava ao lado tinha os pés de bronze e os cabellos como lã fina. E Elle ergueu o Eremita, e disse-lhe: "Até agora tu tinhas o perfeito conhecimento de Deus. Agora terás o perfeito amor de Deus. Porque choras?" E beijou-o.

Vida dos Campos

O QUE TODO CRIADOR deve saber de veterinaria

DOENÇAS DAS AVES E SEU TRATAMENTO

B) Doenças parasitarias

— XXVIII —

Eurico SANTOS

EIMERIOSE — Coccidiose. Uma das mais devastadoras parasitoses dos pintos especialmente quando na idade de 2 a 6 semanas.

A doença é causada por um protozoario "Eimeira avium", que vive no intestino das aves e transmitte-se com facilidade.

As aves infestadas lançam por vezes um grande numero de ovos, o kisto, na linguagem da sciencia e estes uma vez amadurecidos, o que leva 2 a 3 dias, já reproduzem a doença quando engulidos pelos pintos.

Muitos animaes contraem a infecção e não morrem, mas ficam durante a vida espalhando cokistos, que vêm junto ás fezes. Os peruzinhos tambem são victimas desta doença.

Symptomas — Nos pintos notam-se tristeza, asas caidas, diarrhéa. "Quando um pinto de 2 a 5 semanas, escreve J. Reis, se apresenta arripiado sem querer comer, porém manifestando sêde, sonolento, com o anus sujo de fezes, pense-se na coccidiose".

Nos pintos maiores são menos graves os disturbios, mas notam-se perturbações nervosas, paralysias.

Nos frangos fortes e nas aves adultas a doença tem pouca gravidade, mas a ave torna-se uma portadora e disseminadora de germens de eimeriose. A certeza do diagnostico só o Laboratorio de Biologia póde fortalecer.

Tratamento — Não dão resultados satisfactorios os medicamentos até então preconizados.

Kerr, citado por J. Reis, aconselha:

Iodo	14 grs.
Iodeto de potassio	28 "
Agua	710 "

Ajuntar a cada litro de leite 85 cc. desta solução e aquecer até que a mistura se torne branca. Juntar deste leite medicamentoso meio litro para 4 de agua e fornecer aos pintos como bebida normal.

Prophylaxia — Para desterrar a eimeriose dum aviario são necessarios os seguintes cuidados, segundo Paulo Nobrega.

A criação sobre telas para os pintos até 21 dias mais ou menos, representa sem duvida o meio mais efficiente para proteger os pintos novos contra a coccidiose; os pintos assim criados devem entretanto ser depois cuidadosamente vigiados em relação á doença, quando passarem para os cercados geraes pois não tem ainda a resistencia adquirida pelas aves que já soffreram ligeiros ataques de coccidiose no começo da vida.

Para a criação dos pintos, póde-se ainda empregar quartos juntos aos quaes se constróe um terreno cimentado, coberto com uma pequena quantidade de areia, onde os pintos possam passear. Este systema, além de ser muito pratico, reduz grandemente o trabalho. Nestas condições, quando apparece um caso de coccidiose, deixam-se os pintos na criadeira até que a doença desappareça, por mais tempo que isto demore.

Quando não se possue um terreiro nessas condições, póde-se deixar os pintos numa criadeira ampla onde se faz limpeza diaria.

O maior perigo de contagio apparece justamente quando os pintos deixam as criadeiras. Nesta occasião as principaes medidas que devem ser tomadas para se prevenir a doença, ou evitar grande disseminação, são as seguintes:

1º) — Frequente limpeza do sólo onde estão os pintos, para que se possa remover todos os microbios antes que elles amadureçam e tornem-se assim capazes de transmittir a doença a outros pintos.

2º) — Limpeza diaria dos bebedouros, comedouros e todos os utensilios usados pelos pintos.

3º) — Evitar que os adultos, portadores da doença contaminem com suas fezes o alimento e a agua destinados aos pintos, assim como o cercado ou gallinheiro em que estes estão alojados. "Onde se cria pinto não deve entrar ave adulta."

4º) — Evitar que os pintos occupem cercados que foram anteriormente occupados por outros pintos, pois ha nestes casos grande possibilidade de que o sólo esteja contaminado.

Praticar nestas condições a rotação dos cercados ou então, se ha bastante espaço disponivel, adoptar o systema de criadeiras moveis, de modo que os pintos possam estar sempre em logares novos, diminuindo muito a probabilidade de contaminação.

5º) — Sacrificar os pintos doentes, queimando as cadaveres.

6º) — Limpeza diaria do cercado, retirando-se toda sujeira. O lixo deve ser removido para uma grande distancia dos cercados e queimado.

7º) — Se possivel, conservar os pintos em sólo arenoso, onde os microbios morrem muito mais depressa do que no sólo humido, que até favorece o seu desenvolvimento.

8º) — O solo occupado uma vez por pintos doentes deve ser abandonado.

9º) — Criar pintos em logares onde anteriormente nunca se tenha feito criação, de preferencia longe do perimetro urbano.

10º) — Escolher bem as aves quando tiver de compral-as, submettendo-as a exame previo de laboratorio (entender-se neste sentido com o Instituto Biologico).

FAVO — Crista branca. Ectoparasitose causada por um cogumelo, semelhante ao que produz a tinha favosa do homem.

Symptomas — O parasito localiza-se na crista barbellas, podendo estender-se pela cabeça e, uma vez descuidado, chegar a invadir a pelle de outras regiões do corpo.

O signal muito caracteristico são as descamações que cobrem a crista, dando-lhe um aspecto farinaceo, esbranquiçado e dahi a denominação de crista branca.

Tratamento — Logo que se notam os signaes do parasitismo deste cogumelos, signaes inequivocos, trata-se de passar na crista e barbellas glycerina iodada.

Se não se cuidou do mal senão tardiamente e elle começa a invadir a pelle, na parte coberta de pennas, lavam-se estas regiões com sublimado, a por 100.

CORRESPONDENCIA

CARRAPATOS DOS CÃES

Portella — Escreve-nos:

"Tenho uma cachorrinha Fox-Terrier, que apanhou uns carrapatos, já dei banho de cachaça com fumo, de creolina, dos mais variados sabões que se vendem no mercado, é catada todos os dias, mas embora não sejam muitos, perco a esperança de acabar com elles definitivamente, e além disso preciso de um duplo cuidado em casa, para que por um descuido, elles não me invadam a casa. Moro na Avenida Pasteur defronte ao aterro que o Yacht-Club está fazendo, o meu jardineiro vae sempre buscar a grama para o jardim, por lá, supponho que elles tenham vindo nesta grama. O que devo fazer para acabar com elles, não só na cachorra como na grama?

Lembrei-me de regar a grama com caldo de bordaleza para livral-a de pragas, será isto indicado"

Resposta — Os carrapatos dos cães são realmente difficeis de combater. Os banhos carrapaticidas tão efficazes no combate dos carrapatos dos bovinos, não dão senão resultados mediocres com as especies que atacam o cão.

Melhores resultados tenho obtido com o Fly-Tox, em pulverizações.

Independente disso lave o totó com sabão denominado Tibol, que se encontra na Hortulania, rua Republica do Peru' n. 67 Rio.

Quanto aos carrapatos que se encontram no jardim, nos gramados etc. não adeanta o emprego da calda bordaleza. Esta calda, cuja base é o sulfato de cobre, só se emprega contra as molestias fungosas, sincestos, acaros, etc. Assim deverá empregar, no combate ao carrapato do chão, soluções fortes de lysol, crealina, etc., mas a grama de certo não supportará a acção destes productos cuja base é o phenol.

O RATO E O SEU VELHO INIMIGO, O GATO

O homem, por vezes, complica a solução dos mais simples problemas.

Qaundo se oppunham, outrora a astucia e paciencia do gato contra a manha e espirito destruidor dos ratos, a proliferação destes não chegava a inquietar.

Parecendo, entretanto, que melhor seria combater os ratos por outras fórmas, inventaram-se as mais engenhosas ratoeiras, pediram-se á chimica os venenos fulminantes e a biologia isolou virus pavorosos.

O rato, astuto e cada vez mais desconfiado, tomava suas precauções, aguçava mais o seu instincto de conservação e reproduzia-se espantosamente, causando colossaes prejuizos. Ha um panico universal. O rato ameaça, a economia do mundo. Funda-se a Ligue Internationalle contre les rats, e, agora o dr. A. Loir, vice-presidente desta felina instituição, affirma á Academia de Medicina de França, em 3 de janeiro de 1933, que o meio mais efficaz de lutar contra os ratos é o gato, seu millenar e figadal inimigo. O que se precisa, entretanto, é criar gatos, especialmente rateiros, que lidão seja muito desenvolvida.

Estes constituirão grandemente a estirpe de familia de gatos grandemente rateiros.

A selecção resolve este problema zootechnico, semelhante aos outros.

Não só procuram, em avicultura, linhas de poedeiras?

Na criação de gatos criam-se linhas de rateiros.

Ha gatos que só caçam ratos para comer, mas ha os que caçam por sport.

Fazem da caça um passatempo e chegam a comprehender que o homem aprecia esta aptidão especial e tanto assim que exhibem com desdenhoso orgulho gestos o resultado de suas proezas cynegeticas.

Em conclusão, após meio seculo de estudos e descobertas, aperfeiçoamentos, invenções, voltamos a combater os ratos, pelos methodos postos em pratica ha milhares de annos.

E. S.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

SANTA MARIA

Esquartejado em 83 pedaços

SANTA MARIA, janeiro (Do correspondente) — Verificou-se aqui impressionante desastre. Uma das machinas que, pela madrugada, vae buscar os vagões no deposito situado no kilometro 2, da linha da fronteira, apanhou um homem que se encontrava no leito da via ferrea, sem que tal fosse notado.

Pouco depois do facto, um guarda local encontrou pedaços de um homem, tendo feito signal a um dos machinistas que conduzia os carros afim de que o mesmo parasse a composição.

Em seguida foi avisado o subagente de plantão na estação e este communicou o facto á policia.

O investigador de plantão compareceu ao local e, entre os kilometros 1 e 2, encontrou diversos pedaços do homem que fôra apanhado por uma das composições.

Depois de juntos os pedaços, foram elles transportados para a Casa de Saude da Cooperativa, onde o dr. Luis G. Mello fez a autopsia e constatou que a infeliz victima fôra dividida em oitenta e tres pedaços.

Somente mais tarde Paulino Fonseca pôde identificar a victima como sendo o seu sobrinho Cecilio Barros Barbosa, de 48 annos de idade, viuvo e ferroviario.

Como não ficasse apurado qual das machinas apanhou o infeliz ferroviario, foi aberto inquerito na delegacia de policia e na Estrada de Ferro.

CACHOEIRA

Como pereceu o pastor protestante Jorge Richert

CACHOEIRA, janeiro (Do correspondente) — Por occasião das chuvas torrenciaes que cairam em nossos municipios vizinhos, foi victima de doloroso accidente o revmo. pastor Jorge Richert, director espiritual da communidade evangelica do Arroio do Tigre, municipio de Jacuhy.

Naquelle dia, o pastor havia feito longa viagem, a cavallo, em visita a uma filial da communidade. Regressava elle com a sua filha, á noite, para casa, precisando, para isso, atravessar um pequeno arroio, pouco distante da sua residencia. Com as fortes chuvas, o arroio levava agua de mais de metro de profundidade.

Ao atravessar o arroio, ia o filho á frente, a cavallo, seguido do pae, a pouca distancia.

Ao sair do arroio, o filho olhara para trás, constatando o desapparecimento do pae. Foi então á casa paterna para communicar o caso. Ahi, porém, julgaram que não houvesse perigo algum e que o pastor Richert tivesse chegado á casa de um vizinho.

Como porém demorasse muito, foram á procura do mesmo, não o encontrando em nenhuma das casas dos vizinhos. Só pela manhã foi elle encontrado e o corpo do pastor Richert, sentado á beira do arroio, 60 metros abaixo do passo.

Presume-se que o cavallo do mesmo tenha tropeçado, caindo ambos nagua e sendo arrastados pela corrente.

O pastor Richert conseguiu alcançar a margem do arroio, vindo a fallecer ahi, devido ao cansaço, pois viajou a cavallo este tempo, sob forte sol, e em consequencia da quéda e dos esforços empregados contra a correnteza. Presume-se ter sido victima de uma apoplexia cerebral, segundo o exame feito pelo dr. Reynaldo Seltenfuss.

O revmo. pastor Richert, que era natural da Allemanha, deixa viuva e quatro filhos menores.

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

Uma grande estação radio-diffusora

JOÃO PESSOA, janeiro (Do correspondente) — O governo contractou a installação de uma possante estação radio-diffusora, com a firma Brington & Cia., nesta capital, realizando uma velha aspiração do povo e contribuindo, desse modo, para o progresso cultural do Estado, com a divulgação do seu nome no exterior.

Diversas noticias

JOÃO PESSOA, janeiro (Do correspondente) — Foi nomeado director do Departamento Estadual de Educação monsenhor Pedro Anisio Bezerra Dantas, nome dos mais acatados no magisterio parahybano, sendo esse acto do governo recebido com muita sympathia.

— Chegou a esta cidade o professor Carvalho Araujo, lente da Escola de Agronomia de Viçosa e que vem dirigir a Escola de Agronomia de Areias, neste Estado.

— Foram inaugurados nesta capital o Cinema Republica e o Collegio Sete de Setembro, ambos obedecendo aos requisitos modernos.

— A nova séde do Club Astréa será inaugurada no proximo carnaval.

MINAS GERAES

NOTICIAS DE VARGINHA

VARGINHA, janeiro (Do correspondente) — Consorciaram-se no dia 11, nesta cidade, os jovens Adilson Arêas, funccionario do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, e Maria de Lourdes Nogueira, elemento de destaque da nossa sociedade.

— A Associação Commercial fez-se representar junto á sua congenere de Bello Horizonte, pelo sr. José Orlando Fenecci, afim de protestar contra a immoderação das taxas de impostos estaduaes para o exercicio entrante.

— Acha-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa, sra. Iselina Navarra, o sr. Francisco Navarra, figura de destaque nos meios commerciaes mineiros, chefe da firma Navarra & Irmão.

UBERABA

Uma data significativa da cidade

UBERABA, janeiro (Do correspondente) — A cidade registrou a 7 do corrente uma das suas datas de maior importancia, pois aquelle dia se festejou o 99º anniversario da installação da Camara de Uberaba, que se installou a 7 de janeiro de 1837.

Cumpre, porém, assignalar que o primeiro centenario da emancipação politica e administrativa de Uberaba é em 22 de fevereiro p. vindouro, pois foi nessa data, ha cem annos, que o governo baixou o acto elevando-a á categoria de villa. A installação da categoria de villa, que se deu a 7 de janeiro de 1837, precisamente ha 99 annos atrás.

Associação Portugueza de Beneficencia

UBERABA, janeiro (Do correspondente) — Empossou-se a 1.º do corrente a nova directoria da Associação Portugueza de Beneficencia 1.º de Dezembro, desta cidade, a qual é a seguinte: presidente — Manoel Gomes da Silva; vice-presidente — João Ferreira Cabarra; secretarios — Antonio Sebastião da Costa e Joaquim Coelho; thesoureiro — Joaquim Maria Martins; procurador — Antonio Duarte da Silva e beneficente — David José Barreira.

FELIPPE DOS SANTOS

Ouro e diamante

FELIPPE DOS SANTOS, janeiro (Do correspondente) — Apesar da estação invernosa, que é um entrave para a faiscação do ouro aluvionario, dedicam-se a essa lucrativa profissão mais de cem garimpeiros que aqui se continuam cada vez mais animados no objectivo infatigavel de extrair grande quantidade daquelle metal luzidio das entranhas do aurifero rio Carmo, como, de facto, se tem verificado.

Ainda ha pouco foram encontrados, no mesmo rio, por garimpos arrojados e peritos nesse mistér, tres lindos diamantes, um dos quaes de regular tamanho, pois pesou, segundo por algum a que foi vendido, uma grama e 1|5, ou sejam pouco mais de 2 quilates, a quem se faça, Campos, o sr. Antonio Casemiro, mercador de ouro e pedras preciosas, pelo preço de 3:000$000.

Não fôra deste auspicioso acontecimento é obvio que os mineradores desta possado intensifiquem, dia a dia, seus trabalhos de faiscação, na esperança de que possam, um dia, ser contemplados com a sorte.

VIÇOSA

Escola Superior de Agricultura e Veterinaria

VIÇOSA, janeiro (Do correspondente) — A 15 do corrente terá logar a ceremonia, que se revestirá da maior solemnidade, da collação de grão dos engenheiros agronomos e medicos veterinarios da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria desta cidade, estando organizado, para aquelle dia, o seguinte programma de festividades:

Alvorada, ás 5 horas; ás 9 horas, missa em acção de graças; ás 10 horas, plantio da arvoré da turma e ás 20 horas, sessão solemne e baile.

MARIANNA

A riqueza diamantifera do municipio

MARIANNA, Janeiro (Do correspondente) — Os trabalhos ha pouco encetados no Districto de Furquim, deste municipio, para pesquisas de diamantes, têm sido coroados de resultados animadores.

Sómente nos ultimos dias de dezembro passado foram ahi encontrados seis pequenas dessas preciosas pedras, sendo que duas destas por uma criança, que faiscava em um rasgão fronteiro á estação local, da E. F. C. B.

ALEM PARAHYBA

Fallecimento

ALEM PARAHYBA, Janeiro (Do correspondente) — Occorreu pela manhã do dia 3 deste mez o subito fallecimento do capitão Luiz Augusto Teixeira de Castro, antigo juiz de paz e vereador municipal em Alem Parahyba. O facto, que surprehendeu a cidade, teve, aqui, sentida repercussão, dada a projecção social e politica do extincto.

O capitão Ferreira de Castro foi casado em primeiras nupcias com a sra. Maria Thereza Pacheco de Castro, de cujo consorcio teve tres filhos: Abigail Pacheco de Castro Côrtes, casada com o capitão Alcides Teixeira Côrtes, fazendeiro e chefe politico em S. Luiz; Lourival Pacheco de Castro, fazendeiro e presidente do directorio do P. R. M. de S. Luiz.

Do segundo matrimonio, cuja esposa era, d. Julieta Vasques de Castro sobrevive, deixa os seguintes filhos: Oswaldo Vasques de Castro, José Vasques de Castro e Francisco Vasques de Castro, todos fazendeiros e casados; Dulce Vasques de Castro, casada com o sr. Sebastião Teixeira de Castro, fazendeiro em Recreio e Jayme Vanôr e Léa, solteiros.

RIO DE JANEIRO

TRENS DIARIOS PARA GLYCERIO

GLYCERIO — Por iniciativa do coronel João Henrique, socio da firma Henrique & Cia. Ltd. aqui estabelecida, com compra de café e com a cooperação de lavradores, negociantes e mais pessoas de destaque, conseguiu-se do gerente da Leopoldina Railway trens diarios para esta localidade a partir de 1º de janeiro, com excepção das terças e sextas, cujo horario é o seguinte: partida de Glycerio 7.41. Chegada a Macahé 9.15. Partida de Macahé 15 horas. Chegada a Glycerio 16.45 horas, pernoitando em Glycerio.

Este melhoramento que muito concorrerá para o desenvolvimento deste municipio por ser um dos mais prosperos da cidade de Macahé, vem tambem satisfazer as aspirações de todos os glycerenses.

CARANGOLA

Inauguração da luz electrica na Empresa de Aguas Avahy

CARANGOLA, janeiro (Do correspondente) — Constituiu um brilhante acontecimento social a festa que a Empresa de Aguas Avahy fez realizar na sua séde, no dia 5 do corrente, por motivo da inauguração da luz electrica.

De todos os pontos deste e dos municipios vizinhos para ali accorreu verdadeira multidão de pessoas de destaque, dando á festa um tom de elegancia e distincção.

O acto da inauguração foi seguido de esplendido baile, nos salões do hotel da Empresa, o qual se prolongou até alta madrugada, ao som do Elite Jazz, desta villa.

Um pedido do commercio local á Leopoldina Railway

CARANGOLA, janeiro (Do correspondente) — O commercio local vae enviar á direcção da Cia. Leopoldina, por intermedio do Syndicato dos Commerciantes, um abaixo assignado solicitando a entrega das encommendas despachadas para esta praça, na Parada Central.

Certo a Cia. Leopoldina, sempre disposta a attender o seu principal cliente, não porá duvida em mandar entregar as mercadorias, despachadas como encommendas, para Natividade, na Parada Central, visto que, desta medida, não lhe advem augmento de despesa, ao passo que o commercio fica grandemente beneficiado com a mesma, pois, como se sabe, a estação principal, que raramente é servida para embarque de pessoas, fica ha quasi um kilometro do centro commercial e social da villa.

A R. K. O.-Radio do Brasil está em negociações para lançar todos os seus grandes films no Palacio Theatro

Douglas Montgomery no film "O Mysterio de Edwin Drood", da Universal

Eddie Cantor já principiou a filmar seu novo celluloide, "Shoot the chutes". Ethel Merman é novamente a companheira do "D Sebastian II", e os Paryakas, Borrah Minevitch, estão no elenco. Robert Alton é o director das dansas executadas pelas "Goldwyn girls" e a direcção é de Norman Taurog.

Alexander Korda, o productor de "Amores de Henrique VIII" e "Aventuras de D. Juan", vae fazer "St. John", versão cinematographica do grande livro de George Bernard Shaw. Elizabeth Bergner, a maior estrella do theatro inglez, que já vimos em "Catharina, a Grande", será a principal protagonista.

MARTHA EGGERTH E O AMOR NO SECULO XX

De *Ary KERNER*

O amor é sempre um thema palpitante e feliz, uma fonte perenne de novos conceitos e novas idéas...

Seja nos primeiros tempos da Humanidade, com Jacob ou Rachel; seja mais tarde, com Cleopatra e Marco Antonio, seja ha pouco mais de um seculo, com Napoleão, o córso sentimental, que na hora suprema teve como ultimas palavras: "Je desire qu'on prenne mon coeur, qu'on le mette dans l'espri-de-vin et qu'on le porte a Parme a ma chere Marie-Louise", esse sentimento, que é a razão suprema da vida, foi e será sempre, em consequencia, o assumpto de maior interesse para a criatura humana.

Ora, como a multidão acata sempre com interesse as opiniões das pessoas em evidencia, procurámos ouvir Martha Eggerth, a grande personalidade cinematographica da Europa que, com "Symphonia Inacabada" e "Casta Diva", alcançou uma evidencia nunca vista nos annaes do cinema mundial.

Foi no dia da estréa do seu mais recente e magnifico film "A Carmen loura", em Berlim, alguns momentos após á assignatura de um contracto para cantar na Grande Opera de Paris, que pudemos pedir á Martha que nos dissesse o que pensa sobre o amor do seculo XX.

— Hoje, estou em condições de falar sobre o amor... em qualquer tempo... estou tão contente com o exito de "A Carmen loura" e com a assignatura do contracto para cantar no theatro da Grande Opera de Paris, que me sinto devéras sentimental e desejosa de falar sobre esse velho thema...

Aliás, como tal, acho que os artistas não deveriam casar, pelos motivos que Vega Belgrano tão bem define: "El artista necessita más de la novia eterna que de la mujer única"... principalmente nesta éra de "fans" inconsolaveis.

Mas... falemos sobre o amor no seculo XX...

Com a evolução material do seculo em que vivemos, seculo do avião, do zeppelin e do radio, o amor, esse sentimento mystico, multiforme, morbido, puro, bestial, ingenuo ou sensual, conforme as pessoas e a maneira individual de sentil-o e cultival-o, soffreu modificações extraordinarias nas civilizações oriental e occidental, principalmente nesta ultima, mais attingida pelo dominio da machina, destruidora de tradições e principios seculares.

Antigamente o "virtuosi", o intellectual, o poeta, os "dandys" eram os "leaders" dos salões. Faziam concurrencia, com vantagem, aos politicos e aos capitalistas, conquistando-lhes á esposa ou tomando-lhes a filha com o dote dizendo á joven romantica: "O nosso amor, o teu dinheiro e o meu talento"...

Mas hoje, as coisas andam pretas, no terreno sentimental. As pequenas querem é "nota"... o "gigolô" passou para o ról dos personagens lendarios e o coronelato começa com o primeiro emprego...

Até o collegial, se quizer alimentar um namoro tem que comprar balas e pagar o cinema para a "guryа" que não gosta de bonecas e é partidaria do nudismo...

Além disso, os "dandys" de outróra, hoje transformados em Tarzans filhos do alfaiate, soffrem, quando pedestres, uma terrivel concurrencia dos... automobilistas...

As mulheres tem uma attracção irresistivel pelas businas e pela velocidade... talvez por influencia do dictado que diz: Audaces fortuna juvat". Ora, quando a audacia póde, de repente, com o apparecimento do noivo ou do marido desenvolver uma velocidade de 100 klms. á hora, deve ser muito maior que a de um pobre pedestre sugeito ás caimbras e, muitas vezes... ao rheumatismo...

Antigamente, quando eu ainda era menina, era commum ouvir-se uma joven apaixonada dizer: "Amo-o loucamente! Como é bello! E' o retrato do Rodolpho Velentino! Mas, hoje... a escripta é outra: "Amo-o! Como elle dirige bem! Que lindo é o V-8 delle!

Eis, pois, o que penso e como vejo o amor no seculo XX, seculo em que as mulheres evoluiram em belleza e graça, mas que se tornaram cada vez mais, como dizem os hespanhóes, "buenas para el gusto y buenas para el... gasto".

Martha Eggerth numa suggestiva fantasia para o carnaval do Municipal e que póde ser vista, ao mesmo tempo, no film "Carmen Loura" da Cine Allianz

J. S. Hummel, director geral do Departamento de Vendas para o Extrangeiro da Warner-Bross-First National Cosmopolitan, chegará ao Rio quarta-feira.

Qual será o valor da producção desta empresa para provocar a vinda de tão alto magnata?

Quinta-feira publicaremos entrevista especial pedida, já, telegraphicamente.

Joe E. Brown em "Esfarrapando Desculpas", da Warner-First National

Alison Skipworth e John Eldredge foram incluidos no "cast" de "Hard luck dame", da First National. Bette Davis, Franchot Tone e Margaret Lindsay são os principaes.

Tom Brown que é o principal galã joven de "Annapolis farewell", teve como recompensa pelo seu optimo trabalho nesse film um contracto com a Paramount, que já pensa darlhe o papel principal de "A son comes home", a entrar em filmagem.

Jack Oakie foi emprestado á 20 th Century-Fox para um importante papel comico em "King of Burlesque", que apresentará ainda os nossos queridos de Warner Baxter e Alice Faye, sob a direcção de Irving Cummings.

As preferencias de Alzirinha Camargo

Alzirinha Camargo é loura platinada e tem olhos verdes... Não acredita na victoria dos abyssinios... Tem medo de andar de aeroplano... Gosta de lêr romances policiaes... Acha que o cinema brasileiro já tem pernas, e que só falta correr... Não fica nervosa quando se apresenta em publico... Tem uma colecção de bonecas e gosta de brincar com todas... Fica zangada quando não entram trocadores no omnibus e tem que pedir troco ao "chauffeur"... Aborrece-se quando marca um encontro e não póde chegar na hora... E' de opinião que a dansa distrae mais que o "flirt"... Não se irrita com as pessôas que falam alto no cinema... Não briga com os criados nem é exigente com a costureira... Prefere morar em appartamento, embora não goste dos elevadores... Tem predilecção pelos vestidos de fazenda enviezada... Não se adapta á moda de andar sem meias... Gosta muito de comer salada de alface... Ficou satisfeita quando soube que Einstein ia se naturalizar americano... Acha que a seda estampada nacional é tão vistosa quanto a estrangeira... Vae apparecer segunda-feira na téla do Odeon em "Fazendo fita", um film brasileiro feito pela S. O. S. de São Paulo.

Alzirinha Camargo, estrella do nosso "broadcasting" e principal figura de "Fazendo Fita", da S. O. S. de São Paulo

Nancy Carroll em na "Voragem do Ciume"

Na "Voragem do Ciume", empolgado pelos tentaculos espirituaes do "monstro de olhos verdes", de que nos fala Shakespeare, elle seria capaz até de matar a flor humana de pureza, com quem dividia a sua propria vida, o mais intimo de seus pensamentos, o seu leito, a sua mesa, o seu beijo!

Quando o cegava essa onda de odio que é o amor levado á quintessencia do exaspero, paixão que se transfigura pelo veneno do desprezo em tragedia latente, aquelle homem sereno que usava de um perfeito jogo cerebral para dominar com os musculos potenciaes os seus adversarios no "ring", era uma féra solta, de sentidos desordenados, de alma pelo avesso, esbravejando, gritando, animalizando-se!...

E a pobre coitadinha, que nada fizera, conscientemente, para despertar tão funda magoa encolhia-se, então, como ave assustada em noite de tormenta, á procura de um abrigo á morte imminente... A's vezes, pensava em desertar ao ninho, tepido e aconchegador, noutros momentos. Mas, para que fugir? Não se escapa á propria fatalidade...

Eis o grande, o palpitante e humanissimo thema, que se desenvolve, num fio sinuoso de melodrama, através dos momentos do film da Columbia "Na Voragem do Ciume" (Jealousy).

São seus interpretes a gentil e elegante "estrella" Nancy Carroll, o moreno Donald Cook, George Murphy, etc.

Nancy Carroll é a principal figura de "Na Voragem do Ciume", pellicula da Columbia Pictures

A Empresa do Cinema Broadway está em entendimentos com a United Artists para apresentar alguns films desta distribuidora em 1936. "Tempos Modernos", o film de Carlitos, marcaria o inicio dos lançamentos, com a garantia de tres mezes de exhibição e uma publicidade não inferior á

CEM CONTOS DE RÉIS

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

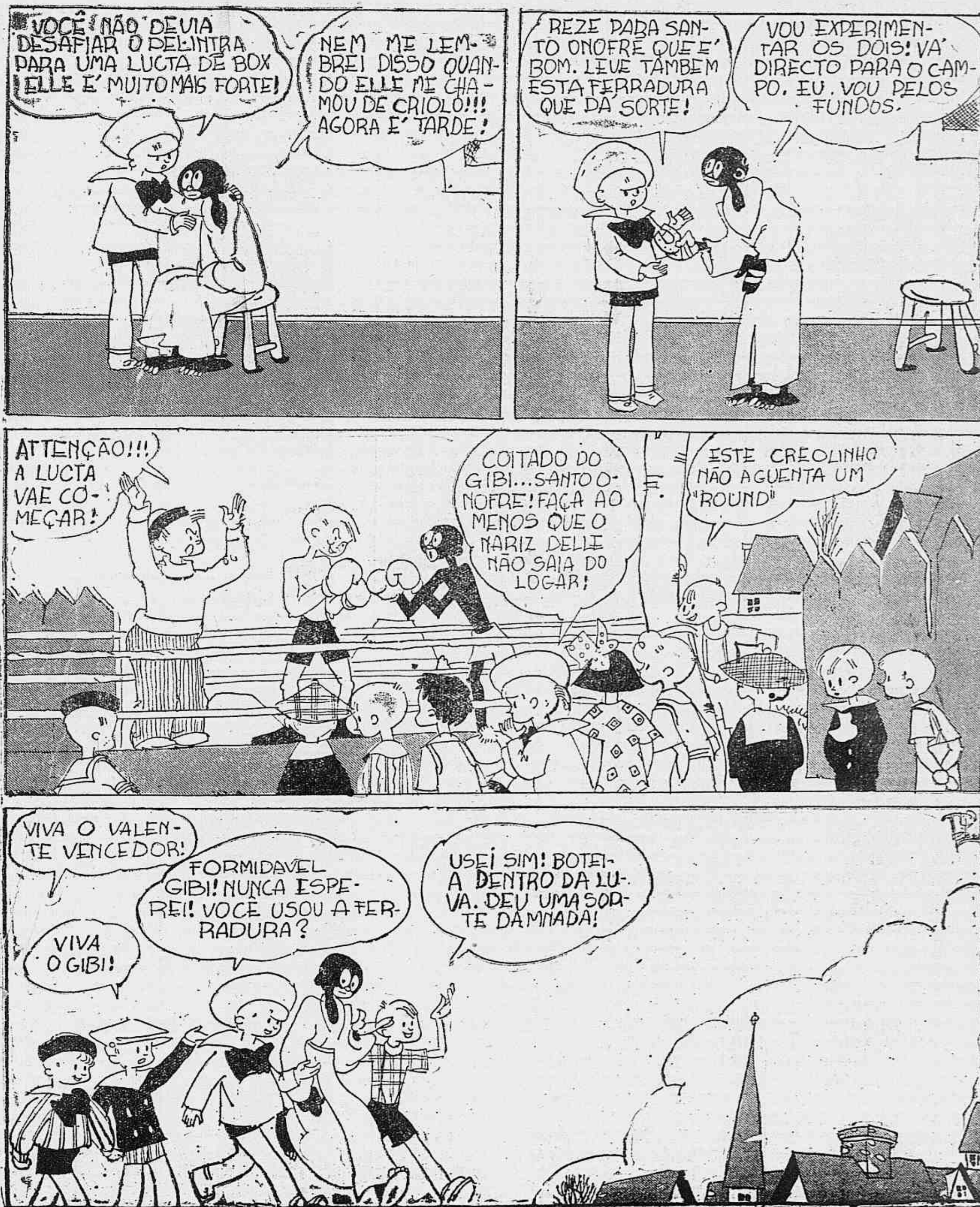
SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDU

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1936 — NUMERO 165

A FERRADURA DEU SORTE

A PALESTRA DA SEMANA

UM GRANDE MONARCHA

Como vocês já devem saber, falleceu segunda-feira, quando faltavam cinco minutos para a meia noite, Sua Magestade Jorge V, rei da Inglaterra e Irlanda e imperador das Indias.

O triste acontecimento enluta todas as nações e a todos entristece porque Jorge V não era sómente o chefe do maior imperio do mundo mas tambem um grande espirito, pela sua cultura, simplicidade e democracia.

Jorge V governou durante um quarto de seculo, e a sabedoria administrativa de que deu provas constituiu quasi uma surpresa. E' que elle não devia ter sido rei, visto como, por direito de herança, este direito cabia ao seu irmão mais velho, o duque de Clarence.

Este teve porém a infelicidade de morrer em pleno vigor da mocidade, em 1892, e tal acontecimento é que transformou Jorge em futuro successor do rei. Seria elle um bom governante? Os inglezes pensavam que não. Duvidavam muito desse rapaz que mal conheciam, e que, tendo começado a sua vida como official de Marinha, aproveitava-se disso para passar a maior parte do tempo viajando em navios de guerra, por todos os continentes.

E assim os annos foram passando, até que chegou o dia 6 de maio de 1910, data em que, por morte do rei Eduardo VII, foi coroado o novo rei. Era um homem sério e calado, o que differia muito de seu pae, que era sorridente e falador. Mas, máo grado tudo, foi um grande monarcha, o fez um governo admiravel.

E não pensem vocês, queridos sobrinhos, que a tarefa foi facil. Nos 25 annos de sua administração a Inglaterra foi theatro das mais profundas reformas. Primeiramente foram as mulheres. As mulheres queriam votar nas eleições, como os homens. Hoje este é um desejo natural, que muitas nações já concederam, mas por essa época, e sobretudo na Inglaterra, paiz de tradições de severidade, a pretenção era o que se podia qualificar de grandissimo desafôro. Depois, foram as gréves dos trabalhadores das minas e das outras industrias, que pediam para ganhar mais dinheiro e trabalhar menos horas. Houve ainda a questão da Irlanda, sempre a reclamar para ser independente, a barulheira dos homens do partido trabalhista, que exigiam o direito de governarem tambem o paiz, e mais uma porção de outras questões, sem falar na Guerra Mundial, que durou de 1914 a 1918 e arruinou por completo a Europa.

Em nenhuma dessas crises fraquejou porém o caracter do rei. Incansavel, elle empregou o melhor dos seus esforços para resolver cada questão com imparcialidade e justiça. Nunca ninguem soube que elle se tivesse irritado, que houvesse perdido a serenidade. E com taes virtudes, não lhe foi difficil conquistar a estima de todos os seus subditos e a admiração de todo o mundo.

Apesar de ser uma monarchia, a Inglaterra é hoje o paiz onde o homem goza de maior liberdade e onde os seus direitos são melhor garantidos. Sabem por que? Porque Jorge V, praticando no mais alto grão a norma de conducta dos seus ultimos antepassados, primou em ser justo, generoso e tolerante.

Taes attributos explicam o pezar que o mundo civilizado experimenta com a morte desse grande monarcha, e que justifica o elogio que lhe faz, na PALESTRA de hoje este velhote carêca e rheumatico, amigo sincero de todos vocês.

PORQUE GOSTO DA MAMÃE

CLARICE FERREIRA COUTINHO.
(9 annos)

Gosto de minha mamãe por que me ensina a amar a Deus.

GoGsto de minha mamãe por que ella me deu muitas bonecas bonitas e ainda muitos vestidos.

Quando ha festa em minha terra a mamãe me veste de anjo para eu coroar Nossa Mamãe do Céo.

Ainda agora para o Natal ella encommendou ao Papae Noel um presentinho para mim. Ella é muito boa porque me deixou escrever para o "Supplmento Infantil" do Tio Haroldo.

E' por tudo isso que eu gosto muito della.

Viçosa, Channaaan, Minas.

MÃE...

NELSON CARNEIRO DA SILVA
Passa quatro, Sul de Minas.
14 (annos)

Entre tudo que existe neste mundo o que eu mais quero e que mais adoro, é a minha Mãe!... Mamãe... palavra suave que dizemos em todas nossas horas de prazeres e de angustias; primeira palavra que pronunciou a nossa linguagem enrolada quando eramos criancinhas. Vamos crescendo debaixo do carinho maternal; e quando uma doença nos ataca, é nossa mãe que junto ao nosso leito, emprega todos os seus esforços e anima-nos com seu sorriso angelico.

Si a doença é grave e perigosa, ella contendo as lagrimas nos conforta com suas doçes palavras.

Infelizes são aquelles que não pussuem este tão valioso thesouro; aquelles que nunca souberam o que é uma Mãe; que nunca foram amparados pelos desvelos e os carinhos de uma Mãe. E só esperam tel-os lá na gloria Celestial.

Mais infelizes são aquelles que possuiram uma Mamãe, mais não souberam cooperar para sua saude.

E um dia constrangidos pelo remorso vê-la ir num caixão todo coberto de flores com destino a sua ultima morada.

Portanto amemos nossa Mãe, cada vez mais, cooperemos para sua saude e quando elle for velha, devemos ampara-la e protege-la.

Meninas!.. Obedeçam as suas Mães e sacrifiquem pelo seu bem estar e sua felicidade; e não se esqueçam que um dia haverão de ser Mãe....

Para contar ao maninho

A gloria das mães

NABÔR FERNANDES.

— Estou zangado sim! Estou zangado...
Você não quer me dar nem um "bocado",
De pão com torresminho!
Estou sentindo o cheiro da cosinha,
E você a negar "mãe queridinha",
Tão pouco a seu filhinho!

— Você não póde hoje, meu amor;
Estás doente e o nosso bom Doutor;
Quer botar-lhe bomzinho;
Por isso tomas hoje simplesmente,
O leitinho gostoso, que está quente,
E fique bem quietinho.

— Não gosto mais de leite quente assim!
Se fosse com biscoitos, isto sim;
Eu tomava por bem...
Mas você não parece que é tão bôa!...
E vae negando uma coisa atoa,
Dizendo que não tem!

— E nesta luta meiga e tão sentida,
A boa da senhora muito amiga
Do filhinho, pensava:
— Para dar torresmo ao Toniquinho,
Era arriscar-se muito! E o coitadinho,
Agora melhorava.

Mas ser mãe, é ser mais que uma santa!
Tanto assim, pensando ella supplanta
Toda especie de gente!
Consegue desviar a criancinha
De tal intento, e se põe sózinha,
Cantando alegremente.

E a criança risonha e conformada,
Toma o leite e já não diz mais nada,
Ouvindo agora, historia;
Fecha os olhos e abre novamente,
Emquanto a mãe cansada, simplesmente
Prosegue nessa gloria:
A gloria de fazer
O filho adormecer.

Valença, E. Rio.

CAPITULO XXIX

O CATACLYSMO!

Tudo se desenrolára com a rapidez de um relampago. Pela ultima vez, o vehiculo estacionou á bocca do subterraneo, emquanto os garotos se entregavam ás expansões ruidosas de immenso jubilo.

Pela derradeira vez ainda Mairy-Uérpe deveria saccudir-lhe os nervos já vibrados por tantas e tão agudas emoções.

....

O Chefe Supremo havia conseguido impôr-se á metade da população e os factos deixavam significar a sua victoria absoluta para muito breve.

Desapontado e no desespero da derrota imminente, M. x. 934, convencido de que o restabelecimento da ordem importaria na sua immediata eliminação, assentou o mais terrivel plano de que ha memoria no universo.

E assim, verificando o fluviometro official * constatou que o Tocantins, sob cujo leito fôra construido Mairy-Uérpe, attingira ao maximo da escala, ou seja, a enchente do grande rio assumira proporções nunca vistas anteriormente.

E, de facto, a região banhada pelo Tocantins apresentava um aspecto de alagamento dilatadissimo... As aguas, amarellas e aspumantes, rodopiavam pela impetuosidade da correntezaz, distendendo-se cada vez mais...

Tudo isso, lá de baixo, não escapava á percepção de M. x. 934, mercê do formidavel apparelhamento de que dispunha.

Afinal, com uma scentelha de loucura satanica a illuminar-lhe o olhar, o degenerado elevou-se á primeira das quatro torres da cidade...

Mairy-Uérpe voltava á pacificação: no seu povo impregnára-se o espirito da ordem, e agora reclamava-se punição para o responsavel por todos os desatinos.

O Chefe Supremo indicou a torre na qual se refugiára M. x. 934. Nesse momento, uma voz ampliada partiu do cabeço da torre, distribuindo-se por todos os alto-falantes de Mairy-Uérpe! [illegible]

— "Morrerei! A cidade e todos os seus habitantes perecerão commigo! Precipitar-me-ei sobre vós, do alto desta torre, vestido de negro, como a mensagem da desgraça que arrastará para sempre Mairy-Uérpe em minha quéda!"

Um ponto negro destacou-se realmente da torre, projectando-se para a cidade. Antes, porém, que M. X. 934 se despedaçasse contra o sólo, cinco terriveis estrondos simultaneos abalaram toda a estructura da cidade!

As quatro torres, duas a duas vacillaram como se os braços poderosos de Sansão, ressurgissem da imponente scena biblica para desloca-las de sua rigidez secular!

A formidavel abóbada estalou!

Num fracasso medonho, abóbada e torres desmoranaram com o estrépito de um terremoto, irrompendo monstruosa a catadupa turbilhonante do Tocanitns, cujo leito se despenhava sobre Mairi-Uérpe!

Um cololssal fragor encheu aquelle ambito desmedido com o bramido infinito de dor da cidade golpeada!

Attingida em face com violencia inaudita pelo cataclisma, Mairi-Uérpe se contorcia no furioso desabamento de suas monumentaes edificações, afundando-se e desapparecendo após sob as ondas tumultosas do diluvio destruidor!!

CAPITULO XXX

FIM

Colhidos pelo choque brutal daquelle espectaculo aterrador, não ficaram os garotos a salvo da calamidade que sepultava a mysteriosa cidade subterranea.

Jaburu', Eveline e Dunga jaziam desaccordados no interior da cabine; os demais, paralyzados e aturdidos, não esboçavam o menor gesto de fuga ante o espirito de anniquilamento que se abatera sobre Mairi-Uérpe...

De chofre, as paredes do subterraneo começaram a ceder...

O instincto de conservação ferroteou Nilcio, despertando-o da lethargia do pavor.

O garoto febrilmente imprimiu a velocidade maxima em seu vehiculo, afastando-se com incrivel rapidez daquelle trecho que, alguns segundos mais, ruia surdamente...

A vingança de Mairi-Uérpe deveria prolongar-se mesmo após sua destruição porquanto aquelle povo, cioso do mysterio que o envolvia até a morte, construiria de tal forma a estrada subterrânea, que esta desappareceria automaticamente com a cidade, demolindo-se progressivamente como a carretilha que descreve a queda das pedras enfileiradas de um dominó.

A perseguição inflexivel ao veiculo se procedia pela serie natural de desabamentos de largos trechos de tunel...

O menor enguiço no motor acarretaria o sepultamento de todos pelo fantasma do desmoronamento que os seguia de perto muito de perto...

Palidos, esgottados, numa enervante e precipitada luta pela vida, Nilcio, Tazanno, Enzo e Jaburu' revezavam-se na direcção do vehiculo, acossados loucament por aquella garganta que se fechava...

Após tantas horas interminaveis de agonia da fuga, conseguiu Nilcio, pela espantosa velocidade que levava, distanciar-se dez minutos da successão dos desmoronamentos, estacionando o vehiculo em local presumidamente proximo ao ponto de onde haviam partido. E saltando em companhia do Tazano, com o auxilio do mesmo collocou na curva da abóbada duas cargas de violento explosivo que seu espirito previdente aconselhara trazer em semelhante expedição subterrana. Findo isso foi o vehiculo affastado 300 metros para deante, aguardando os garotos a detonação que se fez, abalando rudemente o grande tunnel e innundando-o de fumo negro e de estilhaços...

Approximado novamente o vehiculo, procurou Nilcio vislumbrar qualquer communicação para o exterior no extenso rombo produzido pela explosão.

Apenas fumo negro a contorcer-se...

No entanto o inimigo ganhava terreno rapidamene. Já se escutavam os ruidos dos desabamentos cada vez mais proximos.

Os prisioneiros offegavam com os olhos fitos no alto do tunnel por onde se agitava a fumarada...

Até que um grito supremo de esperança rompeu em alleluias e bençãos dos labios de todos os garotos!

Suave claridade, quasi imperceptivel, substituia a parte superior da abóbada desmantelada.

Era noite lá fóra...

A ausencia de violentos raios de sol, déra aos prisioneiros a impressão de que falhara a tentativa de perfuração do tunnel. Entretanto esta se processara com exito.

Medindo com a vista a larga abertura que teria de atravessar, fez o Nilcio distender ainda uma vez as azas do vehiculo cuja helice, espancando a fumarada menos densa, libertou-os para sempre daquelle tumulo que tambem para sempre se fechava num derradeiro desmoronamento!

O hálito fresco da noite veio tonificar os pulmões dos expedicionarios.

Terfinára a oppressão das abóbadas torturantes, e agora o olhar se dilatava pelo firmamento, embriagado de liberdade!

O vehiculo planava graciosamente no espaço como uma ave annunciadora de palpitantes felicidades...

Mais além, hirsuto e majestoso, o Dedo de Deus, rompendo a serenidade da noite, apontava para o infinito...

— "Therezopolis"! — balbuciaram os garotos.

Já orientada, a machina descreveu uma curva elegantissima, rumando para o Rio de Janeiro.

A maravilhosa cidade adormecera sob o incomparavel edredon de meigos cumulus enfunados... E, acima desse alvinitente oceano de grandes e riçadas plumas, pairava a illuminada imagem de Christo Redemptor, braços abertos como se houvesse naquelle instante, desprendendo-se dos cravos rutilantes do Cruzeiro do Sul, descido mansamente do céo, para abençoar a immensa terra brasileira!

* Fluviometro: instrumento com que se mede a altura das enchentes fluviaes.

A PRISÃO

JOSE' SAMARINI.
(13 annos)

Estava preso em uma gaiola um bello canarinho, que antes a prisão cantava, mais desde em que o malvado Mario prendeu-lhe ficou triste que não cantou mais, ficava em um poleiro todo arrepiado, e só comia para não morrer de fome.

Um dia Mario não procedeu bem e cahio nas mãos da policia e foi para o xadez e sendo sentenciado a ficar ali dez dias.

Quando tinha ja 5 dias Mario chegando as grandes da prisão vi uma multidão de meninos que estavam brincando de "pick" Mario teve vontade de sahir para brincar.

E então occorreu-lhe um pensamento: — "Estou aqui nesta prisão e por motivo justo e acho-me triste, e aquelle coitadinho passaro que eu prendi, que tem todo o direito a liberdade e ao espaço, coitadi- Como deve estar triste!

Logo que Mario conseguiu a liberdade foi immediatamente a sua casa, e lá chegando um dos seus primeiros actos foi dar liberdade ao probre canarinho e este ao se achar no espaço soltou uma maravilhosa canção.

E Mario todo arrependido jurou nunca mais privar os sêres da liberdade.

São Gonçalo, Minas.

O DOMINIO DOS ANIMAES DOMESTICOS

O chacal, a hyena, o javali, a panthera e o elephante haviam feito uma sociedade e viviam juntos. Isto foi ha milhares de annos, e, por essa época, eram os animaes que dominavam o mundo, tanto assim que essas cinco feras eram proprietarias de uma linda e numerosa manada de vaccas.

Certa tarde, ao voltar para casa, encontrou o elephante uma criança de poucos mezes, abandonada pelos paes, e, compadecido da sorte do pobre entesinho, carregou-o comsigo, na tromba, com todo o cuidado.

Assim que o viu, a hyena, de accordo co mo seu temperamento, quiz devorar a criança.

— Calma! Calma! — ponderou o elephante. O melhor é nós criarmos este menino. Assim que crescer, faremos delle nosso escravo, e o encarregaremos de vigiar as nossas vaccas. Por emquanto, precisamos é darlhe um nome. Nontap. Está bem?

Os companheiros concordaram, e dessa forma a criança abandonada póde crescer em segurança no meio daquellas féras.

Annos mais tarde Nontap era um rapazinho. O elephante havia-o ensinado a manejar o arco e as felchas, e uma bella manhã, incumbiu o chacal de leval-o ao campo para o ensinar a vigiar as vaccas.

Nontap foi, mas não quiz cumprir a ordem. Preferiu ficar correndo de um lado para outro. O chacal, indignado com a desobediencia, quiz morder o desobediente, porém, este, com

extrema agilidade, ergueu o arco e arremessou-lhe certeira flechada no lombo obrigando-o a voltar para casa aos pinotes.

O elephante ficou bastante zangado quando soube do caso e, para evitar novos atritos, disse á hyena que ella é que devia ir com Nontap no dia seguinte, afim de ensinal-o a pastorear. E assim foi feito.

Mas o resultado não foi melhor. O rapazinho só pensava em brincar. E como a hyena arreganhasse os dentes, ameaçando mordel-o, alvejou-a com uma flexa que a fez uivar dolorosamente.

A noticia de mais este incidente provocou no elephante uma nuvem de tristeza. Elle havia criado Nontap com o fim de ter quem o ajudasse no trabalho. Mas, dotado de boa fé, acreditou que o chacal e a hyena é que não tinham sabido falar. E combinou que, na manhã seguinte, o javali é que levaria a incumbencia de ensinar ao futuro pastor como revida elle fazer para vigiar as vaccas.

Vocês estão pensando que desta vez a idéa deu melhor resultado? Puro engano! Nontap acompanhou o javali ao campo, mas não quiz saber de ordem nenhuma. E ficou até mais brabo do que das occasiões anteriores, pois achou que o javali estava fazendo troça delle com aquelles seus dois grandes dentes sempre do lado de fóra da bocca. E, alvejou-o com tanta força na barriga que quasi que as tripas do pobre bicho pulam para fóra, pelo buraco.

O elephante ficou ainda mais pezaroso, e, por descargo de consciencia, quiz ainda experimentar a intervenção da panthera. E o resultado foi esta ficar com a vista vasada por uma flexa do audacioso Nontap.

O elephante resolveu então tomar uma provirencia energica, . Chamou o seu pupillo, censurou-lhe o procedimento, e intimou-o a tomar conta das vaccas. Para isso é que elle havia sido criado. Não era mais do que um escravo das cinco féras. Ou cumpria as ordens ou...

O infeliz pachiderme não poude continuar.

Nontap, furioso ao mais alto grau ao ouvir que o chamavam de escravo, apoiára o hombro a um rochedo e começára a descarregar uma verdadeira saraivada de flexas. O unico recurso era fugir. E foi o que fizeram o chacal, a hyena, o javali, a panthera e o elephante, para não serem victimados por aquelle que com tão animadoras esperanças elles haviam criado.

Foram para muito longe, e desde essa data o homem ficou sendo o rei dos animaes domesticos.

OS VESTIDOS DAS DANÇARINAS

O Trio das Irmãs Marcondes é um dos numeros mais sensacionaes e lucrativos do theatro de que seu pae é gerente. As tres irmãs dançam todas as noites, exhibindo vestidos lindos sob um verdadeiro arco-iris de luzes coloridas. O velho Marcondes ás vezes fica atrapalhado para decidir essa questão dos vestidos das filhas. Quando uma filha recebe um vestido, as outras duas querem ter tambem um absolutamente egual. Agora o contracto com o theatro obriga-o a uma série de cem espectaculos, durante os quaes o trio terá de usar cada noite uma differente combinação de vestidos. Quer isso dizer que durante todo o contracto ellas não devem apparecer em nenhuma noite usando as tres os mesmos vestidos usados anteriormente, nem duas poderão ter o mesmo vestido de outra noite. Além disso, nenhuma das dançarinas poderá repetir o mesmo vestido dentro de uma semana. O que o velho Marcondes quer é saber o menor numero de vestidos que suas tres filhas devem ter para essa série de espectaculos. Quem julgar que o problema é facil, que experimente resolvel-o

LOUÇA PARA CINCOENTA, COMIDA NEM PARA UM

Certo homem possuía a mania da grandeza. Gostava de encher a casa de objectos do luxo, para sentir a vaidade de receber os elogios dos amigos.

Em especial, o que mais lhe agradava era ter nos armarios muitas peças de louça. Pratos, travessas, terrinas, chicaras, de tudo isto elle tinha de melhor qualidade. E não parava de comprar, porque queria ter sempre coisas novas para mostrar ás pessoas que o visitavam.

Mas, nosso homen não era rico. O que elle fazia era uma verdadeira extravagancia. Basta dizer que em certos dias elle quasi não comia por ter acabado antes do tempo o dinheiro do mez, produzido pelo seu unico bem, uma pequena propriedade arrendada a certo agricultor.

E o povo do logar, que sabia muito bem que a ostentação desse homem não estava de accordo com as posses delle, chamava-o, com justa razão, de "o maniaco".

Um irmão deste, morador noutra cidade, soube da historia, e veio ver se dava um geito na vida do "maniaco". E depois de muito conversar sobre diversos assumptos, pozse a censural-o por passar privações de boca quando, com o dinheiro que recebia, lhe era possivel ter uma existencia até certo ponto confortavel.

O outro não se deu por convendido. Era cabeçudo como certos meninos que não querem attender ao que lhes dizem os paes, e entendem que o certo é aquillo que lhes dá na cabeça. E fala daqui, explica daqui, e a conversa se prolongava sem produzir resultado .

— Você tem de se convencer de que a vida que leva não dá resultado. Então é justo que sua mulher e seu filhinho soffram fome em certos dias, apenas porque você entendeu de que ha de estragar o dinheiro em futilidades? — perguntava o irmão.

— Estragar não senhor — retrucava o outro. Venha aqui. Veja estas porcellanas. São authenticas, do Japão. E este apparelho de jantar pertenceu a um conde do tempo do Imperio, e ninguem possue outro igual. Já viu estes pratos? Todos trazem a marca da mais famosa ceramica da Inglaterra. Minha casa está muito bem arranjada. Meu dinheiro tem sido bem empregado. Tenho louça da mais fina, para cincoenta convidados.

— Está certo! Está certo! — interrogou h0lirlon0493 04 93 0 4930 terrompeu o outro, já meio zangado.

Você tem louça para cincoenta convidados. Mas se os cincoenta convidados apparecerem ficarão todos com fome e você passará vergonha porque não tem comida nem para um. Pois fique-se com a sua louça e a sua burrice que eu voume embora!...

E foi mesmo.

Mas sua observação final foi productiva porque o homem maniaco dahi por diante, comprehendendo que seu excesso de vaidade, em logar de lhe grangear boa reputação o que lhe arranjava era passar por um homem ridiculo, dahi por deante endireitou de vida.

UMA BOA ACÇÃO

ZILAH CARDOSO DE MATTOS.

(11 annos)

Certo dia duas meninas chamadas Gessy e Aurora ganharam doces e balas de sua mãe para levarem ao collegio.

Chegando lá ellas viram uma menina chamada Rozinha, pobremente vestida.

As outras meninas que lá estavam zombavam de Rozinha, que chorava desesperadamente.

Gessy e Aurora tinham um bom coração por isso reprovaram as outras meninas, dando seus doces e balas para Rozinha.

Por esse bello gesto vemos que Gessy e Aurora praticaram uma boa acção.

Juiz de Fóra, Minas.

A PRAIA DAS FLEXAS

MARIA THEREZA P. C. B.

(9 annos)

Vou descrever a praia das Flexas onde eu e os meus estamos veraneando. E' muito bonita e mansa. A sua agua sempre verde, as ondas pouco encrespadas, a areia limpinha, o céo azul da cor do anil. Perto da praia está situado um pequena jardim, onde as crianças se divertem nas sombras das arvores antigas e copadas.

Como é bello este logar!

Icarahy, Nictheroy.

PRYTANEO

Era o nome que, na antiguidade, se dava em Athenas, a um magestoso edificio destinado a receber os cidadãos que tinham bemmerecido da Patria, a qual os sustentava ali á sua custa, dispensando-lhes grandes honras. Nesse mesmo edificio funccionava um tribunal, presidido pelos senadores da Republica, que ministravam justiça ás partes, e onde tinha sido levantado um altar, com fogo perpetuo, consagrado á deusa Vesta, e que estava entregue aos cuidados de umas viuvas chamadas "Prytanitides".

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Ti, Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

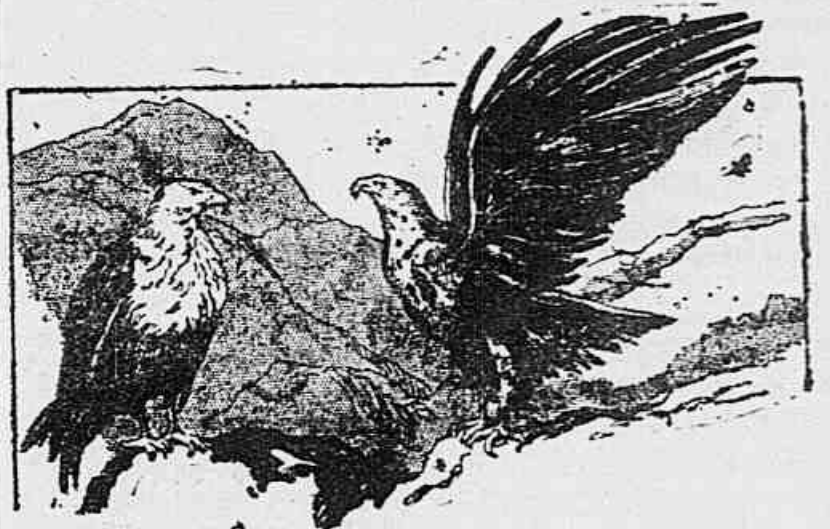
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8540. — Redacção: — 22-7197 e 22-8226. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306 . — Departamento de Publicidade: — 22-5720. — Contabilidade: 22-1245.

O IMMERECIDO PRESTIGIO DA AGUIA

A aguia gosa de um prestigio especial, não somente entre as aves, mas mesmo entre todos os animaes da creação. E' tão importante quanto o leão, pois se este é considerado o rei das selvas, a aguia é o symbolo da nobreza.

Para verificar isto, basta considerar que muito mais vezes a aguia está representada nos escudos e emblemas dos homens do que o leão. Vejam os escudos antigos da França, da Austria, da Allemanha. Lá encontrarão a aguia. E basta que um individuo se destaque dos outros por sua grande intelligencia, suas apuradas qualidades de espirito, para que logo digam que elle é uma aguia. Nosso grande Ruy Barbosa, por exemplo, é conhecido por "a aguia de Haya", porque foi a voz mais brilhante que figurou no celebre Congresso de Paz que se reuniu em Haya, capital da Hollanda.

A fama da aguia é porém immerecida. E' uma mal applicada idéa dos homens, pois que essa grande ave só possue de verdadeiramente notavel sua grande coragem, maior do que a coragem dos outros passaros.

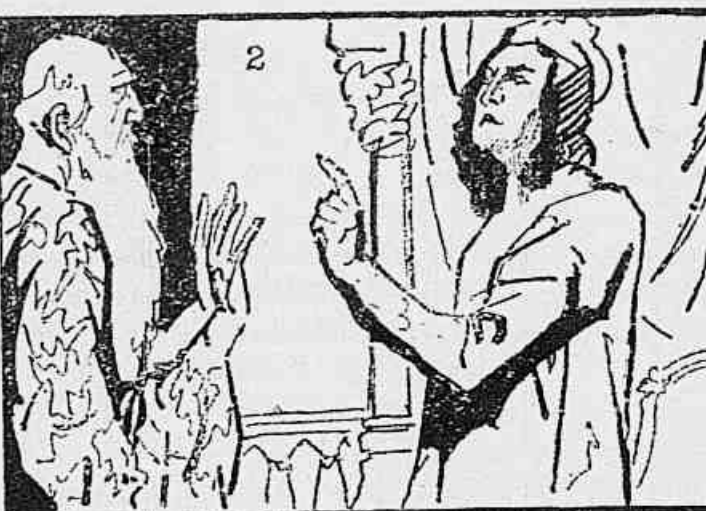
O que a aguia é, é uma perigosa ave de rapina, desprovida de menor generosidade! Se, com effeito, ella não ataca as pequeninas aves, é porque estas, além de não lhe encherem o estomago, fogem della facilmente, escondendo-se entre os arbustos!

Eis porque a aguia prefere os animaes de maior porte, como as cabras, os carneiros, etc., sem esquecer mesmo, em certas circumstancias, o proprio homem. Muitos aviadores contam que, ao voarem por cima de montanhas tiveram os seus apparelhos perseguidos por aguias, que procuraram lutar com os seus poderosos apparelhos.

Mas nisto não ia nenhum gesto de nobreza. Tanto que quando está faminta e não encontra caça viva, a aguia se atira até sobre cadaveres podres de outros animaes, comendo-os com satisfação, do mesmo modo que qualquer urubu' desprezivel.

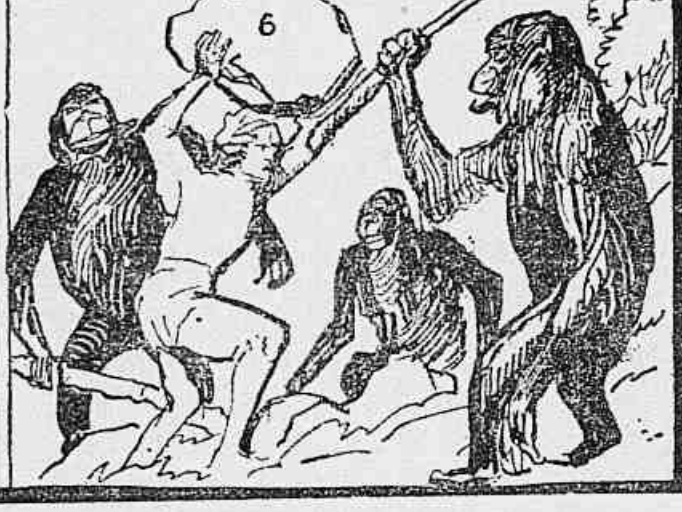
O mundo porém é assim mesmo. Cheio de contrastes e injustiças. Ao passo que o burro prestativo e paciente é apresentado como o symbolo da ignorancia, a aguia carniceira e voraz gosa as regalias de ser apresentada como o symbolo da nobreza.

O CONSELHO DE ZOOPHAS

1 — O principe Ereat acaba de receber por herança o reino de seu pae. E desejoso de manter na sua nova côrte a mesma vida de divertimentos que então levava, convidou para ministros seus jovens amigos.

2 — Zoophas, um velho sabio, amigo tradicional da familia reinante, foi procurar o principe e censurou-lhe a escolha, dizendo-lhe que apenas homens maduros e experimentados deviam servir para ministros.

3 — Ereat não fez caso da observação. Para elle os velhos não serviam mais para nada. Eram pessoas caducas. E Zoophas, desgostoso com taes irreverencias, resolveu abandonar a côrte e ir para a floresta.

4 — Seu olhar sereno, suas attitudes moderadas, tiveram o dom de catechisar as féras, que com elle passaram a viver em perfeita communhão, sem nenhum mal lhe causarem. Zoophas assim passava os dias.

5 — Apesar da idade, o velho gozava invejavel saude. A vida ao ar livre, em contacto directo com a natureza, ao contrario do que seria de esperar, até lhe fortificou as actividades physicas e intellectuaes.

6 — Zoophas meditava continuamente, estudando os mysterios do mundo, e nos intervallos, passeava pelo bosque. Foi numa dessas vezes que elle deparou com um joven que se defendia de um ataque de chimpanzés.

7 — A um gesto seu os simios se afastaram. E era tempo. O joven não poderia lutar muito tempo com forças tão desiguaes. Zoophas acudiu-o, e grande foi seu espanto ao verificar que estava deante de Ereat.

8 — Facil foi apurar o que se havia passado. Ereat saira para caçar, e no caminho havia sido victima da traição dos proprios amigos que elle convidara para o auxiliarem na administração do paiz.

9 — A um dado momento, todos o haviam abandonado e fugido. Com certeza, de volta á côrte, haviam feito constar que Ereat havia morrido em accidente durante a caçada, com o intuito de se apossarem do throno.

10 — Com toda a doçura propria do seu temperamento, Zoophas mostrou que tudo aquillo resultava da falta de obediencia aos conselhos que elle havia dado Ereat. E este concordou, aceitando o elephante....

11 — ...que lhe offereceu o sabio para o reconduzir á capital do reino, dois dias mais tarde. Sua volta foi a mais opportuna possivel, pois os traidoroes já haviam proclamado uma nova monarchia no paiz.

12 — O povo, todavia, apesar de tudo, estimava ainda Ereat, e recebeu-o com prazer, depondo os usurpadores. E o joven monarcha, agradecido, foi á floresta buscar Zoophas para occupar o cargo de seu ministro.

O VIAJANTE CLANDESTINO

1 — Urbano Periquito acabava de concluir os seus estudos de commercio, e precisava voltar immediatamente para a sua cidadezinha do interior, afim de tomar conta da pequena loja de seu velho pae. E' que os negocios deste iam cada vez peor. Não rendiam nem para as despezas mais urgentes.

2 — Periquito desde alguns mezes vivia apenas da generosidade dos amigos, pois de sua casa não lhe chegava dinheiro nenhum. E em situação tão embaraçosa, só uma idéa lhe occorreu: metter-se dentro de um caixote cuidadosamente preparado, e viajar no trem como se fosse um volume de carga.

3 — Dois companheiros encarregaram-se pessoalmente de tranportar o caixote até á estação de estrada de ferro, e de despachal-o. Apezar do calor, havia sufficientes entradas de ar, de modo que Periquito, nos primeiros momentos, não sentiu nenhum encommodo no interior do seu abrigo.

4 — Essa relativa commodidade não durou porém muito. Cerca de 4 horas depois de haver partido o trem, o nosso amigo sentiu que o seu caixote era rolado de um lado para outro, coisa que lhe pareceu extranha porque estava ainda muito distante a estação para onde o mesmo era destinado.

5 — Apurando o ouvido, Periquito conseguiu escutar algumas phrases, e percebeu que a manobra estava sendo feita por dois ladrões que se haviam escondido no carro de carga. Elles iam atirar o caixote á linha, mesmo com o trem em movimento, para depois roubarem o seu conteudo.

6 — Periquito comprehendeu que se aquillo acontecesse elle se arriscava a quebrar algumas costellas, e, soltando a tampa do seu esconderijo, que era presa por dentro, por meio de ferrolhos, inesperadamente pulou para fóra, proporcionando grande e inesperada surpresa aos dois ladrões.

7 — Antes que voltassem a si do espanto daquella scena, nosso amigo estudante de commercio atirou-se sobre o ladrão que estava mais proximo, e o poz no chão, sem sentidos, com um tremendo soco no estomago. Em seguida, avançou para o outro, que physicamente era mais alto e mais forte.

8 — Dotado de grande destreza, por estar acostumado á pratica dos sports, o rapaz poude dominar tambem o segundo inimigo, com certeira cabeçada. Com o impulso, porém, elle foi parar fóra do carro. Periquito puxou o signal de alarme. Ouviu-se um apito curto e pouco depois o trem parou.

9 — Os guardas vieram, e quasi nenhum trabalho foi mistér empregar para encontrar os dois assaltantes e amarral-os. O contentamento era geral, pois datava de longa data aquelle systema de roubo. Todas as viagens desappareciam volumes, e q companhia tinha de pagar constantes indemnizações.

10 — Periquito foi muito felicitado, e, como era natural, na primeira estação teve de prestar seu depoimento. Mas elle não foi bobo de dizer que viajava no trem como clandestino. Contou que era um detective amador, e que se mettera dentro dum caixote justamente para apanhar aquelles ladrões.

11 — Todos acreditaram, e o director da Companhia, informado por telephone do que se passava, respondeu que desejava felicitar pessoalmente o heroe daquella descoberta e gratifical-o com uma importante quantia em dinheiro. Não parou nisto, no entretanto, a felicidade de Urbano Periquito.

12 — Um dos passageiros do trem era um grande negociante estrangeiro, que necessitava de um detective para fiscalizar os negocios da agencia que acabava de estabelecer no paiz, e convidou Periquito, geu immediatamente aceitou. Desta forma, elle seria mais util á sua familia querida.

O ELEPHANTE ROUBADO

Si Ram Singh não tivesse o costume assobiar sempre a mesma coisa, provavelmente nunca seria descoberto o mysterio do elephante roubado.

Seu inveterado habito porém, não era devidamente apreciado pelo seu chefe, o superintendente Dickerson.

— Silencio, por favor! gritou-lhe perdendo a paciencia. Até quando continuará, com esta cantilena?

Acabará por me tornar louco. Com effeito, o corpulento sikh da estação de policia de Bodafur não assobiava alegremente e sim repetia uma melodia triste e monotono. Era realmente para desesperar qualquer um.

— Desculpe-me, "sahib", disse um pouco envergonhado. Sabe o que é isto? E' o Chamado do Elephante... meu pae, um famoso mahout, me ensinou o assobio. Meus irmãos tambem são mahouts e sempre amei os elephantes...

— Não me fale nesses bichos! se-glamou Dickerson de novo. Desde que o maharajah de Mophal perdeu seu elephante branco esta manhã, não ouço falar noutra cousa....

Mophal era um estado vizinho. O maharajah, numa das suas habituaes visitas ao residente britannico, trouxera com seu cortejo raro elephante branco. Porém, no mesmo dia, ficado para o regresso, o animal desappareceu mysteriosamente e Dickerson foi incumbido de procural-o.

— Por que todo esse interesse por um elephante? Por acaso não haverá outras na India? Tornou a dizer o irascivel policial.

— Perdão, chefe, porém o senhor não póde comprehender estas coisas, observou timido o sikh. O povo de Mophal considera seu maharajah como o guarda de Nawab, o elephante sagrado. Si não o encontrar deverá abdicar o throno e Chadrasnb seu irmão, será o herdeiro...

O supirintendente mal o ouvira. Tirou o relogio do bolso e disse ao subalterno:

— Está na hora de começar o serviço.

Ram Singh que saiu com outros policiaes indigenas que iam substituir os companheiros na direcção do trafego mechanico começou sua tarefa assobiando como era seu costume.

De repente ao dar passagem a um enorme caminhão ouviram grandes pancadas dentro dele e um surdo ronco, inconfundivel que chamou immediatamente a attenção de Ram Singh.

Dentro do caminhão fechado estava um elephante!

O monotono assobio do sikh tinha sido ouvido pelo animal. Ram Singh ficou alerta. Não é commum transportar-se um elephante porquanto elle póde locomover-se por seus proprios meios.

— Alto! ordenou.

O conductor, um nativo com a cabeça coberta por um turbante branco, olhou-o aterrorizado e accelerou o carro.

O policia saltou então ao estribo empunhando o bastão e apezar dos furiosos protestos do "chauffeur" conseguiu penetrar no caminhão.

— Não o deixem sair, ordenou então uma voz. Estamos chamando a attenção.

O sikh recebeu uma terrivel pancada na cabeça e caiu desfallecido.

Alguns minutos depois o caminhão abandonava a cidade e cruzava uma região semideserta interrompida de quando em quando por alguma aldeia indigena.

Por ultimo desappareceram tambem as aldeias.

Estavam em plena selva. Um pouco mais e estariam em Mophal.

Quando Ram Singh recuperou o conhecimento, estava deitado no chão em meio de enormes arvores.

Lembrou-se do caminhão e do elephante que transportavam.

Tratava-se certo de Mawhab mas, porque o teriam roubado?

Levou a mão á testa. Sentiu-a coberta de sangue coalhado. Haviam-no abandonado na selva, julgando-o morto.

Levantou-se com difficuldade explorando os arredores. Um rastro recente chamou sua attenção. Resolveu-s a seguir o rastro. Estava convencido de que devia haver razões poderosas para o desapparecimento do elephante sagrado.

Caminhou por espaço de uma hora. O rastro internava-se cada vez mais na selva. Surgiu então a primeira difficuldade: a noite caia e si não apressasse o passo podia se extraviar.

De repente o caminho bifurcou-se.

Por qual deveria seguir?

Estava indeciso ainda quando se lembrou do "chamado do elephante". Assoviou, suavel. Esperou algum tempo. Como não obtivasse resultado, assoviou mais alto.

E assim foi se internando na floresta, sem se afastar muito da bifurcação.

De repente, ouviu o rugido de um elephante. Devia ser Mawale. Ram Singh encaminhou-se, cauteloso, para o logar do ruido.

Chegou, assim, a um vallezinho profundo, totalmente occulto. Não o teria visto se não houvesse uma fogueira para afugentar as féras.

Approximou-se com cuidado e reconheceu, num dos homens, Chandra Lal, o irmão do marajah.

Perto do fogo havia varios rifles. Decidiu então apoderar-se delles.

Ram Singh trepou numa arvore, tirou a faixa, e fazendo um nó corrediço, dispôz-se a laçar as armas.

Emquanto o guarda accendia outra fogueira, atirou o laço. A terceira tentativa içou os fuzis.

Ram Singh já tinha descido da arvore e se escondia, quando a sentinella voltou e deu falta das armas. Ia dar o grito de alarma, porém, o sikh, saltando sobre elle, quiz impedil-o de gritar. Sem embargo, o homem conseguiu soltar um berro estridente.

Cégo de raiva, Ram Singh applicou-lhe um formidavel murro no queixo, deixando-o desmaiado. No acampamento ouviu-se a voz de Chandra Lal.

— Estão nos atacando — gritou — e correram todos a pegar as armas, mas, vendo que haviam desapparecido, fugiram apavoridos para a floresta. Ram Singh tomou a faca do homem desmaiado e correu para Nawab. Tinha começado a cortar a ultima corda quando ouviu dizer:

— E' um homem só! E' o policia! Matem-no!

Singh levantou-se com a faca na mão, disposto á luta. Não teve tempo, porém, porque ouviram novos gritos de terror:

— Um tigre! Um tigre!

Defronte a Ram Singh estava gigantesco tigre.

— Ao caminhão! — ordenou Chandra Lal a seus companheiros.

Nawab debatia-se sem poder rebentar a corda, até que num maior esforço, conseguiu rebental-a.

Ram Singh não tinha escapado; só faltava o mortal salto da féra.

Quando já não esperava mais salvação, sentiu-se preso pela cintura, levantado no ar!

Nawab o puzera fóra das garras do tigre!

Ram Singh ficou trepado no lombo do elephante, emquanto elle se voltava contra a féra.

O animal saltava de um lado para outro, procurando escapar ao elephante. Nawab não lhe dava treguas, conseguindo, por fim, agarral-o e matal-o.

Emquanto isso, do interior do caminhão partiam gritos de terror. Ram Singh correu a buscar um rifle. Quando voltou, Nawab estava de guarda ao lado do vehiculo onde haviam se refugiado seus raptores. O policia aproveitou a opportunidade para fazel-os prisioneiros. No dia seguinte, a capital de Mophal assistiu a um curioso espectaculo. Nawab, o elephante sagrado, penetrou na cidade, arrastando um caminhão fechado. Sobre seu lombo, estava um sikh armado.

Foi assim que Ram Seigh subiu de posto e o marajah de Mophal póde mandar encarcerar os conspiradores.

O OVO DE COLOMBO

MARIA EMILIA ANDRADE FERRAZ
(13 annos)

Colombo era um homem de grande valor. Por isso mesmo muitos homens o invejavam e procuravam desmerecer-lhe o valor.

Certa vez, achando-se Colombo á mesa com varios companheiros, e notando que alguns procuravam insinuar que o descobrimento da America era coisa de menos importancia, resolveu Colombo, que era um homem de muito espirito, dar-lhes uma lição.

Tomando um dos ovos que estavam sobre a mesa, perguntou aos presentes quem seria capaz de collocal-o de pé.

Experimentaram todos por muito tempo para verem se conseguiam, mas em vão.

Colombo, então, pegando o ovo collocou-o com alguma força sobre um prato, de fórma a amassar um pouco a casca naquelle ponto, e o ovo ficou de pé.

Os outros homens, perceberam a lição comprehendendo que tinham andado mal.

Fazenda de Santa Maria, São José do Ouro, Estado do Rio.

Caixa do correio

Elza Henriques — São João Nepomuceno, Minas. — Sua descripção estava bem feita. A querida sobrinha denota ter aproveitado muito os ensinamentos que teve até hoje e por certo entrará com optimas notas no concurso fundamental.

Luiz Ferreira Andrade — Rio — TIO HAROLDO não gostou de "O Sonho". Você escreveu esse trabalho ás carreiras, sem pensar maduramente, não foi?? Escreva outra cousa, de preferencia em ambiente brasileiro, sim? O desenho sae num dos proximos numeros.

...rinha — Rio — Sua ultima cartinha trouxe uma grande alegria a este velhote caréca, que apezar de não conhecer nem você nem Joãozinho, nem ao menos de photographia, os estima como pessoas de propria familia. Obrigadinho por tudo. E não esqueçam de nos dar continuas noticias. Como vão passando vocês? Tio Haroldo queixa-se do frio do inverno, que lhe faz voltar o rheumatismo, mas, nem por isso, afinal, o mal que deve dizer de um verão abrazador e extenuante como este!...

Edson M. — São João d'El. Rey, Minas — Desenhos copiados de alguns não servem. Faça outros, tirados do natural, e assigne-os com nome completo.

Edisl — Rio — E' de regra aqui só publicarmos trabalhos assignados com nome e endereço completos. Por essa razão...

Maria José Paiva — Pirapetinga, Minas — O "Supplemento Infantil" sente a maior alegria em saber que você é uma das suas mais antigas e mais anonymas leitoras, e terá o maior prazer em publicar "Uma novela azul", bem assim os desenhos de Esther e Maria de Lourdes, e todos os outros trabalhos que vocês quizerem nos enviar daqui por diante.

Maria José Saraiva Wermelinger, — Murihé — Minas — **Aggripino Silva**, — Macahé — E. do Rio, — **Nazira Bauhid** — Villa Grande — Minas — As historias de que vocês mandaram foram approvadas. Abraços.

Jayme Vieira — Rio — Um pacote de "Revista da Semana" foi entregue ahi um ou dois dias depois do Natal. Não sabiamos que a direcção desse estabelecimento não obrigava os seus porteiros a serem honestos com as encommendas que lhes eram entregues. Já tomamos providencias para reprimir o abuso.

Desde que Dioracy não ficou zangado com a confusão de que foi alvo, não ha novidades, não acha? Lamentamos a injustiça do tratamento que lhe dão. Dr. Chateaubriand deve ter recebido sua carta, mas Tio Haroldo não o tem visto estes dias.

Saiba porém que o pessoal dahi dá sempre as peores informações sobre a pessoa que o amigo bem conhece?

Edson Cattete Reis — Sapé de Ubá. — Minas — Sua hostoria, bem como os interessantes desenhos de Carmen e Laerte foram immediatamente approvados, como mereciam.

O concurso da noticia do Gibi foi julgado em dezembro. Infelizmente não coube nenhum dos premios para vocês.

Antonio Miranda — Minas — Seus dois ultimos trabalhos estavam bem mais fracos que os anteriores. Que foi isto? Para a frente é que a gente anda! Contando que você comprehendia esta observação, Tio Haroldo desapprovou ambos.

Nair Dias da Silva — Santa Isabel do Rio Preto, Minas — **Ary de Azevedo Nepomuceno** e **Dilma de Mattos Nepomuceno** — Rio — **Ivo Camargo** — Itajubá, Minas — As historias dos intelligentes sobrinhos foram approvadas e logo enviadas para a paginação.

Emilio Revoredo — Tury-Assú — Tio Haroldo fez todo o possivel para aproveitar "Florida, o Anjo", porém, não o conseguiu. Envie outro trabalho, de enredo simples, ouviu? Escolha personagens mais faceis.

Olga Mattos — Itaguassú, Espirito Santo — Tio Haroldo publicará, com o maior agrado, suas composições. E' indispensavel, entretanto, que venham escriptas em papel separado, e apenas de um dos lados do mesmo. Um abraço agradecido pela florzinha que enviou.

Jairo de Paula — Minas — Se o sobrinho quizer vêr novamente desenhos seus no "Supplemento", tem de deixar as historias em quadros. Só aceitamos estas quando a tinta narkim, e muito bem feitas.

Clara Nunes Magalhães — Rio — Sua chronica estava bôa. Tratando-se, porém, de um genero já fóra dos moldes de um jornal para crianças, Tio Haroldo encaminhou-a ao encarregado do "Supplemente Literario".

Nabor Fernandes — Valença, E. do Rio — **Nelson Quaresma Lopes** — Rio — **Severo Borges Mattos** — São João d'El-Rey — Aos mui prezados collaboradores. Tio Haroldo communica haver recebido as magnificas collaborações que enviaram.

Amelinha Ferraz — Nogueira — E' 'u'm'a' pena que você não tenha escutado a "Hora do Gury" no dia que Tio Haroldo lhe falou. Sabe por que? Porque o programma tem os minutos contados para cada collaborador. Se cada um entender de conversar com este ou aquelle amiguinho, outros amiguinhos pedirão a mesma coisa... e adeus regularidade de programma. Emfim... como você já tem seus direitos adquiridos... esteja attento, terça-feira. E quanto á visital-a em Corrêas, Tio Haroldo bem que gostaria de ir ahi e ficar logo até ao fim deste desesperado calor que está fazendo no Rio, mas quem é que póde fazer aquillo que deseja? Por via das duvidas, mande explicar, direitinho, o seu endereço, pois é bem facil que este seu velho amigo vá á serra, pelo Carnaval. Um grande abraço. Olhe: na carta não estavam os desenhos a que você se referiu. Muito breve, temos novo concurso.

Yolanda Vergara — Rio — O desenho que a querida bonequinha enviou sáe muito breve. Mas, agora não temos nenhum concurso, sabe?

Gilson Cardoso — Santa Rita de Jacutiba, Minas — Seu conto "O premio cubiçado" está muito interessante nas columnas desta mesma edição.

João Evangelista Dias Leite — Congonhas do Campo, Minas — Tio Haroldo fica-lhe muito grato pelo convite. Actualmente é impossivel aceital-o. Mas o amiguinho fique certo que se fosse possivel, este seu velho tio acceitaria a hospitalidade que você lhe offerece. A descripção deve sair neste numero. Quanto ao desenho do Luiz Carlos se ainda não foi publicado é porque está esperando a vez. Para ambos um apertado abraço.

Helena e Genoveva Boratto e Debora Bergamini — Barbecena, Minas — Desta feita as amiguinhas nos mandaram uma avalanche de desenhos! Mas fiquem descansadas, todos elles serão publicados, se bem que um de cada vez.

Zilah e Geny Cardoso de Mattos — Juiz de Fóra, Minas — Tanto as historias como os desenhos que vocês fizeram estavam muito mons. Já foram approvados e pelo menos as historias devem ser publicadas neste numero.

Newton C. de Souza — Petropolis Estado do Rio — Tio Haroldo ficou muito pezaroso por não ter podido attender ao seu pedido. Mas, succedeu que o seu enveloppe ficou misturado com uns outros papeis e sómente agora foi encontrado. Para que você não ficasse muito zangado Tio Haroldo deu ordem para que o desenho fosse publicado com a maior urgencia.

Luiz Ferreira Andrade — Rio — Sua carta estava muito bem escripta, mas, nós não publicamos cartas de uns sobrinhos para outros e menos ainda declarações!... Imagine o que succederia: Amanhã mesmo receberemos innumeras cartas identicas, e as historias de que vocês tantos gostam, teriam que desapparecer, cedendo logar a correspondencia da garotada.

José Miguel Faria — Carmo, Estado do Rio — **Olivia Mattos Silva** — São Manoel, Minas. — **Jair de Paula** — Resplendor, Minas. — **Antonio C. Pires** — Carmo, Estado do Rio — **Maria Thereza P. C. B.** — Nictheroy. — Todos os trabalhos dos amiguinhos já receberam o visto do Tio Haroldo. Agora é só terem um pouco de paciencia e esperarem uma ou duas semanas.

Diogenes José da Silva — Tupacyguára, Minas. — Aceitamos com prazer sua ultima collboração. Provavelmente sáe publicada nesta edição.

Maria Emilia de Andrade Ferraz — Fazenda de Santa Maria. Com grande pezar, Tio Haroldo não póde attendel-a em relação ao desenho. Elle está mesmo muito grande e a reducção importa numa despesa muito grande. Em compensação "O ovo de Colombo" será publicado immeditamente e o desenho do Lauro muito breve.

João Pinto de Oliveira — S. Geraldo. Tio Haroldo agradece e retribue os cumrimentos.

Ernesto Lucchetti — Rio. Para evitar um desencontro, que tanto seria desagradavel para você, como para o Tio Haroldo, será melhor você deixar a novella na redacção. Se ella não estiver bôa, nós diremos pela Caixa do Correio e o sobrinho poderá rehavel-a na propria redacção.

Maria Therezinha e Maria Martha Soares — Rio. **Mario Victor da Fonseca** — Carmo de Itabira, Minas. As queridas sobrinhas bem sabem como as suas colaborações são apreciadas por este velho careca. Os desenhos e a descripção do passeio não tardarão a ser publicados.

André Charles Ponce — Rio. Houve um pequeno atrazo no serviço e por este motivo o seu desenho não foi publicado quando promettemos. Tambem gostamos muito da sua nova collaboração. Por que você não tenta fazer coisas maiores? Tio Haroldo acha que você tem muito geito. O amiguinho estuda desenho?

Fabio Mendes David — Passa Quatro, Minas. Felizmente o seu "Sonho dourado" não era uma coisa muito difficil de realizar-se. O Tio Haroldo é que ficou espantado de ver como você escreve bem. Nem sempre menores de sua idade, escrevem assim e ainda por cima, á machina(!).

Walmy, Waldy e Walmyra Marques Salles e Nadyr Teixeira de Souza — Senador Vasconcelos. Os desenhos que vocês mandaram serão publicados brevemente.

Maria de Lourdes Fortunato — Franca. Então a bonequinha quer que nós publiquemos os seus trabalhos e ainda lhe mandemos o jornal? Vamos publicar o desenho, mas quanto ao jornal é impossivel. Imagine você se todos os sobrinhos fizessem identico pedido, em que condições ficariamos nós?

TIO HAROLDO.

COUSAS DAS CRIANÇAS

A capellinha da casa onde eu moro, por Maria Apparecida Carneiro, 13 annos, alumna do 3.º anno da Escola da Fazenda Oriente, Espirito Santo

Antonio C. Pires, 7 annos, Carmo, Estado do Rio

Alayde Santos, 12 annos, Petropolis, Estado do Rio — José Barquette, 10 annos, Andradina, Minas — Zézé, 8 annos, São Gonçalo do Sapucahy

Mickel Simão Palma, Minas

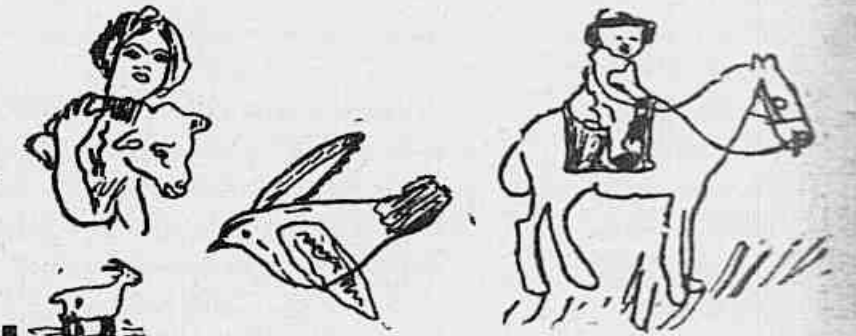
Max José Torret, 10 annos, S. Geraldo, Minas — Edith Silva, 8 annos, Rio — Silvina Maria Pinto, 11 annos, Petropolis

Fernando Juarez, 8 annos, Pitanga Tavora — Jairo de Paula, Resplendor, Minas

Diva Andrade, 9 annos, Cajuri, Minas

Espedito Fróes, 9 annos, Peçanha, Minas — Edilberto Café, 7 annos, Sabiopolis, Minas — Onofre Rosa, Paraguassu'

Cyrene Costa, 7 annos, S. Sebastião, Minas — João Pinto de Oliveira, Minas — Maria Loyola, 15 annos, Peçanha, Minas

Uma caravella do tempo do descobrimento, por Levi Rubinstein, 10 annos, Districto Federal

Dario Barquette, 11 annos, Andradina, Minas — Oliva Gomes Perez, 9 annos, Bento Ribeiro, Districto Federal

Onofre Rosa, 11 annos, Paraguassu' Minas — Celina Reis Carvalho, 11 annos, Tres Santos, Minas — Osmar Montelli, Rio

Joaquim P. Nunes, 9 annos, Floresta, Minas — Saonte Gomes, 13 annos, Rio — Olivia de Lima e Silva, 12 annos, Floresta

Wilson Nunes Salgado, 8 annos — Antonio Pereira, Floresta

Aiuto de Andrada Mattos, 5 annos, Minas — Adão Expedito, Fróes, 10 annos, Peçanha, Minas

Eloá Villarinho, 8 annos, Rio — Luiz Carlos de Carvalho Netto, 7 annos, Capital

Para a ceia da grande e bella noite: a mesa redonda; ao centro uma grande estrella que, por meio de fitas de cores e uma outra dourada, sustem ...

O BUSIO BRANCO

FRANCISCO QUEIROZ.

Para Didio Machado Lopes.

Odia que passei na casa do "seu" Zé Vicente, em Quixadá, foi para mim devéras agradavel.

O "seu" Vicente, era um bom velho; e onde elle morava, todos gostavam delle. Lembro-me bem como se fosse hoje! Numa bella tarde de verão, conversava-mos sentados no batente da entrada do alpendre. O "seu" Vicente, nos contava historias engraçadas, e algumas passagens da sua vida de moço.

— Viajei muito, e conheço o Ceará na palma da mão. — disse elle.

—Conhece o rio Jaguaribe? — perguntei enthusiasmado.

— Ah! Boa lembrança! Espere ahi, volto já!

E, batendo de leve no meu hombro, levantou-se e saiu, voltando depois com um pequeno balaio.

— —Veja isto, amigo.

E abrindo o balaio, mostrou-me varios objectos que elle guardava como recordação das suas viagens. O que mais me surprehendeu, foi um objecto de côr branca, que eu não póde comprehender a sua fórma, e nem saber de que era feito. Pois me era devéras estranho.

— Isto é um busio, foi um velho pescador que m'o deu. — disse "seu" Zé Vicente.

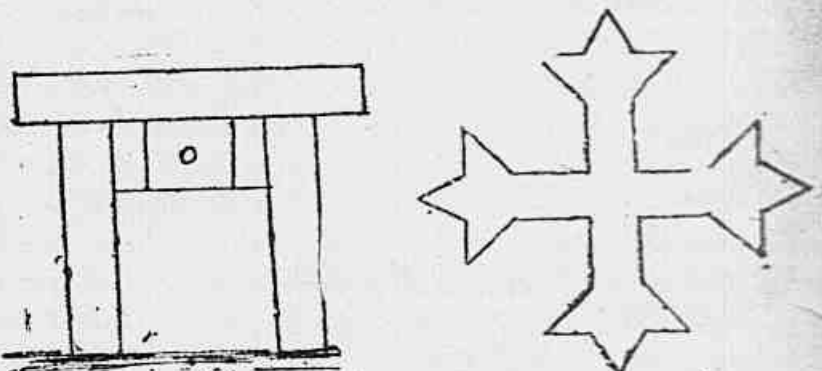
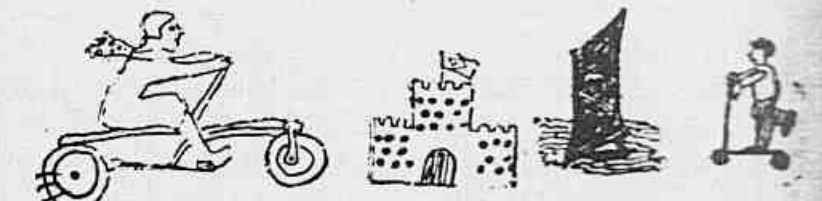
E continuou:

— Este pescador morava numa cazinha de "pão a pique" na margem direita do rio Jaguaribe. Num certo dia, elle notando o estado normal do rio, no augmento de suas aguas durantes as chuvas ,tratou de com sua mulher, e uma filha abandonar a casa. E bem que preveu. Era mesmo a enchente.

O rio encheu fóra do limite, deixando dezenas de pessoas sem abrigo. No meio da grande massa dagua viase passar boiando como jangadas, paredes de palha, tóros de madeira, taboas, que antes eram humildes vivendas, desmanchadas agora pela furia das aguas.

Passados muitos dias, o rio voltando ao seu curso normal, o velho pescador vio com surpreza que a sua cazinha estava como tinha deixado. Pois como moraav mais afastado, e em terreno elevado, a agua apenas chegára proximo não fazendo o minimo estrago.

O velho pescador ficou tão satisfeito, pois isto foi uma graça de Deus; e ainda mais quando elle achou este busio, como se as guas tivessem deixado ali de proposito. E elle voltou com a sua mulher e a filha, para o seu humilde lar, agra-

desse velho pescador da margem direita do rio Jaguaribe...

Quando o "seu" Vicente terminou a historia desse busio, faltava pouco para anoitecer. Despedi-me de todos, tendo já bem gravado na memoria este busio branco! Uma coisa tão simples, e encerra uma historia tão

O MENINO GULOSO

GENY CARDOSO DE MATTOS.
(9 annos)

Era uma vez um menino muito guloso, Chama-se Edmo.

Um dia sua mãe fez um bolo e disse á Edmo, que não mexesse. Mas logo que ella virou as costas elle foi tirar um pedaço, e quando retirava a mão cortou-se no vidro e sua mãe que o estava observando, disse-lhe:

— Agora Deus te castigou.

Edmo jurou que nunca mais desobedeceria a sua mãe.

Juiz de Fóra, Minas.

1935

DIOGENES JOSE' DA SILVA.
(11 annos)

Foi com grande pezar que vi amanhecer o dia 31 de dezembro de 1935, o ultimo dia daquelle anno que para mim foi tão feliz! E eu vi desapparecer como desapparecem no espaço as fumaças que brotam das chaminés.

Porém para alliviar esta magua que tanto me apoquenta o coração, surgiu muito rizonho, promettendo muitas felicidades, o dia 1º de janeiro de 1936, e eu achei-o bello e tão radiante que previ um anno prospero e grandioso coom o de 1935 que se foi.

Adeus 1935, vae dia a dia te afastando mais e eu sinto muitas saudades de ti.

Porém...

Salve 1936! Eu te antevejo sorridente e melodioso tal e qual a ...

A PROVIDENCIA ENERGICA...